Adoremos ao Senhor

Liturgia Anglicana



Nosso Livro da Oração Em Comum

TOMO 1

Ofícios Diários e Culto Dominical

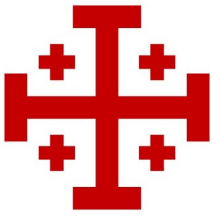
ADOREMOS AO SENHOR

Liturgia anglicana

nosso livro da oração em comum

TOMO 1 – Ofícios e Culto Dominical

Administração dos sacramentos e outros ritos segundo,
uso da Igreja Anglicana Unida, baseado em liturgias tradicionais e contemporâneas



Com aprovação do Bispo Moderador
2025

Adoremos ao Senhor - Liturgia Anglicana – Nosso Livro da Oração em Comum servirá para uso da Igreja Anglicana Unida (Brasil) e outros países de Língua Portuguesa, sem a necessidade de autorização expressa. Só pedimos aos usuários que ao confeccionarem boletins ou reproduzirem os textos de algum modo que citem a fonte.

Revmo. Virgilio Cezar Henrique Pereira Torres
Bispo Moderador da Igreja Anglicana Unida

APRESENTAÇÃO

UMA RELIGIÃO pode ser descrita como contendo três elementos característicos: Hierarquia, Doutrina e Liturgia. Destas três, a expressão que é mais comum entre o povo, verdadeiro sujeito da vida religiosa, é a Liturgia. Do grego, “serviço do povo”, é a expressão materializada da Fé e que pode se expressar individualmente na relação entre o sujeito e a divindade, mas, com beleza e forma plena, é consubstanciada comunitariamente.

O ANGLICANISMO, tradição da qual fazemos parte, tem uma tradição litúrgica expressa naquela obra que é tratada por João Wesley, clérigo anglicano e reformador, nas seguintes palavras: *"Eu acredito que não há Liturgia no mundo, seja na linguagem antiga ou moderna, que respire mais uma piedade sólida, escriturística e racional do que a Oração Comum da Igreja da Inglaterra".* Ele se referia ao "The Book of Common Prayer", de 1662, ainda hoje a Liturgia oficial daquela igreja-irmã, e nossa.

PORÉM, os tempos são outros. Precisamos manter a tradição litúrgica, mas, ao mesmo tempo, refletir a contemporaneidade de modo a mantermos a solenidade, mas com uma linguagem e uma forma mais leve, mantendo-se a doutrina daquele livro como base. Para nós, Anglicanos/Episcopais, a Liturgia é um modo de expressarmos a nossa Fé ("Lex orandi, Lex credendi") e a cultivarmos de modo incomum na Oração em Comum.

É NESSA visão que surge este livro. Bebendo em variadas fontes, celtas, protestantes e anglicanas, queremos oferecer ao público lusófono, uma obra de apoio que seja fluente, clara, contudo, sem cair na vulgaridade litúrgica e ao mesmo tempo manter a solenidade, a elegância, todavia, sem ser engessada.

SABEMOS que muitos têm dificuldades hoje em dia de apresentar um culto tradicional e organizado em suas reuniões. O que prevalece no mundo contemporâneo é a improvisação, o descuido e, por que não, o desleixo com as coisas relativas ao Culto prestado em espírito e em verdade.

QUEREMOS, pois, preservar a boa tradição anglicana e protestante com este trabalho, contribuindo certamente para uma melhora da qualidade espiritual de nosso rebanho e de nós mesmos.

COM ESSA preocupação teológica e pastoral, o Colégio Episcopal da Igreja Anglicana Unida, segundo suas atribuições canônicas, oferece ao povo sob seu pastoreio este exemplar. Nosso objetivo é auxiliar Ministros e líderes na condução do culto comunitário a fim de que possamos legitimamente, com ordem e decência, apresentar a Deus um culto vivo, santo e racional (Rm 12,1). Para isso, observamos princípios e elementos de cultos comumente aceitos nas mais variadas confissões protestantes.

MAS TUDO isso será sem valor se o objetivo final não for a maior glória de Deus, a quem adoramos e amamos. Rogamos a Ele, que nos abençoe nesta tarefa e que nossos corações, com sinceridade, amor e profunda reverência possam gozar a deliciosa comunhão com o Criador.

Ribeirão Preto, julho de 2025.

Revmo. Virgilio Cezar Henrique Pereira Torres
Bispo Moderador da Igreja Anglicana Unida

ÍNDICE GERAL

Assunto	Página
APRESENTAÇÃO	
PREFÁCIO AO PRIMEIRO LIVRO DA ORAÇÃO EM COMUM (1549)	13
CARTA PASTORAL SOBRE O CULTO E A LITURGIA DA IGREJA ANGLICANA UNIDA	17
NORMAS PARA O CULTO DA IGREJA	40
CALENDÁRIO E INSTRUÇÕES GERAIS	41
DATAS MÓVEIS DO CALENDÁRIO DO ANO CRISTÃO (2025-2050)	51
SELEÇÃO DE SALMOS	52
TABELA DIÁRIA DOS SALMOS	53
RUBRICAS GERAIS DOS OFÍCIOS DOMINICAIS	55
OFÍCIOS DIÁRIOS	
O SUCESSO DOS OFÍCIOS DIÁRIOS NA LITURGIA INGLESA	61
ORAÇÃO MATUTINA I	63
ORAÇÃO MATUTINA II	81
CREDO ATANASIANO	93
ORAÇÃO VESPERTINA I	97
ORAÇÃO VESPERTINA II	113
LECIONÁRIO PARA OS OFÍCIOS DIÁRIOS	125
TEMPO DO ADVENTO	127
TEMPO DO NATAL	131
TEMPO COMUM I (DOMINGOS APÓS A EPIFANIA)	134
TEMPO DA QUARESMA	142
SEMANA SANTA	148
TEMPO DA PÁSCOA	149
TEMPO COMUM II (DOMINGOS DEPOIS DE PENTECOSTES) - PRÓPRIOS	157
COLETAS ESPECIAIS (TEMÁTICAS)	
PELO CLERO E PELO POVO	187

PELAS AUTORIDADES DO ESTADO 187
PELAS CASAS LEGISLATIVAS 187
PELO PODER JUDICIÁRIO 187
PELA UNIDADE E MISSÃO DA IGREJA 188
PELA EXPANSÃO DO EVANGELHO 189
POR UM SÍNODO OU UMA COMUNIDADE 189
PELO BISPO (1 E 2) 189
NA VACÂNCIA DO SÍNODO OU DA COMUNIDADE 190
PELA JUNTA SINODAL 190
PELA JUNTA PAROQUIAL 190
PELOS CANDIDATOS À CONFIRMAÇÃO 191
PELOS CANDIDATOS ÀS SANTAS ORDENS 191
PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO TEOLÓGICO 191
PELA PAZ NO MUNDO 191
PELA HARMONIA RACIAL 192
PELA NOSSA PÁTRIA 192
PELA PAZ E PELA JUSTIÇA SOCIAL (1 A 3) 192
POR AQUELES QUE INFLUENCIAM A OPINIÃO PÚBLICA 193
PELA PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE 193
PELOS CENTROS DE ENSINO 193
PELOS JOVENS 193
PELOS QUE SOFREM DE DEPENDÊNCIAS 194
PELAS PESSOAS IDOSAS SOLITÁRIAS 194
PELOS NOSSOS LARES 194
PELO BOM TEMPO 194
PELA FAMÍLIA E AMIGOS 195
PELAS NAÇÕES 195
PELA IGREJA 195
POR FIDELIDADE 195
POR TODAS AS PESSOAS 195
PELOS DESESPERADOS 196
PELA BREVIDADE DA VIDA 196
PELA EDUCAÇÃO 196
PELAS COLHEITAS (1 A 3) 197

PELAS MISSÕES 197
POR REAVIVAMENTO (1 E 2) 198
PELOS ARREPENDIDOS 198
ORAÇÃO DE SÃO CRISÓSTOMO 198

AÇÕES DE GRAÇAS

AÇÃO DE GRAÇAS EM GERAL 199
AÇÃO DE GRAÇAS PELA IGREJA 200
PELO BOM TEMPO 200
PELA PAZ 200
AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DO PARTO 200
PELA CHUVA 201
PELA ABUNDÂNCIA 201
PELA PAZ, E POR HAVERMOS SIDO LIVRES DOS NOSSOS INIMIGOS. 201
POR HAVER CESSADO A PESTE OU EPIDEMIA 201
PELA CONVALESCENÇA DE UMA DOENÇA 202
POR CHEGAR A BEM DE UMA VIAGEM 202
NO FIM DA COLHEITA 202

COLETAS E LEITURAS PRÓPRIAS PARA OS DIAS SANTOS E FESTAS MAIORES

JANEIRO 203
FEVEREIRO 204
MARÇO 205
ABRIL 206
MAIO 207
JUNHO 208
JULHO 209
AGOSTO 210
SETEMBRO 211
OUTUBRO 213
NOVEMBRO 214
DEZEMBRO 215

COLETAS COMUNS DOS SANTOS E DATAS ESPECIAIS
DIA DE UM SANTO 217
MÁRTIR 217
MISSIONÁRIO 217
PASTOR 218
TEÓLOGO E MESTRE 218
MEMBRO DE ORDEM RELIGIOSA 219
COMEMORAÇÃO DE UM PATRONO OU SANTO 219
REFORMADORES 219
MEMORIAL 219
BATISMO 220
CONFIRMAÇÃO 220
ANIVERSÁRIO DE DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA 220
SÍNODOS, CONCÍLIOS E OUTRAS REUNIÕES 221
UNIDADE DA IGREJA 221
PELO MINISTÉRIO (TÊMPORAS)
POR AQUELES QUE SERÃO ORDENADOS 221
PELA ESCOLHA DE PESSOAS APTAS PARA O MINISTÉRIO 222
POR TODOS OS CRISTÃOS EM SUA VOCAÇÃO 222
DIAS DE ROGAÇÕES
PELAS ESTAÇÕES FRUTÍFERAS 222
PELO COMÉRCIO E INDÚSTRIA 223
PELA MORDOMIA DA CRIAÇÃO 223

ORAÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA O CULTO
PARA ANTES DO CULTO 225
PARA DEPOIS DO CULTO 229

CULTO DOMINICAL

SANTA COMUNHÃO 235
HINO INICIAL 235
Saudação (1 a 4) 236
Ato de Adoração (1 a 4) 238
COLETA PELA PUREZA (1 a 5) 241

Chamado à Confissão 243
Confissão (1 a 19) 243
Anúncio do Perdão (1 a 9) 252
Kyrie 254
Mandamentos 255
Coleta do dia e Hino 259

Liturgia da Palavra
Coleta por Iluminação (1-8) 260
Primeira Leitura 263
Salmo do Dia 263
Segunda Leitura 263
Gradual 264
Evangelho 264
Sermão 265
Profissão de Fé (1 a 20) 266
Intercessões (1 a 16) 279
CONCLUSÃO DAS INTERCESSÕES (1 a 5) 297
Rito da Paz 299
Hino 299
Sentenças do ofertório (1 ao 35) 300
COLETA DO OFERTÓRIO (1 a 7) 306
Apresentação dos dons 308
oração eucarística 1 (solene) 310
oração eucarística 2 314
oração eucarística 3 317
oração eucarística 4 321
pai nosso 324
Oração de Humilde Acesso 325
Partir do Pão (1 a 3) 326
Agnus Dei 327
Comunhão 327
ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA COMUNHÃO (1 a 13) 328
GLORIA IN EXCELSIS (1 a 3) 333

Hino final 334
Envio (1 a 8) 335
Bênção (1 a 8) 337

coletas e lecionário dominical 341
prefácios próprios 375
rubricas adicionais da ceia do senhor 383
serviço da palavra (sem comunhão)
serviço da palavra I 387
serviço da palavra II 409

LITANIA OU SÚPLICA GERAL
FORMA LONGA 417
FORMA BREVE 423

RITOS DA QUARESMA E SEMANA SANTA
QUARTA-FEIRA DE CINZAS 429
DOMINGO DE RAMOS (OU DA PAIXÃO) 433
QUINTA-FEIRA SANTA (RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO CLERO, BÊNÇÃO DOS ÓLEOS, LAVA-PÉS, INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA) 435
SEXTA-FEIRA SANTA I (sete Palavras) 443
SEXTA-FEIRA SANTA II 451
SÁBADO SANTO (DE "ALELUIA") - VIGÍLIA PASCAL 461

PREFÁCIO AO PRIMEIRO LIVRO DA ORAÇÃO EM COMUM (1549)

NUNCA houve algo tão bem idealizado pela genialidade do homem, nem tão firmemente estabelecido, que com o transcurso do tempo não tenha se corrompido, como, entre outras coisas, pode ser visto claramente pelas orações de uso comum na Igreja, usualmente chamadas de Ofício Divino. O original e primeiro fundamento é tal, que se alguém estuda os escritos dos pais primitivos, encontrará que o mesmo não foi instituído senão com um nobre propósito e para promover amplamente a piedade. Assim, ordenaram eles que toda a Bíblia (ou a maior parte dela) fosse lida uma vez por ano, de modo que com isto o clero, e especialmente os que eram ministros de congregações, fossem (pela frequente leitura e meditação da Palavra de Deus) movidos à piedade e melhor capacitados para exortar a outros com uma doutrina saudável e refutar aos adversários da verdade; e, além disso, para que o povo (escutando diariamente a leitura das Sagradas Escrituras na Igreja) se beneficiasse continuamente do conhecimento de Deus e fosse cada vez mais estimulado com o amor de sua verdadeira religião.

ENTRETANTO, com o transcorrer dos muitos anos, esta disposição piedosa e decorosa dos pais primitivos foi de tal maneira alterada, violada e esquecida, com a semeadura de histórias incertas, lendas, responsórios, versículos, repetições vãs, comemorações e cânones sinodais, que comumente quando se começava a leitura de qualquer livro da Bíblia, antes de se lerem três ou quatro capítulos, todos os demais ficavam sem serem lidos. E assim o livro de Isaías se começava no Advento e o livro de Gênesis na Septuagésima; mas somente se começavam e nunca eram lidos por completo. Os demais livros das Sagradas Escrituras foram usados da mesma forma. Além disso, ainda que São Paulo tivesse querido que se falasse em um idioma que o povo na Igreja pudesse

entender, e assim ao escutá-lo tirasse proveito do mesmo, o Ofício na Igreja da Inglaterra (durante estes muitos anos) tem sido lido ao povo em latim, idioma que não entende, de tal modo que as pessoas têm escutado apenas com os ouvidos, mas não têm sido edificadas em seus corações, espíritos e mentes. Mais que isto, apesar dos pais primitivos terem dividido os Salmos em sete porções, chamando a cada uma delas um noturno, em tempos recentes alguns desses Salmos têm sido lidos diariamente (e muitas vezes repetidos), omitindo por completo os demais. Também o número e a rigidez das regras, chamadas o cânon e as muitas alterações no ofício, faziam com que apenas folhear o livro fosse tão difícil e complicado, que muitas vezes dava mais trabalho averiguar o que devia ser lido do que ler o que fora averiguado.

TENDO-SE considerado essas inconveniências, aqui se estabelecerá uma ordem tal que tudo isso será corrigido. E, para concretizá-lo, se institui também um Calendário com esse propósito, claro e fácil de entender, no qual (até onde seja possível) se determinam as leituras das Sagradas Escrituras de modo que tudo se faça em ordem, sem separar uma parte da outra. Por isto foram eliminados as antífonas, os responsórios, os invitatórios e outras coisas parecidas, que interrompiam o curso contínuo da leitura das Escrituras.

ENTRETANTO, já que não há remédio e necessariamente deve haver certas regras, então estabelecemos aqui algumas, as quais, até por serem poucas em número, são claras e fáceis de entender. Assim, tem-se aqui uma ordem de oração (relativa à leitura das Sagradas Escrituras) mais de acordo com a mentalidade e o propósito dos pais primitivos, e muito mais proveitosa e cômoda do que a que vem sendo utilizada até agora. É mais proveitosa, porque aqui foram eliminadas muitas coisas, algumas das quais são falsas, algumas são incertas, algumas são vãs e supersticiosas; e se ordenou que não se leia nada que não seja a puríssima Palavra de Deus, as Sagradas Escrituras, ou aquilo que evidentemente se baseie nela; e tudo em um idioma e em uma sequência mais claros e mais fáceis de entender, tanto para os leitores quanto para os ouvintes. É também mais

cômodo, tanto pela sua brevidade quanto pela simplicidade e para que as regras sejam poucas e fáceis. Além disso, com esta ordem, os Ministros não necessitarão de outros livros para seu ofício público, a não ser este livro e a Bíblia; e assim o povo não terá que gastar tanto tempo com os livros, como era o caso no passado.

E AINDA que antes tenha havido uma grande diversidade no que se diz e canta nas igrejas dentro deste reino, algumas seguindo o rito de Salisbury, outras o de Hereford, Bangor, York ou Lincoln, de agora em diante o reino inteiro terá um só rito. E se alguém julgar que esta forma é mais cansativa – porque agora tudo deve ser lido no livro, quando antes, por causa de tanta repetição, podiam dizer muitas coisas de cor – ao compararem seu esforço com o ganho em conhecimento que diariamente obterão com a leitura do livro, não recusarão o preço a pagar, considerando o grande benefício que obterão do mesmo.

TENDO EM VISTA que nada, ou quase nada, pode estabelecer-se com tanta clareza sem que surjam dúvidas quanto ao seu uso e prática, para satisfazer toda diversidade (se ocorrer alguma) e para a resolução de toda dúvida em relação ao modo de entender, fazer e executar as coisas contidas neste livro, as pessoas que assim duvidarem, ou interpretarem de outro modo qualquer coisa, recorrerão sempre ao bispo diocesano, que, à sua discrição, decidirá como acalmar e satisfazer tal dúvida, desde que sua decisão não seja contrária ao conteúdo deste livro.

EMBORA tenha ficado estabelecido anteriormente neste prefácio que todas as coisas devem ser lidas e cantadas na igreja no idioma inglês, para que assim a congregação seja edificada, não se deve interpretar, ao ler privadamente os Ofícios Matutino e Vespertino, que seja proibido fazê-lo em qualquer outro idioma que o leitor entenda. Igualmente, ninguém terá a obrigação de ler os Ofícios, a não ser somente aqueles que ministrem às congregações das catedrais e igrejas colegiais, às igrejas paroquiais e às capelas anexas a elas.

CARTA PASTORAL SOBRE O CULTO E A LITURGIA DA IGREJA ANGLICANA UNIDA

1. O Colégio Episcopal da Igreja Anglicana Unida, no uso de suas atribuições canônicas, vem através desta carta pastoral, regulamentar a Liturgia da nossa Igreja.

2. A nossa tradição Episcopal/Anglicana tem como base da Liturgia o Livro da Oração em Comum, de modo especial como "padrão", o livro de 1662, da Igreja da Inglaterra. Evidentemente que, embora seja padrão, seu uso não é obrigatório entre nós, mas é um diretivo de nossas ações litúrgicas e teológicas. Nossa Igreja tem um livro litúrgico próprio, chamado de **"Adoremos ao Senhor – Liturgia Anglicana - Nosso Livro da Oração em Comum da Igreja Anglicana Unida - 2025**", cujo uso é *obrigatório* em todas as nossas Paróquias e Missões. Neste ato, queremos regulamentar seu uso e dar algumas orientações pastorais importantes para que tenhamos unidade litúrgica em nossa Igreja Anglicana Unida.

3. Se você está familiarizado com a nossa liturgia ou não, nós cremos que é importante entender por que nós adoramos do modo como fazemos. A pergunta "por que nós fazemos as coisas desse modo peculiar" é boa e justa. Por favor, não sinta incômodo em nos perguntar! Estamos certos de que alguns desejam saber se isto nada mais é que mera tradição humana - mas não é. Nós desejamos que a nossa adoração seja vigorosa e robusta no oferecimento de nosso louvor a Deus. Por isso, achamos importante expressar a nossa adoração a Deus com três preocupações. A adoração deve ser bíblica, histórica e verdadeiramente católica (universal).

4. O propósito desta carta pastoral é mostrar que a nossa adoração se ajusta a estas preocupações e o porquê. Explanaremos algumas questões específicas que nos foram feitas ao longo do caminho.

5. Em face disso, nosso livro de adoração pública, chamado **"Adoremos ao Senhor – Liturgia Anglicana - Nosso Livro da Oração em Comum da Igreja Anglicana Unida - 2025**" é, aproximadamente, 70% constituído de citações diretas de partes e passagens da Bíblia. Outros 20% são paráfrases da Bíblia, e 10% tirados de ensinos bíblicos. Mas é muito mais do que simplesmente citarmos um grupo de versos, mais que simplesmente ajustarmos as partes da Bíblia como nós queremos. Os cultos conformam-se a cenas de adoração bíblica, tanto no céu como na terra. Essas cenas servem como um modelo para a adoração dentro da Tradição Episcopal/Anglicana e da Igreja Cristã em todos os tempos. Assim, a adoração é bíblica, até mesmo se você não está acostumado a ver alguns princípios postos em prática. Esta carta pastoral deve aprofundar sua compreensão da adoração bíblica.

DEFINIÇÃO DE CULTO

6. O Culto é um serviço devido a Deus pelo seu povo e se expressa em todos os planos da existência humana.

7. O Culto Público, promovido pela Igreja é uma parcela do serviço total do povo de Deus, no qual o Senhor vem ao seu encontro, requer a sua adoração, mostra-lhe o seu pecado, perdoa-lhe quando se arrepende, confia-lhe a sua mensagem e espera a sua resposta em fé, gratidão, amor e obediência.

8. Para edificação dos cristãos a Igreja estimula, também, a devoção pessoal e o culto doméstico, em que cada um é incentivado à leitura e ao estudo das Sagradas Escrituras, à meditação e à oração. Para tanto, pode-se usar a Liturgia da Oração Matutina, da Oração Vespertina, da Oração do Meio Dia e do Ofício da Noite constantes em nosso LOC. O uso dos Ofícios diários é dever da função dos ministros ordenados.

9. O culto público é realizado pelas Paróquias ou Missões normalmente aos domingos, no horário mais conveniente à comunidade.

10. Além dos cultos dominicais, as Paróquias e Missões proporcionam em outros dias da semana a experiência do culto na forma de reuniões de oração, estudos bíblicos e doutrinários, troca de testemunhos e comemorações especiais.

POR QUE VAMOS AO CULTO?

11. A resposta a esta pergunta determina tudo sobre o culto. Estamos no culto por Deus ou por nós mesmos? Por que vamos até ao culto?

"Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo. Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha." **(1 Coríntios 11:20-26).**

12. A resposta à questão, "Por que vamos ao culto?" determina tudo sobre o culto. Pode ser respondida apenas de dois modos: nós estamos lá por causa de Deus **ou** por causa do homem.

13. Se nós vamos adorar para satisfazer as pessoas ou a nós, estamos interessados principalmente em questionamentos como: Estamos tendo um momento gostoso? Este serviço está me dando um bom sentimento? Nós estamos vivenciando um bom companheirismo? Nós gostamos do Reverendo? Somos movidos pelos sermões? Estas perguntas têm um denominador comum.

Elas refletem propósitos para a adoração centrada nas pessoas, porque todas elas se referem às pessoas. Não entenda mal. Muitas questões desse tipo são preocupações legítimas. Mas elas não são propósitos bíblicos para adoração, para a vida em comunidade mencionada na passagem anterior.

14. A Bíblia ensina claramente que o propósito da adoração é para Deus. O apóstolo Paulo reprovou um grupo de cristãos por colocarem os próprios desejos egoístas deles antes da glória de Deus, ao se reunirem por razões centradas nos seres humanos. A igreja coríntia só se preocupou em encher suas próprias bocas, tendo um tempo gostoso para celebrarem juntos. Eles tinham perdido a visão real, o propósito que era anunciar a morte do Senhor (I Co 11:26). Eles não deveriam celebrar a Ceia para si mesmos, mas para Deus. Como eles sentiam ou o que gostavam não eram razões para prestar culto.

15. De fato, os cristãos de Corinto não podiam se sentir bem quando estavam juntos. Na mesma passagem o Apóstolo Paulo diz que entre eles havia muitos doentes e fracos e até quem dormisse por não haver verdadeira adoração bíblica (I Co 11:30). Eles poderiam estar se sentindo assim porque havia pecado em suas vidas. Isso acontecia com eles para se arrependerem. Como nos sentimos ou até mesmo o que pensamos sobre a adoração bíblica não é o ponto. Nós não somos o ponto de nada. Deus é. Nós apenas vamos adorá-lo!

Uma vez que resolvemos por que viemos adorar, o resto entra em seu lugar biblicamente, enquanto prestamos nossa adoração de forma mais razoável.

POR QUE SUA ADORAÇÃO É TÃO FORMAL?

"Aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura. Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima". **(Hebreus 10:22-25)**

16. Adoração comunitária é uma ocasião oficial. Não é um tempo casual. Em vez disso, é um momento especial em que a igreja como um todo entra verdadeiramente na sala do trono de Deus. E, certamente, um tempo todo especial de estar diante de Deus e ele caminhando conosco. Se não for esse o caso, se a igreja não entrar especialmente na presença de Deus no primeiro dia da semana em sua adoração, então estas palavras não têm sentido: "aproximemo-nos de Deus... Não deixemos de congregar-nos... façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima" (Hebreus 10:19-25). No contexto desta passagem, o Apóstolo compara o templo do Velho Testamento e o Templo Divino manifestado no Novo Testamento. O velho templo é removido: o véu que separa as pessoas de Deus é rasgado e o acesso é feito por inteiro no novo templo celestial. Então Paulo diz: "aproxime-se para O adorar."

17. Se a igreja for especialmente atraída por Deus na adoração, para estar próxima dele, então o povo de Deus deveria refletir nesta realidade em suas atitudes. Deveria demonstrar dignidade e reverência em tudo o que uma ocasião dessas exige. Este é o cerne de “porque nós adoramos do modo que o fazemos”. Nós vamos adorar com a convicção de que estamos entrando na Corte do Rei dos reis. Realmente estamos! Não deveríamos ter cuidado de nossas ações, sendo cuidadosos para não ofender a Deus? Pensamos que a resposta à questão da formalidade está no fracasso da Igreja moderna em não ver a adoração como uma entrada verdadeira na presença do Deus Vivo. Porém, uma vez que isso é percebido, nossa perspectiva muda e todas as perguntas sobre adoração formal ou litúrgica mudam.

18. Cremos que a Igreja moderna se tornou assim porque se preocupou com a liberdade para ser casual e perdeu o senso de Deus como Rei. A noção de respeito, dignidade e honra tem desaparecido. Se pensarmos que em outros tempos a formalidade e a informalidade eram diferentes em nossas próprias casas, podemos então entender porque a igreja tem sido tão informal. Há momentos em que somos muito sérios com nossos filhos e não queremos que eles desconsiderem o que dizemos. Esperamos que eles ouçam e respondam imediata e educadamente: "Sim, Senhor" ou ”Não, Senhor". Há outras ocasiões,

entretanto, em que brincamos com nossos filhos pelo chão e damos risadas. Há momentos em que nós e nossos filhos nos vestimos à vontade para jogar bola. Também há momentos em que nossos filhos querem que fiquemos sérios. Não é interessante que quando nossas crianças querem tocar ou apresentar-se na escola para o pai e mãe delas, elas não tenham nenhum problema em se vestir com rigor?

19. Esta é a ideia de formalidade em adoração. Não significa que não haja momentos informais como a reunião de oração ou o estudo bíblico nas casas. Porém, significa que há momentos formais onde apresentamos o nosso melhor a Deus, nosso Rei Alto e Majestoso. Da mesma maneira que em nossa vida há momentos formais e informais, assim na Igreja há a mesma dinâmica.

POR QUE O PÚLPITO FICA POSICIONADO LATERALMENTE?

20. Se nós estivéssemos nos aproximando do trono de Deus, a arrumação do trono de Deus deveria refletir esta verdade bíblica. A mesa da comunhão ilustra o trono de Deus para o qual nos aproximamos em adoração. Está no centro porque Deus é o centro e não as pessoas. Para enfatizar esta centralidade de Jesus Cristo, o púlpito e o atril são colocados lateralmente. Além disso, a Palavra de Deus é lida num lugar diferente (atril) de onde é pregada (púlpito) para mostrar que a pregação não é igual à Palavra de Deus. Que o que o homem diz não é o que Deus diz. Assim, a posição central da Santa Mesa é para sublinhar a centralidade de Jesus Cristo como Deus e Cabeça da Igreja.

POR QUE CHAMAMOS DE "SANTA MESA" OU "MESA DA COMUNHÃO", E NÃO DE ALTAR

21. Chamamos Santa Mesa e não Altar porque ali não se realizam sacrifícios. O Sacrifício de Cristo é único, perfeito e suficiente, lembrado em todas as orações eucarísticas. Os "altares de pedra" foram removidos das Igrejas na Reforma Inglesa por volta de 1550-60, para se evitar a ideia romana da Eucaristia como "sacrifício", mas como memorial, onde Cristo é recebido nas

espécies do pão e do vinho pela fé. Assim deixa claro a doutrina do LOC e também os Artigos de Religião.

POR QUE OS MINISTROS USAM ROUPAS ESPECIAIS?

22. Na adoração bíblica, os ministros usam artigos de vestuário distintivos para cobrir a roupa deles, tanto no Velho quanto no Novo Testamento. Por quê? Eles representam alguém que está além deles, isto é, Jesus Cristo. Eles cobrem as suas roupas com outros artigos de vestuário para claramente apontar Cristo. Quando eles conduzem a adoração não são pessoas comuns. Eles possuem um ofício como Ministros de Deus e as vestes simbolizam este ofício. Por exemplo, um juiz usa toga porque ele não age por si mesmo. Ele representa o governo deste país. Da mesma forma, o ministro representa a lei e o governo de um outro Reino pelas vestes que usa. Da mesma maneira que a mesa central representa a centralidade de Cristo, a roupa do ministro significa a centralidade como bem.

23. A cor básica para adoração é branca, enquanto representa a luz e glória da Ressurreição. Tradicionalmente, esta veste branca (sobrepeliz) normalmente é usada por cima de uma túnica preta chamada sotaina ou batina. Ela simboliza a morte na cruz. Ambos enfatizam a obra de Cristo efetuada na cruz. Por cima da sobrepeliz e da batina, o presbítero usa frequentemente, ao redor do pescoço e pendente ao peito, uma tira estreita e longa, ou uma “estola de pregador” chamada típete, de cor negra, ou colorida, chamada estola, quando celebra a comunhão. Esta faixa representa o jugo de Cristo, como disse Ele : "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim...pois meu jugo é suave e meu fardo é leve" (Mateus 11:29-30). O jugo era, literalmente, uma peça que se prendia ao pescoço dos bois nos tempos de Cristo. Sendo arreado com um jugo, um boi poderia aguentar uma carga. Quando o Cristo diz que Ele é o "jugo", Ele quer dizer que Ele leva os fardos desta vida literalmente. Quando o Ministro usar a estola ou o típete, está pregando um sermão visual, lembrando as pessoas que Cristo leva os seus fardos.

24. Para simbolizar que o ministro é um servo, ele também usa uma roupa especial em seu trabalho cotidiano. Isto deveria ser visto como o uniforme dele, da mesma maneira que qualquer serviço especial para a comunidade tem um uniforme distinto: o bombeiro, policial, médico, e assim sucessivamente. O símbolo comum do ministro é o seu colarinho clerical. Este colarinho estava ao redor do pescoço dos escravos no mundo antigo. A igreja adotou isto como seu símbolo para enfatizar que seus ministros são escravos do Senhor. Certamente todo crente é um servo de Cristo, mas o ministro representa esta função de modo especial. Na vocação dele, ele simboliza na verdade o sacerdócio da Igreja inteira, o sacerdócio de Cristo. A roupa do ministro aponta para Cristo e o distingue no lugar de adoração e vida.

25. Para uma melhor compreensão, assim descrevemos as vestes que devem ser usadas pelos ministros e ministras ordenados/as. Todos os ministros ordenados devem apresentar-se aos ofícios religiosos clericalmente vestidos. Isso significa:

I. PARA DIÁCONOS E DIACONISAS:

a) Uso de Toga genebrina preta, cinza ou branca; Alva branca ou em tom pastel; ou sobrepeliz branca sobre a batina preta.

b) Estola na cor litúrgica apropriada colocada no ombro esquerdo, passando no colo e sendo presa lateralmente na cintura; ou Típete preto nos ofícios não eucarísticos.

c) Cotidianamente, Camisa ou colarinho clerical, na cor preta.

II. PARA PRESBÍTEROS E PRESBÍTERAS:

a) Uso de Toga genebrina preta, cinza ou branca; Alva branca ou em tom pastel; ou sobrepeliz branca sobre a batina preta.

b) Estola na cor litúrgica apropriada colocada ao pescoço, com as faixas pendentes ao peito; ou Típete preto nos ofícios não eucarísticos.

c) Cotidianamente, Camisa ou colarinho clerical, na cor preta.

III. PARA BISPOS E BISPAS:

a) Uso de Toga genebrina preta, cinza ou branca; Alva branca ou em tom pastel; ou roquete branco sobre a batina roxa.

b) Estola na cor litúrgica apropriada colocada no pescoço, com as faixas pendentes ao peito; ou Típete nos ofícios não eucarísticos.

c) Chamarra preta nos ofícios solenes (ordenações, investiduras, Confirmações, Concílios)

c) Cotidianamente, Camisa ou colarinho clerical, na cor roxa.

e) Cruz peitoral

f) Se bispo ativo, nos ofícios solenes, báculo pertencente ao Sínodo.

IV. É permitido aos bispos e bispas o uso de Mitra, Casula ou Capa de Asperges/Pluvial desde que sejam respeitados os seguintes critérios:

- Nas Celebrações Sinodais, em que o Bispo preside;
- Nas Confirmações e Ordenações.

V. Havendo mais de um bispo concelebrando, apenas o presidente da celebração usará os paramentos do item IV, ficando os outros bispos de chamarra e estola, apenas.

VI. Aos presbíteros e presbíteras é facultativo o uso de casula na cor litúrgica, desde que seja o presidente da celebração. Os concelebrantes, se houver, usarão apenas estola.

VII. Na confecção desses paramentos, prefiram-se tecidos simples, sem muito brilho ou pompa. Quanto à mitra, prefira-se o modelo "abacial", sem muitos ornamentos.

POR QUE VÁRIOS SÍMBOLOS COMO VELAS E A CRUZ?

Fizeram, pois, os filhos de Israel como Josué ordenara, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR tinha dito a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali. Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar

em que, parados, pousaram os pés os sacerdotes que levavam a arca da Aliança; e ali estão até ao dia de hoje. **(Josué 4:8-9)**

26. É comum termos ao nosso redor, em nossa vida mortal, muitos símbolos: alianças de casamento, diplomas, medalhas, distintivos, apertos de mão, bandeiras, uniformes, velas de aniversário, guirlandas e árvores de Natal, vestidos de noiva, rosas, lírios, beijos, composição de mesas em cerimônias. Todos estes gestos, roupas, e artefatos dizem algo. Eles têm um significado para nós. Esta verdade sobre os símbolos se origina na Bíblia. As Sagradas Escrituras falam de todo o tipo de símbolos que reforçam a relação entre o homem e Deus. Eles não são adorados ou venerados, mas servem a alguns propósitos importantes.

27. Primeiro, símbolos visuais ensinam verdades importantes na Bíblia. Lá diz, por exemplo, que um pilar de pedras foi construído para simbolizar como Deus tinha conduzido o seu povo. Foi feito de pedras do leito do rio Jordão para lembrar as pessoas como Deus os tinha feito passar ali e pelo Mar Vermelho. Este símbolo era uma adição a tantos outros usados entre as pessoas e Deus, como a circuncisão e a Páscoa, sem mencionar todos os outros que eram usados no Tabernáculo, o lugar central de adoração. Isto evidencia uma posição bíblica no uso dos símbolos.

28. Segundo, os símbolos do lugar central da adoração não só apontam lições espirituais importantes, mas criam uma atmosfera gloriosa de adoração. Lembremos que as pessoas se aproximam da sala do trono de Deus durante a adoração, por isso, é apropriado decorar o ambiente para refletir esta realidade. Alguns anglicanos usam velas para simbolizar a luz e a presença de Deus. Algumas igrejas podem ter altos tetos ou grandes cúpulas douradas para demonstrar a imensidade do Deus dos céus. O uso de símbolos para levar mensagens especiais e estabelecer um ambiente bonito é recomendado, embora não por mandamento bíblico.

29. Símbolos são uma parte da vida. Deus não os proíbe. Se fossem, então, teríamos que passar por nossas próprias casas e jogar fora todos os bichos de pelúcia das crianças, todos os quadros das paredes, esculturas de madeira que

estão sobre as estantes. Nunca teríamos monumentos históricos prestando homenagens aos nossos heróis, apenas porque possuem imagens deles. Talvez, alguns cristãos não teriam nenhum problema em fazer isso, mas se fizerem, não é porque a Bíblia ordena. Os símbolos têm um lugar bíblico definido em adoração e vida!

30. Sendo assim, orientamos a Igreja da seguinte forma:

O Culto Cristão sempre foi rico em simbologia tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento. Por isso, os templos das Paróquias e Missões devem buscar adequada arquitetura e símbolos, que os caracterize como locais de culto, refletindo a herança reformada e anglicana.

31. Provavelmente o símbolo mais comum na Igreja é uma cruz. Muitas Comunidades têm uma cruz bonita na parede. Os fieis não adoram o símbolo. No entanto, ele lembra a eles o evento central da História, a Morte e a Ressurreição de Cristo, vendo a cruz no centro. A cruz é uma árvore que aponta a todo o mundo o caminho para a árvore da vida. Este madeiro apenas é símbolo da cruz que Cristo levou e onde morreu no Gólgota pelos pecados do mundo. Lembra-nos que Deus devolveu, em Cristo, o jardim de sua presença. A cruz é um dos símbolos cristãos fundamentais, porque é símbolo da vitória da Igreja sobre o mundo. A Cruz é o símbolo da nossa fé, é o símbolo da obra de Jesus Cristo que tomou sobre si as nossas dores e os nossos pecados e os derrotou, inclusive pela sua ressurreição no terceiro dia. A Cruz Celta, que usamos na Igreja, inclui um círculo por trás, representando a presença do Pai. Isso enfatiza que a cruz não foi um acidente de percurso, mas um plano divino firmado desde o início dos tempos. Todas as igrejas e capelas da Igreja Anglicana Unida deverão ter uma cruz vazia na parede “leste", atrás da mesa da comunhão.

32. O Chi-Rho, ideograma referencial à Pessoa de Cristo, são duas letras gregas iniciais do nome de Cristo (Cristo) ‘Chi’ (X) e ‘Ro’ (P) unidas e sobrepostas.

33. O Domingo representa ‘O Oitavo Dia.’ As razões históricas por isso são simples. Foi o dia no qual o Nosso Senhor ressuscitou dos mortos. A Igreja começou a se reunir para celebrar a ressurreição semanalmente, inclusive com o

partir do pão (A Santa Ceia). É o 'Oitavo Dia'. Pois aconteceu no dia após o Sábado (Dia de Descanso Hebraico). Este dia passou a ser observado como o Dia do Senhor, que além de apontar para o passado, aponta para o futuro. O Dia do Senhor nos lembra da volta do Nosso Senhor para julgar os vivos e os mortos.

34. O Domingo é símbolo do que Jesus fez por nós, e em nós pela salvação. Mas também é o símbolo de que virá o último e glorioso dia, quando todo joelho se dobrará e toda língua confessará Jesus como Senhor. Então, nós o contemplaremos face a face e entraremos no descanso eterno prometido.

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.(Romanos 12:1)

35. Adoração é "serviço" de acordo com a Bíblia. Não é passividade, pois não é o servo maior que seu Senhor. É atividade. Quantas vezes ouvimos pessoas dizerem que adoração é uma experiência. Isto não revela o essencial. É um ato que claramente ocupa os participantes da Adoração a Deus. Não é algo para sentar e desfrutar. É serviço espiritual, trabalho espiritual.

36. Considerando que adoração é um ato de mostrar reverência, são assumidas várias posturas no serviço. A regra geral apresentada na Bíblia é: ajoelhe para orar, sente para escutar e levante em resposta. Nos cultos nas Comunidades Anglicanas usamos os três gestos. Adoradores modernos podem perguntar: Por que todos se levantam, se sentam e se ajoelham? Por que não podemos entrar e ficar sentados?

37. Primeiro, ajoelhar-se é o modo comum de orar nas Escrituras. O Apóstolo Paulo diz: *"Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai."* **(Efésios 3:14)**

38. Ele acrescenta, *"Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai*." **(Filipenses 2:9-11)**. Ajoelhamo-nos para expressar uma variedade de atitudes na oração: humildade, respeito, submissão,

gratidão e louvor. A posição comum de orar sentados na maioria das igrejas protestantes/evangélicas não é encontrada na Bíblia; nunca Abraão, Davi ou Jesus fizeram orações sentados. Em vez disso, a pessoa acha na Bíblia uma postura diferente por uma razão muito boa. A ação corporal de dobrar os joelhos em oração põe forma a nossas atitudes.

39. Por quê? Como escreve Thomas Howard, *"Nossas atitudes íntimas clamam por uma forma. Elas desejam ser vestidas com carne. Nós podemos ver isto onde quer que estejamos: quando estamos felizes, nossos músculos se estiram num sorriso; quando tristes, nossos canais lacrimais vão trabalhar; se estamos envergonhados, nossos músculos do pescoço inclinam as nossas cabeças; se estamos com sono, bocejamos; se estamos bravos, apertamos os nossos punhos."* Oração envolve a pessoa inteira. Culto não é só um ato mental, enquanto ouvimos um sermão. Ajoelhar-se poderia ser a representação do que deveria ser a nossa vida inteira.

40. Sentar-se é um modo apropriado de ouvir a Palavra de Deus e a pregação. Note-se que a Bíblia é lida mais desta forma que de outras. Muitas igrejas quase nunca lêem a Bíblia, o que é muito triste. Na Liturgia Anglicana, o Velho e o Novo testamentos são lidos, junto com uma leitura dos Salmos na Oração Matutina, na Celebração da Santa Ceia e em outros momentos. Na verdade, os Salmos normalmente são lidos responsivamente, enquanto enfatizam a atividade adoradora, como forma de respondermos à Palavra de Deus, o que deveria ser o nosso dever toda a vida.

41. Terceiro, levantar-se para responder é uma forma de demonstrar respeito. Você notará que toda vez que a Palavra de Deus é lida, a Comunidade imediatamente dirá ou cantará uma resposta em louvor. Estas respostas são normalmente seções da Bíblia ou hinos, também chamados cânticos. A postura de estar de pé também é a resposta apropriada para nossa vida inteira. Quando Deus fala, a Igreja deveria estar assim diante de Cristo.

42. Assim, o movimento físico no culto - estar de pé, sentado ou ajoelhado - é um ensino silencioso de Deus que nos dá importantes lições. Eles são respostas em ação quando Deus fala. Ainda: são respostas na justa medida

que precisam ser. Estes gestos estão de acordo com a Bíblia. E, finalmente, são o resumo em ação do que nossa vida inteira deveria ser: submissão (ajoelhar), ouvir a voz de Deus (sentar) e estar em Cristo (levantar-se).

43. O ato simbólico de levantar as mãos tem vários sentidos. O primeiro fala de uma rendição. Mas, há um sentido em que nós nos prostramos na presença de Deus ao levantar as nossas mãos. Ainda há um sentido de reconhecermos que nossa esperança vem do alto.

44. A imposição de mãos é um gesto que representa a transmissão de uma graça ou benção divina. Não há poder em nossas mãos. Mas como símbolo, nós praticamos este gesto em casos de confirmação, ordenação e oração pelos enfermos (que inclusive pode ser acompanhado por unção com óleo, ou não).

45. A proclamação da Igreja não está restrita apenas à sua comunicação verbal. A arquitetura do santuário, a disposição dos fieis e do clero no templo, os símbolos e os gestos usados no culto cristão, todos esses elementos não-verbais fazem parte da nossa proclamação também.

O QUE É O ANO LITÚRGICO?

46. As tiras de tecido colorido no atril e outras toalhas sobre a mobília, além da cor da estola do ministro, servem para indicar a estação no ano da Igreja. O princípio do ano da Igreja é remir o tempo e trazê-lo sob o Evangelho (Ef 5:16). Para ajudar o povo de Deus a submeter o tempo a Cristo, a Igreja organizou o ano ao redor de eventos da vida de Cristo, buscando manter sua vida de forma cristocêntrica. Os eventos do Evangelho entram em estações diferentes do ano, cada uma representada por uma cor diferente. Também, desde que o tempo tem três padrões - o dia, a semana e a estação - a Igreja busca por seu calendário reforçar, na base das estações, o que será ensinado na Igreja semanalmente. Por isso, haverá serviços especiais nas diferentes estações do ano litúrgico para focalizar as ações diferentes de Cristo.

47. A Igreja tem coordenado a sua comunicação não-verbal com o acompanhamento do ano litúrgico, que compreende sete tempos: Advento, Natal, Quaresma, Semana Santa, Páscoa, Pentecostes e Tempo Comum

(dividido em "após a Epifania" e "após Pentecostes"). Cada um dos ciclos do ano litúrgico cristão é simbolizado por uma cor diferente dos tecidos:

a) **Branco** simboliza a Divindade, luz, glória, alegria e vitória. Estas cores são usadas para celebrar a obra redentora de Cristo no Natal e dias subsequentes (até a Epifania), no Domingo de Páscoa (até o Pentecostes) e dias subsequentes e na Ascensão do Senhor (quinta-feira da 6ª semana da Páscoa). Também em memórias em honra a Jesus (Anunciação, Visitação, Transfiguração e outras), batismos e casamentos. Ainda usa-se no Domingo da Trindade.

b) **Vermelho** é símbolo do fogo e do sangue dos mártires, usado nas celebrações do Espírito Santo como o dia de Pentecostes, nas Confirmações, Ordenações, Investiduras de ministros e Concílios da Igreja.

c) **Roxo**, caracteriza as épocas do ano cristão dedicadas à reflexão, arrependimento e preparação, como o Advento e a Quaresma. Também usadas nos funerais.

d) **Verde** é a cor da natureza, da vida e do crescimento e é usado ao longo dos ciclos do Tempo Comum (depois da Epifania até a terça-feira da semana de quarta-feira de cinzas e depois do Pentecostes, a partir da segunda-feira subsequente até a última semana do Ano Litúrgico) por ser uma cor que denota estabilidade e constância.

e) **Preto** denota a morte e o luto e é usado na quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira da Paixão, podendo também ser usado em funerais.

48. O uso dessas cores nos ajudam a trazer à memória continuamente as etapas da vida do Nosso Senhor Jesus Cristo e as diversas maneiras como o Deus Trino – Pai, Filho e Espírito Santo – tem agido na história para nos resgatar e nos transformar de glória em glória à sua imagem e semelhança.

COMO ESTÁ ORGANIZADO O ANO LITÚRGICO?

49. O Ano litúrgico começa antes do Ano civil. Seu início é previsto para o domingo subsequente ao dia 30 de novembro (memória de Santo André, apóstolo). É organizado da seguinte maneira:

Advento: A expectativa do Messias como rei. As leituras têm a ver com o tipo de pessoa que Ele é, porque ele é necessário e como vem ao mundo. A estação é o começo do ano da igreja, dirigindo nossos pensamentos em duas direções: sua primeira vinda, na encarnação e sua glorificação, culminando em sua segunda vinda. A cor é roxa para simbolizar realeza e penitência em preparação para a vinda do Rei. Vai do primeiro domingo do Advento até a Véspera do Natal, 24 de dezembro.

Natal: O nascimento de Jesus e os eventos que cercam sua Encarnação são lidos e estudados. A cor é branca para pureza e glória. O Apóstolo João diz que o Cristo é a maior expressão desta glória (João 1:14). O tempo do Natal vai de 25 de dezembro até o 1º Domingo após a Epifania, chamado de Batismo do Senhor.

Tempo após a Epifania ou Tempo Comum I: esta palavra vem do grego e significa "aparecimento, revelação". A Epifania demonstra Cristo aparecendo ou se revelando para o mundo, especialmente aos gentios, os não-judeus, indicando sua missão mundial como Profeta, Sacerdote e Rei. A cor é verde para simbolizar o crescimento do ministério de Cristo. Ocorre entre o 1º Domingo após a Epifania, indo até a terça-feira da semana da Quarta-feira de Cinzas.

Quaresma: Esta estação começa quarenta dias antes de Páscoa, na quarta-feira de cinzas. Focaliza no jejum e período de tentação da preparação de Cristo para o ministério dele, um período de quarenta dias. A aplicação para a Igreja é de um tempo especial de arrependimento e auto-exame. A cor permanece roxa para penitência.

Semana Santa: dentro da Quaresma, a última semana antes da Páscoa é especial, pois relembra os passos de Jesus nos seus últimos dias antes da crucificação, morte e ressurreição. No Domingo de Ramos, usa-se estola vermelha. Na quinta-feira santa, usa-se branco. Na sexta-feira, usa-se roxo/preto.

Páscoa: Esta inclui a Vigília Pascal, o Domingo da Ressurreição e os vários domingos que seguem, por sete semanas. Aponta à Ressurreição de Cristo e as atividades dele até a Ascensão. A cor é branca para pureza e glória.

Ascensão: Nós adoramos, neste tempo, nosso Deus que ascendeu ao céu para estar à mão direita do Pai para interceder pela a Igreja dele e construir o reino dele na terra. A cor é branca para a glória de Deus.

Pentecostes: Acontece 50 dias depois da Ressurreição. Ensina sobre a vinda do Espírito Santo como línguas de fogo, simbolizadas pela cor vermelha.

Tempo após Pentecostes ou Tempo Comum II: A estação final e mais longa (seis meses) do ano da Igreja começa com um domingo especial, dedicado à doutrina da Santíssima Trindade, a base da fé Cristã, quando se usa a cor branca. Ao longo da estação, porém, o ministério de Jesus, seus milagres e ensinos (especialmente relativos ao Reino de Deus) são enfatizados. A cor verde aponta para o crescimento da Igreja a partir do Pentecostes.

POR QUE NÓS LEMOS ORAÇÕES E AS REPETIMOS EM NOSSA LITURGIA?

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. **(1 Pedro 2:9)**

50. A Igreja inteira é chamada de sacerdócio. Como o povo de Deus é um povo de sacerdotes, todos deveriam estar envolvidos ativamente na adoração. Deveriam ser os únicos a administrar a adoração. Nos cultos anglicanos, os ministros conduzem, presidem, oficiam, mas as pessoas é que estão prestando adoração de fato. As pessoas podem fazer isto porque elas sabem adorar. Elas foram treinadas com uma ferramenta chamada **Livro da Oração em Comum**. Ele não pretende substituir a Bíblia. O Livro da Oração em Comum, entretanto, é para a adoração o que o hinário é para a música. É projetado para equipar as pessoas para realizar todo o serviço de adoração e culto.

51. As orações recitadas são parte do treinamento para adoração. Não são, entretanto, o único tipo de oração, pois há a oração espontânea usada também durante os cultos. Nosso LOC tem lugares especiais onde os ministros fazem orações extemporâneas. As orações fixas seguem exemplos bíblicos, como o "Pai Nosso". Elas normalmente são declarações que expressam exclusivamente as necessidades das pessoas. São chamadas de "Coletas" por que são uma coletânea

das necessidades dos cristãos e que são apresentadas pelos ministros. Muitas delas são originadas, inclusive, nos primeiros séculos da Igreja.

52. As Orações fixas são orações que tem uma história sem igual. A oração seguinte tem uma história ligada a ela : *"Ó Deus que és o autor da paz e do concorde amor, em reconhecimento de quem a nossa vida se devota em serviço pela liberdade perfeita; defende teus humildes servos de toda a agressão de nossos inimigos; que nós, confiantes na tua defesa, não temamos o poder de qualquer adversário. Pelo poder de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém."* Esta oração foi escrita por um ministro da cidade de Roma, no século IV da era cristã, quando os bárbaros estavam por invadir a cidade. Na noite em que a fizeram, os bárbaros milagrosamente foram embora e nunca mais voltaram. A igreja manteve esta oração que Deus honrou tão profundamente.

53. A objeção comum para as orações lidas é que elas não são sinceras. Mas este necessariamente não é o caso. As pessoas leem os votos do casamento ou até mesmo memorizam o que dizem. Isto significa que eles são insinceros? Claro que não! Na verdade, os seres humanos escolhem suas palavras muito cuidadosamente quando realmente querem dar a elas significado. Lembremos, isto ocorre quando as pessoas agem em ocasiões especiais.

54. Mas, e a repetição? Não é uma leitura morta? Não, novamente. As pessoas gostam de repetir aquilo que elas amam. Porções favoritas das Escrituras como o Salmo 23, o Pai Nosso, As Bem-aventuranças, todas servem para ilustrar isso. E o que acontece com algumas canções, alguns hinos ou cânticos? Sempre são repetidos do mesmo jeito pelas mesmas pessoas. A repetição significa que eles são insinceros ou não expressam o que estão dizendo? Não. Eles estão repetindo o que amam e sentem. Na verdade, a repetição é difícil quando as pessoas não querem dizer o que estão dizendo. Isto é verdade em qualquer aspecto do culto. Finalmente, a repetição foi chamada de "mãe do aprendizado". Repetição é um modo de aprender elementos básicos de qualquer coisa, inclusive adoração. A maioria dos cristãos não sabe como adorar porque foram ensinados que isso vem naturalmente. Nada, entretanto, na vida cristã vem naturalmente. Deve ser aprendido. E, desde que a repetição é o modo mais

básico de se aprender, o serviço de adoração envolve a repetição de certas partes importantes.

ORIENTAÇÕES SOBRE OS SACRAMENTOS

55. Sacramentos são meios de graça instituídos por Nosso Senhor Jesus Cristo, sinais visíveis da graça invisível do Espírito Santo na vida dos cristãos e cristãs e são: O Batismo e a Ceia do Senhor. Os 35 Artigos de Religião da nossa Igreja os definem. Aqui orientamos como devem ser realizados.

Batismo

56. O Batismo é o sinal visível da graça de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual nos tornamos participantes da comunhão do Espírito Santo e herdeiros da vida eterna.

57. O Batismo é aplicável a crianças, a maiores cristãos e a excepcionais de qualquer idade.

58. O Batismo de maiores cristãos somente se aplica a pessoas que desejam filiar-se à Igreja e assumem os votos de membro.

59. O Batismo de crianças só será feito com a garantia que entre pais e testemunhas haja quem possa assumir todas as responsabilidade exigidas pelo cerimonial, para o que serão os mesmos prévia e devidamente orientados quanto às responsabilidades que assumem.

60. O Batismo, sendo ato de testemunho da Igreja, deverá ser realizado, sempre que possível, durante o culto público.

61. O Batismo é com água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, por aspersão, derramamento ou imersão. A Igreja Anglicana Unida reconhece como igualmente válido o batismo por aspersão, derramamento ou por imersão, podendo quaisquer das formas ser aplicadas a juízo do Reitor. Contudo, deve ficar claro que todas as formas são biblicamente e igualmente válidas.

Ceia do Senhor, Santa Ceia, Santa Comunhão ou Eucaristia

62. A Ceia do Senhor é o sinal de nossa redenção em Cristo e o memorial perpétuo de sua paixão e morte. Nos elementos da Ceia, Cristo se dá aos que são seus, renovando a comunhão de amor da nova aliança.

63. A Ceia é ministrada com regularidade no culto público, após a mensagem, *dominicalmente*, visando sempre a edificação espiritual da Igreja. As Comunidades que preferirem celebrar apenas no Primeiro Domingo do mês, sendo os outros domingos Oração Matutina/Vespertina ou Serviço da Palavra, devem ter autorização expressa do Bispo.

64. Pode-se utilizar os Ritos de Oração Matutina/Vespertina ou Serviço da Palavra também conjugados com a Celebração do Sacramento. Para isso, inclui-se a oração Eucarística e sua sequência antes do Envio.

65. Devem ser utilizados pão comum ou ázimo e suco de uvas natural, não fermentado, ou vinho. O uso do suco de uvas natural (integral) deve ser autorizado pelo Bispo, principalmente em casos de problemas de saúde ligados ao álcool, seja do ministro, seja dos membros leigos.

66. O que sobejar dos elementos consagrados após o culto, deve ser consumido respeitosamente pelos membros da Junta Paroquial, sempre os últimos a participar da mesa da comunhão, ou por pessoas convidadas pelo Presbítero oficiante. Portanto, é proibida a reserva eucarística em um "sacrário".

67. É permitida a participação de todas as crianças batizadas na Ceia, desde que orientadas e acompanhadas pelos pais.

OUTROS RITOS DA IGREJA

Recepção de novos membros

68. Para testemunho de fé e gozo dos plenos direitos de membro da Igreja, o candidato, depois de devidamente instruído, apresenta-se diante da congregação para assumir os votos de membro dela. Nenhuma pessoa pode ser

recebida como membro da Igreja por processo diferente dos indicados nos Cânones.

69. In extremis, uma pessoa convertida pode ser batizada sem ser recebida como membro da Igreja.

70. Sempre que possível, a recepção deverá se dar no contexto de um culto com a Ceia do Senhor, onde os novos membros possam ter uma expressão concreta de sua integração na comunhão da Igreja.

71. O Bispo é o ministro oficiante das Confirmações, Profissões de Fé e Assunção de Votos como símbolo do vínculo do membro leigo com a Igreja Sinodal.

Matrimônio

72. A Igreja Anglicana Unida reconhece o direito que assiste ao governo civil de legislar sobre o casamento e exige dos seus membros obediência às leis do país, segundo os princípios do Evangelho; e, ainda que não considere o matrimônio sacramento, exorta os cristãos a pedirem a bênção divina sobre a sua união.

73. Nenhum ministro pode celebrar o rito do matrimônio antes de terem os nubentes satisfeito as exigências das leis do país.

74. A menos que ocorra situação excepcional, nenhum casal poderá receber a bênção divina sobre o seu matrimônio sem que tenha recebido instrução adequada do Reitor.

75. Definimos o casamento como a união voluntária entre duas pessoas, nas condições sancionadas pelo direito civil e canônico.

76. Reconhecendo que o matrimônio feliz é uma benção de Deus para todos os seus membros é admitida a comemoração da data em que o enlace se realizou. As bodas geralmente comemoradas são as conhecidas como de prata, ouro e diamante, correspondente a vinte cinco, cinquenta e setenta e cinco anos, respectivamente.

Funerais

77. O ofício fúnebre é cerimônia realizada para o consolo dos parentes e amigos da pessoa falecida e oportunidade de afirmação de fé e de exortação aos que a assistem; deve, pois, ser realizada com reverência e solenidade, evitando-se pronunciamentos exagerados a respeito do morto, devendo ainda ter conteúdo evangelístico.

Dedicação de Templos e Capelas

78. Para maior glória do nome de Deus e no interesse do testemunho do seu Reino, sempre que um templo, edifício de educação cristã ou qualquer outro, consagrado ao serviço divino ou à sua obra, está para ser levantado, procede-se à cerimônia do lançamento da pedra fundamental, ou da angular, conforme a conveniência da ocasião. Pedra fundamental é a pedra marco, colocada no lugar da futura construção, ao ser rasgado o terreno; pedra angular é a pedra de esquina ou do ângulo principal do edifício, na qual é costume colocarem-se documentos históricos.

79. Terminada a construção de um templo, estando o mesmo desembaraçado de qualquer ônus, é dedicado ao serviço de Deus, em culto solene de ação de graças para o qual devem ser convidadas as autoridades eclesiásticas e civis.

Investidura de Oficiais e Agentes de Pastorais eleitos pelas Assembleias

80. Os oficiais, ministérios e membros de órgãos e Comissões são empossados em solenidade pública, conforme rito próprio. No dia e hora marcados para a posse, em culto público e solene, os oficiais, ministérios, membros de órgãos e comissões, previamente avisados, são chamados à frente, a fim de serem empossados.

Casos Omissos

81. Todos os casos omissos desta carta pastoral serão decididos pelo Colégio Episcopal. Tais pedidos podem ser encaminhados por qualquer membro da igreja, leigo ou clérigo, em ofício endereçado ao Moderador Geral ou ao Chanceler Geral.

NORMAS PARA O CULTO DA IGREJA

A SANTA EUCARISTIA, ato central da adoração no Dia do Senhor e noutras Festas Maiores, e os ofícios de Oração Matutina e Vespertina, tal como determina este Livro, são os ritos regulares designados para o culto público nesta Igreja.

ALÉM destes e de outros ritos contidos neste Livro, outras fórmulas estabelecidas pela autoridade desta Igreja podem ser usadas. Sob a direção do bispo, é possível também usar devoções especiais retiradas deste Livro ou das Santas Escrituras, quando as necessidades da congregação assim o requererem.

PARA OS DIAS especiais de jejum ou ação de graças, prescritos pela autoridade eclesiástica ou civil, bem assim como em outras ocasiões especiais para as quais não haja nenhum rito ou oração previstos neste Livro, o bispo pode promulgar as fórmulas que a ocasião requerer.

EM TODOS OS RITOS, a assembleia cristã na sua totalidade participa de maneira tal que os membros de cada ordem na Igreja: leigos, bispos, presbíteros, e diáconos, cumpram as funções próprias de suas respectivas ordens tais como indicadas nas rubricas de cada rito.

O OFICIANTE principal do culto numa assembleia crista é, normalmente, um bispo ou presbítero. Os diáconos, em virtude de sua ordem, não exercem função presidencial, mas, como os leigos, podem oficiar a Liturgia da Palavra, conforme estabelecida na Oração Matutina e Vespertina. Sob circunstâncias excepcionais, quando não houver disponibilidade de um presbítero, o bispo, a sua discrição, pode autorizar um diácono a presidir em outros ritos, sempre sujeito às limitações prescritas nas rubricas de cada rito.

OS HINOS a que se referem as rubricas deste Livro são aqueles autorizados por esta Igreja ou pelo Bispo Sinodal. As palavras das Antífonas devem proceder das Santas Escrituras, ou deste Livro, ou de textos similares.

EM CERTAS OCASIÕES, quando seja apropriado, o hino pode ser substituído por música instrumental.

QUANDO as rubricas indicam que uma parte do rito seja "dita", deve-se entender também que pode ser "cantada" ou vice-versa.

QUANDO se desejar música composta para os ritos, podem ser usados textos litúrgicos previamente autorizados em lugar dos que aparecem neste Livro.

CALENDÁRIO E INSTRUÇÕES GERAIS

O ANO CRISTÃO ou Ano Litúrgico consiste de dois ciclos de festas e dias santos. Um deles depende da data móvel do Domingo da Páscoa. O outro está na dependência da data fixa de 25 de dezembro, a Festa da Natividade de nosso Senhor ou Dia de Natal.

A PÁSCOA é sempre o primeiro domingo depois da lua cheia que cai no dia 21 de março ou depois. Não ocorre antes do dia 22 de março e nem depois do dia 25 de abril. A sequência de todos os domingos do Ano Cristão está na dependência da Páscoa, exceto os domingos do Advento que são sempre os quatro domingos antes do Natal, não importando se este cai no domingo ou em dia de semana. Também a data da Páscoa determina o início da Quaresma na Quarta-feira de Cinzas, e a Festa da Ascensão na quinta-feira, quarenta dias após o domingo da Páscoa.

1) FESTAS PRINCIPAIS

As festas principais observadas nesta Igreja são:

Natal (25 de dezembro)

Epifania (6 de janeiro ou domingo mais próximo)

Páscoa (móvel)

Ascensão (móvel - quinta-feira da 6a semana da Páscoa ou no Domingo seguinte)

Pentecostes (Móvel – 8º domingo depois da Páscoa)

Domingo da Trindade (móvel - Domingo depois do Pentecostes)

Todos os Santos (01 de novembro ou no domingo seguinte)

Tais festas têm precedência sobre qualquer outro dia ou observância.

2) DOMINGOS

Todos os domingos do ano são festas de nosso Senhor Jesus Cristo. Além dos dias, cuja data se encontra na lista acima, somente as seguintes festas designadas nos dias fixos têm precedência sobre o domingo:

• O Santo Nome/ Circuncisão do Senhor (1 de janeiro)

• Apresentação de Cristo no Templo (2 de fevereiro)

• Transfiguração de Cristo (6 de agosto))

A FESTA de Consagração de uma Igreja ou Capela, a festa do seu Patrono, do seu nome, ou outra festa do Calendário Maior pode ser observada num domingo ou transferida para o domingo, exceto nas quadras do Advento, Quaresma e Páscoa.

Todas as outras festas de nosso Senhor e todas as festas principais designadas nos dias fixos do calendário, quando ocorrem num domingo, são normalmente transferidas para o primeiro dia conveniente aberto dentro da semana. Com a expressa permissão do Bispo, e por motivos urgentes e suficientes, alguma outra ocasião poderá ser observada no domingo.

3) DIAS SANTOS

OS SEGUINTES dias santos são regularmente observados durante o ano, a não ser que estejam ordenados de outra forma nas regras precedentes a respeito dos domingos, têm precedência sobre todos os outros dias de comemoração ou de observância:

Outras Festas de nosso Senhor:

• Anunciação à Bem-aventurada Virgem Maria (25 de março)

• Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria (31 de maio)

• São João Batista (24 de junho)

• Dia da Santa Cruz (14 de setembro)

Outras Festas Principais do Calendário Maior:

• Os Apóstolos, nas respectivas datas

• Bem-aventurada Virgem Maria (8 de setembro)

• Os Evangelistas, nas respectivas datas

• São Miguel e Todos os Anjos (29 de setembro)

• Santo Estevão (26 de dezembro)

• Santos Inocentes (28 de dezembro)

• Dia Nacional de Ação de Graças (quarta quinta-feira do mês de novembro)

• São José ((19 de março)

• Santa Maria Madalena (22 de julho)

AS FESTAS designadas nas datas fixas no Calendário não são observadas nos dias da Semana Santa ou da Semana da Páscoa. As festas principais que caem nestas semanas são transferidas para a semana que se segue ao segundo domingo da Páscoa, na ordem de ocorrência.

4) DIAS DE JEJUM

• Quarta-feira de Cinzas

• Sexta-feira da Paixão

5) DIAS DE DEVOÇÕES ESPECIAIS

QUARTA-FEIRA DE CINZAS e os dias da Quaresma e da Semana Santa com exceção dos domingos e da Festa da Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria. Sexta-feira da Paixão e todas as outras sextas-feiras do ano, em lembrança da crucificação do Senhor, exceto nas sextas-feiras das Quadras do Natal e da Páscoa, e em quaisquer outras festas de nosso Senhor que ocorram numa sexta-feira.

6) DIAS DE OBSERVÂNCIA OPCIONAL

SUJEITAS às regras de precedência, que governam as festas principais, domingos e dias santos, as seguintes observâncias podem ser feitas com Coleta, Salmos e leituras devidamente autorizadas por esta Igreja: comemorações designadas no Calendário; outras comemorações, usando os próprios para o dia

de um santo, as Têmporas, tradicionalmente observadas nas quartas, sextas e sábados após o primeiro domingo na Quaresma, depois de Pentecostes, depois do Dia da Santa Cruz (14 de setembro) e após o dia 13 de dezembro; os Dias de Rogações, tradicionalmente observados na segunda, terça e quarta-feira antes do Dia da Ascensão.

JANEIRO

1 – Santo nome de nosso Senhor Jesus Cristo e Circuncisão do Senhor

1 – Dia Mundial da Paz

6 – Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo

7 – Dia da Liberdade de Culto no Brasil, 1890

10 – William Laud, arcebispo de Cantuária, 1645

10 – Dia dos Trinta e Nove Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra, 1562

13 – Hilário, bispo de Poitiers, 367

17 – Antão, abade do Egito, 356

18 – Confissão do Apóstolo Pedro

20 – Fabiano, bispo de Roma e mártir, 250

21 – Inês, mártir em Roma, 304

22 – Vicente, diácono de Saragoça e mártir, 304

23 – Sebastião, mártir, 288

25 – Conversão do Apóstolo Paulo

26 – Timóteo e Tito, companheiros do Apóstolo Paulo

27 – João Crisóstomo, bispo de Constantinopla, 407

28 – Tomás de Aquino, presbítero e frade, 1274

29 – Lídia, Dorcas e Febe, cooperadoras dos Apóstolos

FEVEREIRO

1 – Brígida, abadessa de Kildare, 523

2 – Apresentação de Nosso Senhor Jesus Cristo no Templo

3 – Brás, Bispo de Sebaste, Armênia, e mártir, século IV

4 – Cornélio, o centurião

5 – Os mártires do Japão, 1597

9 – Martírio, na fogueira, de John Hooper, bispo de Worcester e Glaucester, colaborador do Livro de Oração Comum, 1555

10 – Escolástica, irmã de Bento de Núrsia, monja 547

12 – Dorothy Stang, missionária e mártir, 2005

14 – Cirilo, monge, 869, e Metódio, bispo, 885, missionários entre os eslavos

23 – Policarpo, bispo de Esmirna e mártir, 156

26 - Florence Tim Oi Li, primeira mulher ordenada presbítera anglicana, 1992

MARÇO

1 – Davi, bispo de Menevia, Gália, 544

2 – Chad, bispo de Lichfield, 672

3 – João e Carlos Wesley, presbíteros e reformadores, 1791, 1788

7 – Perpétua, Felicidade e seus companheiros, mártires em Cartago, 203

8 – Dia Internacional da Mulher

9 – Gregório, bispo de Nissa, 394

10 – Celebração do Primeiro Culto Protestante no Brasil, Rev. Pierre Richier, calvinista francês, Rio de Janeiro, 1557

12 – Gregório Magno, bispo de Roma, 604

13 – Dulce dos Pobres, religiosa e Testemunha profética, 1992

17 – Patrício, bispo e missionário da Irlanda, 461

18 – Cirilo, bispo de Jerusalém, 386

19 – José, esposo de Maria, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo

20 – Cuthbert, bispo e missionário de Lindisfarne, 687

21 – Thomas Cranmer, primeiro arcebispo protestante de Cantuária, 1556

Dia do Bispo

24 – Jonathan Edwards, missionário na Nova Inglaterra, 1758

Oscar Romero, Bispo e mártir, 1980

25 – Anunciação de Nosso Senhor Jesus Cristo

ABRIL

4 – Isidoro, bispo de Sevilha, 636.

Martin Luther King Jr., Mártir e Testemunha profética

9 – Dietrich Bonhoeffer, teólogo e mártir na Alemanha, 1945

19 – Felipe Melanchthon, 1560

Dia dos Povos Indígenas

21 – Anselmo, arcebispo de Cantuária, 1109

23 – Jorge da Capadócia, mártir, século IV

25 – Marcos, evangelista

MAIO

***Segundo Domingo - Dia das mães**

1 – Felipe e Tiago, Apóstolos;

Dia do Trabalho

2 – Atanásio, bispo de Alexandria, 373

4 – Mônica, mãe de Agostinho de Hipona, 387

9 – Gregório Nazianzeno, bispo de Constantinopla, 389

Nicolau Zinzerdorf, Bispo e Educador, 1760

12 – Simão de Cirene, o que ajudou o Senhor a carregar a cruz

13 – Abolição da Escravatura no Brasil, 1888

14 – São Matias, Apóstolo

15 – Dia Internacional da Família

16 – Brendan, missionário na Irlanda, 577

20 – Alcuíno de York, abade de Tours, 804

23 – Jerônimo Savonarola, Pregador e precursor da Reforma, 1498

24 – Dia Missionário Anglicano

25 – Beda, o venerável, presbítero e monge, 735

26 – Agostinho, primeiro arcebispo romanista de Cantuária, 605

27 – João Calvino, Reformador, 1564

29 - Jaime Wright, Pastor e Testemunha profética, 1999

30 – Jerônimo de Praga, Reformador da Igreja da Boêmia, 1430

31 – Visitação da Virgem Maria a Isabel

JUNHO

1 – Justino, mártir em Roma, 167

2 – James Watson Morris, pioneiro anglicano no Brasil, m. 31/3/1954

3 – Lucien Lee Kinsolving, pioneiro anglicano no Brasil, bispo, m. 18/12/1929

5 – Bonifácio, bispo missionário na Alemanha e mártir, 754

5 – Dia Internacional do Meio Ambiente

6 – Norberto, bispo de Magdeburgo, Alemanha, 1134

9 – Columba, abade de Iona, 597

9 – Primeira Edição do Livro de Oração em Comum (LOC), 1549

10 – Efrém, diácono de Edessa, na Síria, 373

11 – Barnabé, apóstolo

14 – Basílio Magno, bispo de Cesareia, 379

16 – Excomunhão de Martinho Lutero, 1520

19 – Romualdo, abade, 1027

22 – Albano, primeiro mártir da Grã-Bretanha, 304

24 – Natividade de João Batista

25 – Confissão de Augsburgo, 1530

28 – Irineu, bispo de Lion, 202

Dia da visibilidade LGBTQUIA+

29 – Pedro e Paulo, Apóstolos

JULHO

3 – São Tomé, Apóstolo

6 – João Huss, precursor da Reforma, 1415

8 – Áquila e Priscila, cooperadores de São Paulo
Dia da Família Pastoral

11 – Bento de Núrsia, abade de Montecassino, 540

13 – Silas, companheiro do apóstolo Paulo

17 – Richard Holden, tradutor do primeiro Livro de Oração Comum em português, 1876

22 – Santa Maria Madalena, Apóstola

24 – Thomas a Kempis, presbítero, 1471

25 – Tiago, apóstolo

29 – Marta, Maria e Lázaro de Betânia

30 – Pedro Crisólogo, bispo de Ravena, Itália, 450

31 – José de Arimateia, discípulo de Jesus

AGOSTO

*** Segundo Domingo - Dia dos pais**

2 – Eusébio, bispo de Vercelli, 371

3 – Nicodemos, discípulo de Jesus

5 – Oswald de Nortúmbria, mártir, 642

6 – Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo

João Ferreira de Almeida, primeiro tradutor protestante da Bíblia em português, 1691

7 – Sisto, bispo de Roma, e seus companheiros, mártires, 258

8 – Domingos, presbítero e frade, 1221

10 – Lourenço, diácono e mártir em Roma, 258

10 – Destruição de Jerusalém, 70

11 - Clara de Assis, monja, 1253

12 – Hipólito e Ponciano, bispos e mártires, 235

13 - Florence Nightingale, enfermeira e benfeitora, 1910

19 – Dia da Escola Bíblica Dominical no Brasil

23 – Publicação das Institutas da Religião Cristã, 1535

24 – Bartolomeu, apóstolo

27 – Hélder Câmara, Bispo e Profeta, 1999

28 – Agostinho, bispo de Hipona, 430

29 – Martírio de João Batista

31 – Aidan, abade e bispo de Lindisfarne, 651

SETEMBRO

2 – Mártires da Nova Guiné, 1942

5 – Aniversário da Igreja Anglicana Unida, 2007

7 – Dia da Pátria (Independência do Brasil)

8 – Santa Maria, Bem-aventurada Virgem, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo

13 – Cipriano, bispo e mártir de Cartago, 258

14 – Exaltação da Santa Cruz

16 – Ninian, bispo missionário na Escócia, 430

19 – Teodoro de Tarso, arcebispo de Cantuária, 690

20 – John Coleridge Patteson, bispo da Melanésia, e seus companheiros, mártires,1871

21 – Mateus, apóstolo e evangelista

Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

29 – Miguel e todos os Anjos

30 – Jerônimo, presbítero e monge em Belém, 420

George Whitefield, Presbítero, 1770

OUTUBRO

1 - Dia Nacional do Idoso

4 – Francisco de Assis, diácono e frade, 1226

6 – William Tyndale, presbítero e mártir, 1536

Thomas More, mártir, 1535

John Fisher, bispo e mártir, 1535

9 – Dionísio, primeiro bispo de Paris, e seus companheiros, mártires, 250

10 – Paulino, primeiro arcebispo de York, 644

11 – Felipe, diácono e evangelista

11 – Huldereich Zwinglio, presbítero e reformador suíço, 1531

12 – Wilfrido, arcebispo de York, 709

Dia das Crianças

16 – Hugh Latimer e Nicolas Ridley, bispos e mártires protestantes, 1555

17 – Inácio, bispo de Antioquia e mártir, 107

18 – Lucas, evangelista

23 – Tiago de Jerusalém, irmão de nosso Senhor Jesus Cristo, mártir, 62

25 - Dia Mundial da Temperança

28 – Simão e Judas Tadeu, Apóstolos

31 – Reforma Protestante, 1517

NOVEMBRO

***Quarta quinta-feira - Dia Nacional de Ação de Graças**

1 – Todos os Santos

2 – Fiéis falecidos

2 - Fundação da Free Protestant Episcopal Church, England, 1897

3 – Richard Hooker, Teólogo e Presbítero, 1600

6 – Illtyd, abade de Glamorgan, século V

11 – Martinho Lutero, nascido em 1483

11 – Martinho, bispo de Tours, 397

Fundação da Irmandade dos Peregrinos do Evangelho, 2024

18 – Hilda, abadessa de Whitby, 680

20 - Dia da Consciência Negra

22 - Clive Staples Lewis, 1963

23 – Clemente, bispo de Roma, 100,

Columbano, abade de Bóbio, Itália, 615

30 – André, apóstolo

DEZEMBRO

1 - Dia Mundial da Luta conta a Aids

4 – João Damasceno, presbítero, 760

5 – Clemente de Alexandria, presbítero, 210

6 – Nicolau, bispo de Mira, Turquia, 342

7 – Ambrósio, bispo de Milão, 397

14 – Paulo Evaristo Arns, Arcebispo e Testemunha profética, 2016

17 - Dia do Presbítero

Ordenação do primeiro pastor protestante brasileiro, José Manuel da Conceição, presbiteriano

25 – Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo

26 – Estevão, diácono e mártir

Dia do Diácono

27 – João, Apóstolo e Evangelista

28 – Santos Inocentes

29 – Thomas Becket, arcebispo de Cantuária e mártir, 1170

31 – Silvestre, bispo de Roma, 335

John Wycliff, precursor da Reforma, 1384

DATAS MÓVEIS DO CALENDÁRIO DO ANO CRISTÃO (2025-2050)

Lembrando que o Ano litúrgico se inicia no 1º Domingo do Advento, domingo mais próximo de 30 de novembro.

Ano	Lecionário Dominical	4ª Feira de Cinzas	Páscoa	Ascensão	Pentecostes	1º Domingo do Advento
2025	C	05/03	20/04	29/05	08/06	30/11
2026	A	18/02	05/04	14/05	24/05	29/11
2027	B	10/02	28/03	06/05	16/05	28/11
2028	C	01/03	16/04	25/05	04/06	03/12
2029	A	14/02	01/04	10/05	20/05	02/12
2030	B	06/03	21/04	30/05	09/06	01/12
2031	C	26/02	13/04	22/05	01/06	30/11
2032	A	11/02	28/03	06/05	16/05	28/11
2033	B	02/03	17/04	26/05	05/06	27/11
2034	C	22/02	09/04	18/05	28/05	03/12
2035	A	07/02	25/03	03/05	13/05	02/12
2036	B	27/02	13/04	22/05	01/06	30/11
2037	C	18/02	05/04	14/05	24/05	29/11
2038	A	10/03	25/04	03/06	13/06	28/11
2039	B	23/02	10/04	19/05	29/05	27/11
2040	C	15/02	01/04	10/05	20/05	02/12
2041	A	06/03	21/04	30/05	09/06	01/12
2042	B	19/02	06/04	15/05	25/05	30/11
2043	C	11/02	29/03	07/05	17/05	29/11
2044	A	02/03	17/04	26/05	05/06	27/11
2045	B	22/02	09/04	18/05	28/05	03/12
2046	C	07/02	25/03	03/05	13/05	02/12
2047	A	27/02	14/04	23/05	02/06	01/12
2048	B	19/02	05/04	14/05	24/05	29/11
2049	C	03/03	18/04	27/05	06/06	28/11
2050	A	23/02	10/04	19/05	29/05	27/11

SELEÇÃO DE SALMOS

• **Deus, o Criador.** 8; 19; 33; 65; 111; 104; 145; 147.
• **Deus, o Redentor.** 33; 102; 15; 103; 111; 126; 113; 114; 130; 138.
• **Deus, o Juiz.** 1; 11; 7; 46; 97; 50; 62; 82; 75; 76; 90; 96; 98.
• **Glória de Deus.** 18:1-20; 29; 99; 36:5 e 46; 148; 150.
• **Soberania de Deus.** 24; 93; 46; 47; 72; 89:1-19; 96; 97; 98; 99; 112; 146; 145.
• **Sabedoria de Deus.** 33; 104; 111; 113; 139; 145; 147.
• **Lei de Deus.** 19; 50; 62; 111; 119; 147.
• **Providência de Deus.** 23; 121; 33; 34; 37; 26 e 124; 89:1-19; 139; 145; 146; 147.
• **Misericórdia de Deus.** 23; 100; 32; 130; 57; 61; 62; 63; 73; 77; 85; 86; 103; 118; 145.
• **Encarnação**. 2; 110; 8; 113; 85; 111; 89:1-30; 102; 132.
• **Paixão**. 22; 40:1-16; 42; 54; 130; 69:1-22, 30-37; 88; 116.
• **Igreja**. 46; 111; 48; 84; 122; 133; 147.
• **Adoração**. 5; 26; 43; 63; 65; 66; 67; 122; 84; 138; 96; 100; 102; 15; 116.
• **Ação de Graças.** 30; 67; 65; 92; 100; 98; 111; 103; 107; 116; 134; 138; 145; 147; 148; 150.
• **Oração**. 4; 5; 17; 20; 28; 31; 54; 61; 84; 86; 102; 141:1-4 e 142.
• **Confiança em Deus.** 27; 31; 57; 146; 62; 63; 71; 73; 77; 91; 118; 121; 123; 124; 125; 143.
• **Deus, nosso refúgio.** 4; 20; 17; 37; 46; 49; 54; 61; 71; 91; 103; 121; 146.
• **Direção divina.** 25; 43; 85; 80; 111; 112.
• **Em tempo de tribulação.** 3;11; 12; 13; 18:1-20; 20; 46; 30; 146; 40:1-16; 49; 57, 85; 62; 63; 80; 86; 90; 107:1-16; 118; 144.
• **Retidão**. 1; 15; 11; 12; 18:21-35; 19; 26; 34; 40:1-16; 92; 111; 112.
• **Paz**. 29; 46; 76; 85; 98; 100; 124; 125; 126.
• **Brevidade da vida.** 39; 49; 90; 102.
• **Esperança da imortalidade.** 16; 146; 30; 121; 42; 49; 66; 73; 103; 116; 139.
• **Manhã**. 3; 20; 5; 63; 90; 143.
• **Tarde**. 4; 13; 16; 17; 31:1-6; 77; 91; 121; 134.
• **Salmos penitenciais.** 6; 32; 38; 51; 102; 130; 143.
• **Preparo para a Santa Comunhão.** 23; 25; 26; 36:5; 41; 43; 63; 84; 85; 86; 122; 130; 133;139.
• **Ação de graças após a Santa Comunhão.** 8; 15; 18:1-20; 19; 27; 29; 30; 34; 100; 110; 103; 118; 145; 150.

TABELA DIÁRIA DOS SALMOS

I Semana		
	Oração Matutina	**Oração Vespertina**
Domingo	1,2,3,4,5	6,7,8
Segunda	9, 10, 11	12, 13, 14
Terça	15, 16, 17	18
Quarta	19, 20, 21	22, 23
Quinta	24, 25, 26	27, 28, 29
Sexta	30, 31	32, 33, 34
Sábado	35, 36	37

II Semana		
Domingo	38, 39, 40	41, 42, 43
Segunda	44, 45, 46	47, 48, 49
Terça	50, 51, 52	53, 54, 55
Quarta	56, 57, 58	59, 60, 61
Quinta	62, 63, 64	65, 66, 67
sexta-feira	68, 69, 70	71, 72
Sábado	73, 74, 75	76, 77, 78

III Semana		
Domingo	79, 80, 81	82, 83, 84, 85
Segunda	86, 87, 88	89
Terça	90, 91, 92	93, 94
Quarta	95, 96, 97	98, 99, 100, 101
Quinta	102, 103	104, 105
sexta-feira	106, 107	108, 109
Sábado	110, 111, 112, 113	114, 115

IV Semana		
Dom.	116, 117, 118	119:1-8, 119:9-16, 119:17-24, 119:25-32
Seg.	119:33-40, 119:41-48, 119:49-56, 119:57-64, 119: 65-72	119:73-80, 119:81-88, 119:89-96, 119:97-104
Ter.	119:105-112, 119:113-120, 119:121-128, 119:129-136, 119:137-144	119:145-152, 119:153-160, 119:161-168, 119:169-176
quarta	120, 121, 122,123, 124, 125	126, 127, 128,129, 130, 131
quinta	132, 133, 134, 135	136, 137, 138
sexta	139, 140, 141	142, 143
sábado	144, 145, 146	147, 148, 149, 150

RUBRICAS GERAIS DOS OFÍCIOS DOMINICAIS

(ORAÇÃO MATUTINA, ORAÇÃO VESPERTINA E CEIA DO SENHOR)

1. A Oração Matutina e a Oração Vespertina devem ser consideradas como orações que a Igreja faz em união com a eterna oração de Cristo ao Pai no Espírito Santo, por todo este mundo decaído. Por isso, salvo doença ou outro impedimento grave, todos os ministros ordenados devem dizer diariamente a Oração Matutina e a Oração Vespertina, em qualquer das formas indicadas neste livro, ou outra que o Bispo tenha autorizado.

2. Qualquer das Ordens da Oração Matutina ou da Oração Vespertina pode ser usada aos Domingos ou nos dias de semana; mas é recomendável que ao Domingo se use a Ordem completa.

3. Na Absolvição, estando ausente um presbítero, as palavras "nós", "nos" e "nosso" substituirão as palavras "vós", "vos" e "vosso".

4. Os Salmos a recitar são os indicados no Lecionário ou da Tabela de Salmos.

5. As Leituras deverão ser anunciadas pela seguinte ordem: livro, capítulo, versículo.

6. Quando a celebração da Santa Eucaristia se seguir imediatamente à Oração Matutina ou à Oração Vespertina, fazem-se as leituras bíblicas que lhe são próprias. O sermão virá após o Evangelho. O Rito Penitencial incluir-se-á sempre, ou no Ofício ou na Eucaristia.

7. Os últimos cinco versos do "Te Deum" são particularmente adequados nos tempos do Advento e da Quaresma.

8. A impressão, em tipo mais carregado, indica a parte do Oficio a ser dita pelo povo. Nela o ministro pode também participar.

9. Recomenda-se a cada comungante, particularmente ao presidente, uma cuidadosa Preparação devocional antes da celebração.

10. O Oficiante, que deve ser um Presbítero Ordenado, dirige a celebração. Compete-lhe em EXCLUSIVO***: dizer a Saudação inicial, a Oração do Dia, a Declaração de Perdão, a Paz e a Bênção; tomar o Pão e o Cálice, e repô-los sobre a Santa Mesa; dizer a Oração Eucarística, partir o Pão consagrado e, em cada celebração, receber o Sacramento, antes ou depois do povo, como entender. Pode delegar a outros Ministros as restantes partes da celebração. Em caso de necessidade, um Diácono ou um leigo, para tal licenciado pelo Bispo, pode presidir ao Ministério da Palavra. O***

Bispo, se estiver presente, deverá presidir; mas poderá delegar a um Presbítero o que entender, sendo privativas dele a Absolvição e a Bênção Final.

11. As Saudações entre o Oficiante e a Comunidade vêm indicadas; mas em outros momentos apropriados (nomeadamente, antes do Evangelho, antes da Bênção e antes da Despedida), o Ministro pode dizer: "O Senhor esteja convosco", respondendo o Todos - "E contigo também!".

12. O cântico Gloria in Excelsis é omitido nos tempos do Advento e da Quaresma; e pode sê-lo em dias feriais que não sejam Dias Santos.

13. O Sermão, como parte integrante do Ministério da Palavra, é obrigatório nas celebrações de Domingo ou de Dias Santos. Em outros dias, pode haver uma reflexão menos formal sob a forma de devocional.

14. Os Prefácios, quando indicados, são obrigatórios; e podem ser usados sempre que conveniente.

15. Os Gestos do presidente serão os tradicionais, com obrigação de tomar o Pão e o Cálice e repô-los sobre a Santa Mesa, antes da Oração Eucarística.

16. Anúncios e quaisquer comunicações ou proclamações que o Oficiante, ou o Ministro responsável pela igreja, entenda fazer, ocorrerão antes da Saudação inicial, ou antes do Credo, ou antes da Despedida.

17. Deve guardar-se Silêncio antes da Confissão, bem como depois de cada Leitura Bíblica, do Convite para a Oração dos Fiéis, da Oração Eucarística e da Comunhão.

18. Se não houver o Ministério do Sacramento, o Ministro deverá utilizar-se das formas prescritas para Oração Matutina ou Vespertina, ou "Um Serviço da Palavra", podendo estas ser presididas ainda por leigos ou Diáconos, omitindo-se, neste caso, a Declaração de Perdão e a Bênção.

19. Preveem-se Orações, Salmos e Leituras para a Eucaristia dos Domingos, de Dias Santos Principais e de outros Dias de Festa e de Comemorações, podendo ser também utilizadas nos Ofícios. Indica-se a cor litúrgica correspondente mediante uma letra:

- ***R – roxo;***
- ***B – branco;***
- ***V – verde;***
- ***Vm– vermelho;***
- ***P – preto.***

20. As leituras bíblicas estão distribuídas, em harmonia de temas, por três anos litúrgicos: A, B e C. Para se saber qual o ano litúrgico, divide-se por três o número do ano civil; se o resto for um, estamos no ano A, se for dois, no ano B e se for zero, no ano C, começando-se, porém, no 1°. Domingo do Advento.

21. Os Domingos e os Dias de Festas Maiores encontram-se agrupados do modo seguinte:
a) Do Advento à Epifania;
b) De Quarta-feira de Cinzas à Páscoa;
c) Do 1º. Domingo depois da Páscoa ao 1o. Domingo depois do Pentecostes (Trindade);
d) Os restantes domingos do ano, que não pertencem aos tempos do Advento, do Natal, da Quaresma e da Páscoa, são os chamados Domingos do Tempo Comum e os respectivos Próprios usam-se por ordem contínua após a Epifania e após o Pentecostes.

22. Deve-se usar somente uma Oração Própria, mas
a) a Oração do 1º Domingo do Advento pode ser dita diariamente ao longo do tempo do Advento, após a Coleta do Dia;
b) uma das Orações Próprias para Quarta-feira de Cinzas é dita diariamente durante toda a Quaresma, após a Oração do Dia;
c) é permitido dizer, após a Oração do Dia, a Oração Própria para Rogações, Têmporas, Colheitas e, bem assim, para as Festas de Santo Estêvão, São João Evangelista e Santos Inocentes, quando estas festas ocorram em domingo após o Natal.

23. A Conclusão 'que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim' pode juntar-se àquelas Orações que terminam de uma das seguintes maneiras: 'Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor'; 'Mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo'; 'Por amor de nosso Senhor Jesus Cristo'.



OFÍCIOS DIÁRIOS

O SUCESSO DOS OFÍCIOS DIÁRIOS NA LITURGIA INGLESA

"A HISTÓRIA de sucesso na oração pública diária da Reforma aconteceu na Igreja da Inglaterra. O arcebispo Thomas Cranmer, principal arquiteto do Livro de Oração Comum de 1549 e 1552, estava familiarizado com o trabalho dos reformadores do continente e do cardeal Quiñones. Ele combinou matinas, laudes e prima do Sarum Breviary medieval inglês em "Matinas", ao passo que vésperas e completas foram condensadas no "Evensong". Na edição de 1552, as designações passaram a ser "Oração Matutina" e "Oração Vespertina". As horas do meio-dia desapareceram totalmente. Cranmer esclareceu seu objetivo no "Prefácio", onde ocasionalmente até usou as palavras de Quiñones. Ele esperava "que as pessoas (pelo ouvir diário da Sagrada Escritura lida nas igrejas) haveriam de beneficiar-se cada vez mais no conhecimento de Deus e ficar mais inflamadas com o amor da sua verdadeira religião". Acreditando (erroneamente) que os "antigos pais" tinham previsto leitura diária sistemática de modo a cobrir "toda a Bíblia (ou a maior parte da mesma)" a cada ano para o povo, Cranmer eliminou todos os "hinos, responsórios, invitatórios e similares que efetivamente interrompiam o curso contínuo da leitura da Bíblia". "As regras", segundo ele, eram "poucas e fáceis" e somente o livro de orações e a Bíblia eram necessários para conduzir os ofícios. A uniformidade nacional ficaria assegurada, uma vez que "todo o reino terá apenas um uso".

O ESQUEMA é bastante simples; os salmos são "lidos em sua totalidade uma vez por mês", vários a cada dia na Oração Matutina e da noite, começando da frente no início do mês. A Bíblia é lida em sua totalidade na sequência (lectio continua), começando por Gênesis, Mateus e Romanos (Antigo Testamento e evangelho nas matinas, Antigo Testamento e epístola no Evensong). O restante do ofício consiste numa magistral combinação de elementos dos ofícios do Sarum Breviary. Estes incluem o Pai-Nosso, versículos, salmos com Gloria Patri, duas leituras bíblicas, cânticos, Kyrie, Credo, Pai-Nosso, versículos e três coletas de encerramento. Uma mudança ocorreu em 1552 com o acréscimo de um prelúdio penitencial que consistia em sentenças penitenciais da Escritura, num chamado à confissão, numa confissão geral e na absolvição. Precedentes para esta maneira de começar se encontram tanto em Quiñones (nas matinas) quanto nos reformadores do continente. Em 1662, orações

adicionais e a previsão de um hino foram acrescentadas ao final dos ofícios. Uma grande tradição de ofícios diários cantados distingue o culto nas catedrais inglesas.

O SUCESSO de Cranmer foi indubitável. Com efeito, sua Oração Matutina e da noite, além de proporcionar o ofício diário, tornou-se o culto dominical anglicano normal por 300 anos. A litania, a liturgia da palavra da ceia do Senhor e um sermão geralmente eram ajuntados à Oração Matutina aos domingos até o séc. 19 adentro, causando certa redundância. Mas a piedade eucarística popular e a comunhão frequente na Inglaterra tiveram que esperar pelos metodistas do séc. 18 e pelos tractarianos do séc. 19.

A DISSEMINADA popularidade da Oração Matutina e da Noite é bem compreensível. Ambos os ofícios apresentam grande quantidade de Escritura e considerável participação da congregação, particularmente no canto dos salmos e cânticos. Os ofícios são deficientes em sua carência de hinos.

CRANMER se queixou da falta de poetas competentes para traduzir os hinos dos ofícios medievais. Na qualidade de ofícios diários, a serem suplementados aos domingos pela eucaristia, eles não previam sermão ou ofertas. A oração matutina e vespertina de Cranmer se transformou no bem-amado culto do povo inglês por séculos e nutriu uma rica piedade bíblica, em vez de sacramental. Sem dúvida, parte da duradoura popularidade dos ofícios se devia ao estado em que se encontrava o idioma inglês em 1549 e à habilidade de Cranmer em usar a linguagem falada do seu tempo com suas cadências cuidadosamente balanceadas: "erred and strayed", "wrath and indignation".

(White, James F. Introdução ao culto cristão; tradução de Walter Schlupp - São Leopoldo: Sinodal, 1997, pp. 104-105).

ORAÇÃO MATUTINA I

O Oficiante inicia com uma das seguintes SAUDAÇÕES:

1. Oficiante - EM NOME DO PAI, e ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém!

Oficiante- GRAÇA, misericórdia e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês
Todos - E contigo também!

Oficiante- ESTE é o dia que o Senhor fez.
Todos - Vamos nos alegrar e exultar nele.

Ou

2 . Oficiante - EM NOME DO PAI, e ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém!

Oficiante - Ó SENHOR, abre nossos lábios
Todos - e nossa boca proclamará o teu louvor.

Oficiante - DÁ-NOS a alegria da tua ajuda salvadora
Todos - e sustenta-nos com teu Espírito vivificante.

Ou

3. Oficiante - EM NOME DO PAI, e ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém!

Oficiante - Ó DEUS, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei.
Todos - De manhã, dirigirei a ti a minha oração e olharei para cima.

Oficiante - NOVAS são as tuas misericórdias cada manhã, Senhor;
Todos - e grande é a tua fidelidade.

O Oficiante pode dizer um dos seguintes CONVITES À ORAÇÃO

1. Oficiante - NÓS NOS UNIMOS em nome de Cristo para oferecer nosso louvor e ação de graças, para ouvir e receber a santa palavra de Deus, para orar pelas necessidades do mundo, e buscar o perdão dos nossos pecados. Que pelo poder do Espírito Santo possamos nos entregar ao serviço do Senhor.

Ou

2. Oficiante - Ó DEUS TODO-PODEROSO, que derramais sobre todos os que o desejam o espírito de graça e de súplica:

Todos - Livra-nos, quando nos aproximamos de ti, da frieza de coração e da divagação da mente, para que, com pensamentos e afeições firmes, possamos adorar-te em espírito e em verdade; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

As ORAÇÕES PENITENCIAIS ***são usadas quando a Oração da Manhã é o serviço principal e podem ser usadas em outras ocasiões.***

A seguinte ou outra CONFISSÃO*, escrita ou espontânea, e absolvição é usada:*

Oficiante - JESUS DIZ: "Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo". Então, afastemo-nos do pecado e voltemo-nos para Cristo, confessando nossos pecados em penitência e fé.

Guardam-se alguns instantes de SILÊNCIO*. A seguir*

1. Todos - Senhor Deus, nós pecamos contra ti; fizemos o que era mau diante dos teus olhos. Lamentamos e nos arrependemos. Tem misericórdia de nós segundo o teu amor. Lava as nossas transgressões e purifica-nos dos nossos pecados. Renova em nós um espírito reto e nos restitui a alegria da tua salvação; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ou

2. Todos - Senhor Jesus Cristo, confesso minhas faltas, deficiências, pecados e atos de rebeldia, e peço que me perdoes. Eu te abraço, Senhor Jesus, como meu Salvador e Senhor. Obrigado pela sua morte expiatória

na cruz em obediência à vontade do seu Pai de tirar meus pecados. Eu te entronizo, Senhor Jesus, para que estejas no comando de cada parte da minha vida, e peço que habites em mim e me fortaleças com o teu Espírito Santo, para que eu possa viver como teu fiel seguidor de agora em diante. Amém.

Então usa-se a DECLARAÇÃO DE PERDÃO

Oficiante - QUE O PAI de todas as misericórdias nos purifique de nossos pecados, e restaure em nós a sua imagem para louvor e glória do seu nome, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

Oficiante - BENDITO seja o Senhor,
Todos - porque Ele ouviu a voz da nossa oração;

Oficiante - PORTANTO nossos corações dançarão de alegria
Todos - e em nosso cântico louvaremos ao nosso Deus.

Um ou mais dos seguintes itens podem concluir a Preparação ou podem ser omitidos.

Esta ORAÇÃO DE ABERTURA *pode ser dita*

1. Oficiante - BENDITO ÉS TU, Senhor nosso Deus, criador e redentor de tudo; a ti seja a glória e o louvor para sempre. Das águas do caos tu tiraste o mundo e em teu grande amor nos moldaste à tua imagem. Agora, através das águas profundas da morte, tu trouxeste teu povo ao novo nascimento ressuscitando teu Filho em triunfo. Que Cristo, tua luz, brilhe sempre em nossos corações enquanto oferecemos a ti nosso sacrifício de gratidão e louvor. Bendito seja Deus, Pai, Filho e Espírito Santo:
Todos - Bendito seja Deus para sempre.

Ou

2. Oficiante - PAI GRACIOSO, viemos a ti por meio da obra salvadora de Jesus Cristo na cruz. Obrigado por nos adotares como teus filhos por meio dele. Concede-nos a graça de te conhecer mais plenamente como nosso Pai Celestial, para que possamos desfrutar da plenitude das promessas do teu reino eterno; por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

Ou
3. Oficiante - Ó CLEMENTÍSSIMO Deus, permite que a nossa oração chegue de manhã diante de ti; e concede que passemos este dia em gozo e paz, sem tropeço e sem mancha; para que, continuando até a noite sem tentação, te louvemos a ti, ó Rei eterno; por tua misericórdia, ó nosso Deus, que és bendito, e vives, e tudo reges pelos séculos dos séculos.
Todos - Amém.

Ou
4. Oficiante - A NOITE passou e o dia se abre diante de nós; oremos com um só coração e uma só mente.

Guardam-se alguns instantes de SILÊNCIO
Oficiante - AO NOS ALEGRARMOS com a dádiva deste novo dia, assim a luz da tua presença, ó Deus, incendeie nossos corações com amor por ti; agora e para sempre.
Todos - Amém.

Um CÂNTICO DE ABERTURA ***ou um*** HINO ***pode ser cantado.***

A SALMODIA ***designada (p. 52) ou a que consta no lecionário diário (p. 125) é dita ou cantada. Cada salmo ou grupo de salmos pode terminar com***

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

CÂNTICO DO ANTIGO TESTAMENTO

O CÂNTICO ***pode ser lido responsivamente, entre Oficiante e Comunidade, ou em dois coros***

ADVENTO

Is 35.1,2b–4a,4c–6,10

O DESERTO e a terra ressequida se regozijarão; o ermo exultará e florescerá como a tulipa; irromperá em flores, mostrará grande regozijo e cantará de alegria.

A glória do Líbano lhe será dada, como também o resplendor do Carmelo e de Sarom; verão a glória do Senhor, o resplendor do nosso Deus.

Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos vacilantes; digam aos desanimados de coração: "Sejam fortes, não temam!

Então se abrirão os olhos dos cegos e se destaparão os ouvidos dos surdos.

Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria. Águas irromperão no ermo e riachos no deserto e os que o Senhor resgatou voltarão.

Entrarão em Sião com cantos de alegria; duradoura alegria coroará suas cabeças.

Júbilo e alegria se apoderarão deles, e a tristeza e o suspiro fugirão.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

NATAL

Is 9.2,3b,4a,6,7

O POVO que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz.

eles se alegram diante de ti como os que se regozijam na colheita, como os que exultam quando dividem os bens tomados na batalha

Pois, tu destruíste o jugo que os oprimia, a canga que estava sobre os seus ombros
Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros.
E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.
Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre.
O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

TEMPO APÓS A EPIFANIA

Is 60.1–3,11a,18,19,14b

"LEVANTE-SE, refulja! Porque chegou a sua luz, e a glória do Senhor raia sobre você.
Olhe! **A escuridão cobre a terra, dessas trevas envolvem os povos, mas sobre você raia o Senhor, e sobre você se vê a sua glória.**
As nações virão à sua luz e os reis ao fulgor do seu alvorecer.
As suas portas permanecerão abertas; jamais serão fechadas, dia e noite
Não se ouvirá mais falar de violência em sua terra, nem de ruína e destruição dentro de suas fronteiras. Os seus muros você chamará salvação, e as suas portas, louvor.
O sol não será mais a sua luz de dia, e você não terá mais o brilho do luar, pois o Senhor será a sua luz para sempre; o seu Deus será a sua glória.
todos os que a desprezam se curvarão aos seus pés e a chamarão cidade do Senhor, Sião do Santo de Israel.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

QUARESMA

Oseias 6.1–6

"VENHAM, voltemos para o Senhor. Ele nos despedaçou, mas nos trará cura; ele nos feriu, mas sarará nossas feridas.
Depois de dois dias ele nos dará vida novamente; ao terceiro dia nos restaurará, para que vivamos em sua presença.
Conheçamos o Senhor; esforcemo-nos por conhecê-lo. Tão certo como nasce o sol, ele aparecerá;
virá para nós como as chuvas de inverno, como as chuvas de primavera que regam a terra. "
Que posso fazer com você, Efraim? Que posso fazer com você, Judá? Seu amor é como a neblina da manhã, como o primeiro orvalho que logo evapora.
Por isso eu os despedacei por meio dos meus profetas, eu os matei com as palavras da minha boca;
os meus juízos reluziram como relâmpagos sobre vocês.
Pois desejo misericórdia, não sacrifícios, e conhecimento de Deus em vez de holocaustos.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

PÁSCOA

Êxodo 15.1b–3,6,10,13,17

"CANTAREI ao Senhor, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro!
O Senhor é a minha força e a minha canção; ele é a minha salvação!
Ele é o meu Deus e eu o louvarei, é o Deus de meu pai, e eu o exaltarei!
O Senhor é guerreiro, o seu nome é Senhor.

Senhor, a tua mão direita foi majestosa em poder. Senhor, a tua mão direita despedaçou o inimigo.
Mas enviaste o teu sopro, e o mar os encobriu. Afundaram como chumbo nas águas volumosas.
Com o teu amor conduzes o povo que resgataste; com a tua força tu o levas à tua santa habitação.
Tu o farás entrar e o plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó Senhor, que fizeste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

PENTECOSTES

Ezequiel 36.24–26,28b

POIS EU os tirarei das nações, os ajuntarei do meio de todas as terras e os trarei de volta para a sua própria terra.
Aspergirei água pura sobre vocês, e vocês ficarão puros; eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos.
Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.
vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

TEMPO APÓS PENTECOSTES

I Crônicas 29.10b–13,14b

"BENDITO sejas, ó Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade.

Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo.
A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. **Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos.**
Agora, nosso Deus, damos-te graças, e louvamos o teu glorioso nome.
"Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente como fizemos?
Tudo vem de ti, e nós apenas te demos o que vem das tuas mãos.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Se houver duas LEITURAS DAS ESCRITURAS, ***a primeira pode ser lida aqui, ou ambas podem ser lidas depois do cântico do Antigo Testamento.***

Um **HINO** ***adequado é cantado***

LEITURA DAS ESCRITURAS

ORAÇÃO PARA LER AS ESCRITURAS

Oficiante - SENHOR bendito, que fizeste com que todas as Escrituras Sagradas fossem escritas para o nosso aprendizado: concede-nos ouvi-las, lê-las, marcá-las, aprendê-las e assimilá-las interiormente, para que possamos abraçar e sempre nos apegar à bendita esperança da vida eterna, que nos deste em nosso Salvador Jesus Cristo; que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, para todo o sempre.
Todos - Amém

UMA ***ou*** **MAIS LEITURAS** ***designadas (p. 125 e ss.) para o dia são lidas. A(s) leitura(s) pode(m) ser seguida(s) por um momento de silêncio.***

O leitor pode dizer ao final das leituras

Leitor - PALAVRA do Senhor.
Todos - Graças a Deus.

Pode seguir-se uma CANÇÃO *ou* HINO ADEQUADO, *ou o* RESPONSÓRIO, *nesta ou noutra forma.*

Oficiante - DESPERTE, ó você que dorme, e levante-se dentre os mortos.
Todos - E Cristo o esclarecerá.

Oficiante - VOCÊ morreu e sua vida está escondida com Cristo em Deus.
Todos - Desperte, ó você que dorme, e levante-se dentre os mortos.

Oficiante - PENSE nas coisas que são de cima, não nas coisas que estão na terra.
Todos - E Cristo o esclarecerá.

Oficiante - QUANDO Cristo, nossa vida, aparecer, você aparecerá com ele em glória.
Todos - Desperte, ó você que dorme, e levante-se dentre os mortos e Cristo o esclarecerá.

CÂNTICO DO EVANGELHO

O BENEDICTUS *(O Cântico de Zacarias - Lucas 1.68–79) é dito ou cantado. O* CÂNTICO *pode ser lido responsivamente, entre Oficiante e Comunidade, ou em dois coros*
"LOUVADO seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo.
Ele promoveu poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi,
(como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade),
salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,
para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança, o juramento que fez ao nosso Pai Abraão:

resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para servi-lo sem medo,
em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias.
E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho,
para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados,
por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente
para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz".

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Um SERMÃO ***é pregado aqui quando a Oração da Manhã é o serviço principal***

RESPONSO

Oficiante - LÂMPADA para os meus pés é a tua Palavra
Todos - E luz para o meu caminho

Oficiante - BENDITO és tu, Senhor, nosso Deus.
Todos - Quão doces são as tuas palavras ao paladar, mais doce que o mel para a boca.

Oficiante - QUÃO preciosos são os teus mandamentos para a nossa vida, mais do que o melhor ouro em nossas mãos.
Todos - Quão maravilhosa é a tua vontade para o mundo, infinito é o teu amor pelas nações.

Oficiante - NOSSAS VOZES cantarão tuas promessas e nossos lábios declaram teu louvor para sempre e sempre.
Todos - Amém.

Quando a Oração da Manhã é o serviço principal*, o** CREDO DOS APÓSTOLOS ***ou outra Afirmação de Fé autorizada é dita . Pode ser omitido em outras ocasiões.
***T*odos - Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao lugar dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.**

INTERCESSÕES ***são oferecidas pelas necessidades da comunidade. O Oficiante pode apresentar algumas delas, assim como pessoas da comunidade também. . A oração da manhã pode terminar com uma*** AÇÃO DE GRAÇAS ***(p. 199 e ss.)***

A COLETA DO DIA ***a seguir é dita aqui :***

DOMINGO | PARA TER FORÇA PARA AGUARDAR O RETORNO DE CRISTO

Oficiante - Ó DEUS, NOSSO REI, pela ressurreição de teu Filho Jesus Cristo no primeiro dia da semana, venceste o pecado, afastaste a morte e nos deste a esperança da vida eterna: redime todos os nossos dias com esta vitória; perdoa os nossos pecados, afasta os nossos medos, torna-nos ousados para te louvar e fazer a tua vontade; e fortalece-nos para esperara consumação do teu reino no último grande Dia; pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

SEGUNDA-FEIRA | PELA RENOVAÇÃO DA VIDA

Oficiante - Ó DEUS, REI ETERNO, cuja luz separa o dia da noite e transforma a sombra da morte em manhã: Afasta de nós todos os desejos malignos, inclina os nossos corações a guardar a tua lei e guia os nossos pés no caminho da paz; para que, tendo feito a tua vontade com alegria durante o dia, possamos, ao anoitecer, regozijar-nos em dar-te graças; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

TERÇA-FEIRA | PELA PAZ

Oficiante - Ó DEUS, QUE SOIS o autor da paz e amante da concórdia, em cujo conhecimento reside a nossa vida eterna e cujo serviço é a liberdade perfeita: defendei-nos, vossos humildes servos, em todos os assaltos dos nossos inimigos; para que, confiando firmemente na vossa defesa, não temamos o poder de nenhum adversário, pelo poder de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

QUARTA-FEIRA | PELA GRAÇA

Oficiante - Ó SENHOR, NOSSO PAI CELESTIAL, Deus todo-poderoso e eterno, que nos trouxeste em segurança até o início deste dia: defende-nos com teu grande poder e concede-nos que neste dia não caiamos em pecado nem corramos perigo algum; mas que, guiados pelo teu Espírito, façamos o que é justo aos teus olhos; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

QUINTA-FEIRA | POR ORIENTAÇÃO

Oficiante - Ó PAI CELESTIAL, em quem vivemos, nos movemos e existimos: humildemente rogamos que nos guies e governes pelo teu Espírito Santo, para que em todos os cuidados e ocupações da nossa vida não nos esqueçamos de ti, mas nos lembremos de que estamos sempre caminhando sob a tua vista; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

SEXTA-FEIRA | POR RESISTÊNCIA

Oficiante - DEUS TODO-PODEROSO, cujo Filho mais querido não subiu para a alegria, mas primeiro sofreu a dor, e não entrou na glória antes de ser crucificado: concede-nos misericordiosamente que, caminhando no caminho da cruz, não o encontremos senão o caminho da vida e da paz; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Todos - Amém.

SÁBADO | PELO DESCANSO DA ALMA

Oficiante - DEUS TODO-PODEROSO, que após a criação do mundo descansaste de todas as tuas obras e santificaste um dia de descanso para todas as tuas criaturas: concede que, deixando de lado todas as ansiedades terrenas, estejamos devidamente preparados para o serviço do teu santuário, e que o nosso descanso aqui na terra seja uma preparação para o descanso eterno prometido ao teu povo no céu; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

Logo após serão ditas uma ou mais das ORAÇÕES ***a seguir:***

PELO TRABALHO DIÁRIO

Oficiante - Ó SENHOR, nosso Pai Celestial, por cuja providência nossos deveres são ordenados de diversas maneiras: concede a todos nós o espírito para trabalharmos de todo o coração em nossas diversas posições, servindo a um só Mestre e buscando uma só recompensa. Ensina-nos a valorizar os talentos que nos emprestaste e capacita-nos a redimir nosso tempo com paciência e zelo; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

PELA FAMÍLIA

Oficiante - SALVADOR misericordioso, que amaste Marta, Maria e Lázaro, santificando seu lar com tua sagrada presença: Abençoa, nós te pedimos, nosso lar, para que teu amor repouse sobre nós e que tua presença esteja conosco. Que

todos nós cresçamos na graça e no conhecimento de ti, nosso Senhor e Salvador. Ensina-nos a amar uns aos outros como ordenaste. Ajuda-nos a carregar os fardos uns dos outros e assim cumprir a tua lei, ó bendito Jesus, que com o Pai e o Espírito Santo vives e reinas, um só Deus, para sempre.
Todos - Amém.

PELAS CRIANÇAS

Oficiante - Ó SENHOR JESUS CRISTO, que tomaste as crianças em teus braços e as abençoaste: Abençoa, nós te pedimos, as crianças desta família; concede que cresçam em teu temor e amor; dá-lhes dia a dia tua força e guia, para que possam continuar em teu amor e serviço até o fim de suas vidas. Concede isto, ó bendito Salvador, por amor ao teu próprio Nome.
Todos - Amém.

PELA COMUNIDADE

Oficiante - PAI MISERICORDIOSO, rogamos-te que envies a tua bênção celestial sobre a tua Igreja nesta Comunidade, para que todos os seus membros possam viver em unidade e amor fraternal. Afasta de nós toda a obstinação e discórdia. Reveste os teus ministros de justiça e capacita-os a dispensar fielmente a tua santa Palavra e os teus Sacramentos, a trazer de volta os rejeitados e a buscar os perdidos. Concede-nos que recebamos as suas ministrações e usemos os teus meios de graça, para que em todas as nossas palavras e ações busquemos a tua glória e o avanço do teu reino; por Jesus Cristo, nosso Salvador.
Todos - Amém.

A ORAÇÃO DO SENHOR

Oficiante - REUNINDO nossas orações e louvores a uma voz, como nosso Salvador nos ensinou, assim oramos:
Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas

livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

A CONCLUSÃO

Oficiante - DEUS Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de concordemente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu Nome atenderias aos seus rogos; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro, a vida eterna.

Todos - Amém.

O serviço termina com uma das seguintes opções, ou outra bênção ou encerramento.

I - A BENÇÃO

Oficiante - O SENHOR nos abençoe e nos guarde de todo mal, e nos conduza à vida eterna.

Todos - Amém.

Oficiante - BENDIGAMOS ao Senhor.

Todos - Graças a Deus.

II - A GRAÇA

Oficiante - A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, esteja conosco para sempre.

Todos - Amém.

III - A PAZ

Oficiante - QUE A PAZ DE DEUS, que excede todo o entendimento, guarde nossos corações e mentes em Cristo Jesus.

Todos - Amém.

Oficiante - A PAZ DO SENHOR esteja sempre convosco

Todos - e também com você.

Estas palavras podem ser adicionadas

Oficiante - OFEREÇAMOS uns aos outros um sinal de paz, o selo de Deus em nossas orações.



ORAÇÃO MATUTINA II

ACOLHIDA E ABERTURA

Pode-se cantar um HINO

Oficiante - Em nome do Pai, ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém.

Oficiante - Senhor, abre os nossos lábios.
Todos - E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Oficiante - Irmãos e irmãs, ao iniciarmos este novo dia, coloquemo-nos diante de Deus. Deixemos aos seus pés nossas preocupações, nossos projetos e nossos temores, e recebamos com gratidão a vida que ele novamente nos oferece.

Silêncio.

CONFISSÃO

Oficiante - Deus de misericórdia, reconhecemos que nem sempre vivemos de acordo com a tua vontade. Muitas vezes pensamos somente em nós mesmos, somos indiferentes à dor dos outros e deixamos de fazer o bem que poderíamos realizar.
Todos - Senhor, tem misericórdia de nós.

Oficiante - Perdoa os nossos pecados, renova o nosso coração e conduz-nos pelo caminho de Cristo.
Todos - Senhor, tem misericórdia de nós.

Oficiante - Que o Deus de amor nos perdoe, nos reconcilie consigo e nos conceda a graça de viver este novo dia na liberdade dos seus filhos.
Todos - Amém.

VENITE — CONVITE AO LOUVOR

Oficiante - Venham, adoremos o Senhor, nosso Deus.

Todos - Venham, cantemos ao Senhor com alegria!

Pois ele é a nossa esperança, a nossa força e a nossa salvação. A terra pertence ao Senhor e tudo o que nela existe. Abramos o coração à sua presença e celebremos a sua fidelidade.

Ou

INVITATÓRIO

Oficiante - Ó Senhor, abre o nosso coração para te ouvirmos.

Todos - E ensina-nos a proclamar o teu louvor.

Oficiante - Venham, adoremos o Senhor.

Todos - Porque ele é o nosso Deus.

Oficiante - Venham, cantemos ao Senhor com alegria.

Todos - Celebremos a Rocha da nossa salvação.

SALMOS DO DIA

Oficiante - O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?

Todos - O Senhor é a fortaleza da minha vida; de quem terei medo?

Oficiante - Quando o meu coração estiver inquieto, eu me lembrarei de ti.

Todos - Porque a tua presença é maior que os meus temores.

Oficiante - Ensina-me, Senhor, o teu caminho.

Todos - E guia-me pela vereda da tua paz.

Oficiante - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Seguem-se os salmos do dia, segundo o Lecionário (p. 125) ou segunda tabela diária (p. 52)

Canta-se um HINO

PRIMEIRA LEITURA - *(Lecionário diário, p. 125)*

Leitor - A primeira leitura é do livro de _____.

A seguir, o Leitor diz:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos - Graças a Deus.

CÂNTICO

Pode-se cantar um HINO ***ou*** CÂNTICO ***apropriado.***

Ou ler-se alternadamente o TE DEUM ***ou o*** BENEDICTUS

TE DEUM LAUDAMUS

A TI, Ó DEUS, louvamos, e por Senhor nosso confessamos.
A ti, ó eterno Pai, adora toda a terra.
A ti os Anjos todos, a ti clamam os Céus e todas as Potestades.
A ti os Querubins e os Serafins proclamam com incessante voz:
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus das Celestes hostes;
Os céus e a terra estão plenos da Majestade da tua glória.
A ti louva o glorioso coro dos Apóstolos,
A ti louva a santa congregações dos Profetas,
A ti louva o triunfante exércitos dos Mártires.
A ti confessa pela amplidão do orbe a Santa Igreja; A ti, Pai de infinita majestade;
A teu Filho unigênito, vero e adorável;
E ao Espírito Santo, o Consolador.
Tu és o Rei da Glória, ó Cristo.
Tu és do Pai o sempiterno Filho.
Tu, ao empreenderes a redenção do homem, te humilhaste a nascer duma Virgem.
Tu, vencido o aguilhão da morte, abriste aos crentes o Reino dos céus.

Tu, à destra de Deus, te assentas na glória do Pai.
Cremos seres tu o Juiz vindouro.
Eis porque te rogamos socorras a teus servos, os quais com sangue precioso redimiste.
Conta-os com os teus Santos na glória sempiterna.

O Cântico da Igreja pode terminar com os seguintes versos.
Salva o teu povo, ó Senhor, e abençoa a tua herança.
Governa-o e exalta-o eternamente.
De dia em dia te bendizemos;
E louvamos teu Nome pelos séculos sem fim.
Digna-te, ó Senhor, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia de nós.
Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, assim como em ti confiamos.
Em ti, Senhor, tenho esperado; não me deixes nunca ser confundido.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ou

BENEDICTUS

"LOUVADO seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo.
Ele promoveu poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi,
(como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade),
salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,
para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança, o juramento que fez ao nosso Pai Abraão:
resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para servi-lo sem medo,
em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias.
E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho,

para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados,
por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente
para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz".

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

SEGUNDA LEITURA

Leitor: A segunda leitura é da Carta de _____.

A seguir, o Leitor diz:
Leitor: Palavra do Senhor.
Todos - Graças a Deus.

REFLEXÃO

Oficiante - Ouçamos agora uma breve reflexão sobre a Palavra de Deus.

Homilia ou meditação.

Silêncio.

Canta-se um HINO

RESPOSTA À PALAVRA

Oficiante - Senhor, tua Palavra é luz para o nosso caminho.
Todos - Ensina-nos a ouvir, compreender e praticar a tua Palavra.

Oficiante - Que a Palavra de Cristo habite ricamente em nós.
Todos - E que nossa vida anuncie o teu amor ao mundo.

CREDO APOSTÓLICO

Todos - Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao lugar dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.

ORAÇÕES

Oficiante - O Senhor esteja conosco.
Todos - E também contigo.
Oficiante - Oremos.

Pela Igreja

Deus de amor, fortalece a tua Igreja. Faz dela uma comunidade de fé, esperança e amor. Concede sabedoria aos ministros, fidelidade ao teu povo e coragem para anunciar o Evangelho.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pelo mundo

Deus da paz, lembramo-nos das nações, dos povos em guerra, das vítimas da violência, dos refugiados e de todos os que sofrem. Concede sabedoria aos governantes e transforma os corações humanos, para que a justiça e a paz prevaleçam.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pelos necessitados

Deus misericordioso, olha para os pobres, os enfermos, os solitários, os desempregados, os que estão de luto e todos os que enfrentam dificuldades. Faz

de nós instrumentos da tua compaixão.

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pela criação

Criador de todas as coisas, ensina-nos a cuidar da terra que nos confiaste. Livra-nos da exploração irresponsável e dá-nos sabedoria para preservar a criação para as futuras gerações.

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Por nós mesmos

Senhor, recebe nossos sonhos, nossas preocupações e necessidades. Concede-nos coragem para enfrentar este dia, sabedoria para tomar decisões e amor para servir aqueles que encontrarmos.

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

ORAÇÃO DO SENHOR

Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

COLETA PARA TODOS OS DIAS

Todos - Deus eterno e misericordioso, que nos despertaste para um novo dia, concede-nos a graça de viver estas horas na tua presença. Guia nossos pensamentos, palavras e ações. Que tudo o que fizermos
seja para a tua glória, para o bem do nosso próximo e para a construção do teu Reino. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

Ou esta

ORAÇÃO PELA VIDA DIÁRIA

Todos - Senhor Jesus Cristo, caminha conosco neste novo dia. Quando estivermos cansados, sê a nossa força. Quando estivermos confusos, sê a nossa sabedoria. Quando tivermos medo, sê a nossa coragem. Quando encontrarmos alguém que sofre, dá-nos compaixão. Quando tivermos oportunidade de servir, dá-nos generosidade. E, em tudo o que fizermos, que a tua presença nos acompanhe. Amém.

COLETAS MATUTINAS - *Para cada dia da semana*

DOMINGO — DIA DA RESSURREIÇÃO

Oficiante - Ó Deus, que neste dia glorioso ressuscitaste teu Filho Jesus Cristo e nele fizeste nascer para nós a esperança da vida eterna: concede-nos alegria para celebrar a tua vitória, fé para confiar em tua promessa e amor para testemunhar ao mundo a vida nova que recebemos em Cristo. Faze de tua Igreja uma comunidade de esperança, reconciliação e paz. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos - Amém.

SEGUNDA-FEIRA — DIA DO TRABALHO E DO SERVIÇO

Oficiante - Deus de toda bondade, que abençoas o trabalho de nossas mãos: recebe o trabalho que realizaremos neste dia. Dá-nos diligência sem ansiedade, humildade sem servilismo, sabedoria para tomar decisões e generosidade para partilhar os frutos do nosso trabalho. Que nenhuma tarefa seja realizada sem amor e que nenhum encontro aconteça sem a possibilidade de servir. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

TERÇA-FEIRA — DIA DA PEREGRINAÇÃO

Oficiante - Deus eterno, tu és o caminho do teu povo e acompanhas aqueles que peregrinam contigo: guia-nos neste dia. Quando não soubermos para onde

ir, mostra-nos o caminho. Quando estivermos cansados, fortalece-nos. Quando tivermos medo, permanece ao nosso lado. Faze-nos caminhar com humildade, levando conosco a esperança do Evangelho e acolhendo todos aqueles que encontrarmos pelo caminho. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

QUARTA-FEIRA — DIA DA RECONCILIAÇÃO

Oficiante - Deus de misericórdia e paz, tu nos reconciliaste contigo por meio de Jesus Cristo: derrama sobre nós o teu Espírito de reconciliação. Onde houver conflito, faz-nos construtores da paz. Onde houver ressentimento, ensina-nos a perdoar. Onde houver divisão, faz-nos buscar a unidade. E quando tivermos ferido alguém,
dá-nos humildade para pedir perdão. Faze de nós ministros da reconciliação que recebemos em Cristo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

QUINTA-FEIRA — DIA DO AMOR E DA HOSPITALIDADE

Oficiante - Deus de amor, que em Cristo nos recebeste como teus filhos e filhas: abre o nosso coração para acolher. Que o estrangeiro encontre amizade, o solitário encontre companhia, o faminto encontre alimento, o cansado encontre descanso e o triste encontre consolo. Livra-nos de toda indiferença e faze de nossas casas e comunidades lugares de hospitalidade e paz. Que possamos reconhecer Cristo em cada pessoa que encontrarmos neste dia. Por aquele que nos amou primeiro, Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

SEXTA-FEIRA — DIA DA CRUZ

Oficiante - Senhor Jesus Cristo, que na cruz revelaste a profundidade do amor de Deus: ensina-nos a seguir o caminho do amor sacrificial. Lembra-nos dos que sofrem, dos que são injustiçados, dos pobres e esquecidos, dos que carregam cruzes que não escolheram. Dá-nos coragem para permanecer ao lado daqueles que sofrem e força para combater tudo aquilo que destrói a vida. Que a tua cruz

não seja apenas contemplada por nós, mas vivida no serviço e no amor. Tu que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Todos - Amém.

SÁBADO — DIA DA CRIAÇÃO

Oficiante - Criador de todas as coisas, que contemplaste a tua criação e a declaraste boa: ensina-nos a receber este dia como dom. Dá-nos olhos para contemplar a beleza da terra, ouvidos para escutar o canto das criaturas e sabedoria para cuidar da casa que nos confiaste. Ensina-nos também a descansar, pois não somos senhores de tudo, mas criaturas sustentadas pela tua graça. Que o descanso renove nosso corpo, nossa mente e nosso espírito para que possamos servir-te com alegria. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS

Oficiante - Demos graças ao Senhor por este novo dia.

Todos - Porque ele é bom e sua misericórdia dura para sempre.

Oficiante - Agradeçamos pela vida, pela família, pelos amigos, pela Igreja, pelo trabalho, pela criação e por todas as bênçãos que recebemos.

Silêncio para orações espontâneas de gratidão.

Canta-se um HINO

ENVIO

Oficiante - Irmãos e irmãs, recebemos a Palavra de Deus. Agora somos enviados para vivê-la.

Todos - Queremos servir ao Senhor com alegria.

Oficiante - Levem ao mundo a paz de Cristo.

Todos - E que a paz de Cristo esteja conosco.

Oficiante - Sejam testemunhas do amor de Deus.
Todos - Pela nossa vida e pelas nossas obras.

BÊNÇÃO

Oficiante - O Senhor vos abençoe e vos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e tenha misericórdia de vós. O Senhor volte para vós o seu rosto
e vos dê a paz. E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, □ Filho e Espírito Santo, esteja convosco e permaneça sempre convosco.
Todos - Amém.

DESPEDIDA

Oficiante - Ide em paz para amar e servir ao Senhor.
Todos - Graças a Deus.

Oficiante - Aleluia!
Todos - Aleluia!



CREDO DE SANTO ATANÁSIO
(OU ATANASIANO)

Na Oração da Manhã

NO DIA DE NATAL, A EPIFANIA, SÃO MATIAS, PÁSCOA, ASCENSÃO, PENTECOSTES, SÃO JOÃO BATISTA, SÃO TIAGO, SÃO BARTOLOMEU, SÃO MATEUS, SÃO SIMÃO E SÃO JUDAS, SÃO ANDRÉ, E NO DOMINGO DA TRINDADE*, serão cantados ou ditos na Oração da Manhã, em vez do Credo dos Apóstolos, esta Confissão de nossa Fé Cristã, comumente chamada de Credo de São Atanásio, pelo Ministro e pelo povo em pé.*

Quicunque Vult

1. Todo aquele que quiser ser salvo, é necessário acima de tudo, que sustente a fé Católica.

2. A qual, a menos que cada um preserve perfeita e inviolável, certamente perecerá para sempre.

3. Mas a fé Católica é esta, que adoremos um único Deus em Trindade, e a Trindade em unidade.

4. Não confundindo as pessoas, nem dividindo a substância.

5. Porque a pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra, e a do Espírito Santo outra.

6. Mas no Pai, no Filho e no Espírito Santo há uma mesma divindade, igual em glória e co-eterna majestade.

7. O que o Pai é, o mesmo é o Filho, e o Espírito Santo.

8. O Pai é não criado, o Filho é não criado, o Espírito Santo é não criado.

9. O Pai é ilimitado, o Filho é ilimitado, o Espírito Santo é ilimitado.

10. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.

11. Contudo, não há três eternos, mas um eterno.

12. Portanto não há três (seres) não criados, nem três ilimitados, mas um não criado e um ilimitado.

13. Do mesmo modo, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente.
14. Contudo, não há três onipotentes, mas um só onipotente.

15. Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.

16. Contudo, não há três Deuses, mas um só Deus.

17. Portanto o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, e o Espírito Santo é Senhor.

18. Contudo, não há três Senhores, mas um só Senhor.

19. Porque, assim como compelidos pela verdade cristã a confessar cada pessoa separadamente como Deus e Senhor; assim também somos proibidos pela religião universal de dizer que há três Deuses ou Senhores.

20. O Pai não foi feito de ninguém, nem criado, nem gerado.

21. O Filho procede do Pai somente, nem feito, nem criado, mas gerado.

22. O Espírito Santo procede do Pai, não feito, nem criado, nem gerado, mas procedente.

23. Portanto, há um só Pai, não três Pais, um Filho, não três Filhos, um Espírito Santo, não três Espíritos Santos.

24. E nessa Trindade nenhum é primeiro ou último, nenhum é maior ou menor.

25. Mas todas as três pessoas co-eternas são co-iguais entre si; de modo que em tudo o que foi dito acima, tanto a unidade em trindade, como a trindade em unidade deve ser cultuada.

26. Logo, todo aquele que quiser ser salvo deve pensar desse modo com relação à Trindade.

27. Mas também é necessário para a salvação eterna, que se creia fielmente na encarnação do nosso Senhor Jesus Cristo.

28. É, portanto, fé verdadeira, que creiamos e confessemos que nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é tanto Deus como homem.

29. Ele é Deus eternamente gerado da substância do Pai; homem nascido no tempo da substância da sua mãe.

30. Perfeito Deus, perfeito homem, subsistindo de uma alma racional e carne humana.

31. Igual ao Pai com relação à sua divindade, menor do que o Pai com relação à sua humanidade.

32. O qual, embora seja Deus e homem, não é dois mas um só Cristo.

33. Mas um, não pela conversão da sua divindade em carne, mas por sua divindade haver assumido sua humanidade.

34. Um, não, de modo algum, pela confusão de substância, mas pela unidade de pessoa.

35. Pois assim como uma alma racional e carne constituem um só homem, assim Deus e homem constituem um só Cristo.

36. O qual sofreu por nossa salvação, desceu ao lugar dos mortos, ressuscitou dos mortos ao terceiro dia.

37. Ascendeu ao céu, sentou à direita de Deus Pai onipotente, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

38. Em cuja vinda, todo homem ressuscitará com seus corpos, e prestarão conta de sua obras.

39. E aqueles que houverem feito o bem irão para a vida eterna; aqueles que houverem feito o mal, para o fogo eterno.

40. Esta é a fé Católica, a qual a não ser que um homem creia firmemente nela, não pode ser salvo.



ORAÇÃO VESPERTINA I

O Oficiante inicia com uma das seguintes SAUDAÇÕES:

1. Oficiante - EM NOME DO PAI, e ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém!

Oficiante - A LUZ E A PAZ de Jesus Cristo estejam com vocês
Todos - e também com você.

Oficiante - A GLÓRIA do Senhor surgiu sobre nós.
Todos - Vamos nos alegrar e cantar louvores a Deus para sempre.

Ou

2. Oficiante - EM NOME DO PAI, e ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém!

Oficiante - Ó DEUS, vinde em nosso auxílio.
Todos - Ó Senhor, Socorrei-nos e salvai-nos.

Oficiante - CONDUZA teu povo à liberdade, ó Deus.
Todos - Para banir toda a escuridão de nossos corações e mentes.

Ou

3. Oficiante - Em nome do Pai, e ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos - Amém!

Oficiante - Espírito Santo, sopro de Deus e fogo de amor, não podemos orar sem a tua ajuda:
Todos - Acende em nós o fogo do teu amor e ilumina-nos com a tua luz, para que, com vontade firme e pensamentos santos, nos aproximemos do Pai em espírito e em verdade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que reina contigo e com o Pai em eterna união. Amém.

O Cântico PHOS HILARION *será dito:*

Oficiante - SALVE, alegre luz, puro esplendor da gloriosa face paternal,

Todos - Salve, Jesus, bendito Salvador, Cristo ressuscitado e imortal.

Oficiante - NO HORIZONTE o sol já declinou, brilham da noite as luzes cintilantes:

Todos - ao Pai, ao Filho, ao Espírito de amor cantemos nossos hinos exultantes.

Oficiante - DE SANTAS VOZES sobe a adoração prestada a Ti, Jesus, Filho de Deus.

Todos - Inteira, canta glória a criação, o universo, a terra, os novos céus.

Então o Oficiante pode fazer o CHAMADO À ADORAÇÃO

1. Oficiante - NÓS NOS UNIMOS em nome de Cristo para oferecer nosso louvor e ação de graças, para ouvir e receber a santa palavra de Deus, para orar pelas necessidades do mundo, e buscar o perdão dos nossos pecados, que pelo poder do Espírito Santo possamos nos entregar ao serviço de Deus.

Ou

2. Oficiante - SENHOR Jesus Cristo, ao me entregar a ti como Senhor da minha vida, atrai-me cada vez mais para perto de ti. Mostra-me onde posso abrigar resistência ao teu senhorio e rejeição à tua vontade. Traz-me para a alegria maior da vida abundante que desejas para mim, agora e para sempre; através do teu santo Nome.

Todos- Amém.

As ORAÇÕES PENITENCIAIS *são usadas quando a Oração da Vespertina é o serviço principal e podem ser usadas em outras ocasiões*

A seguinte ou outra CONFISSÃO *e absolvição autorizada é usada*

Oficiante - JESUS diz: "Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo". Então, afastemo-nos do pecado e voltemo-nos para Cristo, confessando nossos pecados em penitência e fé.

Guardam-se alguns instantes de silêncio

1. Todos - Deus todo misericordioso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, confessamos que pecamos em pensamento, palavra e ação. Nós não te amamos de todo o coração. Não amamos o nosso próximo como a nós mesmos. Em tua misericórdia perdoa o que fomos, ajude-nos a emendar o que somos, e direcionar o que seremos; para que possamos praticar a justiça, amor, misericórdia, e andar humildemente contigo, nosso Deus. Amém.

Ou

2. Oficiante - CONFESSEMOS nossos pecados ao Deus Todo-Poderoso:

Todos - Ó Pai Todo-Poderoso, Senhor do céu e da terra, confessamos que pecamos contra ti em pensamentos, palavras e ações. Tem misericórdia de nós, Senhor; tem misericórdia de nós segundo a tua grande bondade. Segundo a multidão das tuas misericórdias, perdoa as nossas transgressões. Lava-nos completamente da nossa iniquidade e purifica-nos dos nossos pecados. Por Jesus Cristo. Amém.

Ou

3. Todos - Pai Todo-Poderoso, que em teu grande amor aos homens deste teu Filho muito amado para morrer por nós, concede que, por meio de sua Cruz, nossos pecados sejam apagados e não mais lembrados contra nós, e que, purificados por seu Sangue e conscientes de seus sofrimentos, tomemos nossa cruz diariamente e o sigamos em novidade de vida, até que cheguemos ao seu reino eterno; por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Oficiante - QUE O DEUS DO AMOR e do poder perdoe-nos e liberte nos dos nossos pecados, cure e fortaleça-nos pelo seu Espírito, e nos ressuscite para uma nova vida em Cristo nosso Senhor.

Todos - Amém.

Um ou mais dos seguintes itens podem concluir a Preparação ou podem ser omitidos.

Esta ORAÇÃO DE GRATIDÃO *pode ser dita*

Oficiante - BENDITO ÉS TU, Deus soberano, nossa luz e nossa salvação; a ti seja a glória e o louvor para sempre. Tu conduziste teu povo à liberdade por uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite. Que nós, que andamos na luz da tua presença, aclamemos o teu Cristo, ressuscitado e vitorioso, enquanto ele bane toda a escuridão de nossos corações e mentes. Bendito seja Deus, Pai, Filho e Espírito Santo:

Todos - Bendito seja Deus para sempre.

Um HINO DE ABERTURA *pode ser cantado.*

Esta ORAÇÃO MEDITATIVA *pode ser dita*

Oficiante - O DIA está quase acabando e a noite chegou; oremos com um só coração e uma só mente.

Guardam-se alguns instantes de silêncio

Oficiante - ENQUANTO nossa oração da noite se eleva diante de ti, ó Deus, que o teu Espírito desça sobre nós para nos libertar para cantarmos teu louvor para sempre e sempre.

Todos - Amém.

Ou

PARA SER LIVRE DE PREOCUPAÇÕES

Oficiante - Ó SENHOR, que tendes piedade de todas as nossas fraquezas: afasta de nós a preocupação e todo o medo, para que, tendo terminado os trabalhos do dia diante de ti, e confiando as nossas tarefas, a nós mesmos e tudo

o que amamos aos teus cuidados, possamos, agora que a noite chegou, receber de ti o teu inestimável presente do sono; por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

A PALAVRA DE DEUS

PARA LER AS ESCRITURAS

Oficiante - SENHOR BENDITO, que fizeste com que todas as Escrituras Sagradas fossem escritas para o nosso aprendizado: concede-nos ouvi-las, lê-las, marcá-las, aprendê-las e assimilá-las interiormente, para que possamos abraçar e sempre nos apegar à bendita esperança da vida eterna, que nos deste em nosso Salvador Jesus Cristo; que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, para todo o sempre.
Todos - Amém.

Ou esta

PARA INTIMIDADE COM O ESPÍRITO

Oficiante - JDEUS TODO-PODEROSO, obrigado por me dar uma nova vida em Jesus Cristo. Peço que me encha novamente com o seu Espírito Santo. Traga em mim a bondade e o amor de Jesus. Capacite-me para servi-lo com fé e obediência a Cristo, para que eu possa viver sempre para a sua glória; por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

A SALMODIA ***designada (p. 52) ou no Lecionário diário (p. 125 e ss) é dita ou cantada.***

Cada salmo ou grupo de salmos pode terminar com

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

CÂNTICO DO NOVO TESTAMENTO

Se houver duas leituras das Escrituras, a primeira pode ser lida aqui, ou ambas podem ser lidas depois do cântico do Novo Testamento.

Um* HINO *adequado é dito ou cantado

O* CÂNTICO *pode ser lido responsivamente, entre Oficiante e Comunidade, ou em dois coros

ADVENTO

Ap 22.12–14, 16, 17

"EIS QUE VENHO em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez.

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

"Felizes os que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.

"Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho concernente às igrejas.

Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã".

O Espírito e a noiva dizem: "Vem! " E todo aquele que ouvir diga: "Vem! "

Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

NATAL

Cl 1.13–18a, 19, 20a

POIS ELE nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado,

em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados.

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação,

pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis,
sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades;
todas as coisas foram criadas por ele e para ele.
Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.
Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos
Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude,
e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

TEMPO APÓS A EPIFANIA

Ap 4.11; 5.9b, 10

"TU, SENHOR e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder,
porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas".
Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante dele estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.
glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre
os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono
e adoram aquele que vive para todo o sempre.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

QUARESMA

1 Pedro 2.21–25

"ELE NÃO COMETEU pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca".

Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça.

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça;

por suas feridas vocês foram curados.

Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao Pastor e Bispo de suas almas.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

PÁSCOA

1 Pedro 1.3–5,18,19,21

BENDITO seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo!

Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor.

Herança guardada nos céus para vocês que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo.

Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver que lhes foi transmitida por seus antepassados,

mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito,

Por meio dele vocês creem em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e o glorificou,

de modo que a fé e a esperança de vocês estão em Deus.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

PENTECOSTES

Romanos 8.2,14,15b–19

POR MEIO DE CRISTO Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.
porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai".
O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo,
Se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.
Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada.
A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

TEMPO APÓS PENTECOSTES

Ap 19.1b,2a,5b,6b,7,9b

"ALELUIA! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus, pois verdadeiros e justos são os seus juízos.

"Louvem o nosso Deus, todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto pequenos como grandes! "
"Aleluia! pois reina o Senhor, o nosso Deus, o Todo-poderoso.
Regozijemo-nos! Vamos nos alegrar e dar-lhe glória!
Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou.
Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro! " E acrescentou: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus".

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Uma ou mais LEITURAS BÍBLICAS ***designadas para o dia são lidas.***

A(s) leitura(s) pode(m) ser seguida(s) por um momento de silêncio.
O leitor pode dizer após as leituras
Leitor - PALAVRA do Senhor.
Todos - Graças a Deus.

Pode seguir-se uma CANÇÃO ou HINO ADEQUADO, ***ou o*** RESPONSÓRIO ***nesta ou noutra forma.***
Oficiante - O SENHOR é minha luz e minha salvação; o Senhor é a força da minha vida.
Todos - O Senhor é minha luz e minha salvação; o Senhor é a força da minha vida.

Oficiante - A LUZ brilha na escuridão e a escuridão não o venceu
Todos - O Senhor é a força da minha vida.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - O Senhor é minha luz e minha salvação; o Senhor é a força da minha vida.

O MAGNIFICAT *(O Cântico de Maria - Lucas 1.46–55) é dito ou cantado*

"MINHA ALMA engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,

pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,

pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome.

A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.

Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração.

Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.

Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.

Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia

para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Um SERMÃO *é pregado quando a Oração Vespertina é o serviço principal*

A Oração Vespertina pode terminar com uma das AÇÕES DE GRAÇAS *(p. 199)*

Quando a Oração da Vespertina é o serviço principal, o CREDO DOS APÓSTOLOS *. Pode ser omitido em outras ocasiões.*

Todos- Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao lugar dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.

INTERCESSÕES *são oferecidas pelas necessidades da comunidade. O Oficiante pode apresentar algumas delas, assim como pessoas da comunidade também. Podem-se usar as sugestões da p. 279 e ss.*

A COLETA DO DIA **a seguir** *é dita aqui*

DOMINGO | PELA ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO

Oficiante - SENHOR DEUS, cujo Filho, nosso Salvador, Jesus Cristo, triunfou sobre os poderes da morte e nos preparou um lugar na nova Jerusalém: concede que nós, que hoje demos graças por sua ressurreição, possamos louvar-te naquela Cidade da qual ele é a luz, e onde vive e reina para todo o sempre.

Todos - Amém.

SEGUNDA-FEIRA | PELA PAZ

Oficiante - Ó DEUS, fonte de todos os desejos santos, de todos os bons conselhos e de todas as obras justas: concede aos teus servos a paz que o mundo não pode dar, para que nossos corações estejam dispostos a obedecer aos teus mandamentos e para que, protegidos do medo dos nossos inimigos, possamos passar o nosso tempo em repouso e tranquilidade, pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Todos - Amém.

TERÇA-FEIRA | PELA AJUDA CONTRA OS PERIGOS

Oficiante - ILUMINAI as nossas trevas, nós vos suplicamos, Senhor; e, pela vossa grande misericórdia, defendei-nos de todos os perigos e perigos desta noite; pelo amor do vosso único Filho, nosso Salvador Jesus Cristo.

Todos - Amém.

QUARTA-FEIRA | POR PROTEÇÃO

Oficiante - Ó DEUS, vida de todos os viventes, luz dos fiéis, força dos que trabalham e repouso dos mortos: agradecemos-te pelas bênçãos do dia que passou e humildemente pedimos a tua proteção durante a noite que se

aproxima. Traz-nos em segurança para as horas da manhã; por aquele que morreu e ressuscitou por nós, teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo.
Todos - Amém.

QUINTA-FEIRA | PELA PRESENÇA DE CRISTO

Oficiante - SENHOR JESUS, fica conosco, pois a tarde se aproxima e o dia já passou; sê nosso companheiro de caminho, acende nossos corações e desperta a esperança, para que te conheçamos como te revelas na Escritura e na partilha do pão. Concede-nos isto por amor.
Todos - Amém.

SEXTA-FEIRA | PELA FÉ

Oficiante - SENHOR JESUS CRISTO, pela tua morte tiraste o aguilhão da morte: concede-nos, teus servos, que sigamos com fé por onde tu nos guiaste, para que possamos, finalmente, adormecer em paz em ti e despertar à tua semelhança; por causa das tuas ternas misericórdias.
Todos - Amém.

SÁBADO | PARA A VÉSPERA DO CULTO

Oficiante - Ó DEUS, fonte de luz eterna: derrama teu dia eterno sobre nós que esperamos por ti, para que nossos lábios te louvem, nossas vidas te abençoem e nossa adoração amanhã te dê glória; por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

COLETA NOTURNA

Oficiante - Ó SENHOR JESUS CRISTO, Filho do Deus vivo, que nesta hora da tarde repousaste no sepulcro e, assim, santificaste o sepulcro para ser um leito de esperança para o teu Todos - faze-nos transbordar de tristeza pelos nossos pecados, que foram a causa da tua paixão, para que, quando os nossos corpos jazerem no pó, as nossas almas possam viver contigo, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos.
Todos - Amém.

AS COLETAS POR PROTEÇÃO

1) Oficiante - VISITA, rogamos-te, Senhor, este lugar, e afasta dele todas as ciladas do inimigo; que os teus santos anjos habitem aqui para nos preservar em paz; e que a tua bênção esteja sobre nós para sempre; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

2) Oficiante - OLHA PARA NÓS, ó Senhor, do teu trono celestial, ilumina a escuridão desta noite com o teu brilho celestial, e afasta dos filhos da luz as obras das trevas; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

3) Oficiante - ESTEJA PRESENTE, ó Deus misericordioso, e proteja-nos nas horas silenciosas desta noite, para que nós, cansados pelas mudanças e imprevistos deste mundo passageiro, possamos descansar em sua eterna imutabilidade; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS

Oficiante - Ó PAI MISERICORDIOSO, humildemente te agradecemos por todas as dádivas que nos concedeste tão livremente. Pela vida, saúde e segurança, pela força para trabalhar e lazer para descansar, por tudo o que é belo na criação e na vida dos homens, louvamos e magnificamos o teu santo Nome. Mas, acima de tudo, agradecemos-te pelas nossas misericórdias espirituais em Cristo Jesus, nosso Senhor, pelos meios de graça e pela esperança da glória. Enche os nossos corações de toda a alegria e paz na fé, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

POR UMA BOA NOITE

Oficiante - Ó ONIPOTENTE Deus vida dos homens luz dos fiéis, força dos que trabalham, e dos mortos; graças te damos pois que nos preservaste durante

este dia, e pedimos-te que nos concedas uma noite tranquila; para que, depois de um bom sono, nos levantemos com forças renovadas para desempenhar os nossos deveres diários diante Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Todos - Amém.

A ORAÇÃO DO SENHOR

Oficiante - REUNINDO nossas orações e louvores a uma voz, como nosso Salvador nos ensinou, assim oramos

Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

A CONCLUSÃO

Oficiante - DEUS Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de concordemente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu Nome atenderias aos seus rogos; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro, a vida eterna.

Todos - Amém.

O serviço termina com uma das seguintes opções, ou outra bênção ou encerramento.

I - A BENÇÃO

Oficiante - O SENHOR nos abençoe e nos guarde de todo mal, e nos conduza à vida eterna.

Todos - Amém.

Oficiante - BENDIGAMOS ao Senhor.

Todos - Graças a Deus.

II - A GRAÇA

Oficiante - A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, esteja conosco para sempre.

Todos - Amém.

III - A PAZ

Oficiante - QUE A PAZ DE DEUS, que excede todo o entendimento, guarde nossos corações e mentes em Cristo Jesus.

Todos - Amém.

Oficiante - A PAZ do Senhor esteja sempre convosco

Todos - e também com você.

Estas palavras podem ser adicionadas

Oficiante - OFEREÇAMOS uns aos outros um sinal de paz, o selo de Deus em nossas orações.



ORAÇÃO VESPERTINA II

ACOLHIDA E ABERTURA

Pode-se cantar um HINO

Oficiante - Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Oficiante - Senhor, abre os nossos lábios.

Todos - E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Oficiante - Ao cair da tarde, reunimo-nos na presença de Deus. O dia chega ao fim, mas o amor do Senhor não termina. Entreguemos a ele tudo o que vivemos: nossas alegrias e tristezas, nossas conquistas e fracassos, aquilo que fizemos e aquilo que deixamos de fazer.

Silêncio.

CONFISSÃO

Oficiante - Deus de misericórdia, ao terminarmos este dia reconhecemos diante de ti nossas faltas. Perdoa as palavras que feriram, as atitudes que causaram sofrimento, as oportunidades de fazer o bem que perdemos e todas as vezes em que nos afastamos do teu caminho.

Todos - Senhor, tem misericórdia de nós.

Oficiante - Purifica o nosso coração, reconcilia-nos contigo e com nosso próximo e ensina-nos a viver amanhã de maneira nova.

Todos - Senhor, tem misericórdia de nós.

Oficiante - Deus de toda misericórdia nos perdoe e nos liberte de nossos pecados; fortaleça-nos em todo bem e conduza-nos pelo caminho da vida.

Todos - Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS PELO DIA

Oficiante - Demos graças ao Senhor pelo dia que termina.
Todos - Porque sua misericórdia permanece para sempre.

Oficiante - Agradeçamos pelos momentos de alegria.
Todos - Graças te damos, Senhor.

Oficiante - Pelas pessoas que encontramos e pelas oportunidades de servir.
Todos - Graças te damos, Senhor.

Oficiante - Pela força que recebemos nos momentos difíceis.
Todos - Graças te damos, Senhor.

Oficiante - Por tudo aquilo que recebemos sem perceber.
Todos - Graças te damos, Senhor.

Oficiante - Por tua presença que nos acompanhou durante este dia.
Todos - Graças te damos, Senhor.

Silêncio para orações espontâneas de gratidão.

SALMOS VESPERTINOS

Oficiante - Senhor, em ti encontro descanso.
Todos - Em tuas mãos entregamos a nossa vida.

Oficiante - Quando o dia termina e nossas forças diminuem,
Todos - Tu permaneces conosco.

Oficiante - Quando o coração está inquieto,
Todos - Tu és a nossa paz.

Oficiante - Quando não sabemos o que virá amanhã,
Todos - Confiamos em tua fidelidade.
Todos - Em paz nos deitamos e dormimos porque somente tu, Senhor, nos fazes repousar em segurança.

Oficiante - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
Todos - Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Seguem-se os salmos do dia, segundo o Lecionário (p. 125) ou segunda tabela diária (p.52)

Canta-se um HINO

PRIMEIRA LEITURA

Leitor - A primeira leitura é do livro de _____.

A seguir, o Leitor diz:
Leitor - Palavra do Senhor.
Todos - Graças a Deus.

CÂNTICO VESPERTINO

Pode-se cantar um CÂNTICO ***ou*** HINO ***apropriado.***

Pode-se utilizar o MAGNIFICAT ***ou outro cântico bíblico.***

MAGNIFICAT

MINHA ALMA engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome.
A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.

Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração.
Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.
Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.
Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia
para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

SEGUNDA LEITURA

Leitor - A segunda leitura é da Carta de _____.

A seguir, o Leitor diz:
Leitor - Palavra do Senhor.
Todos - Graças a Deus.

REFLEXÃO

Oficiante - Ouçamos agora uma breve reflexão sobre a Palavra de Deus.

Homilia ou meditação.

Silêncio.

Oficiante - Senhor, que tua Palavra permaneça em nosso coração.
Todos - E transforme nossa vida.

CREDO APOSTÓLICO

Todos- Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao

lugar dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.

INTERCESSÕES

Oficiante - O Senhor esteja conosco.
Todos - E também contigo.
Oficiante - Oremos.

Pela Igreja

Senhor Jesus Cristo, guarda a tua Igreja nesta noite. Fortalece aqueles que anunciam o Evangelho, sustenta os que servem, consola os que estão cansados e renova a esperança do teu povo.
Oficiante - Senhor, em tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Pelos que sofrem

Deus de compaixão, lembramo-nos daqueles que nesta noite estão enfermos, sozinhos, tristes ou aflitos. Lembra-te dos que choram, dos que enfrentam dificuldades financeiras, dos que perderam pessoas queridas e dos que não sabem onde encontrar esperança.
Oficiante - Senhor, em tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Pela paz

Deus da paz, olha para os lugares marcados pela guerra, pela violência, pelo ódio e pela injustiça. Concede sabedoria aos governantes, coragem aos que trabalham pela reconciliação e paz aos povos.
Oficiante - Senhor, em tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Pelas famílias e comunidades

Senhor, abençoa nossas famílias, nossos amigos e nossas comunidades. Onde houver conflito, traz reconciliação. Onde houver solidão, traz companhia. Onde houver tristeza, traz consolo.

Oficiante - Senhor, em tua misericórdia,

Todos - Ouve a nossa oração.

Por nós mesmos

Senhor, recebe aquilo que carregamos em nosso coração. As preocupações que não conseguimos resolver, os medos que não conseguimos explicar, as perguntas que ainda não têm resposta e os sonhos que colocamos diante de ti. Ensina-nos a confiar.

Oficiante - Senhor, em tua misericórdia,

Todos - Ouve a nossa oração.

Silêncio para orações pessoais.

ORAÇÃO DO SENHOR

Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

NUNC DIMITTIS

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
porque os meus olhos já viram a tua salvação,
a qual preparaste diante de todos os povos:
luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Oficiante - Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

COLETA VESPERTINA PARA TODOS OS DIAS

Oficiante - Deus eterno, nós te agradecemos por este dia que termina. Perdoa nossas faltas, recebe nossa gratidão e concede descanso ao nosso corpo e paz ao nosso coração. Guarda-nos durante esta noite. Protege aqueles que amamos e permanece próximo daqueles que sofrem. Que, ao despertarmos amanhã, possamos receber um novo dia como dádiva da tua graça e oportunidade de servir. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

COLETAS VESPERTINAS - *Para cada dia da semana*

DOMINGO — RESSURREIÇÃO E ESPERANÇA

Oficiante -Ó Deus, que fizeste resplandecer neste dia a glória da ressurreição de teu Filho: ao terminarmos este domingo, recebe o nosso louvor e conserva em nós a alegria da Páscoa. Quando a semana começar, faze-nos levar conosco a esperança da vida nova. Que a Igreja anuncie ao mundo que a morte não tem a última palavra e que em Cristo todas as coisas podem ser renovadas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos - Amém.

SEGUNDA-FEIRA — TRABALHO E SERVIÇO

Oficiante - Deus de toda bondade, recebe o trabalho realizado neste dia. Agradecemos pelas tarefas cumpridas, pelas pessoas que encontramos e por todas as oportunidades de servir ao nosso próximo. Perdoa-nos quando trabalhamos sem amor, quando fomos impacientes ou quando deixamos de ajudar. Recebe também aquilo que não conseguimos realizar e ensina-nos a confiar em ti. Concede descanso aos trabalhadores e esperança aos que procuram trabalho. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

TERÇA-FEIRA — PEREGRINAÇÃO E CAMINHO

Oficiante - Deus eterno, tu acompanhas o teu povo em todos os caminhos: ao terminar este dia, agradecemos porque não caminhamos sozinhos. Perdoa os passos que nos afastaram de ti e mostra-nos novamente o caminho da vida. Guarda durante esta noite todos os peregrinos, viajantes e caminhantes. Protege aqueles que estão longe de casa e conduz-nos amanhã por caminhos de justiça e paz. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

QUARTA-FEIRA — RECONCILIAÇÃO E PAZ

Oficiante - Deus de misericórdia, ao cair da tarde colocamos diante de ti todos os relacionamentos que marcaram este dia. Perdoa-nos pelas palavras que feriram. Cura as relações que foram quebradas. Dá-nos humildade para pedir perdão e generosidade para perdoar. Onde houver conflito, semeia tua paz. Onde houver distância, cria pontes. Onde houver divisão, faz nascer reconciliação. Que possamos dormir com o coração livre de ressentimento e acordar amanhã dispostos a recomeçar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

QUINTA-FEIRA — AMOR E HOSPITALIDADE

Oficiante - Deus de amor, agradecemos por todas as pessoas que recebemos e encontramos neste dia. Perdoa-nos por todas as vezes em que fechamos o coração diante de alguém necessitado. Lembra-nos daqueles que passarão esta noite sem abrigo, sem alimento, sem companhia ou sem segurança. Abençoa nossas casas e faze delas lugares de acolhimento. Que nossa comunidade seja uma casa aberta para o estrangeiro, para o pobre, para o cansado e para todos os que procuram um lugar onde possam ser recebidos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

SEXTA-FEIRA — A CRUZ E OS QUE SOFREM

Oficiante - Senhor Jesus Cristo, que na cruz carregaste as dores do mundo: ao terminar este dia, lembramos diante de ti todos os que sofrem. Pelos enfermos, pelos pobres, pelos injustiçados, pelos que são vítimas da violência, pelos que choram e pelos que perderam a esperança: tem misericórdia, Senhor. Dá-nos coragem para não ignorar o sofrimento de nossos irmãos e irmãs. Ensina-nos a permanecer junto àqueles que carregam sua cruz e a trabalhar pela transformação das situações que produzem sofrimento. Que tua cruz nos ensine o caminho do amor. Tu que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos - Amém.

SÁBADO — CRIAÇÃO E DESCANSO

Oficiante - Criador de toda a vida, agradecemos por este dia e por tudo aquilo que recebemos de tuas mãos. Pela terra que nos alimenta, pela água que nos sustenta, pelo céu que contemplamos, pelas criaturas que compartilham conosco a tua criação. Perdoa-nos por aquilo que destruímos e por aquilo que deixamos de cuidar. Guarda durante esta noite a terra, os rios, os mares, as florestas e todos os seres vivos. Concede-nos descanso verdadeiro e ensina-nos a receber o silêncio como dom da tua graça. Que nosso repouso seja preparação para servir-te novamente com alegria. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

ENTREGA DA NOITE

Todos - Em tuas mãos, Senhor, entregamos esta noite. Guarda nossa casa, nossa família e nossa comunidade. Guarda aqueles que estão viajando, aqueles que trabalham durante a noite e aqueles que não têm um lugar seguro para dormir. Dá descanso aos cansados, consolo aos que choram e esperança aos que estão desesperados. Que a tua paz habite em nossos corações. Amém.

BÊNÇÃO

Oficiante - Que o Deus da paz vos conceda descanso. Que Cristo vos acompanhe durante esta noite. Que o Espírito Santo permaneça convosco e vos conserve na fé, na esperança e no amor.

E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, ✠ Filho e Espírito Santo, esteja convosco e com aqueles que amais, agora e sempre.

Todos - Amém.

DESPEDIDA

Oficiante - Permaneçamos na paz de Cristo.

Todos - Graças a Deus.

Oficiante - Que o Senhor nos conceda uma noite tranquila e um descanso em sua paz.

Todos - Amém.

Silêncio.

As luzes podem ser reduzidas gradualmente, preservando-se, quando possível, uma única vela acesa como sinal de Cristo, a Luz que permanece conosco durante a noite.



LECIONÁRIO

LECIONÁRIO PARA OS OFÍCIOS DIÁRIOS

O Lecionário do Ofício Diário está organizado num ciclo de dois anos. Para a semana, o ano UM começa no primeiro domingo do Advento de um ANO PAR do calendário civil. O ano DOIS começa no primeiro domingo do Advento de um ANO ÍMPAR. Por exemplo, no primeiro domingo do Advento de 2025 inicia o ciclo do ano dois, pois o ano seguinte é par.

Há indicações para três leituras para cada dia do ano, inclusive domingos. Duas podem ser usadas na Oração Matutina e uma na Oração Vespertina; ou pode-se ler as três se for feito apenas um ofício diário. Quando houver dois ofícios diários, sugere-se que a leitura do evangelho seja usada na Oração Vespertina durante o Ano UM, e na Oração Matutina no ano DOIS. Se alguém desejar fazer duas leituras em ambos os ofícios, a leitura do Antigo Testamento indicada para o mesmo dia no outro ciclo, poderá ser usada como a primeira leitura da Oração Vespertina.

Quando for usada mais de uma leitura, a primeira será sempre a do Antigo Testamento.

Quando uma Festa Maior interromper a sequência das leituras, estas podem ser reorganizadas, alongando, combinando ou omitindo as mesmas, de modo a assegurar a continuidade ou evitar a repetição.

Qualquer leitura poderá ser alongada se for julgado conveniente.

Na indicação dos Salmos, a primeira linha são os salmos apropriados para uso na Oração Matutina e os outros são próprios para a Oração Vespertina. Todavia, à discrição do Oficiante, qualquer um dos Salmos designados para o dia pode ser usado na Oração Matutina ou na Vespertina. Do mesmo modo, os salmos designados para qualquer dia podem ser usados em qualquer dia da mesma semana, exceto nas Festas Maiores.

Os colchetes e os parênteses são utilizados (colchetes no caso de todo o salmo, e parênteses no caso dos versos) para indicar os Salmos e os versos dos Salmos que podem ser omitidos. Em alguns casos, a porção inteira de salmos designados para um Ofício foi posta dentro dos colchetes e uma porção alternativa é indicada. Os que desejarem recitar o Saltério inteiro devem usar os salmos mencionados dentro dos colchetes, ao invés do alternativo.

As antífonas extraídas dos Salmos ou das sentenças iniciais dos Ofícios ou de outras passagens das Escrituras, podem ser usadas com os Salmos e Cânticos bíblicos. As antífonas podem ser cantadas ou ditas no início e/ou fim de cada Salmo ou Cântico ou ainda podem ser usadas como refrão após cada verso ou grupo de versos.

Em ocasiões especiais, o Oficiante poderá selecionar Salmos e Leituras adequados.

1ª SEMANA DO ADVENTO

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**Is 1:1-9**	**Am 1:1-5,13—2:8**
	Sl 111, 112,113	**II Pe 3:1-10**	**I Ts 5:1-11**
		Mt 25:1-13	**Lc 21:5-19**
Segunda	**Sl 1, 2, 3**	**Is 1:10-20**	**Am 2:6-16**
	Sl 4, 7	**1 Ts 1:1-10**	**2 Pe 1:1-11**
		Lc 20:1-8	**Mt 21:1-11**
Terça	**Sl 5, 6**	**Is 1:21-31**	**Am 3:1-11**
	Sl 10, 11	**1 Ts 2:1-12**	**2 Pe 1:12-21**
		Lc 20:9-18	**Mt 21:12-22**
Quarta	**Sl 119:1-24**	**Is 2:1-11**	**Am 3:12-4:5**
	Sl 12, 13, 14	**1 Ts 2:13-20**	**2 Pe 3:1-10**
		Lc 20:19-26	**Mt 21:23-32**
Quinta	**Sl 18:1-20**	**Is 2:12-22**	**Am 4:6-13**
	Sl 18:21-50	**1 Ts 3:1-13**	**2 Pe 3:11-18**
		Lc 20:27-40	**Mt 21:33-46**
Sexta	**Sl 16, 17**	**Is 3:8-15**	**Am 5:1-17**
	Sl 22	**1 Ts 4:1-12**	**Jd 1-16**
		Lc 20:41-21:4	**Mt 22:1-14**
Sábado	**Sl 20, 21:1-7(8-14)**	**Is 4:2-6**	**Am 5:18-27**
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	**1 Ts 4:13-18**	**Jd 1:17-25**
		Lc 21:5-19	**Mt 22:15-22**

2ª SEMANA DO ADVENTO

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**Is 5:1-7**	**Am 6:1-14**
	Sl 114,115	**II Pe 3:11-18**	**II Ts 1:5-12**
		Lc 7:28-35	**Lc 1:57-68**
Segunda	**Sl 25**	**Is 5:8-12, 18-23**	**Am 7:1-9**
	Sl 9, 15	**1 Ts 5:1-11**	**Ap 1:1-8**
		Lc 21:20-28	**Mt 22:23-33**
Terça	**Sl 26, 28**	**Is 5:13-17, 24-25**	**Am 7:10-17**
	Sl 36, 39	**1 Ts 5:12-28**	**Ap 1:9-16**
		Lc 21:29-38	**Mt 22:34-46**
Quarta	**Sl 38**	**Is 6:1-13**	**Am 8:1-14**
	Sl 119:25-48	**2 Ts 1:1-12**	**Ap 1:17-2:7**
		João 7:53-8:11	**Mt 23:1-12**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**Is 7:1-9**	**Am 9:1-10**
	Sl 37:19-42	**2 Ts 2:1-12**	**Ap 2:8-17**
		Lc 22:1-13	**Mt 23:13-26**
Sexta	**Sl 31**	**Is 7:10-25**	**Ageu 1:1-15**
	Sl 35	**2 Ts 2:13-3:5**	**Ap 2:18-29**
		Lc 22:14-30	**Mt 23:27-39**
Sábado	**Sl 30, 32**	**Is 8:1-15**	**Ageu 2:1-19**
	Sl 42, 43	**2 Ts 3:6-18**	**Ap 3:1-6**
		Lc 22:31-38	**Mt 24:1-14**

3ª SEMANA DO ADVENTO

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 63:1-8(9-1 1),98**	**Is 13:6-13**	**Am 9:11-15**
	Sl 103	**Hb 12:18-29**	**II Ts 2:1-3,13-17**
		João 3:22-30	**João 5:30-47**
Segunda	**Sl 41, 52**	**Is 8:16-9:1**	**Zc 1:7-17**
	Sl 44	**2 Pe 1:1-11**	**Ap 3:7-13**
		Lc 22:39-53	**Mt 24:15-31**
Terça	**Sl 45**	**Is 9:1-7**	**Zc 2:1-13**
	Sl 47, 48	**2 Pe 1:12-21**	**Ap 3:14-22**
		Lc 22:54-69	**Mt 24:32-44**
Quarta	**Sl 119:49-72**	**Is 9:8-17**	**Zc 3:1-10**
	Sl 49,Sl (53)	**2 Pe 2:1-10a**	**Ap 4:1-8**
		Mc 1:1-8	**Mt 24:45-51**
Quinta	**Sl 50**	**Is 9:18-10:4**	**Zc 4:1-14**
	Sl [59, 60] ou 33	**2 Pe 2:10b-16**	**Ap 4:9-5:5**
		Mt 3:1-12	**Mt 25:1-13**
Sexta	**Sl 40, 54**	**Is 10:5-19**	**Zc 7:8-8:8**
	Sl 51	**2 Pe 2:17-22**	**Ap 5:6-14**
		Mt 11:2-15	**Mt 25:14-30**
Sábado	**Sl 55**	**Is 10:20-27**	**Zc 8:9-17**
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	**Jd 1:17-25**	**Ap 6:1-17**
		Lc 3:1-9	**Mt 25:31-46**

4ª SEMANA DO ADVENTO

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 24, 29**	**Is 42:1-12**	**Gn 3:8-15**
	Sl 8,84	**Ef 6:10-20**	**Ap 12:1-10**
		João 3:16-21	**João 3:16-21**
Segunda	**Sl 61, 62**	**Is 11:1-9**	**Sf 3:14-20**
	Sl 112, 115	**Ap 20:1-10**	**Tt 1:1-16**
		João 5:30-47	**Lc 1:1-25**
Terça	**Sl 66, 67**	**Is 11:10-16**	**1 Sm 2:1b-10**
	Sl 116, 117	**Ap 20:11-21:8**	**Tt 2:1-10**
		Lc 1:5-25	**Lc 1:26-38**
Quarta	**Sl 72**	**Is 28:9-22**	**2 Sm 7:1-17**
	Sl 111, 113	**Ap 21:9-21**	**Tt 2:11-3:8a**
		Lc 1:26-38	**Lc 1:39-48a(48b-56)**
Quinta	**Sl 80**	**Is 29:13-24**	**2 Sm 7:18-29**
	Sl 146, 147	**Ap 21:22-22:5**	**Gl 3:1-14**
		Lc 1:39-48a(48b-56)	**Lc 1:57-66**
Sexta	**Sl 93, 96**	**Is 33:17-22**	**Is 40:1-11**
	Sl 148, 150	**Ap 22:6-11, 18-20**	**Gl 3:15-22**
		Lc 1:57-66	**Lc 1:67-80 ou Mt 1:1-17**
Sábado	**Sl 45, 46**	**Is 35:1-10**	**Is 52:1-7**
	Sl 89:1-29	**Ap 22:12-17, 21**	**Gl 3:23-4:7**
		Lc 1:67-80	**Mt 1:18-25**

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
24 de dez.	Sl 45,46	Is 35:1-10	Mq 4:1-5. 5:2-4
		Ap 22:12-17,21	Gl 3:23—4:7
	-----	Lc 1:67-80	Mt 1:18-25
Véspera de Natal		Is 59:15b-21	Is 59:15b-21
	Sl 89:1-29	Fp 2:5-11	Fp 2:5-11
Dia de Natal	Sl 2, 85	Zc 2:10-13	Mq 4:1-5, 5:2-4
	Sl 110:1-5(6-7), 132	1 João 4:7-16	1 João 4:7-16
		João 3:31-26	João 3:31-36
1º Dom. após o Natal	Sl 93, 96	Is 62:6-7, 10-12	1 Sm 1:1-2, 7b-28
	Sl 34	Hb 2:10-18	Cl 1:9-20
		Mt 1:18-25	Lc 2:22-40
29 de dez.	Sl 18:1-20	Is 12:1-6	2 Sm 23:13-17b
	Sl 18:21-50	Ap 1:1-8	2 João 1-13
		João 7:37-52	João 2:1-11
30 de dez.	Sl 20, 21:1-7(8-13)	Is 25:1-9	1 Rs 17:17-24
	23,27	Ap 1:9-20	3 João 1-15
		João 7:53-8:11	João 4:46-54
31 de dez.	Sl 46, 48	Is 26:1-9 / Is 65:15b-25	1 Rs 3:5-14 / Is 65:15b-25
	Sl 90	2 Co 5:16-6:2 / Ap 21:1-6	Tg 4:13-17, 5:7-11 / Ap 21:1-6
		João 8:12-19	João 5:1-15

2º DOMINGO DEPOIS DO NATAL

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
SS. Nome de Jesus	**Sl 103**	**Gn 17:1-12a, 15-16**	**Gn 17:1-12a, 15-16**
1 de janeiro	**Sl 148**	**Cl 2:6-12**	**Cl 2:6-12**
		João 16:23b-30	**João 16:23b-30**
2º Dom. após o Natal	**Sl 98, 100**	**Is 66: 18-23**	**Pv 2:1-15**
	Sl 66,67 ou 145	**I João 2:12-17**	**Cl 3:12-17**
		João 6:41-47	**João 6:41-47**
2 de janeiro	**Sl 34**	**Gn 12:1-7**	**1 Rs 19:1-8**
	Sl 33	**Hb 11:1-12**	**Ef 4:1-16**
		João 6:35-42, 48-51	**João 6:1-14**
3 de janeiro	**Sl 68**	**Gn 28:10-22**	**1 Rs 19:9-18**
	Sl 72	**Hb 11:13-22**	**Ef 4:17-32**
		João 10:7-17	**João 6:15-27**
4 de janeiro	**Sl 85, 87**	**Ex 3:1-12**	**Js 3:14-4:7**
	Sl 89:1-29	**Hb 11:23-31**	**Ef 5:1-20**
		João 14:6-14	**João 9:1-12, 35-38**
5 de janeiro	**Sl 2, 110:1-5(6-7)**	**Js 1:1-9**	**Jn 2:2-9**
		Hb 11:32-12:2	**Ef 6:10-20**
		João 15:1-16	**João 11:17-27, 38-44**

EPIFANIA DO SENHOR - (6 DE JANEIRO)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
6 de janeiro	**Sl 46,97**	**Is 52:7-10**	**Is 52:7-10**
Epifania do	**Sl 96,100**	**Ap 21:22-27**	**Ap 21:22-27**
Senhor		**Mt 12:14-21**	**Mt 12:14-21**
7 de janeiro	**Sl 103**	**Is 52:3-6**	**Dt 8:1-3**
	Sl 114, 115	**Ap 2:1-7**	**Cl 1:1-14**
		João 2:1-11	**João 6:30-33, 48-51**
8 de janeiro	**Sl 117, 118**	**Is 59:15-21**	**Ex 17:1-7**
	Sl 112, 113	**Ap 2:8-17**	**Cl 1:15-23**
		João 4:46-54	**João 7:37-52**
9 de janeiro	**Sl 121, 122, 123**	**Is 63:1-5**	**Is 45:14-19**
	Sl 131, 132	**Ap 2:18-29**	**Cl 1:24-2:7**
		João 5:1-15	**João 8:12-19**
10 de janeiro	**Sl 138, 139:1-17(18-23)**	**Is 65:1-9**	**Jr 23:1-8**
	Sl 147	**Ap 3:1-6**	**Cl 2:8-23**
		João 6:1-14	**João 10:7-17**
11 de janeiro	**Sl 148, 150**	**Is 65:13-16**	**Is 55:3-9**
	Sl 91, 92	**Ap 3:7-13**	**Cl 3:1-17**
		João 6:15-27	**João 14:6-14**
12 de janeiro	**Sl 98, 99(100)**	**Is 66:1-2, 22-23**	**Gn 49:1-2, 8-12/ Is 61:1-9**
	Sl 104	**Ap 3:14-22**	**Cl 3:18-4:6 / Gl 3:23-29, 4:4-7**
		João 9:1-12, 35-38	**João 15:1-16**

1ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Domingo (Batismo do Senhor)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 146,147	Is 40:1-11	Gn 1:1—2:3
	Sl 111,112,113	Hb 1:1-12	Ef 1:3-14
		João 1:1-7,19-20,29-34	João 1:29-34
Segunda	Sl 1, 2, 3	Is 40:12-23	Gn 2:4-9(10-15)16-25
	Sl 4, 7	Ef 1:1-14	Hb 1:1-14
		Mc 1:1-13	João 1:1-18
Terça	Sl 5, 6	Is 40:25-31	Gn 3:1-24
	Sl 10, 11	Ef 1:15-23	Hb 2:1-10
		Mc 1:14-28	João 1:19-28
Quarta	Sl 119:1-24	Is 41:1-16	Gn 4:1-16
	Sl 12, 13, 14	Ef 2:1-10	Hb 2:11-18
		Mc 1:29-45	João 1:(29-34)35-42
Quinta	Sl 18:1-20	Is 41:17-29	Gn 4:17-26
	Sl 18:21-50	Ef 2:11-22	Hb 3:1-11
		Mc 2:1-12	João 1:43-51
Sexta	Sl 16, 17	Is 42:(1-9)10-17	Gn 6:1-8
	Sl 22	Ef 3:1-13	Hb 3:12-19
		Mc 2:13-22	João 2:1-12
Sábado	Sl 20, 21:1-7(8-14)	Is 43:1-13	Gn 6:9-22
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	Ef 3:14-21	Hb 4:1-13
		Mc 2:23-3:6	João 2:13-22

2ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**Is 43:14-44:5**	**Gn 7:1-10,17-23**
	Sl 114,115	**Hb 6:17-7:10**	**Ef 4:1-16**
		João 4:27-42	**Mc 3:7-19**
Segunda	**Sl 25**	**Is 44:6-8, 21-23**	**Gn 8:6-22**
	Sl 9, 15	**Ef 4:1-16**	**Hb 4:14-5:6**
		Mc 3:7-19a	**João 2:23-3:15**
Terça	**Sl 26, 28**	**Is 44:9-20**	**Gn 9:1-17**
	Sl 36, 39	**Ef 4:17-32**	**Hb 5:7-14**
		Mc 3:19b-35	**João 3:16-21**
Quarta	**Sl 38**	**Is 44:24-45:7**	**Gn 9:18-29**
	Sl 119:25-48	**Ef 5:1-14**	**Hb 6:1-12**
		Mc 4:1-20	**João 3:22-36**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**Is 45:5-17**	**Gn 11:1-9**
	Sl 37:19-42	**Ef 5:15-33**	**Hb 6:13-20**
		Mc 4:21-34	**João 4:1-15**
Sexta	**Sl 31**	**Is 45:18-25**	**Gn 11:27-12:8**
	Sl 35	**Ef 6:1-9**	**Hb 7:1-17**
		Mc 4:35-41	**João 4:16-26**
Sábado	**Sl 30, 32**	**Is 46:1-13**	**Gn 12:9-13:1**
	Sl 42, 43	**Ef 6:10-24**	**Hb 7:18-28**
		Mc 5:1-20	**João 4:27-42**

3ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 63:1-8(9-11),**	**Is 47:1-15**	**Gn 13:2-18**
	Sl 98 ou 103	**Hb 10:19-31**	**Gl 2:1-10**
		João 5:2-18	**Mc 7:31-37**
Segunda	**Sl 41, 52**	**Is 48:1-11**	**Gn 14:(1-7)8-24**
	Sl 44	**Gl 1:1-17**	**Hb 8:1-13**
		Mc 5:21-43	**João 4:43-54**
Terça	**Sl 45**	**Is 48:12-21**	**Gn 15:1-11, 17-21**
	Sl 47, 48	**Gl 1:18-2:10**	**Hb 9:1-14**
		Mc 6:1-13	**João 5:1-18**
Quarta	**Sl 119:49-72**	**Is 49:1-12**	**Gn 16:1-14**
	Sl 49, [53]	**Gl 2:11-21**	**Hb 9:15-28**
		Mc 6:13-29	**João 5:19-29**
Quinta	**Sl 50**	**Is 49:13-23**	**Gn 16:15-17:14**
	Sl [59, 60]ou 118	**Gl 3:1-14**	**Hb 10:1-10**
		Mc 6:30-46	**João 5:30-47**
Sexta	**Sl 40, 54**	**Is 50:1-11**	**Gn 17:15-27**
	Sl 51	**Gl 3:15-22**	**Hb 10:11-25**
		Mc 6:47-56	**João 6:1-15**
Sábado	**Sl 55**	**Is 51:1-8**	**Gn 18:1-16**
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	**Gl 3:23-29**	**Hb 10:26-39**
		Mc 7:1-23	**João 6:16-27**

4ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 24,29	Is 51:9-16	Gn 18:16-33
	Sl 8,84	Hb 11:8-16	Gl 5:13-25
		João 7:14-31	Mc 8:22-30
Segunda	Sl 56, 57, [58]	Is 51:17-23	Gn 19:1-17(18-23)24-29
	Sl 64, 65	Gl 4:1-11	Hb 11:1-12
		Mc 7:24-37	João 6:27-40
Terça	Sl 61, 62	Is 52:1-12	Gn 21:1-21
	Sl 68:1-20(21-23)24-36	Gl 4:12-20	Hb 11:13-22
		Mc 8:1-10	João 6:41-51
Quarta	Sl 72	Is 54:1-10(11-17)	Gn 22:1-18
	Sl 119:73-96	Gl 4:21-31	Hb 11:23-31
		Mc 8:11-26	João 6:52-59
Quinta	Sl [70], 71	Is 55:1-13	Gn 23:1-20
	Sl 74	Gl 5:1-15	Hb 11:32-12:2
		Mc 8:27-9:1	João 6:60-71
Sexta	Sl 69:1-23[24-30]31-38	Is 56:1-8	Gn 24:1-27
	Sl 73	Gl 5:16-24	Hb 12:3-11
		Mc 9:2-13	João 7:1-13
Sábado	Sl 75, 76	Is 57:3-13	Gn 24:28-38, 49-51
	Sl 23, 27	Gl 5:25-6:10	Hb 12:12-29
		Mc 9:14-29	João 7:14-36

5ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 93,96	Is 57:14-21	Gn 24:50-67
	Sl 34	Hb 12:1-6	II Tm 2:14-21
		João 7:37-46	Mc 10:13-22
Segunda	Sl 80	Is 58:1-12	Gn 25:19-34
	Sl 77, [79]	Gl 6:11-18	Hb 13:1-16
		Mc 9:30-41	João 7:37-52
Terça	Sl 78:1-39	Is 59:1-15a	Gn 26:1-6, 12-33
	Sl 78:40-72	2 Tim. 1:1-14	Hb 13:17-25
		Mc 9:42-50	João 7:53-8:11
Quarta	Sl 119:97-120	Is 59:15b-21	Gn 27:1-29
	Sl 81, 82	2 Tim. 1:15-2:13	Rm 12:1-8
		Mc 10:1-16	João 8:12-20
Quinta	Sl [83]ou 146, 147	Is 60:1-17	Gn 27:30-45
	Sl 85, 86	2 Tm 2:14-26	Rm 12:9-21
		Mc 10:17-31	João 8:21-32
Sexta	Sl 88	Is 61:1-9	Gn 27:46-28:4,10-22
	Sl 91, 92	2 Tm 3:1-17	Rm 13:1-14
		Mc 10:32-45	João 8:33-47
Sábado	Sl 87, 90	Is 61:10-62:5	Gn 29:1-20
	Sl 136	2 Tm 4:1-8	Rm 14:1-23
		Mc 10:46-52	João 8:47-59

6ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 66, 67	Is 62:6-12	Gn 29:20-35
	Sl 19, 46	I João 2:3-11	I Tm 3:14—4:10
		João 8:12-19	Mc 10:23-31
Segunda	Sl 89:1-18	Is 63:1-6	Gn 30:1-24
	Sl 89:19-52	1 Tm 1:1-17	1 João 1:1-10
		Mc 11:1-11	João 9:1-17
Terça	Sl 97, 99, [100]	Is 63:7-14	Gn 31:1-24
	Sl 94, [95]	1 Tm 1:18-2:8	1 João 2:1-11
		Mc 11:12-26	João 9:18-41
Quarta	Sl 101, 109:1-4(5-19)20-30	Is 63:15-64:9	Gn 31:25-50
	Sl 119:121-144	1 Tm 3:1-16	1 João 2:12-17
		Mc 11:27-12:12	João 10:1-18
Quinta	Sl 105:1-22	Is 65:1-12	Gn 32:3-21
	Sl 105:23-45	1 Tm 4:1-16	1 João 2:18-29
		Mc 12:13-27	João 10:19-30
Sexta	Sl 102	Is 65:17-25	Gn 32:22-33:17
	Sl 107:1-32	1 Tim 5:17-22(23-25)	1 João 3:1-10
		Mc 12:28-34	João 10:31-42
Sábado	Sl 107:33-43, 108:1-6(7-13)	Is 66:1-6	Gn 35:1-20
	Sl 33	1 Tm 6:6-21	1 João 3:11-18
		Mc 12:35-44	João 11:1-16

7ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**Is 66:7-14**	**Pv 1:20-33**
	Sl 145	**I João 3:4-10**	**II Co 5:11-21**
		João 10:7-16	**Mc 10:35-45**
Segunda	**Sl 106:1-18**	**Rt 1:1-14**	**Pv 3:11-20**
	Sl 106:19-48	**2 Co 1:1-11**	**1 João 3:18-4:6**
		Mt 5:1-12	**João 11:17-29**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**Rt 1:15-22**	**Pv 4:1-27**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**2 Co 1:12-22**	**1 João 4:7-21**
		Mt 5:13-20	**João 11:30-44**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**Rt 2:1-13**	**Pv 6:1-19**
	Sl 128, 129, 130	**2 Co 1:23-2:17**	**1 João 5:1-12**
		Mt 5:21-26	**João 11:45-54**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**Rt 2:14-23**	**Pv 7:1-27**
	Sl 134, 135	**2 Co 3:1-18**	**1 João 5:13-21**
		Mt 5:27-37	**João 11:55-12:8**
Sexta	**Sl 140, 142**	**Rt 3:1-18**	**Pv 8:1-21**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**2 Co 4:1-12**	**Fm 1-25**
		Mt 5:38-48	**João 12:9-19**
Sábado	**Sl 37:1-6(7-9), 144**	**Rt 4:1-17**	**Pv 8:22-36**
	Sl 104	**2 Co 4:13-5:10**	**2 Tm 1:1-14**
		Mt 6:1-16	**João 12:20-26**

8ª SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**Dt 4:1-9**	**Pv 9:1-12**
	Sl 111,112,113	**II Tm 4:1-8**	**II Co 9:6b-15**
		João 12:1-8	**Mc 10:46-52**
Segunda	**Sl 1, 2, 3**	**Dt 4:9-14**	**Pv 10:1-12**
	Sl 4, 7	**2 Co 10:1-18**	**2 Tm 1:15-2:13**
		Mt 6:7-15	**João 12:27-36a**
Terça	**Sl 5, 6**	**Dt 4:15-24**	**Pv 15:16-33**
	Sl 10, 11	**2 Co 11:1-21a**	**2 Tm 2:14-26**
		Mt 6:16-23	**João 12:36b-50**
Quarta	**Sl 119:1-24**	**Dt 4:25-31**	**Pv 17:1-20**
	Sl 12, 13, 14	**2 Co 11:21b-33**	**2 Tm 3:1-17**
		Mt 6:24-34	**João 13:1-20**
Quinta	**Sl 18:1-20**	**Dt 4:32-40**	**Pv 21:30-22:6**
	Sl 18:21-50	**2 Co 12:1-10**	**2 Tm 4:1-8**
		Mt 7:1-12	**João 13:21-30**
Sexta	**Sl 16, 17**	**Dt 5:1-22**	**Pv 23:19-21, 29-24:2**
	Sl 22	**2 Co 12:11-21**	**2 Tm 4:9-22**
		Mt 7:13-21	**João 13:31-38**
Sábado	**Sl 20, 21:1-7 (8-14)**	**Dt 5:22-33**	**Pv 25:15-28**
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	**2 Co 13:1-14**	**Fp 1:1-11**
		Mt 7:22-29	**João 18:1-14**

ÚLTIMA SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**Hb 12:18-29**	**Pv 26:1-23**
	Sl 111,112,113	**João 12:24-32**	**Co 3:7-18**
		Dt 6:10-15	**Lc 9:18-27**
Segunda	**Sl 25**	**Dt 6:10-15**	**Pv 27:1-6, 10-12**
	Sl 9, 15	**Hb 1:1-14**	**Fp 2:1-13**
		João 1:1-18	**João 18:15-18, 25-27**
Terça	**Sl 26, 28**	**Dt 6:16-25**	**Pv 30:1-4, 24-33**
	Sl 36, 39	**Hb 2:1-10**	**Fp 3:1-11**
		João 1:19-28	**João 18:28-38**

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

(e dias subsequentes)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Quarta	**Sl 95*,32,143**	**Jn 3:1-4:11**	**Am 5:6-15**
	Sl 102,130	**Hb 12:1-14**	**Hb 12:1-14**
		Lc 18:9-14	**Lc 18:9-14**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**Dt 7:6-11**	**Hc 3:1-10(11-15)16-18**
	Sl 37:19-42	**Tt 1:1-16**	**Fp 3:12-21**
		João 1:29-34	**João 17:1-8**
Sexta	**Sl 95 & 31**	**Dt 7:12-16**	**Ez 18:1-4, 25, 32**
	Sl 35	**Tt 2:1-15**	**Fp 4:1-9**
		João 1:35-42	**João 17:9-19**
Sábado	**Sl 30, 32**	**Dt 7:17-26**	**Ez 39:21-29**
	Sl 42, 43	**Tt 3:1-15**	**Fp 4:10-20**
		João 1:43-51	João 17:20-26

1ª SEMANA DA QUARESMA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 63:1-8(9-11), 98	Dt 8:1-10	Dn 9:3-10
	Sl 103	I Co 1:17-31	Hb 2:10-18
		Mc 2:18-22	João 12:44-50
Segunda	Sl 41, 52	Dt 8:11-20	Gn 37:1-11
	Sl 44	Hb 2:11-18	1 Co 1:1-19
		João 2:1-12	Mc 1:1-13
Terça	Sl 45	Dt 9:4-12	Gn 37:12-24
	Sl 47, 48	Hb 3:1-11	1 Co 1:20-31
		João 2:13-22	Mc 1:14-28
Quarta	Sl 119:49-72	Dt 9:13-21	Gn 37:25-36
	Sl 49, [53]	Hb 3:12-19	1 Co 2:1-13
		João 2:23-3:15	Mc 1:29-45
Quinta	Sl 50	Dt 9:23-10:5	Gn 39:1-23
	Sl [59, 60]ou 19, 46	Hb 4:1-10	1 Co 2:14-3:15
		João 3:16-21	Mc 2:1-12
Sexta	Sl 95 & 40, 54	Dt 10:12-22	Gn 40:1-23
	Sl 51	Hb 4:11-16	1 Co 3:16-23
		João 3:22-36	Mc 2:13-22
Sábado	Sl 55	Dt 11:18-28	Gn 41:1-13
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	Hb 5:1-10	1 Co 4:1-7
		João 4:1-26	Mc 2:23-3:6

2ª SEMANA DA QUARESMA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 24,29	Jr 1:1-10	Gn 41:14-45
	Sl 8,84	I Co 3:11-23	Rm 6:3-14
		Mc 3:31-4:9	João 5:19-24
Segunda	Sl 56, 57, [58]	Jr 1:11-19	Gn 41:46-57
	Sl 64, 65	Rm 1:1-15	1 Co 4:8-20(21)
		João 4:27-42	Mc 3:7-19a
Terça	Sl 61, 62	Jr 2:1-13	Gn 42:1-17
	Sl 68:1-20(21-23)24-36	Rm 1:16-25	1 Co 5:1-8
		João 4:43-54	Mc 3:19b-35
Quarta	Sl 72	Jr 3:6-18	Gn 42:18-28
	Sl 119:73-96	Rm 1:28-2:11	1 Co 5:9-6:8
		João 5:1-18	Mc 4:1-20
Quinta	Sl [70], 71	Jr 4:9-10, 19-28	Gn 42:29-38
	Sl 74	Rm 2:12-24	1 Co 6:12-20
		João 5:19-29	Mc 4:21-34
Sexta	Sl 95 & 69:1-23(24-30)31-38	Jr 5:1-9	Gn 43:1-15
	Sl 73	Rm 2:25-3:18	1 Co 7:1-9
		João 5:30-47	Mc 4:35-41
Sábado	Sl 75, 76	Jr 5:20-31	Gn 43:16-34
	Sl 23, 27	Rm 3:19-31	1 Co 7:10-24
		João 7:1-13	Mc 5:1-20

3ª SEMANA DA QUARESMA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 93,96**	**Jr 6:9-15**	**Gn 44:1-17**
	Sl 34	**1 Co 6:12-20**	**Rm 8:1-10**
		Mc 5:1-20	**João 5:25-29**
Segunda	**Sl 80**	**Jr 7:1-15**	**Gn 44:18-34**
	Sl 77, [79]	**Rm 4:1-12**	**1 Co 7:25-31**
		João 7:14-36	**Mc 5:21-43**
Terça	**Sl 78:1-39**	**Jr 7:21-34**	**Gn 45:1-15**
	Sl 78:40-72	**Rm 4:13-25**	**1 Co 7:32-40**
		João 7:37-52	**Mc 6:1-13**
Quarta	**Sl 119:97-120**	**Jr 8:18-9:6**	**Gn 45:16-28**
	Sl 81, 82	**Rm 5:1-11**	**1 Co 8:1-13**
		João 8:12-20	**Mc 6:13-29**
Quinta	**Sl [83]ou 42, 43**	**Jr 10:11-24**	**Gn 46:1-7, 28-34**
	Sl 85, 86	**Rm 5:12-21**	**1 Co 9:1-15**
		João 8:21-32	**Mc 6:30-46**
Sexta	**Sl 95 & 88**	**Jr 11:1-8, 14-20**	**Gn 47:1-26**
	Sl 91, 92	**Rm 6:1-11**	**1 Co 9:16-27**
		João 8:33-47	**Mc 6:47-56**
Sábado	**Sl 87, 90**	**Jr 13:1-11**	**Gn 47:27-48:7**
	Sl 136	**Rm 6:12-23**	**1 Co 10:1-13**
		João 8:47-59	**Mc 7:1-23**

4ª SEMANA DA QUARESMA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 66,67**	**Jr 14:1-9,17-22**	**Gn 48:8-22**
	Sl 19,46	**Gl 4:21-5:1**	**Rm 8:11-25**
		Mc 8:11-21	**João 6:27-40**
Segunda	**Sl 89:1-18**	**Jr 16:10-21**	**Gn 49:1-28**
	Sl 89:19-52	**Rm 7:1-12**	**1 Co 10:14-11:1**
		João 6:1-15	**Mc 7:24-37**
Terça	**Sl 97, 99, [100]**	**Jr 17:19-27**	**Gn 49:29-50:14**
	Sl 94, [95]	**Rm 7:13-25**	**1 Co 11:17-34**
		João 6:16-27	**Mc 8:1-10**
Quarta	**Sl 101, 109:1-4(5-19)20-30**	**Jr 18:1-11**	**Gn 50:15-26**
	Sl 119:121-144	**Rm 8:1-11**	**1 Co 12:1-11**
		João 6:27-40	**Mc 8:11-26**
Quinta	**Sl 69:1-23(24-30)31-38**	**Jr 22:13-23**	**Ex 1:6-22**
	Sl 73	**Rm 8:12-27**	**1 Co 12:12-26**
		João 6:41-51	**Mc 8:27-9:1**
Sexta	**Sl 95 & 102**	**Jr 23:1-8**	**Ex 2:1-22**
	Sl 107:1-32	**Rm 8:28-39**	**1 Co 12:27-13:3**
		João 6:52-59	**Mc 9:2-13**
Sábado	**Sl 107:33-43, 108:1-6(7-13)**	**Jr 23:9-15**	**Ex 2:23-3:15**
	Sl 33	**Rm 9:1-18**	**1 Co 13:1-13**
		João 6:60-71	**Mc 9:14-29**

5ª SEMANA DA QUARESMA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**Jr 23:16-32**	**Ex 3:16—4:12**
	Sl 145	**1 Co 9:19-27**	**Rm 12:1-21**
		Mc 8:31-9:1	**João 8:46-59**
Segunda	**Sl 31**	**Jr 24:1-10**	**Ex 4:10-20(21-26)27-31**
	Sl 35	**Rm 9:19-33**	**1 Co 14:1-19**
		João 9:1-17	**Mc 9:30-41**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**Jr 25:8-17**	**Ex 5:1--6:1**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**Rm 10:1-13**	**1 Co 14:20-33a, 39-40**
		João 9:18-41	**Mc 9:42-50**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**Jr 25:30-38**	**Ex 7:8-24**
	Sl 128, 129, 130	**Rm 10:14-21**	**2 Co 2:14--3:6**
		João 10:1-18	**Mc 10:1-16**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**Jr 26:1-16**	**Ex 7:25--8:19**
	Sl 140, 142	**Rm 11:1-12**	**2 Co 3:7-18**
		João 10:19-42	**Mc 10:17-31**
Sexta	**Sl 95 & 22**	**Jr 29:1, 4-13**	**Ex 9:13-35**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**Rm 11:13-24**	**2 Co 4:1-12**
		João 11:1-27 ou 12:1-10	**Mc 10:32-45**
Sábado	**Sl 137:1-6(7-9), 144**	**Jr 31:27-34**	**Ex 10:21--11:8**
	Sl 42, 43	**Rm 11:25-36**	**2 Co 4:13-18**
		João 11:28-44 ou 12:37-50	**Mc 10:46-52**

SEMANA SANTA (OU DA PAIXÃO)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 24,29**	**Zc 9:9-12**	**Zc 9:9-12**
De Ramos	**Sl 103**	**I Tm 6:12-16**	**I Tm 6:12-16**
		Zc 12:9-11,13:1,7-9	**Zc 12:9-11,13:1,7-9**
		Mt 21:12-17	**Lc 19:41-48**
Segunda	**Sl 51:1-18(19-20)**	**Jr 12:1-16**	**Lm 1:1-2,6-12**
	Sl 69:1-23	**Fp 3:1-14**	**II Co 1:1-7**
		João 12:9-19	**Mc 11:12-25**
Terça	**Sl 6,12**	**Jr 15:10-21**	**Lm 1:17-22**
	Sl 94	**Fp 3:15-21**	**II Co 1:8-22**
		João 12:20-26	**Mc 11:27-33**
Quarta	**Sl 55**	**Jr 17:5-10,14-17**	**Lm 2:1-9**
	Sl 74	**Fp 4:1-13**	**II Co 1:23—2:11**
		João 12:27-36	**Mc 12:1-11**
Quinta	**Sl 102**	**Jr 20:7-11**	**Lm 2:10-18**
Santa	**Sl 142,143**	**I Co 10:14-17; 11:27-32**	**I Co 10:14-17; 11:27-32**
		João 17:1-11(12-26)	**Mc 14:12-25**
Sexta	**Sl 95*,22**	**Gn 22:1-14**	**Lm 3:1-9,19-33**
Santa	**Sl 40:1-14(15-19) ,54**	**I Pe 1:10-20**	**I Pe 1:10-20**
		João 13:36-38	**João 13:36-38****
		João 19:38-42	
Sábado	**Sl 95*, 88**	**Jó 19:21-27a**	**Lm 3:37-58**
	Sl 27	**Hb 4:1-16**	**Hb 4:1-16**
		Rm 8:1-11	**Rm 8:1-11**

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**Ex 12:1-14**	**Ex 12:1-14**
	Sl 113,114, ou 118	**João 1:1-1**	**João 1:1-18**
		Is 51:9-11	**Is 51:9-11**
		Lc 24:13-55 ou	**Lc 24:13-35, ou**
		João 20:19-23	**João 20:19-23**
Segunda	**Sl 93, 98**	**Jn 2:1-9**	**Ex 12:14-27**
	Sl 66	**At 2:14, 22-32**	**1 Co 15:1-11**
		João 14:1-14	**Mc 16:1-8**
Terça	**Sl 103**	**Is 30:18-21**	**Ex 12:28-39**
	Sl 111, 114	**At 2:26--41(42-47)**	**1 Co 15:12-28**
		João 14:15-31	**Mc 16:9-20**
Quarta	**Sl 97, 99**	**Mq 7:7-15**	**Ex 12:40-51**
	Sl 115	**At 3:1-10**	**1 Co 15:(29)30-41**
		João 15:1-11	**Mt 28:1-16**
Quinta	**Sl 146, 147**	**Ez 37:1-14**	**Ex 13:3-10**
	Sl 148, 149	**At 3:11-26**	**1 Co 15:41-50**
		João 15:12-27	**Mt 28:16-20**
Sexta	**Sl 136**	**Dn 12:1-4, 13**	**Ex 13:1-2, 11-16**
	Sl 118	**At 4:1-12**	**1 Co 15:51-58**
		João 16:1-15	**Lc 24:1-12**
Sábado	**Sl 145**	**Is 25:1-9**	**Ex 13:17--14:4**
	Sl 104	**At 4:13-21(22-31)**	**2 Co 4:16--5:10**
		João 16:16-33	**Mc 12:18-27**

2ª SEMANA DA PÁSCOA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 146,147	Is 43:8-13	Ex 14:5-22
	Sl 111,112,113	I Pe 2:2-10	I João 1:1-7
		João 14:1-7	João 14:1-7
Segunda	Sl 1, 2, 3	Dn 1:1-21	Ex 14:21-31
	Sl 4, 7	1 João 1:1-10	1 Pe 1:1-12
		João 17:1-11	João 14:(1-7)8-17
Terça	Sl 5, 6	Dn 2:1-16	Ex 15:1-21
	Sl 10, 11	1 João 2:1-11	1 Pe 1:13-25
		João 17:12-19	João 14:18-31
Quarta	Sl 119:1-24	Dn 2:17-30	Ex 15:22--16:10
	Sl 12, 13, 14	1 João 2:12-17	1 Pe 2:1-10
		João 17:20-26	João 15:1-11
Quinta	Sl 18:1-20	Dn 2:31-49	Ex 16:10-21
	Sl 18:21-50	1 João 2:18-29	1 Pe 2:11-25
		Lc 3:1-14	João 15:12-27
Sexta	Sl 16, 17	Dn 3:1-18	Ex 16:22-36
	Sl 134, 135	1 João 3:1-10	1 Pe 3:13--4:6
		Lc 3:15-22	João 16:1-15
Sábado	Sl 20, 21:1-7(8-14)	Dn 3:19-30	Ex 17:1-16
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	1 João 3:11-18	1 Pe 4:7-19
		Lc 4:1-13	João 16:16-33

3ª SEMANA DA PÁSCOA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 148,149,150	Dn 4:1-18	Ex 18:1-12
	Sl 114,115	I Pe 4:7-11	I João 2:7-17
		João 21:15-21	Mc 16:9-20
Segunda	Sl 25	Dn 4:19-27	Ex 18:13-27
	Sl 9, 15	1 João 3:19-4:6	1 Pe 5:1-14
		Lc 4:14-30	Mt (1:1-17), 3:1-6
Terça	Sl 26, 28	Dn 4:28-37	Ex 19:1-16
	Sl 36, 39	1 João 4:7-21	Cl 1:1-14
		Lc 4:31-37	Mt 3:7-12
Quarta	Sl 38	Dn 5:1-12	Ex 19:16-25
	Sl 119:25-48	1 João 5:1-12	Cl 1:15-23
		Lc 4:38-44	Mt 3:13-17
Quinta	Sl 37:1-18	Dn 5:13-30	Ex 20:1-21
	Sl 37:19-42	1 João 5:13-20(21)	Cl 1:24-2:7
		Lc 5:1-11	Mt 4:1-11
Sexta	Sl 105:1-22	Dn 6:1-15	Ex 24:1-18
	Sl 105:23-45	2 João 1-13	Cl 2:8-23
		Lc 5:12-26	Mt 4:12-17
Sábado	Sl 30, 32	Dn 6:16-28	Ex 25:1-22
	Sl 42, 43	3 João 1:1-15	Cl 3:1-17
		Lc 5:27-39	Mt 4:18-25

4ª SEMANA DA PÁSCOA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 63:1-8(9-11), 98	Js:4:19-24. 5:1-9	Ex 28:1-4,30-38
	Sl 103	I Pe 5:1-11	I João 2:18-29
		Mt 7:15-29	Mc 6:30-44
Segunda	Sl 41, 52	Ec 12:1-8	Ex 32:1-20
	Sl 44	Cl 1:1-14	Cl 3:18-4:6(7-16)
		Lc 6:1-11	Mt 5:1-10
Terça	Sl 45	Gn 15:1-6	Ex 32:21-34
	Sl 47, 48	Cl 1:15-23	1 Ts 1
		Lc 6:12-26	Mt 5:11-16
Quarta	Sl 119:49-72	Dt 32:44-47	Ex 33:1-23
	Sl 49, [53]	Cl 1:24-2:7	1 Ts 2:1-12
		Lc 6:27-38	Mt 5:17-20
Quinta	Sl 50 [59, 60]	Pv 16:1-7	Ex 34:1-17
	Sl 114, 115	Cl 2:8-23	1 Ts 2:13-20
		Lc 6:39-49	Mt 5:21-26
Sexta	Sl 40, 54	Pv 1:1-7	Ex 34:18-35
	Sl 51	Cl 3:1-11	1 Ts 3
		Lc 7:1-17	Mt 5:27-37
Sábado	Sl 55	Ec 1:12-18	Ex 40:18-38
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	Cl 3:12-17	1 Ts 4:1-12
		Lc 7:18-28(29-30)31-35	Mt 5:38-48

5ª SEMANA DA PÁSCOA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 24,29	Js 17:14-18	Lv 8:1-13,30-36
	Sl 8,84	II Ts 2:13-17	Hb 12:1-14
		Mt 7:7-14	Lc: 4:16-30
Segunda	Sl 56, 57, [58]	2 Cr 6:1-11	Lv 16:1-19
	Sl 64, 65	Cl (3:18-4:1)2-18	1 Ts 4:13-18
		Lc 7:36-50	Mt 6:1-6, 16-18
Terça	Sl 61, 62	Gn 2:18-25	Lv 16:20-34
	Sl 68:1-20(21-23)24-36	Rm 12:1-21	1 Ts 5:1-11
		Lc 8:1-15	Mt 6:7-15
Quarta	Sl 72	Ex 23:20-32	Lv 19:1-18
	Sl 119:73-96	Rm 13:1-14	1 Ts 5:12-28
		Lc 8:16-25	Mt 6:19-24
Quinta	Sl [70], 71	I Rs 18:20-46	Lv 19:26-37
	Sl 74	Rm 14:1-12	2 Ts 1
		Lc 8:26-39	Mt 6:25-34
Sexta	Sl 106:1-18	Is 66:1-4	Lv 23:1-22
	Sl 106:19-48	Rm 14:13-23	2 Ts 2
		Lc 8:40-56	Mt 7:1-12
Sábado	Sl 75, 76	Is 60:1-6	Lv 23:23-44
	Sl 23, 27	Rm 15:1-13	2 Ts 3:1-18
		Lc 9:1-17	Mt 7:13-21

6ª SEMANA DA PÁSCOA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 93,96	Js 24:1-28	Lv 25:1-17
	Sl 34	I Tm 3:14-4:5	Tg 1:2-8,16-18
		Mt 13:24-34a	Lc 12:13-21
Segunda	Sl 80	Dt 8:1-10	Lv 25:35-55
	Sl 77, [79]	Tg 1:1-15	Cl 1:9-14
		Lc 9:18-27	Mt 13:1-16
Terça	Sl 78:1-39	Dt 8:11-20	Lv 26:1-20
	Sl 78:40-72	Tg 1:16-27	1 Tm 2:1-6
		Lc 11:1-13	Mt 13:18-23
Quarta	Sl 119:97-120	2 Rs 2:1-15	Lv 26:27-42
		Tg 5:13-18/	Ef 1:1-10
	Sl 68:1-20	Ap 5:1-14	Ap 5:1-14
		Lc 12:22-31	Mt 22:41-46
Quinta	Sl 8,47	Ez 1:1-14,24-28b	Dn 7:9-14
Ascensão do Senhor	Sl 24,96	Hb 2:5-18	Hb 2:5-18
		Mt 28:16-20	Mt 28:16-20
Sexta	Sl 85, 86	Ez 1:28-3:3	1 Sm 2:1-10
	Sl 91, 92	Hb 4:14-5:6	Ef 2:1-10
		Lc 9:28-36	Mt 7:22-27
Sábado	Sl 87, 90	Ez 3:4-17	Nm 11:16-17, 24-29
	Sl 136	Hb 5:7-14	Ef 2:11-22
		Lc 9:37-50	Mt 7:28-8:4

7ª SEMANA DA PÁSCOA

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	Sl 66,67	Ez 3:16-27	Ex 3:1-12
	Sl 19,46	Ef 2:1-10	Hb 12:18-29
		Mt 10:24-33,40-42	Lc 10:17-24
Segunda	Sl 89:1-18	Ez 4:1-17	Js 1:1-9
	Sl 89:19-52	Hb 6:1-12	Ef 3:1-13
		Lc 9:51-62	Mt 8:5-17
Terça	Sl 97, 99, [100]	Ez 7:10-15, 23b-27	1 Sm 16:1-13a
	Sl 94, [95]	Hb 6:13-20	Ef 3:14-21
		Lc 10:1-17	Mt 8:18-27
Quarta	Sl 101, 109:1-4(5-19)20-30	Ez 11:14-25	Is 4:2-6
	Sl 119:121-144	Hb 7:1-17	Ef 4:1-16
		Lc 10:17-24	Mt 8:28-34
Quinta	Sl 105:1-22	Ez 18:1-4, 19-32	Zc 4:1-14
	Sl 105:23-45	Hb 7:18-28	Ef 4:17-32
		Lc 10:25-37	Mt 9:1-8
Sexta	Sl 102	Ez 34:17-31	Jr 31:27-34
	Sl 107:1-32	Hb 8:1-13	Ef 5:1-20
		Lc 10:38-42	Mt 9:9-17
Sábado	Sl 107:33-43, 108:1-6(7-13)	Ez 43:1-12 / Ex 19:3-8a,16-20	Ez 36:22-27 / Ex 19:3-8a, 16-20
	Sl 33	Hb 9:1-14 / 1 Pe 2:4-10	Ef 6:10-24 / 1 Pe 2:4-10
		Lc 11:14-23	Mt 9:18-26

PENTECOSTES

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**Is 11:1-9**	**Dt 16:9-12**
	Sl 145	**I Co 2:1-13**	**At 4:18-21,23-33**
		João 14:21-29	**João 4:19-26**

SANTÍSSIMA TRINDADE

(Primeiro Domingo após Pentecostes)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**Dt 6: 4-9**	**Jó 38:1-11; 42:1-5**
	Sl 111,112,113	**Ef 4:1-16**	**Ap 19:4-16**
		João 1:1-18	**João 1:29-34**

PRÓPRIO 1

(Próximo a 11 de maio)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Segunda	**Sl 106:1-18**	**Is 63:7-14**	**Ez 33:1-11**
	Sl 106:19-48	**2 Tm 1:1-14**	**1 João 1**
		Lc 11:24-36	**Mt 9:27-34**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**Is 63:15-64:9**	**Ez 33:21-33**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**2 Tm 1:15-2:13**	**1 João 2:1-11**
		Lc 11:37-52	**Mt 9:35-10:4**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**Is 65:1-12**	**Ez 34:1-16**
	Sl 128, 129, 130	**2 Tm 2:14-26**	**1 João 2:12-17**
		Lc 11:53-12:12	**Mt 10:5-15**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**Is 65:17-25**	**Ez 37:21b-28**
	Sl 134, 135	**2 Tm 3:1-17**	**1 João 2:18-29**
		Lc 12:13-31	**Mt 10:16-23**
Sexta	**Sl 140, 142**	**Is 66:1-6**	**Ez 39:21-29**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**2 Tm 4:1-8**	**1 João 3:1-10**
		Lc 12:32-48	**Mt 10:24-33**
Sábado	**Sl 137:1-6(7-9), 144**	**Is 66:7-14**	**Ez 47:1-12**
	Sl 104	**2 Tm 4:9-22**	**1 João 3:11-18**
		Lc 12:49-59	**Mt 10:34-42**

PRÓPRIO 2

(Próximo a 18 de maio)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Segunda	**Sl 1, 2, 3**	**Rt 1:1-18**	**Pv 3:11-20**
	Sl 4, 7	**1 Tm 1:1-17**	**1 João 3:18-4:6**
		Lc 13:1-9	**Mt 11:1-6**
Terça	**Sl 5, 6**	**Rt 1:19-2:13**	**Pv 4:1-27**
	Sl 10, 11	**1 Tm 1:18-2:8**	**1 João 4:7-21**
		Lc 13:10-17	**Mt 11:7-15**
Quarta	**Sl 119:1-24**	**Rt 2:14-23**	**Pv 6:1-19**
	Sl 12, 13, 14	**1 Tm 3:1-16**	**1 João 5:1-12**
		Lc 13:18-30	**Mt 11:16-24**
Quinta	**Sl 18:1-20**	**Rt 3:1-18**	**Pv 7:1-27**
	Sl 18:21-50	**1 Tm 4:1-16**	**1 João 5:13-21**
		Lc 13:31-35	**Mt 11:25-30**
Sexta	**Sl 16, 17**	**Rt 4:1**	**Pv 8:1-21**
	Sl 22	**1 Tm 5:17-22(23-25)**	**2 João 1-13**
		Lc 14:1-11	**Mt 12:1-14**
Sábado	**Sl 20, 21:1-7(8-14)**	**Dt 1:1-8**	**Pv 8:22-36**
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	**1 Tm 6:6-21**	**3 João 1-15**
		Lc 14:12-24	**Mt 12:15-21**

PRÓPRIO 3

(Próximo a 25 de maio)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**Dt 4:1-9**	**Pv 9:1-12**
	Sl 114,115	**Ap 7:1-4,9-17**	**At 8:14-25**
		Mt 12:33-45	**Lc 10:25-28,38-42**
Segunda	**Sl 25**	**Dt 4:9-14**	**Pv 10:1-12**
	Sl 9, 15	**2 Co 1:1-11**	**1 Tm 1:1-17**
		Lc 14:25-35	**Mt 12:22-32**
Terça	**Sl 26, 28**	**Dt 4:15-24**	**Pv 15:16-33**
	Sl 36, 39	**2 Co 1:12-22**	**1 Tm 1:18-2:8**
		Lc 15:1-10	**Mt 12:33-42**
Quarta	**Sl 38**	**Dt 4:25-31**	**Pv 17:1-20**
	Sl 119:25-48	**2 Co 1:23-2:17**	**1 Tm 3:1-16**
		Lc 15:1-2, 11-32	**Mt 12:43-50**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**Dt 4:32-40**	**Pv 21:30-22:6**
	Sl 37:19-42	**2 Co 3:1-18**	**1 Tm 4:1-16**
		Lc 16:1-9	**Mt 13:24-30**
Sexta	**Sl 31**	**Dt 5:1-22**	**Pv 23:19-21, 29-24:2**
	Sl 35	**2 Co 4:1-12**	**1 Tm 5:17-25(23-25)**
		Lc 16:10-17(18)	**Mt 13:31-35**
Sábado	**Sl 30, 32**	**Dt 5:22-33**	**Pv 25:15-28**
	Sl 42, 43	**2 Co 4:13-5:10**	**1 Tm 6:6-21**
		Lc 16:19-31	**Mt 13:36-43**

PRÓPRIO 4

(Próximo a 1º de junho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 63:1-8(9-11)**	**Dt 11:1-12**	**Ec 1:1-11**
	Sl 98, 103	**Ap 10:1-11**	**At 8:26-40**
		Mt 13:44-58	**Lc 11:1-13**
Segunda	**Sl 41, 52**	**Dt 11:13-19**	**Ec 2:1-15**
	Sl 44	**2 Cor 5:11-6:2**	**Gl 1:1-17**
		Lc 17:1-10	**Mt 13:44-52**
Terça	**Sl 45**	**Dt 12:1-12**	**Ec 2:16-26**
	Sl 47, 48	**2 Co 6:3-13(14-7:1)**	**Gl 1:18-2:10**
		Lc 17:11-19	**Mt 13:53-58**
Quarta	**Sl 119:49-72**	**Dt 13:1-11**	**Ec 3:1-15**
	Sl 49, [53]	**2 Co 7:2-16**	**Gl 2:11-21**
		Lc 17:20-37	**Mt 14:1-12**
Quinta	**Sl 50; [59, 60]**	**Dt 16:18-20, 17:14-20**	**Ec 3:16-4:3**
	Sl 8, 84	**2 Co 8:1-16**	**Gl 3:1-14**
		Lc 18:1-8	**Mt 14:13-21**
Sexta	**Sl 40, 54**	**Dt 26:1-11**	**Ec 5:1-7**
	Sl 51	**2 Co 8:16-24**	**Gl 3:15-22**
		Lc 18:9-14	**Mt 14:22-36**
Sábado	**Sl 55**	**Dt 29:2-15**	**Ec 5:8-20**
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	**2 Co 9:1-15**	**Gl 3:23-4:11**
		Lc 18:15-30	**Mt 15:1-20**

PRÓPRIO 5

(Próximo a 8 de junho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 24,29**	**Dt 29:16-29**	**Ec 6:1-12**
	Sl 8,84	**Ap 12:1-12**	**At 10:9-23**
		Mt 15:29-39	**Lc 12:32-40**
Segunda	**Sl 56, 57, [58]**	**Dt 30:1-10**	**Ec 7:1-14**
	Sl 64, 65	**2 Co 10:1-18**	**Gl 4:12-20**
		Lc 18:31-43	**Mt 15:21-28**
Terça	**Sl 61, 62**	**Dt 30:11-20**	**Ec 8:14-9:10**
	Sl 68:1-20(21-23)24-35	**2 Co 11:1-21a**	**Gl 4:21-31**
		Lc 19:1-10	**Mt 15:29-39**
Quarta	**Sl 72**	**Dt 31:30-32:14**	**Ec 9:11-18**
	Sl 119:73-96	**2 Co 11:21b-33**	**Gl 5:1-15**
		Lc 19:11-27	**Mt 16:1-12**
Quinta	**Sl [70], 71**	**Gn 5:21-24**	**Ec 11:1-8**
	Sl 74	**2 Co 12:1-10**	**Gl 5:16-24**
		Lc 19:28-40	**Mt 16:13-20**
Sexta	**Sl 69:1-23 [24-30]31-38**	**Js 1:1-9**	**Ec 11:9-12:14**
	Sl 73	**2 Co 12:11-21**	**Gl 5:25-6:10**
		Lc 19:41-48	**Mt 16:21-28**
Sábado	**Sl 75, 76**	**Nm 13:17-33**	**Nm 3:1-13**
	Sl 23, 27	**2 Co 13:1-14**	**Gl 6:11-18**
		Lc 20:1-8	**Mt 17:1-13**

PRÓPRIO 6

(Próximo a 15 de junho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 93,96**	**Hc 3:1-19**	**Nm 6:22-27**
	Sl 34	**Ap 15:1-8**	**At 13:1-12**
		Mt 18:1-14	**Lc 12:41-48**
Segunda	**Sl 80**	**1 Sm 1:1-20**	**Nm 9:15-23, 10:29-36**
	Sl 77, [79]	**At 1:1-14**	**Rm 1:1-15**
		Lc 20:9-19	**Mt 17:14-21**
Terça	**Sl 78:1-39**	**1 Sm 1:21-2:11**	**Nm 11:1-23**
	Sl 78:40-72	**At 1:15-26**	**Rm 1:16-25**
		Lc 20:19-26	**Mt 17:22-27**
Quarta	**Sl 119:97-120**	**1 Sm 2:12-26**	**Nm 11:24-35(34-35)**
	Sl 81, 82	**At 2:1-21**	**Rm 1:28-2:11**
		Lc 20:27-40	**Mt 18:1-9**
Quinta	**Sl [83]ou 34**	**1 Sm 2:27-36**	**Nm 12:1-16**
	Sl 85, 86	**At 2:22-36**	**Rm 2:12-24**
		Lc 20:41-21:4	**Mt 18:10-20**
Sexta	**Sl 88**	**1 Sm 3:1-21**	**Nm 13:1-3, 21-30**
	Sl 91, 92	**At 2:37-47**	**Rm 2:25-3:8**
		Lc 21:5-19	**Mt 18:21-35**
Sábado	**Sl 87, 90**	**1 Sm 4:1b-11**	**Nm 13:31-14:25**
	Sl 136	**At 4:32-5:11**	**Rm 3:9-20**
		Lc 21:20-28	**Mt 19:1-12**

PRÓPRIO 7

(Próximo a 22 de junho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 66,67**	**I Sm 4:12-22**	**Nm 14:26-45**
	Sl 19,46	**Tg 1:1-18**	**At 15:1-12**
		Mt 19:23-30	**Lc 12:49-56**
Segunda	**Sl 89:1-18**	**1 Sm 5:1-12**	**Nm 16:1-19**
	Sl 89:19-52	**At 5:12-26**	**Rm 3:21-31**
		Lc 21:29-36	**Mt 19:13-22**
Terça	**Sl 97, 99, [100]**	**1 Sm 6:1-16**	**Nm 16:20-35**
	Sl 94, [95]	**At 5:27-42**	**Rm 4:1-12**
		Lc 21:37-22:13	**Mt 19:23-30**
Quarta	**Sl 101,109:1-4(5-19)20-30**	**1 Sm 7:2-17**	**Nm 16:36-50**
	Sl 119:121-144	**At 6:1-15**	**Rm 4:13-25**
		Lc 22:14-23	**Mt 20:1-16**
Quinta	**Sl 105:1-22**	**1 Sm 8:1-22**	**Nm 17:1-11**
	Sl 105:23-45	**At 6:15-7:16**	**Rm 5:1-11**
		Lc 22:24-30	**Mt 20:17-28**
Sexta	**Sl 102**	**1 Sm 9:1-14**	**Nm 20:1-13**
	Sl 107:1-32	**At 7:17-29**	**Rm 5:12-21**
		Lc 22:31-38	**Mt 20:29-34**
Sábado	**Sl 107:33-43**	**Sl 33**	**Nm 20:14-29**
	108:1-6(7-13)	**1 Sm 9:15-10:1/ At 7:30-43**	**Rm 6:1-11**
		Lc 22:39-51	**Mt 21:1-11**

PRÓPRIO 8

(Próximo a 29 de junho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**1 Sm 10:1-16**	**Nm 21:4-9,21-35**
	Sl 145	**Rm 4:13-25**	**At 17:(12-21)22-34**
		Mt 21:23-32	**Lc 13:10-17**
Segunda	**Sl 106:1-18**	**1 Sm 10:17-27**	**Nm 22:1-21**
	Sl 106:19-48	**At 7:44-8:1a**	**Rm 6:12-23**
		Lc 22:52-62	**Mt 21:12-22**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**1 Sm 11:1-15**	**Nm 22:21-38**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**At 8:1-13**	**Rm 7:1-12**
		Lc 22:63-71	**Mt 21:23-32**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**1 Sm 12:1-6, 16-25**	**Nm 22:41-23:12**
	Sl 128, 129, 130	**At 8:14-25**	**Rm 7:13-25**
		Lc 23:1-12	**Mt 21:33-46**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**1 Sm 13:5-18/**	**Nm 23:11-26**
	Sl 134, 135	**At 8:26-40**	**Rm 8:1-11**
		Lc 23:13-25	**Mt 22:1-14**
Sexta	**Sl 140, 142**	**1 Sm 13:19-14:15**	**Nm 24:1-13**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**At 9:1-9**	**Rm 8:12-17**
		Lc 23:26-31	**Mt 22:15-22**
Sábado	**Sl 137:1-6(7-9), 144**	**1 Sm 14:16-30**	**Nm 24:12-25**
	Sl 104	**At 9:10-19a**	**Rm 8:18-25**
		Lc 23:32-43	**Mt 22:23-40**

PRÓPRIO 9

(Próximo a 6 de julho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**I Sm 14:36-45**	**Nm 27:12-23**
	Sl 111,112,113	**Rm 5:1-11**	**At 19:11-20**
		Mt 22:1-14	**Mc 1:14-20**
Segunda	**Sl 1, 2, 3**	**1 Sm 15:1-3, 7-23**	**Nm 32:1-6, 16-27**
	Sl 4, 7	**At 9:19b-31**	**Rm 8:26-30**
		Lc 23:44-56a	**Mt 23:1-12**
Terça	**Sl 5, 6**	**1 Sm 15:24-35**	**Nm 35:1-3, 9-15, 30-34**
	Sl 10, 11	**At 9:32-43**	**Rm 8:31-39**
		Lc 23:56b-24:11	**Mt 23:13-26**
Quarta	**Sl 119:1-24**	**1 Sm 16:1-13**	**Dt 1:1-18**
	Sl 12, 13, 14	**At 10:1-16**	**Rm 9:1-18**
		Lc 24:12-35	**Mt 23:27-39**
Quinta	**Sl 18:1-20**	**1 Sm 16:14-17:11**	**Dt 3:18-28**
	Sl 18:21-50	**At 10:17-33**	**Rm 9:19-33**
		Lc 24:36-53	**Mt 24:1-14**
Sexta	**Sl 16, 17**	**1 Sm 17:17-30**	**Dt 31:1-13, 24-32:4**
	Sl 22	**At 10:34-48**	**Rm 10:1-13**
		Mc 1:1-13	**Mt 24:15-31**
Sábado	**Sl 20, 21:1-7(8-14)**	**1 Sm 17:31-49**	**Dt 34**
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	**At 11:1-18**	**Rm 10:14-21**
		Mc 1:14-28	**Mt 24:32-51**

PRÓPRIO 10

(Próximo a 13 de julho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**I Sm 17:50—18:4**	**Js 1:1-18**
	Sl 114,115	**Rm 10:4-17**	**At 21:3-15**
		Mt 23:29-39	**Mc 1:21-27**
Segunda	**Sl 25**	**1 Sm 18:5-16, 27b-30**	**Js 2:1-14**
	Sl 9, 15	**At 11:19-30**	**Rm 11:1-12**
		Mc 1:29-45	**Mt 25:1-13**
Terça	**Sl 26, 28**	**1 Sm 19:1-18**	**Js 2:15-24**
	Sl 36, 39	**At 12:1-17**	**Rm 11:13-24**
		Mc 2:1-12	**Mt 25:14-30**
Quarta	**Sl 38**	**1 Sm 20:1-23**	**Js 3:1-13**
	Sl 119:25-48	**At 12:18-25**	**Rm 11:25-36**
		Mc 2:13-22	**Mt 25:31-46**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**1 Sm 20:24-42**	**Js 3:14-4:7**
	Sl 37:19-42	**At 13:1-12**	**Rm 12:1-8**
		Mc 2:23-3:6	**Mt 26:1-16**
Sexta	**Sl 31**	**1 Sm 21:1-15**	**Js 4:19-5:1, 10-15**
	Sl 35	**At 13:13-25**	**Rm 12:9-21**
		Mc 3:7-19a	**Mt 26:17-25**
Sábado	**Sl 30, 32**	**1 Sm 22:1-23**	**Js 6:1-14**
	Sl 42, 43	**At 23:26-43**	**Rm 13:1-7**
		Mc 3:19b-35	**Mt 26:26-35**

PRÓPRIO 11

(Próximo a 20 de julho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 63:1-8(9-11), 98**	**I Sm 23:7-18**	**Js 6:15-27**
	Sl 103	**Rm 11:33—12:2**	**At 22:30—23:11**
		Mt 25:14-30	**Mc 2:1-12**
Segunda	**Sl 41, 52**	**1 Sm 24:1-22**	**Js 7:1-13**
	Sl 44	**At 13:44-52**	**Rm 13:8-14**
		Mc 4:1-20	**Mt 26:36-46**
Terça	**Sl 45**	**1 Sm 25:1-22**	**Js 8:1-22**
	Sl 47, 48	**At 14:1-18**	**Rm 14:1-12**
		Mc 4:21-34	**Mt 26:47-56**
Quarta	**Sl 119:49-72**	**1 Sm 25:23-44**	**Js 8:30-35**
	Sl 49, [53]	**At 14:19-28**	**Rm 14:13-23**
		Mc 4:35-41	**Mt 26:57-68**
Quinta	**Sl 50**	**1 Sm 28:3-20**	**Js 9:3-21**
	Sl [59, 60]ou 66, 67	**At 15:1-11**	**Rm 15:1-13**
		Mc 5:1-20	**Mt 26:69-75**
Sexta	**Sl 40, 54**	**1 Sm 31:1-13**	**Js 9:22-10:15**
	Sl 51	**At 15:12-21**	**Rm 15:14-24**
		Mc 5:21-43	**Mt 27:1-10**
Sábado	**Sl 55**	**2 Sm 1:1-16**	**Js 23:1-16**
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	**At 15:22-35**	**Rm 15:25-33**
		Mc 6:1-13	**Mt 27:11-23**

PRÓPRIO 12

(Próximo a 27 de julho)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 24,29**	**II Sm 1:17-27**	**Js 24:1-15**
	Sl 8,84	**Rm 12:9-21**	**At 28:23-31**
		Mt 25:31-46	**Mc 2:23-28**
Segunda	**Sl 56, 57, [58]**	**2 Sm 2:1-11**	**Js 24:16-33**
	Sl 64, 65	**At 15:36-16:5**	**Rm 16:1-16**
		Mc 6:14-29	**Mt 27:24-31**
Terça	**Sl 61, 62**	**2 Sm 3:6-21**	**Jz 2:1-5, 11-23**
	Sl 68:1-20(21-23)24-36	**At 16:6-15**	**Rm 16:17-27**
		Mc 6:30-46	**Mt 27:32-44**
Quarta	**Sl 72**	**2 Sm 3:22-39**	**Jz 3:12-30**
	Sl 119:73-96	**At 16:16-24**	**At 1:1-14**
		Mc 6:47-56	**Mt 27:45-54**
Quinta	**Sl [70], 71**	**2 Sm 4:1-12**	**Jz 4:4-23**
	Sl 74	**At 16:25-40**	**At 1:15-26**
		Mc 7:1-23	**Mt 27:55-66**
Sexta	**Sl 69:1-23[24-30]31-38**	**2 Sm 5:1-12**	**Jz 5:1-18**
	Sl 73	**At 17:1-15**	**At 2:1-21**
		Mc 7:24-37	**Mt 28:1-10**
Sábado	**Sl 75, 76**	**2 Sm 5:22-6:11**	**Jz 5:19-31**
	Sl 23, 27	**At 17:16-34**	**At 2:22-36**
		Mc 8:1-10	**Mt 28:11-20**

PRÓPRIO 13

(Próximo a 3 de agosto)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 93,96**	**II Sm 6:12-23**	**Jz 6:1-24**
	Sl 34	**Rm 14:7-12**	**II Co 9:6-15**
		João 1:43-51	**Mc 3:20-30**
Segunda	**Sl 80**	**2 Sm 7:1-17**	**Jz 6:25-40**
	Sl 77, [79]	**At 18:1-11**	**At 2:37-47**
		Mc 8:11-21	**João 1:1-18**
Terça	**Sl 78:1-39**	**2 Sm 7:18-29**	**Jz 7:1-18**
	Sl 78:40-72	**At 18:12-28**	**At 3:1-11**
		Mc 8:22-33	**João 1:19-28**
Quarta	**Sl 119:97-120**	**2 Sm 9:1-13**	**Jz 7:19-8:12**
	Sl 81, 82	**At 19:1-10**	**At 3:12-26**
		Mc 8:34-9:1	**João 1:29-42**
Quinta	**Sl [83]ou 145**	**2 Sm 11:1-27**	**Jz 8:22-35**
	Sl 85, 86	**At 19:11-20**	**At 4:1-12**
		Mc 9:2-13	**João 1:43-51**
Sexta	**Sl 88**	**2 Sm 12:1-14**	**Jz 9:1-16, 19-21**
	Sl 91, 92	**At 19:21-41**	**At 4:13-31**
		Mc 9:14-29	**João 2:2-12**
Sábado	**Sl 87, 90**	**2 Sm 12:15-31**	**Jz 9:22-25, 50-57**
	Sl 136	**At 20:1-16**	**At 4:32-5:11**
		Mc 9:30-41	**João 2:13-25**

PRÓPRIO 14

(Próximo a 10 de agosto)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 66,67**	**2 Sm 13:1-12**	**Jz 11:1-11,29-40**
	Sl 19,46	**Rm 15:1-13**	**II Co 11:21b-31**
		João 3:22-36	**Mc 4:35-41**
Segunda	**Sl 89:1-18**	**2 Sm 13:23-39**	**Jz 12:1-7**
	Sl 89:19-52	**At 20:17-38**	**At 5:12-26**
		Mc 9:42-50	**João 3:1-21**
Terça	**Sl 97, 99, [100]**	**2 Sm 14:1-20**	**Jz 13:1-15**
	Sl 94, [95]	**At 21:1-14**	**At 5:27-42**
		Mc 10:1-16	**João 3:22-36**
Quarta	**Sl 101, 109:1-4(5-19)20-30**	**2 Sm 14:21-33**	**Jz 13:15-24**
	Sl 119:121-144	**At 21:15-26**	**At 6:1-15**
		Mc 10:17-31	**João 4:1-26**
Quinta	**Sl 105:1-22**	**2 Sm 15:1-18**	**Jz 14:1-19**
	Sl 105:23-45	**At 21:27-36**	**At 6:15-7:16**
		Mc 10:32-45	**João 4:27-42**
Sexta	**Sl 102**	**2 Sm 15:19-37**	**Jz 14:20-15:20**
	Sl 107:1-32	**At 21:37-22:16**	**At 7:17-29**
		Mc 10:46-52	**João 4:43-54**
Sábado	**Sl 107:33-43, 108:1-6(7-13)**	**2 Sm 16:1-23**	**Jz 16:1-14**
	Sl 33	**At 22:17-29**	**At 7:30-43**
		Mc 11:1-11	**João 5:1-18**

PRÓPRIO 15

(Próximo a 17 de agosto)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**2 Sm 17:1-23**	**Jz 16:15-31**
	Sl 145	**Gl 3:6-14**	**II Co 13:1-11**
		João 5:30-47	**Mc 5:25-34**
Segunda	**Sl 106:1-18**	**2 Sm 17:24-18:8**	**Jz 17:1-13**
	Sl 106:19-48	**At 22:30-23:11**	**At 7:44-8:1a**
		Mc 11:12-26	**João 5:19-29**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**2 Sm 18:9-18**	**Jz 18:1-15**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**At 23:12-24**	**At 8:1-13**
		Mc 11:27-12:12	**João 5:30-47**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**2 Sm 18:19-23**	**Jz 18:16-31**
	Sl 128, 129, 130	**At 23:23-35**	**At 8:14-25**
		Mc 12:13-27	**João 6:1-15**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**2 Sm 19:1-23**	**Jó 1:1-22**
	Sl 134, 135	**At 24:1-23**	**At 8:26-40**
		Mc 12:28-34	**João 6:16-27**
Sexta	**Sl 140, 142**	**2 Sm 19:24-43**	**Jó 2:1-13**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**At 24:24-25:12**	**At 9:1-9**
		Mc 12:35-44	**João 6:27-40**
Sábado	**Sl 137:1-6(7-9), 144**	**2 Sm 23:1-17, [13-17]**	**Jó 3:1-26**
	Sl 104	**At 25:13-27**	**At 9:10-19a**
		Mc 13:1-13	**João 6:41-51**

PRÓPRIO 16

(Próximo a 24 de agosto)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**II Sm 24:1-2,10-25**	**Jó 4:1-6,12-21**
	Sl 111,112,113	**Gl 3:23—4:7**	**Ap 4:1-11**
		João 8:12-20	**Mc 6:1-6a**
Segunda	**Sl 1, 2, 3**	**1 Rs 1:5-31**	**Jó 4:1, 5:1-11, 17-21, 26-27**
	Sl 4, 7	**At 26:1-23**	**At 9:19-31**
		Mc 13:14-27	**João 6:52-59**
Terça	**Sl 5, 6**	**1 Rs 1:38-2:4**	**Jó 6:1-4, 8-15, 21**
	Sl 10, 11	**At 26:24-27:8**	**At 9:32-43**
		Mc 13:28-37	**João 6:60-71**
Quarta	**Sl 119:1-24**	**1 Rs 3:1-15**	**Jó 6:1, 7:1-21**
	Sl 12, 13, 14	**At 27:9-26**	**At 10:1-16**
		Mc 14:1-11	**João 7:1-13**
Quinta	**Sl 18:1-20**	**1 Rs 3:16-28**	**Jó 8:1-10, 20-22**
	Sl 18:21-50	**At 27:27-44**	**At 10:17-33**
		Mc 14:12-26	**João 7:14-36**
Sexta	**Sl 16, 17**	**1 Rs 5:1-6:1, 7**	**Jó 9:1-15, 32-35**
	Sl 22	**At 28:1-16**	**At 10:34-48**
		Mc 14:27-42	**João 7:37-52**
Sábado	**Sl 20, 21:1-7(8-14)**	**1 Rs 7:51-8:21**	**Jó 9:1, 10:1-9, 16-22**
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	**At 28:17-31**	**At 11:1-18**
		Mc 14:43-52	**João 8:12-20**

PRÓPRIO 17

(Próximo a 31 de agosto)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**I Rs 8:22-30(31-40)**	**Jó 11:1-9,13-20**
	Sl 114,115	**I Tm 4:7b-16**	**Ap 5:1-14**
		João 8:47-59	**Mt 5:1-12**
Segunda	**Sl 25**	**2 Cr 6:32-7:7**	**Jó 12:1-6, 13-25**
	Sl 9, 15	**Tg 2:1-13**	**At 11:19-30**
		Mc 14:53-65	**João 8:21-32**
Terça	**Sl 26, 28**	**1 Rs 8:65-9:9**	**Jó 12:1, 13:3-17, 21-27**
	Sl 36, 39	**Tg 2:14-26**	**At 12:1-17**
		Mc 14:66-72	**João 8:33-47**
Quarta	**Sl 38**	**1 Rs 9:24-10:13**	**Jó 12:1, 14:1-22**
	Sl 119:25-48	**Tg 3:1-12**	**At 12:18-25**
		Mc 15:1-11	**João 8:47-59**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**1 Rs 11:1-13**	**Jó 16:16-22, 17:1, 13-16**
	Sl 37:19-42	**Tg 3:13-4:12**	**At 13:1-12**
		Mc 15:12-21	**João 9:1-17**
Sexta	**Sl 31**	**1 Rs 11:26-43**	**Jó 19:1-7, 14-27**
	Sl 35	**Tg 4:13-5:6**	**At 13:13-25**
		Mc 15:22-32	**João 9:18-41**
Sábado	**Sl 30, 32**	**1 Rs 12:1-20**	**Jó 22:1-4, 21--23:7**
	Sl 42, 43	**Tg 5:7-12, 19-20**	**At 13:26-43**
		Mc 15:33-39	**João 10:1-18**

PRÓPRIO 18

(Próximo a 7 de setembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 63:1-8(9-11), 98**	**I Rs 12:21-33**	**Jó 25:l-6;27:l-6**
	Sl 103	**At 4:18-31**	**Ap 14:1-7,13**
		João 10:31-42	**Mt 5:13-20**
Segunda	**Sl 41, 52**	**1 Rs 13:1-10**	**Jó 32:1-10, 19--33:1,19-28**
	Sl 44	**Fp 1:1-11**	**At 13:44-52**
		Mc 15:40-47	**João 10:19-30**
Terça	**Sl 45**	**1 Rs 16:23-34**	**Jó 29:1-20**
	Sl 47, 48	**Fp 1:12-30**	**At 14:1-18**
		Mc 16:1-8(9-20)	**João 10:31-42**
Quarta	**Sl 119:49-72**	**1 Rs 17:1-24**	**Jó 29:1, 30:1-2, 16-31**
	Sl 49, [53]	**Fp 2:1-11**	**At 14:19-28**
		Mt 2:1-12	**João 11:1-16**
Quinta	**Sl 50**	**1 Rs 18:1-19**	**Jó 29:1, 31:1-23**
	Sl [59, 60]ou 93, 96	**Fp 2:12-30**	**At 15:1-11**
		Mt 2:13-23	**João 11:17-29**
Sexta	**Sl 40, 54**	**1 Rs 18:20-40**	**Jó 29:1, 31:24-40**
	Sl 51	**Fp 3:1-16**	**At 15:12-21**
		Mt 3:1-12	**João 11:30-44**
Sábado	**Sl 55**	**1 Rs 18:41-19:8**	**Jó 38:1-17**
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	**Fp 3:17-4:7**	**At 15:22-35**
		Mt 3:13-17	**João 11:45-54**

PRÓPRIO 19

(Próximo a 14 de setembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 24,29**	**I Rs 19:8-21**	**Jó 38:1,18-41**
	Sl 8,84	**At 5:34-42**	**Ap 18:1-8**
		João 11:45-57	**Mt 5:21-26**
Segunda	**Sl 56, 57, [58]**	**1 Rs 21:1-16**	**Jó 40:1-24**
	Sl 64, 65	**1 Co 1:1-19**	**At 15:36-16:5**
		Mt 4:1-11	**João 11:55-12:8**
Terça	**Sl 61, 62**	**1 Rs 21:17-29**	**Jó 40:1, 41:1-11**
	Sl 68:1-20(21-23)24-36	**1 Co 1:20-31**	**At 16:6-15**
		Mt 4:12-17	**João 12:9-19**
Quarta	**Sl 72**	**1 Rs 22:1-28**	**Jó 42:1-17**
	Sl 119:73-96	**1 Co 2:1-13**	**At 16:16-24**
		Mt 4:18-25	**João 12:20-26**
Quinta	**Sl [70], 71**	**1 Rs 22:29-45**	**Jó 28:1-28**
	Sl 74	**1 Co 2:14-3:15**	**At 16:25-40**
		Mt 5:1-10	**João 12:27-36a**
Sexta	**Sl 69:1-23[24-30]31-38**	**2 Rs 1:2-17**	**Et 1:1-4, 10-19**
	Sl 73	**1 Co 3:16-23**	**At 17:1-15**
		Mt 5:11-16	**João 12:36-43**
Sábado	**Sl 75, 76**	**2 Rs 2:1-18**	**Et 2:5-8, 15-23**
	Sl 23, 27	**1 Co 4:1-7**	**At 17:16-34**
		Mt 5:17-20	**João 12:44-50**

PRÓPRIO 20

(Próximo a 21 de setembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 93,96**	**II Rs 4:8-37**	**Et 3:1—4:3**
	Sl 34	**At 9:10-32**	**Tg 1:19-27**
		Lc 3:7-18	**Mt 6:1-6,16-18**
Segunda	**Sl 80**	**2 Rs 5:1-19**	**Et 4:4-17**
	Sl 77, [79]	**1 Co 4:8-21**	**At 18:1-11**
		Mt 5:21-26	**Lc (1:1-4), 3:1-14**
Terça	**Sl 78:1-39**	**2 Rs 5:19-27**	**Et 5:1-14**
	Sl 78:40-72	**1 Co 5:1-8**	**At 18:12-28**
		Mt 5:27-37	**Lc 3:15-22**
Quarta	**Sl 119:97-120**	**2 Rs 6:1-23**	**Et 6:1-14**
	Sl 81, 82	**1 Co 5:9-6:8**	**At 19:1-10**
		Mt 5:38-48	**Lc 4:1-13**
Quinta	**Sl [83]ou 146, 147**	**2 Rs 9:1-16**	**Et 7:1-10**
	Sl 85, 86	**1 Co 6:12-20**	**At 19:11-20**
		Mt 6:1-6, 16-18	**Lc 4:14-30**
Sexta	**Sl 88**	**2 Rs 9:17-37**	**Et 8:1-8, 15-17**
	Sl 91, 92	**1 Co 7:1-9**	**At 19:21-41**
		Mt 6:7-15	**Lc 4:31-37**
Sábado	**Sl 87, 90**	**2 Rs 11:1-20a**	**Os 1:1-2:1**
	Sl 136	**1 Co 7:10-24**	**At 20:1-16**
		Mt 6:19-24	**Lc 4:38-44**

PRÓPRIO 21

(Próximo a 28 de setembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 66,67**	**II Rs 17:1-18**	**Os 2:2-14**
	Sl 19,46	**At 9:36-43**	**Tg 3:1-13**
		Lc 5:1-11	**Mt 13:44-52**
Segunda	**Sl 89:1-18**	**2 Rs 17:24-41**	**Os 2:14-23**
	Sl 89:19-52	**1 Co 7:25-31**	**At 20:17-38**
		Mt 6:25-34	**Lc 5:1-11**
Terça	**Sl 97, 99, [100]**	**2 Cr 29:1-3, 30:1(2-9)10-27**	**Os 4:1-10**
	Sl 94, [95]	**1 Co 7:32-40**	**At 21:1-14**
		Mt 7:1-12	**Lc 5:12-26**
Quarta	**Sl 101, 109:1-4(5-19)20-30**	**2 Rs 18:9-25**	**Os 4:11-19**
	Sl 119:121-144	**1 Co 8:1-13**	**At 21:15-26**
		Mt 7:13-21	**Lc 5:27-39**
Quinta	**Sl 105:1-22**	**2 Rs 18:28-37**	**Os 5:8-6:6**
	Sl 105:23-45	**1 Co 9:1-15**	**At 21:27-36**
		Mt 7:22-29	**Lc 6:1-11**
Sexta	**Sl 102**	**2 Rs 19:1-20**	**Os 10:1-15**
	Sl 107:1-32	**1 Co 9:16-27**	**At 21:37-22:16**
		Mt 8:1-17	**Lc 6:12-26**
Sábado	**Sl 107:33-43, 108:1-6(7-13)**	**2 Rs 19:21-36**	**Os 11:1-9**
	Sl 33	**1 Co 10:1-13**	**At 22:17-29**
		Mt 8:18-27	**Lc 6:27-38**

PRÓPRIO 22

(Próximo a 5 de outubro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**II Rs 20:1-21**	**Os 13:4-14**
	Sl 145	**At 12:1-17**	**I Co 2:6-16**
		Lc 7:11-17	**Mt 14:1-12**
Segunda	**Sl 106:1-18**	**2 Rs 21:1-18**	**Os 14:1-9**
	Sl 106:19-48	**1 Co 10:14-11:1**	**At 22:30-23:11**
		Mt 8:28-34	**Lc 6:39-49**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**2 Rs 22:1-13**	**Mq 1:1-9**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**1 Co 11:2, 17-22**	**At 23:12-24**
		Mt 9:1-8	**Lc 7:1-17**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**2 Rs 22:14-23:3**	**Mq 2:1-13**
	Sl 128, 129, 130	**1 Co 11:23-34**	**At 23:23-35**
		Mt 9:9-17	**Lc 7:18-35**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**2 Rs 23:4-25**	**Mq 3:1-8**
	Sl 134, 135	**1 Co 12:1-11**	**At 24:1-23**
		Mt 9:18-26	**Lc 7:36-50**
Sexta	**Sl 140, 142**	**2 Rs 23:36-24:17**	**Mq 3:9-4:5**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**1 Co 12:12-26**	**At 24:24-25:12**
		Mt 9:27-34	**Lc 8:1-15**
Sábado	**Sl 137:1-6(7-9), 144**	**Jr 35:1-19**	**Mq 5:1-4, 10-15**
	Sl 104	**1 Co 12:27-13:3**	**At 25:13-27**
		Mt 9:35-10:4	**Lc 8:16-25**

PRÓPRIO 23

(Próximo a 12 de outubro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 146,147**	**Jr 36:1-10**	**Mq 6:1-8**
	Sl 111,112,113	**At 14:8-18**	**I Co 4:9-16**
		Lc 7:36-50	**Mt 15:21-28**
Segunda	**Sl 1, 2, 3**	**Jr 36:11-26**	**Mq 7:1-7**
	Sl 4, 7	**1 Co 13:(1-3)4-13**	**At 26:1-23**
		Mt 10:5-15	**Lc 8:26-39**
Terça	**Sl 5, 6**	**Jr 36:27-37:2**	**Jn 1:1-17a**
	Sl 10, 11	**1 Co 14:1-12**	**At 26:24--27:8**
		Mt 10:16-23	**Lc 8:40-56**
Quarta	**Sl 119:1-24**	**Jr 37:3-21**	**Jn 1:17-2:10**
	Sl 12, 13, 14	**1 Co 14:13-25**	**At 27:9-26**
		Mt 10:24-33	**Lc 9:1-17**
Quinta	**Sl 18:1-20**	**Jr 38:1-13**	**Jn 3:1-4:11**
	Sl 18:21-50	**1 Co 14:26-33a, 37-40**	**At 27:27-44**
		Mt 10:34-42	**Lc 9:18-27**
Sexta	**Sl 16, 17**	**Jr 38:14-28**	**Pv 15:1-11**
	Sl 22	**1 Co 15:1-11**	**At 28:1-16**
		Mt 11:1-6	**Lc 9:28-36**
Sábado	**Sl 20, 21:1-7(8-14)**	**2 Rs 25:8-12, 22-26**	**Pv 13:7-12**
	Sl 110:1-5(6-7), 116, 117	**1 Co 15:12-29**	**At 28:17-31**
		Mt 11:7-15	**Lc 9:37-50**

PRÓPRIO 24

(Próximo a 19 de outubro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 148,149,150**	**Jr 29:1,4-14**	**Ct 2:8-17**
	Sl 114,115	**At 16:6-15**	**I Co 10:1-13**
		Lc 10:1-12,17-20	**Mt 16:13-20**
Segunda	**Sl 25**	**Jr 44:1-14**	**Pv 14:24-27**
	Sl 9, 15	**1 Co 15:30-41**	**Ap 7:1-8**
		Mt 11:16-24	**Lc 9:51-62**
Terça	**Sl 26, 28**	**Lm 1:1-5(6-9)10-12**	**Pv 10:11-21**
	Sl 36, 39	**1 Co 15:41-50**	**Ap 7:9-17**
		Mt 11:25-30	**Lc 10:1-16**
Quarta	**Sl 38**	**Lm 2:8-15**	**Pv 10:1-10**
	Sl 119:25-48	**1 Co 15:51-58**	**Ap 8:1-13**
		Mt 12:1-14	**Lc 10:17-24**
Quinta	**Sl 37:1-18**	**Ed 1:1-11**	**Pv 14:28-35**
	Sl 37:19-42	**1 Co 16:1-9**	**Ap 9:1-12**
		Mt 12:15-21	**Lc 10:25-37**
Sexta	**Sl 31**	**Ed 3:1-13**	**Pv 16:20-24**
	Sl 35	**1 Co 16:10-24**	**Ap 9:13-21**
		Mt 12:22-32	**Lc 10:38-42**
Sábado	**Sl 30, 32**	**Ed 4:7, 11-24**	**Pv 17:1-10**
	Sl 42, 43	**Fm 1-25**	**Ap 10:1-11**
		Mt 12:33-42	**Lc 11:1-1**

PRÓPRIO 25

(Próximo a 26 de outubro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 63:1-8(9-11), 98**	**Ageu 1:1—2:9**	**Ed 5:1-17**
	Sl 103	**At 18:24—19:7**	**I Co 10:15-24**
		Lc 10:25-37	**Mt 18:15-20**
Segunda	**Sl 41, 52**	**Zc 1:7-17**	**Pv 1:10-19**
	Sl 44	**Ap 1:4-20**	**Ap 11:1-14**
		Mt 12:43-50	**Lc 11:14-26**
Terça	**Sl 45**	**Ed 5:1-17**	**Pv 1:20-33**
	Sl 47, 48	**Ap 4:1-11**	**Ap 11:14-19**
		Mt 13:1-9	**Lc 11:27-36**
Quarta	**Sl 119:49-72; 49, 50**	**Ne 1:1-11**	**Pv 4:20-27**
	Sl [59, 60] ou 103	**Ap 5:11-6:11**	**Ap 12:1-6**
		Mt 13:18-23	**Lc 11:37-52**
Quinta	**Sl 50**	**Pv 23:29-35**	**Pv 23:29-35**
	Sl [59, 60]ou 103	**Ap 12:7-17**	**Ap 12:7-17**
		Lc 11:53-12:12	**Lc 11:53-12:12**
Sexta	**Sl 40, 54**	**Ne 2:1-20**	**Pv 16:1-9**
	Sl 51	**Ap 6:12-7:4**	**Ap 13:1-10**
		Mt 13:24-30	**Lc 12:13-31**
Sábado	**Sl 55**	**Ne 4:1-23**	**Pv 14:20-23**
	Sl 138, 139:1-17(18-23)	**Ap 7:(4-8)9-17**	**Ap 13:11-18**
		Mt 13:31-35	**Lc 12:32-48**

PRÓPRIO 26

(Próximo a 2 de novembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 24,29**	**Ne 5:1-19**	**Ez 20:27-44**
	Sl 8,84	**At 20:7-12**	**I Co 12:27—13:13**
		Lc 12:22-31	**Mt 18:21-35**
Segunda	**Sl 56-57, [58]**	**Ne 6:1-19**	**Pv 27:23-27**
	Sl 64, 65	**Ap 10:1-11**	**Ap 14:1-13**
		Mt 13:36-43	**Lc 12:49-59**
Terça	**Sl 61, 62**	**Ne 12:27-31a, 42b-47**	**Js 3:1-7**
	Sl 68:1-20(21-23)24-36	**Ap 11:1-19**	**Ap 14:14-15:8**
		Mt 13:44-52	**Lc 13:1-9**
Quarta	**Sl 72**	**Ne 13:4-22**	**2 Rs 4:1-7**
	Sl 119:73-96	**Ap 12:1-12**	**Ap 16:1-11**
		Mt 13:53-58	**Lc 13:10-17**
Quinta	**Sl [70], 71**	**Ed 7:(1-10)11-26**	**2 Cr 6: 3-10**
	Sl 74	**Ap 14:1-13**	**Ap 16:12-21**
		Mt 14:1-12	**Lc 14:18-30**
Sexta	**Sl 69:1-23[24-30]31-38**	**Ed 7:27-28, 8:21-36**	**Lv 10:1-11**
	Sl 73	**Ap 15:1-8**	**Ap 17:1-18**
		Mt 14:13-21	**Lc 13:31-35**
Sábado	**Sl 75, 76**	**Ed 9:1-15**	**2 Cr 6:12-21**
	Sl 23, 27	**Ap 17:1-14**	**Ap 18:1-14**
		Mt 14:22-36	**Lc 14:1-11**

PRÓPRIO 27

(Próximo a 9 de novembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 93,96**	**Ed 10:1-17**	**Ed 10:1-17**
	Sl 34	**At 24:10-21**	**I Co 14:1-12**
		Lc 14:12-24	**Mt 20:1-16**
Segunda	**Sl 80**	**Ne 9:1-15(16-25)**	**Jl 1:1-13**
	Sl 77, [79]	**Ap 18:1-8**	**Ap 18:15-24**
		Mt 15:1-20	**Lc 14:12-24**
Terça	**Sl 78:1-39**	**Ne 9:26-38**	**Jl 2:21-27**
	Sl 78:40-72	**Ap 18:9-20**	**Ap 19:1-10**
		Mt 15:21-28	**Lc 14:25-35**
Quarta	**Sl 119:97-120**	**Ne 7:73b-8:3, 5-18**	**Jl 2:12-19**
	Sl 81, 82	**Ap 18:21-24**	**Ap 19:11-21**
		Mt 15:29-39	**Lc 15:1-10**
Quinta	**Sl [83], 23, 27**	**Jz 2:1-15**	**Jl 2:21-27**
	Sl 85, 86	**Ap 19:1-10**	**Tg 1:1-15**
		Mt 16:1-12	**Lc 15:1-2, 11-32**
Sexta	**Sl 88**	**Et 3:7-13**	**Jl 2:28-3:8**
	Sl 91, 92	**Ap 19:11-16**	**Tg 1:16-2**
		Mt 16:13-20	**Lc 16:1-9**
Sábado	**Sl 87, 90**	**1 Sm 16:1-13**	**Jl 3:9-17**
	Sl 136	**Ap 20:1-6**	**Tg 2:1-13**
		Mc 16:21-28	**Lc 16:10-18(18)**

PRÓPRIO 28

(Próximo a 16 de novembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 66,67**	**Hc 1:1-2:1**	**Hc 1:1-4(5-11)12—2**
	Sl 19,46	**At 28:14b-23**	**Fp 3:13—4:1**
		Lc 16;1-13	**Mt 23:13-24**
Segunda	**Sl 89:1-18**	**Hc 2:1-4, 9-20**	**Hc 2:1-4, 9-20**
	Sl 89:19-52	**Ap 20:7-15**	**Tg 2:14-26**
		Mt 17:1-13	**Lc 16:19-31**
Terça	**Sl 97, 99, [100]**	**Hc 3:1-10**	**Hc 3:1-10(11-15)16-18**
	Sl 94, [95]	**Ap 21:1-8**	**Tg 3:1-12**
		Mt 17:14-21	**Lc 17:1-10**
Quarta	**Sl 101, 109:1-4(5-19)20-30**	**Hc 3: 11-18**	**Ml 1:1, 6-14**
	Sl 119:121-144	**Ap 21:9-21**	**Tg 3:13-4:12**
		Mt 17:22-27	**Lc 17:11-19**
Quinta	**Sl 105:1-22**	**Js 6:1-21**	**Ml 2:1-16**
	Sl 105:23-45	**Ap 21:22-22:5**	**Tg 4:13-5:6**
		Mt 18:1-9	**Lc 17:20-37**
Sexta	**Sl 102**	**Js 6:22-25**	**Ml 3:1-12**
	Sl 107:1-32	**Ap 22:6-13**	**Tg 5:7-12**
		Mt 18:10-20	**Lc 18:1-8**
Sábado	**Sl 107:33-43, 108:1-6(7-13)**	**Is 65:17-25**	**Ml 3:13-4:6**
	Sl 33	**Ap 22:14-21**	**Tg 5:13-20**
		Mt 18:21-35	**Lc 18:9-14**

PRÓPRIO 29

(Próximo a 23 de novembro)

Data	Salmos	Ano 1	Ano 2
Domingo	**Sl 118**	**Is 19:19-25**	**Zc 9:9-16**
	Sl 145	**Rm 15:5-13**	**1 Pe 3:13-22**
		Lc 19:11-27	**Mt 21:1-13**
Segunda	**Sl 106:1-18**	**Jl 3:1-2, 9-17**	**Zc 10:1-12**
	Sl 106:19-48	**1 Pe 1:1-12**	**Gl 6:1-10**
		Mt 19:1-12	**Lc 18:15-30**
Terça	**Sl [120], 121, 122, 123**	**Na 1:1-13**	**Zc 11:4-17**
	Sl 124, 125, 126, [127]	**1 Pe 1:13-25**	**1 Co 3:10-23**
		Mt 19:13-22	**Lc 18:31-43**
Quarta	**Sl 119:145-176**	**Ob 1:15-21**	**Zc 12:1-10**
	Sl 128, 129, 130	**1 Pe 2:1-10**	**Ef 1:3-14**
		Mt 19:23-30	**Lc 19:1-10**
Quinta	**Sl 131, 132, [133]**	**Sf 3:1-13**	**Zc 13:1-9**
	Sl 134, 135	**1 Pe 2:11-25**	**Ef 1:15-23**
		Mt 20:1-16	**Lc 19:11-27**
Sexta	**Sl 140, 142**	**Is 24:14-23**	**Zc 14:1-11**
	Sl 141, 143:1-11(12)	**1 Pe 3:13-4:6**	**Rm 15:7-13**
		Mt 20:17-28	**Lc 19:28-40**
Sábado	**Sl 137:1-6(7-9), 144**	**Mq 7:11-20**	**Zc 14:12-21**
	Sl 104	**1 Pe 4:7-19**	**Fp 2:1-11**
		Mt 20:29-34	**Lc 19:41-48**

COLETAS ESPECIAIS
(TEMÁTICAS)

PELO CLERO E PELO POVO

Deus Eterno e Todo-poderoso, fonte de dons maravilhosos: faz descer sobre os nossos Bispos, outros Pastores e Ministros da tua Igreja universal, e também sobre as congregações entregues aos seus cuidados, o salutar espírito da tua graça; e, para que possam servir-te continuamente, derrama sobre eles a tua bênção. Concede-nos isto, Senhor, para honra e glória de Jesus Cristo, nosso advogado e medianeiro. Amém.

PELAS AUTORIDADES DO ESTADO

Clementíssimo Deus: suplicamos-te humildemente que abençoes o Presidente da República e todas as autoridades constituídas, a fim de que orientem e governem as coisas públicas com sabedoria e equidade, justiça e paz, para honra do teu santo nome, para o bem da tua Igreja e felicidade de todo o povo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELAS CASAS LEGISLATIVAS

Deus, fonte de sabedoria e de verdade, de justiça e de amor: imploramos-te pelos representantes do povo no Congresso (ou Assembleia legislativa de...) para que, entre as pressões e tentações a que estão sujeitos, sejam fiéis às suas consciências iluminadas pelo teu Espírito Santo, se entreguem honestamente ao bem comum e produzam leis sábias e justas, conforme os teus santos desígnios. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELO PODER JUDICIÁRIO

Deus de toda Graça e de toda Justiça, nós oramos pelo poder Judiciário de nosso País a fim de que seja um instrumento de tua vontade e verdadeiramente imparcial nas suas decisões a fim de que todos, mas principalmente os mais

pobres, possam ser beneficiados com decisões baseadas no Direito e na equidade. Por Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

PELA UNIDADE E MISSÃO DA IGREJA

1) Deus Todo-poderoso, nosso Pai comum: ouve a nossa oração, e concede a todo o povo cristão unidade, paz e concórdia verdadeiras. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

2) Pai celestial, teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, disse aos seus Apóstolos: "A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou". Não atentes aos nossos pecados, mas à fé da tua Igreja, e concede-lhe a paz e a unidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

3) Deus, Pai do Senhor Jesus Cristo, nosso único Salvador e Príncipe da paz: dá-nos a graça de reconhecermos sinceramente os grandes perigos que corremos em consequência das nossas lamentáveis divisões. Afasta de nós o medo, o apego ao poder, ao ódio e ao preconceito, e tudo quanto impeça uma santa união e concórdia. E pois que há um só Corpo e um só Espírito, uma só esperança a que nos chamaste, um só Senhor, uma só fé, um só Batismo, um só Deus e Pai de todos nós, dá-nos a graça de nos unirmos em santo vínculo de verdade, de paz, de fé e de amor, de modo que realizemos no mundo os teus propósitos de reconciliação, e todos, a uma só voz, Te glorifiquemos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

4) Deus do universo, Senhor do futuro, que nos chamaste a ser Igreja: ajuda-nos a pôr de lado aquilo que nos divide, e a ver as nossas diferentes tradições, não como sendo obstáculos à unidade, mas dons que nos enriquecem uns aos outros. Liberta-nos do mau hábito de te servirmos separadamente; permite que nos aproximemos da imagem de Cristo, cujos braços, amplamente abertos sobre a cruz, abrangem o mundo para lhe dar vida. Ajuda-nos a amar e a servir a humanidade, promovendo a justiça, resistindo ao mal, e proclamando Jesus crucificado e ressuscitado como nosso juiz e nossa esperança. Amém.

5) Senhor Deus: agradecemos-te por nos teres chamado a fazer parte da dos que confiam em Cristo e procuram obedecer à sua vontade; que o teu Espírito guie e fortaleça todos os cristãos na missão e no serviço ao mundo, não como pessoas desconhecidas e indiferentes entre si, mas como companheiros e amigos que se amparam na mesma peregrinação a caminho do teu Reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA EXPANSÃO DO EVANGELHO

Deus, Pai de todas as nações da terra: lembramos perante ti as multidões daqueles que, embora criados à tua imagem, não te conhecem, nem conhecem a redenção que nos trouxeste em nosso Senhor Jesus Cristo; concede que, pelas orações e pelos trabalhos da tua santa Igreja, eles abandonem as suas formas de superstição e de descrença, e alegremente se convertam à fé, à esperança e à caridade do Evangelho de Cristo, por quem tudo isto te pedimos. Amém.

POR UM SÍNODO OU UMA PARÓQUIA

Senhor dos céus e da terra: pedimos-te que dês a este Sínodo (a esta Paróquia) tudo o que for necessário ao seu crescimento espiritual; meios para educar as crianças no teu amor e serviço, Ministros para trabalharem nesta área, Igrejas em que se manifestem a beleza do culto, a pregação da fé e os bons costumes; que estas virtudes delas irradiem por toda a terra. Anima e fortalece os fiéis; protege e guia as crianças; conforta e cura os doentes e os aflitos; conduz os maus ao arrependimento; desperta os descuidados; estimula os penitentes; remove todos os obstáculos à expansão da tua verdade; e conduz-nos à unidade, de coração e de pensamento, dentro do Corpo da tua santa Igreja católica, para honra e glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELO BISPO

1) Ó Deus, pastor do teu povo fiel: olha benevolente para o teu servo N., nosso Bispo, a quem deste o encargo de pastorear este Sínodo; guia-o, defende-o, conforta-o, santifica-o, guarda-o; faze-o crescer no conhecimento da tua Palavra e no bom exemplo, para que, com o rebanho entregue ao seu cuidado, chegue

ao gozo da bem-aventurança eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

2) Deus Todo-poderoso, oramos pelo teu servo N., Bispo deste Sínodo. Ajuda-o dia após dia, a fim de que ele seja para nós guia sábio e esclarecido, pastor compreensivo e cuidadoso, mestre sabedor e fiel. Concede-lhe boa saúde, ânimo forte, proteção nas suas viagens, e a bênção da tua presença no seu lar. Por amor de Cristo, nosso Senhor. Amém.

NA VACÂNCIA DO SÍNODO OU DA COMUNIDADE

Deus, nosso Pai, de ti procedem as boas dádivas; atenta com misericórdia nas necessidades do teu povo e guia com sabedoria divina aqueles que têm o encargo de escolher um Bispo para este Sínodo (um Reitor para esta Comunidade); envia-nos um pastor dedicado ao teu rebanho que sempre conduza teu povo nos caminhos da santidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA JUNTA SINODAL

Deus de todo amor e toda Verdade, a quem pertence toda a nossa vida e que és o Senhor da Igreja: rogamos humildemente que abençoes os teus filhos que servem ao teu povo como membros da Junta Sinodal. Que suas vidas e serviço sejam apenas para tua Glória e engrandecimento do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA JUNTA PAROQUIAL

Pai de Graça e Amor, que te revelaste em teu Filho Jesus Cristo, o Verbo Encarnado: concede à junta Paroquial ..... a graça de te servir em amor e através de sua mordomia demonstrar cuidado e temor diante de ti. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

PELOS CANDIDATOS À CONFIRMAÇÃO

Senhor de toda a sabedoria: teu Filho Jesus Cristo preparou os seus discípulos para a vinda do Espírito Santo; prepara também os que procuram o dom do mesmo Espírito pela imposição das mãos do Bispo, para que, aproximando-se com corações arrependidos, se fiéis, se encham do poder da divina presença. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELOS CANDIDATOS ÀS SANTAS ORDENS

Deus nosso Pai, Pastor de Israel, confiaste à Igreja os cuidados do teu povo; vela pelos teus servos que agora se preparam para o ministério da palavra e dos sacramentos. Enche-os de fé, de esperança e de amor, e mantém-nos firmes na prática da oração. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO TEOLÓGICO

Pai celestial, o teu bendito Filho chamou os doze Apóstolos e revelou-lhes os mistérios do reino dos céus; abençoa aqueles que se preparam para o ministério sagrado, e os que estão incumbidos de os ensinar e guiar, para que, iluminados com verdadeiro entendimento da tua Palavra e dos teus Sacramentos, e crescendo em santidade de vida, se tornem Ministros idôneos da Nova Aliança, para tua glória e salvação dos homens. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA PAZ NO MUNDO

Deus, nosso Pai, Tu és a fonte de toda a verdade e de toda a paz; livra o mundo do ódio e da mentira, do orgulho e do medo; inspira com a sabedoria do teu amor, aqueles que dirigem as nações da terra, de tal modo que a paz e a justiça se firmem entre os povos, e o teu reino avance entre nós. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

PELA HARMONIA RACIAL

Senhor Deus, Criador e Pai de todos nós: Tu fizeste do mesmo sangue todas as raças e nações dos homens; aumenta entre nós o espírito de simpatia e de compreensão, de tolerância e de boa vontade; para que do nosso meio sejam erradicados os preconceitos, a arrogância e o orgulho, que provocam divisões entre pessoas de várias raças e cores, e todos os teus filhos vivam juntos, cooperando em paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA NOSSA PÁTRIA

Deus Todo-poderoso, Pai de todos nós: incute nos homens e nas mulheres do Brasil, o espírito da verdade, da retidão e da concórdia para que, vivendo como família tua, trabalhemos em paz para o progresso e a justiça na nossa terra, e sirvamos também as outras nações do mundo, em especial, aquelas a que nos liga a nossa história. Por amor de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA PAZ E PELA JUSTIÇA SOCIAL

1) Pai Onipotente, teu Filho Jesus Cristo ensinou-nos que aquilo que fazemos pelo menor dos nossos irmãos é a Ele que o fazemos; inspira-nos a servir os outros, tal como Ele foi o servo de todos, Ele que deu a sua vida e morreu por nós, mas agora está vivo e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre. Amém.

2) Ó Deus, juntaste-nos a todos nesta vida, embora sejamos tão diferentes; dá-nos a graça de compreender quanto dependemos da coragem, da competência, da honestidade e da integridade de homens e mulheres que desconhecemos mas são nossos companheiros de peregrinação; torna-nos conscientes das suas necessidades, gratos pela sua fidelidade, e responsáveis para com eles. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

3) Ó Deus, Senhor da retidão: conduz-nos pelos caminhos da justiça e da paz; anima-nos a combater toda a opressão e toda a injustiça e bem assim a criar as condições que levem o trabalhador ao cumprimento do seu dever e à justa retribuição do seu esforço; de tal modo que cada um de nós viva para todos, e todos cuidem por cada um. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

POR AQUELES QUE INFLUENCIAM A OPINIÃO PÚBLICA

Deus Todo-poderoso, de vários modos proclamaste a tua verdade em cada geração; dirige aqueles que falam onde muitos ouvem; aqueles que escrevem para muitos lerem; aqueles que decidem o que muitos veem; de modo que todos contribuam para tornar sábio o coração do povo, sã a sua mente e reta a sua vontade, para honra de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

Deus, Soberano e Senhor, Criador e conservador da Terra: Tu, que deste aos homens domínio sobre os seus recursos, perdoa-nos o desperdício que fazemos dos teus dons; ensina-nos a poupá-los e a usá-los retamente, ao serviço de todo o teu povo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELOS CENTROS DE ENSINO

Deus eterno, digno de todo o louvor, lembramos que teu Filho se sentou entre os doutores, a fazer-lhes perguntas; rogamos-te que abençoes todas as escolas, colégios e universidades para que sejam centros difusores de são conhecimento, de investigação, descoberta, e busca da sabedoria; e concede aos que ensinam e aos que aprendem a graça de te reconhecerem e adorarem como a origem de toda a verdade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELOS JOVENS

Pai de eterna misericórdia, os teus filhos crescem num mundo de incerteza e confusão; inspira aos jovens ideais nobres; ajuda-os a triunfar sobre as suas dificuldades, falhas e frustrações, e a manter uma fé corajosa no Espírito de

Cristo, de modo que desfrutem a tua criação com sã alegria. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELOS QUE SOFREM DE DEPENDÊNCIAS

Deus, nosso Pai: compadece-te daqueles que, pela sua dependência de quaisquer substâncias, perderam o respeito por si mesmos, à saúde e a liberdade; destrói as cadeias que os amarram; fortalece-os na sua recuperação; assegura-os do teu amor; dá-lhes amigos que saibam ampará-los, e inspira a tua Igreja a servi-los. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELAS PESSOAS IDOSAS SOLITÁRIAS

Deus, nosso Pai, que nos dás a vida eterna: olha compadecido para aqueles que, na sua velhice, vivem solitários, tristes, débeis ou deprimidos; dá-lhes amigos que os compreendam e amparem, e humildade para aceitarem com gratidão a ajuda que se lhes ofereça; e à medida que as suas forças diminuam, aumenta neles a fé e a confiança no teu amor. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELOS NOSSOS LARES

Visita, Senhor, os nossos lares, e defende-os das armadilhas do maligno; que os teus santos anjos neles habitem, para nos preservarem em paz; e que a tua bênção fique conosco para sempre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELO BOM TEMPO

Deus, Pai do céu, por teu Filho Jesus Cristo prometeste aos que buscam o teu reino e a sua justiça as coisas necessárias ao seu bem-estar corporal; dá-nos um tempo favorável, para colhermos bons frutos da Terra, louvando-te sempre pela tua bondade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA FAMÍLIA E AMIGOS

Deus Todo-poderoso, Pai de eterna misericórdia: entregamos aqueles que nos são queridos, em especial os que estão longe, à tua proteção e amor, tanto nesta vida como na vindoura, certos de que nunca deixarás de fazer por eles muito mais do que sabemos pedir. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELAS NAÇÕES

Senhor Deus Todo-poderoso, nós nos alegramos pois és o nosso Deus e governas sobre tudo: que as nações do mundo posam reconhecer-te e ouvir a tua voz. Destrói o pecado e a incredulidade. Elimina toda barreira que se levante ao triunfo do Evangelho e antecipa o dia quando todo Lho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Nós oramos em nome Dele e para tua Glória. Amém.

PELA IGREJA

Santo e Eterno Deus, que fazes grandes maravilhas: envia teu Espírito Santo sobre todos os Bispos e Pastores e sobre as Congregações a que eles servem. De tal forma que possamos ser gratos a Ti, por verteres sobre nós, como orvalho, a tua bênção. Conceda-nos isto, para honra de nosso mediador e intercessor, Jesus Cristo. Amém.

POR FIDELIDADE

Lembra-te, Senhor, do que operaste em nós e que não merecemos. E assim como nos chamaste ao teu serviço, faça de nós merecedores de nossa vocação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

POR TODAS AS PESSOAS

Deus, Criador e Preservador do gênero humano: nós humildemente oramos para que seja do teu agrado revelar-se a todas as pessoas e salvar todas as nações. Em particular oramos para que tua Igreja possa ser guiada e governada pelo teu Espírito, de tal modo que os que professam a fé e são chamados de cristãos possam ser conduzidos na verdade, ter segurança em sua fé, unidade no Espírito

e nos laços da paz, e viver em retidão e santidade de vida. Nós rogamos por tua bondade paternal por aqueles que estão em alguma forma de aflição ou opressão, especialmente..... Tem misericórdia, ó Deus, conforte-os e alivie-os em todas as suas necessidades, dê-lhes paciência em seus sofrimentos e uma felicidade indizível, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELOS DESESPERADOS

Concede, Senhor, espírito de fé e coragem pelos que estão em desespero, especialmente..... de forma que possa ter forças para enfrentar o futuro com firmeza e paciência. Que eles possam não se entristecer como os que não têm nenhuma esperança, mas que sejam gratos por tua infinita bondade no decorrer dos anos. Que possam esperar com alegria a glória que preparaste para aqueles que te amam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA BREVIDADE DA VIDA

Deus Eterno e Amoroso, ensine-nos a nos lembrar de que a vida é curta e que devemos buscar sabedoria divina. Concede que, apesar de nosso corpos fracos, possamos crescer espiritualmente, de forma que, confiando nossas vidas ao teu cuidado e clemência, possamos, enfim, entrar no teu reino de eterna glória, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA EDUCAÇÃO

Misericordioso Pai, que nos ensina que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria: oramos pelos estudantes e professores que estão nas escolas e faculdades desta Paróquia (cidade, Diocese). Que possam ser ensinados a crescer na graça e no conhecimento de Deus, a buscar a tua vontade e serem preparados para cumprirem os seus deveres. E aos que ensinam, que sejam cheios de teu amor, de forma a poderem manter bons exemplos aos que estão sob seus cuidados. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELAS COLHEITAS

1) Deus Todo-poderoso, nós te damos graças por todas as bênçãos desta vida: pela saúde e vigor, pela beleza do mundo, pela bondade e amor entre familiares e amigos, pelas oportunidades de serviço e pela colheita de terra e mar. Aceita nosso louvor por estes teus dons e faz com que sempre reconheçamos a nossa dependência de Ti. Por Jesus Cristo, teu Filho. Amém.

2) Deus Todo-poderoso, nós te damos graças e louvores por cumprires novamente a tua graciosa promessa e, no seu tempo, nos dares semente e colheita. Ensina-nos a nos lembrar de que o homem não vive apenas de pão, leva-nos e a todas as pessoas a se alimentar de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que é o Pão da Vida. Por isto nós oramos em nome dele para tua glória. Amém.

3) Pai Celestial, em tua sabedoria e bondade nos destes este momento de colher de modo abundante o fruto do chão. Nunca nos deixes esquecer de que tu nos dás mais do que merecemos. Faz de nós verdadeiramente agradecidos pelas muitas bênçãos que nos dás. Aumenta em nós as virtudes da fé, esperança e amor e permite-nos, humildemente, nos submetermos à tua vontade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELAS MISSÕES

Deus Todo-poderoso, que deste a teu Filho Jesus Cristo o nome que está acima de todo nome e nos ensinaste que não há salvação em nenhum outro: concede que do modo como a nós foi um dia manifesta a tua graça, seja manifesta também a todas as pessoas e que todos possam confiar nele como único Senhor e Salvador. Que as Boas Novas sejam pregadas e que teus servos dedicados à tarefa missionária da Igreja sejam livres de todo perigo e perseguição, a fim de que teu nome seja glorificado. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

POR REAVIVAMENTO

1) Pai celestial, nós te imploramos que derrames o teu Espírito nestes dias. Desperta os pecadores e reaviva os que te amam. Concede ao teu povo uma verdadeira visão de tua glória, uma fidelidade renovada à tua Palavra e uma consagração mais profunda para o teu serviço, de modo que por seu testemunho, o teu Reino possa avançar e todas as pessoas sejam levadas a temer o teu Santo nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

2) Deus eterno e bondoso, tardio em irar-se e de grande clemência, perdoa as vezes que pecamos e nos afastamos de Ti. Nós confessamos a nossa falta de oração e as muitas imperfeições de nosso testemunho. Perdoa-nos, limpa-nos e restaura-nos. Enche-nos com teu Espírito para proclamarmos o Evangelho de Cristo aos que ainda não te conhecem e não se converteram a Ti. Nós oramos em nome de Jesus e para a tua glória. Amém.

PELOS ARREPENDIDOS

Pai misericordioso, que amas a todas as pessoas e que não desejas a morte dos pecadores, mas que se arrependam e vivam, perdoa-nos de nossos pecados, recebe e conforta os cansados e sobrecarregados. Que tua ira se desvie de todo aquele que se arrepende e reconhece a sua miséria. Esteja pronto, Senhor, para nos fortalecer de modo que possamos viver contigo neste mundo e no vindouro. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO CRISÓSTOMO

Deus Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de, concordemente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que, onde se congregassem dois ou três em teu nome, atenderias aos seus rogos; cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro a vida eterna. Amém.

AÇÕES DE GRAÇAS

AÇÃO DE GRAÇAS EM GERAL

I. DEUS TODO-PODEROSO e Pai de misericórdia: nós, teus servos indignos, de humilde coração te agradecemos a tua muita bondade para conosco e para com todos os homens.

Louvamos-te pela nossa criação, preservação, e por todas as bênçãos desta vida temporal; mas, sobretudo, pelo teu imensurável amor, que nosso Senhor Jesus Cristo manifestou com a sua redenção do mundo e a sua criação dos meios da graça e da esperança da glória eterna. Rogamos-te que nos dês um sentimento tão vivo das tuas misericórdias, que os nossos corações se tomem sinceramente agradecidos, e te louvemos, não somente com os lábios, mas com vidas dedicadas ao teu serviço, andando diante de ti em santidade e justiça, todos os dias da nossa existência. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem, contigo e com o Espírito Santo, sejam dadas honra e glória, agora e sempre. Amém.

II. ONIPOTENTE DEUS, Pai de toda a misericórdia, nós, teus indignos servos, rendemos-te os mais humildes e sinceros agradecimentos por tua benevolência e carinhosa bondade para conosco e para com todos (Aqui se guardará breve silêncio, para que cada um ofereça as suas ações de graças). Nós te bendizemos por nossa criação, preservação e por todas as bênçãos desta vida; principalmente por teu inestimável amor na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Cristo, pelos meios de graça e esperança da glória. A ti rogamos nos concedas tal apreciação de tuas misericórdias, que nossos corações exultem de sincera gratidão, e, que, proclamemos teus louvores não somente com os nossos lábios, mas com as nossas vidas, entregando-nos inteiramente ao teu serviço, e andando na tua presença em santidade e retidão todos os nossos dias. Por Jesus Cristo nosso Senhor, a quem contigo e o Espírito Santo, seja toda a honra e glória, por séculos sem fim. Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS PELA IGREJA

DEUS TODO-PODEROSO, louvamos-te pelas bênçãos trazidas à humanidade através da tua Igreja; bendizemos-te pela graça dos Sacramentos, pela comunhão que em Cristo temos contigo e uns com os outros, pelo ensino das Escrituras e pregação da tua Palavra, pelos exemplos de virtude dos teus santos, pelos teus servos fiéis que já partiram e pela recordação feliz que nos deixaram de quanto em suas vidas foi verdadeiro e bom. Junta-nos a eles na companhia dos teus redimidos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELO BOM TEMPO

DEUS, NOSSO PAI, trouxeste-nos socorro e remédio com a dádiva do bom tempo. Agradecemos-te porque as nossas orações foram ouvidas, e pedimos-te que nos ajudes a usar as tuas misericórdias para tua glória e para o bem do teu povo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PELA PAZ

PAI TODO-PODEROSO, é da tua vontade que todos os povos vivam em unidade e harmonia; bendizemos o teu santo nome pelo fim desta guerra/revolução/conflito e pelo dom da paz e da concórdia. Dá a todas as nações a graça de respeitarem os teus mandamentos e de viverem juntas em paz, justiça e liberdade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DO PARTO

Ó DEUS Onipotente, humildes graças te damos, pois te dignaste livrar dos perigos do parto esta tua serva, que deseja agora oferecer-te seus louvores e graças. Concede, te rogamos, Pai misericordiosíssimo, que pela tua graça possa ela viver fielmente, e caminhar nesta vida, segundo a tua vontade, e na porvir participar da eterna glória; mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

PELA CHUVA

Ó DEUS, nosso Pai celestial, que pela tua benigna providência, fazes chover sobre a terra, para que produza os seus frutos; humildes te rendemos graças, porque te dignaste fertilizar com abundante chuva os nossos campos, para consolação nossa e glória tua mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

PELA ABUNDÂNCIA

Ó PAE misericordiosíssimo, que por tua bondade ouviste os devotos rogos da tua Igreja, e fizeste com que a nossa carestia se tornasse em abundância; damos-te humildes graças por esta tua especial bondade; e te suplicamos, que te dignes continuar a ser clemente para conosco, a fim que a nossa terra produza os seus frutos com largueza, para tua glria, e nossa consolação; por meio de Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

PELA PAZ, E POR HAVERMOS SIDO LIVRES DOS NOSSOS INIMIGOS

ONIPOTENTE Deus, torre forte de defesa para os teus servos; damos-te louvores e graças por nos teres preservado dos grandes e manifestos perigos que nos cercavam; e rogamos-te humildemente a continuação da tua misericórdia para conosco, para que todo o mundo saiba que és o nosso Salvador e poderoso Libertador; mediante Jesus Cristo Nosso Senhor. **Amém!**

POR HAVER CESSADO A PESTE OU EPIDEMIA

SENHOR Deus, que por tua misericórdia livraste as nossas almas da morte; submissos nos oferecemos à tua paternal bondade, para que sejamos vivo sacrifício vivo ante os teus olhos, louvando-te sempre, e glorificando as tuas misericórdias no meio dos teus fiéis; mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

PELA CONVALESCENÇA DE UMA DOENÇA

Ó DEUS que dás a vida e a saúde, bendizemos o teu nome por haveres livrado da sua enfermidade este teu servo N.que a ti vem render graças na presença do teu povo. Tu és clemente, ó Senhor, e cheio e compaixão para com os filhos dos homens. Concede, que ele, sentindo a tua bondade misericordiosa, dedique o resto dos seus dias a uma vida humilde, santa, e obediente; mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

POR CHEGAR A BEM DE UMA VIAGEM

Ó CLEMENTISSIMO Senhor, cujas misericórdias são sobre todas as tuas obras; louvamos o teu santo nome, por te haveres dignado conduzir em segurança por entre os perigos da sua viagem este teu servo, que vem hoje render-te graças na tua santa Igreja. Faze que ele sinta a tua misericordiosa providência e sempre grato confie em ti, e obedeça às tuas leis; mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

NO FIM DA COLHEITA

Ó MISERICORDIOSO Pai, que abençoaste os trabalhos do lavrador; de todo o coração te rendemos graças por esta tua bondade que de nenhuma sorte mereciamos, e te pedimos que no-la continues, fertilizando abundantemente a nossa terra, para glória tua e nosso bem; mediante Jesus Cristo, Nosso Salvador. Amém!

COLETAS E LEITURAS PRÓPRIAS PARA OS DIAS SANTOS E FESTAS MAIORES

JANEIRO

Dia 18 – Confissão de São Pedro B

Onipotente Pai, que inspiraste Simão Pedro, primeiro entre os Apóstolos, a confessar Jesus como Messias e Filho do Deus vivo; guarda a tua Igreja firme sobre a rocha desta fé, para que, na unidade e paz, proclamemos uma só verdade e sigamos um só Senhor, nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Sl 118.19-29; At 4.8-13; 2Pe 1.1-15; Mc 8.27-35(36-9.1)

Dia 25 - Conversão de S. Paulo B

Ó Deus, instruíste o mundo inteiro com a palavra do Apóstolo Paulo de quem celebramos hoje a conversão; concede-nos a graça de, imitando-o, caminharmos para ti e sermos no mundo testemunhas do teu Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

At 26, 9-23; Sl 67; Gl 1, 11-24; Mc 10,46-52

FEVEREIRO

Dia 2 - Apresentação de Cristo no Templo B

Pai onipotente, teu Filho Jesus Cristo foi apresentado no templo, sendo proclamado a glória de Israel e a luz das nações; concede-nos que por Ele sejamos apresentados a ti e possamos refletir a tua glória no mundo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor Amém.

Ml 3, 1-4; Sl 24; Heb 2, 14-18; Lc 2, 22-40

MARÇO

Dia 19 - S. José B

Deus onipotente, chamaste José a ser o esposo da Virgem Maria, e o guardião do teu único Filho; abre os nossos olhos e os nossos ouvidos às mensagens da tua santa vontade, e dá-nos a coragem de agir de acordo com ela. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Dt 33, 13-16; Sl 89, 2-9; Fl 4, 5-8; Mt 13, 53-58

Dia 25 - Anunciação de Nosso Senhor à Bem-aventurada Virgem Maria B

Suplicamos-te, Senhor, que, derrames a tua graça nos nossos corações, para que assim como conhecemos a encarnação de teu Filho Jesus Cristo, também pela sua cruz e paixão alcancemos a glória da sua ressurreição. Mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Is 7, 10-14; Sl 113; Rm 5, 12-17; Lc 1, 26-38

ABRIL

Dia 25 - S. Marcos, Evangelista Vm

Deus onipotente, iluminaste a tua Igreja através do testemunho inspirado do teu evangelista Marcos; fundamenta-nos firmemente na verdade do Evangelho, e faz-nos fiéis ao seu ensino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Is 52, 7-10; Sl 119, 9-16; Ef 4, 7-16; Mc 1, 1-15

MAIO

Dia 1 – Dia do Trabalho

Onipotente Deus, que tens unido de tal maneira as nossas vidas à vida de outras pessoas, que tudo o que fazemos influi, bem ou mal, na vida dos outros; guia-nos no trabalho que realizamos, para que o façamos não somente para nós, mas para o bem comum; e, à medida que procuramos o retorno do nosso próprio labor, faze-nos lembrados das aspirações justas de outros trabalhadores, e desperta a nossa preocupação pelos desempregados. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém. ***(Sem leituras próprias, usar as do dia)***

Dia 1 – S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos Vm

Pai eterno, os Apóstolos Filipe e Tiago conheceram no teu Filho o caminho vivo e verdadeiro; concede-nos a graça de os seguirmos ao longo desse caminho que conduz à vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pr 4, 10-18; Sl 84; 1Cor 12, 4-13; Jo 14, 1-14

Dia 14 - S. Matias, Apóstolo Vm

Senhor Deus, o teu servo Matias foi escolhido em substituição de Judas Iscariotes, para ser um dos Apóstolos; preserva a tua Igreja de falsos Apóstolos, e, pelo ministério de pastores e mestres fiéis, guarda-nos firmes na tua verdade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Is 22, 15-22; Sl 16; At 1, 15-26; Jo 13, 12-30

Dia 31 - Visitação da Virgem Maria a Santa Isabel B

Pai misericordioso, inspiraste a bem-aventurada Virgem Maria a visitar Isabel, que com alegria a saudou como mãe do Senhor; enche-nos da tua graça para que aclamemos o teu Filho como nosso Senhor, o qual vive e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre. Amém.

Sf 3, 14-18a; Sl 113; Ef 5, 18b-20; Lc 1, 39-49

JUNHO

Dia 11 - S. Barnabé, Apóstolo Vm

Senhor Deus, teu Filho Jesus Cristo ensinou-nos ser coisa mais abençoada dar que receber; ajuda-nos, com o exemplo do teu apóstolo Barnabé, a ser magnânimos a julgar e generosos a servir. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Jó 29, 11-16; Sl 112; At 11,19-30; Jo 15, 12-17

Dia 24 - Natividade de S. João Batista B

Senhor Deus, o teu servo João Batista nasceu maravilhosamente e preparou o caminho para o advento de teu Filho; ajuda-nos a conhecer Jesus Cristo como nosso Salvador e a obter por meio dEle o perdão dos nossos pecados. Ele que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, para todo o sempre Amém.

Is 40, 1-11; Sl 119, 161-168; At 13, 16-25; Lc 1, 57-66. 80

Dia 29 - S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos Vm

Deus onipotente, os teus Apóstolos Pedro e Paulo glorificaram-te tanto na vida como na morte; inspira a tua Igreja a seguir os seus exemplos e a permanecer firme no único fundamento que é Cristo, nosso Senhor, a quem, contigo e com o Espírito Santo, seja dada honra e glória, agora e para sempre. Amém.

Jn 3; Sl 34, 2-10; 2 Tm 4, 1-8; Mt 16, 13-19

JULHO

Dia 3 - S. Tomé, Apóstolo Vm

Deus eterno, o teu apóstolo Tomé duvidou da ressurreição do teu Filho até que a palavra e a vista o convenceram; concede-nos, a nós que não vimos, a graça de não sermos infiéis, mas crentes. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Jó 42, 1-6; Sl 126; Heb 10, 35 - 11, 1; Jo 20, 24-29

Dia 22 - Sta. Maria Madalena, Apóstola Vm

Senhor misericordioso, teu Filho restituiu a Maria Madalena a saúde do corpo e da mente e chamou-a a ser testemunha da sua ressurreição; purifica-nos e renova-nos para te servirmos no poder da vida ressuscitada de Jesus, o qual, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ct 3, 1-4a; Sl 63 ,2-10; 2Co 5, 14-17; Jo 20, 1-18

Dia 25 - S. Tiago, Apóstolo Vm

Senhor Deus, o teu apóstolo Tiago consentiu em deixar seu pai e tudo o que possuía e ainda em sofrer pelo nome do teu Filho; ajuda-nos misericordioso para que nenhum dos laços terrenos nos afastem do teu serviço. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Jr 45; Sl 15; At 11, 27 - 12, 3; Mc 10, 35-45

AGOSTO

Dia 6 - Transfiguração de Nosso Senhor B

Deus onipotente, teu Filho revelou-se em glória antes de sofrer na Cruz; concede-nos que pela fé na sua morte e ressurreição triunfemos no poder da sua vitória. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ex 34, 29-35; Sl 99; 2Cor 3, 4-18; Lc 9, 28-36

Dia 24 - S. Bartolomeu, Apóstolo Vm

Deus eterno, deste ao teu apóstolo Bartolomeu a graça de crer e de pregar a tua Palavra; permite que a tua Igreja ame a Palavra em que ele creu e fielmente lhe obedeça e a proclame. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Gn 28, 10-17; Sl 103, 1b-8; At 5, 12-16; Jo 1, 43-51

SETEMBRO

Dia 7 - Dia da Pátria B

Ó Onipotente Senhor, criaste todos os povos da terra para a tua glória, a fim de te servirem em liberdade e paz; concede ao povo de nosso País o zelo pela justiça e a virtude da moderação e da paciência, para que usemos a nossa liberdade conforme a tua benigna vontade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém. ***(Sem leituras próprias, usar as do dia)***

Dia 8 - Bem-aventurada Virgem Maria B

Deus onipotente, escolheste a bem-aventurada Virgem Maria para ser a mãe do teu único Filho; concede-nos a nós, redimidos pelo Sangue de Jesus, a graça de estarmos com ela na glória do teu reino eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo. Amém.

Gn 3, 8-15; Sl 113; Gl 4, 4-7; Lc 11, 27-28 ou Lc 1, 39-49

Dia 14 – Exaltação da Santa Cruz

Deus todo-poderoso que na paixão de teu abençoado Filho usaste um instrumento de morte dolorosa para ser para nós um meio de vida e paz: concede, assim, de nos gloriarmos na cruz de Cristo para que possamos sofrer alegremente por Ele, que está vivo e contigo vive e reina, com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém. ***(Sem leituras próprias, usar as do dia)***

Dia 21 - S. Mateus, Apóstolo Vm

Deus nosso Salvador, teu Filho chamou Mateus a ser apóstolo e evangelista; livra-nos de ser possessivos e amantes do dinheiro e inspira-nos a seguir Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre. Amém.

Pr 3, 9-18; Sl 19; 2Tm 3, 14-17; Mt 9, 9-13

Dia 29 - S. Miguel e Todos os Anjos B

Senhor Deus das hostes celestiais, criaste os anjos para te adorarem e servirem; concede que, inspirando o nosso culto, eles nos socorram e fortaleçam na nossa luta contra o Ml Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Jó 38, 1-7; Sl 148, 1-6; Ap 12, 7-12; Mt 18, 1-10

OUTUBRO

Dia 18 - S. Lucas, Evangelista Vm

Pai de toda a graça, tu inspiraste o médico Lucas a anunciar o amor e o poder de cura do teu Filho; dá à tua Igreja, pela graça do Espírito, o mesmo amor e o mesmo poder de curar. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Is 61, 1-6; Sl 147, 1-7; At 1, 1-8; Lc 10, 1-9

Dia 28 - S. Simão e S. Judas, Apóstolos Vm

Senhor Deus, edificaste a tua Igreja mediante Apóstolos e profetas, sendo Jesus Cristo a sua pedra angular; permite que, auxiliados pela sua doutrina, nos reunamos na unidade do Espírito e nos tomemos templo santo aceitável por ti. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Is 28, 9-16; Sl 119, 89-96; Ap 21, 9-14; Lc 6, 12-23

Dia 31 – Dia da Reforma Protestante Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teus servos, Reformadores da tua Igreja, e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Sl 46 Ap 14.6-7 Rm 3.19-28 Jo 8.31-36 ou Mt 11.12-19

NOVEMBRO

Dia 1 - Todos os Santos B

Senhor de toda a graça, juntaste os teus santos na comunhão da tua Igreja e criaste para eles alegrias que ultrapassam o nosso entendimento; ajuda-nos a imitá-los na nossa vida diária e conduz-nos com eles à glória eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor Amém.

Jr 31, 31-34; Sl 150; Ap 7, 2-4.9-14; Mt 5, 1-12

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

(quarta quinta-feira de novembro)

Onipotente e benigno Pai, damos-te graças pelos frutos da terra em seu devido tempo e pelo trabalho daqueles que os colhem. Faze-nos, te pedimos, fiéis mordomos da tua grande generosidade para o suprimento de nossas necessidades e para o socorro de todos os carentes, para a glória do teu nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém

Sl 67; Dt 8.1-10; Fp 4.6-20 ou 1Tm 2.1-4; Lc 17.11-19

Dia 30 - Santo André, Apóstolo Vm

Senhor Deus, pela tua graça o apóstolo André obedeceu à chamada do teu Filho Jesus Cristo e seguiu-o sem demora; concede-nos o dom de nos entregarmos a ti em alegre obediência. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Zc 8, 20-23; Sl 47; Rm 10, 8b-18; Jo 1, 35-42

DEZEMBRO

Dia 26 - Santo Estevão, Protomártir Vm

(festa transferível para 3 de agosto)

Pai celestial, deste ao teu mártir Estevão a graça de orar por aqueles que o apedrejaram; concede que, ao sofrermos pela verdade, imitemos o seu exemplo de perdão. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

2Cr 24, 17-22; Sl 31,2-6; At 6, 8-10 - 7, 54-60; Mt 10, 17-22

Dia 27 - S. João Evangelista Vm

(festa transferível para 6 de maio)

Senhor misericordioso, iluminaste a tua Igreja com o ensino de João; lança sobre nós os brilhantes raios da tua luz para podermos caminhar na tua verdade e chegar finalmente ao teu eterno esplendor. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Is 6, 1-8; Sl 97; 1Jo 1; Jo 21, 20-24

Dia 28 - Santos Inocentes Vm

(festa transferível para 11 de janeiro)

Pai celestial, crianças sofreram às mãos de Herodes, embora nenhum mal tivessem feito; dá-nos a graça de não sermos indiferentes perante a crueldade ou a opressão, mas prontos a defender os fracos da tirania dos fortes. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Jr 31, 15-17; Sl 124; 1Pe 4, 12-16; Mt 2, 13-18

COLETAS COMUNS DOS SANTOS E DATAS ESPECIAIS

DIA DE UM SANTO

A comemoração de um Santo é observada de acordo com as normas de precedência expostas no calendário do Ano Cristão.

À discrição do Celebrante, pode ser usada qualquer uma das seguintes coletas, com as leituras:
a) para a comemoração de um santo que figura no calendário, para o qual não há nenhum próprio neste Livro; e

b) para a comemoração de um Patrono ou Santo, que não figura no calendário.

MÁRTIR - **Vm**

Onipotente Deus, que deste ao teu servo (N.) a ousadia de confessar o Nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo diante dos poderosos deste mundo, e a coragem de morrer por nossa fé. Concede que sempre estejamos prontos a dar a razão da esperança que está em nós, e a sofrer alegremente por amor de nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 126 ou 121; Ne 2:11-20; I Pe 3:14-18,22; Mt 10:16-22

Salmo 116 ou 116:1 -8; Jr 15.15-21; Ap 7:13-17; Lc 12:2-12

Salmo 124 ou 31:1-5; Jr 15:15-21; I Pe 4:12-19; Mc 8:34-38

MISSIONÁRIO - **Vm**

Onipotente e sempiterno Deus, damos-te graças pelo teu servo (N.), o qual chamaste para pregar o Evangelho ao povo de (N.). Suscita, nesta e noutras terras, evangelistas e arautos do teu Reino, para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas do Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Onipotente Deus, que te alegras em ser glorificado nos teus Santos e que inspiraste o teu servo (N.) para ser uma luz no mundo; nós te rogamos que resplandeças em nossos corações para que também nesta geração proclamemos o teu louvor, pois nos chamaste das trevas para tua maravilhosa luz; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 96 ou 96:1-7; Is 52:7-10; At 1:1-9; Lc 10:1-9

Salmo 98 ou 98:1-4; Is 49:1-6; At 17:22-31; Mt 28:16-20

PASTOR – **Vm**

Deus, nosso Pai Celestial, que escolheste teu fiel servo (N.) para ser (Bispo e) Pastor na tua Igreja e para apascentar o teu rebanho. Concede a todos os Pastores a abundância dos dons do teu Espírito Santo, para que ministrem em tua Casa como servos verdadeiros de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 23; Ez 34:11-16; I Pe 5:1-4; Jo 21:15-17

Salmo 84 ou 84:7-11; At 20:17-35; Ef 3:14-21; Mt 24:42-47

TEÓLOGO E MESTRE - **Vm**

Onipotente Deus, deste a teu servo (N.) os dons especiais da graça para compreender e ensinar a verdade que está em Jesus Cristo. Concede que, por meio deste ensino, conheçamos a Ti, único e verdadeiro Deus e a Jesus Cristo, a quem enviaste, que vive e reina contigo e corri o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo119:97-104; Pv 3.1-7; I Co 2:6-10,13-16; Jo 17:18-23

Salmo 119:89-96; Pv 3:1-7; I Co 3:5-11; Mt 13:47-52

MEMBRO DE UMA ORDEM RELIGIOSA – **Vm**

Deus, cujo bendito Filho tornou-se pobre para que por meio de sua pobreza fôssemos enriquecidos. Liberta-nos de algum amor desvirtuado por este mundo, para que, inspirados pela devoção do teu servo (N.), te sirvamos com singeleza de coração e alcancemos as riquezas do mundo que há de vir; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 34 ou 34:1-8;Ct 8:6-7; Fp 3:7-15; Lc 12:33-37 ou Lc 9:57-62

Salmo 133 ou 119:161-168; At 2:42-47a; II Co 6:1-10; Mt 6:24-33

COMEMORAÇÃO DE UM PATRONO OU SANTO – **Vm**

Todo-poderoso e Eterno Deus, que ateias a flama de teu amor nos corações dos Santos; concede a nós, teus humildes servos, a mesma fé e o mesmo poder de amor; a fim de que, assim como nos regozijamos em seus triunfos, aproveitemos com seus exemplos; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 15; Mq 6:6-8; Hb 12:1-2; Mt 25:31-40

Salmo 34 ou 34:15-22; Pv 3.1-7; Fp 4:4-9; Lc 6:17-23

Salmo 1; Rm 1:1-16. I Co 1:26-31; Mt 25:1-13

REFORMADORES – **Vm**

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo N. e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

MEMORIAL – **R**

Eterno Deus, que manténs vivas todas as almas; outorga, te suplicamos, a toda a tua Igreja na terra e no Paraíso, tua luz e paz; permite que nós, seguindo os bons exemplos daqueles que te serviram aqui e que agora descansam,

entremos com eles no teu eterno gozo; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

BATISMO - **B**

Onipotente Deus, que, pelo nosso Batismo na morte e na ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, nos libertaste do domínio do pecado. Concede que vivamos como novas criaturas em retidão e santidade todos os dias de nossa vida. Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 15 ou 23 ou 27 ou 42:1-7 ou 84;
Ez 36:24-28;
Rm 6:3-5 ou Rm 8:14-17; ou II Co 5:17-20;
Mc 1:9-11 ou Mc 10:13-16 ou Jo 3:1-6

CONFIRMAÇÃO – **Vm**

Onipotente Deus, concede que nós, resgatados do domínio do pecado pelo nosso batismo na morte e na ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, sejamos renovados pelo teu Santo Espírito e vivamos em retidão e verdadeira santidade; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 1 ou 139:1-9;
Is 61:1-9 ou Jr 31:31-34 ou Ez 37:1-10
Rm 8:18-27 ou Rm 12:1-8 ou Gl 5:16-25 ou Ef 4:7,11-16
Mt 5:1-12 ou Mt 16:24-27 ou Lc 4:16-22 ou Jo 14:15-21

ANIVERSÁRIO DE DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA - **Vm**

Onipotente Deus, a cuja glória celebramos a dedicação desta casa de oração; damos-te graças pela comunhão fraterna dos que Te adoram neste lugar e rogamos-te que aqueles que aqui Te procuram, Te encontrem, e sejam plenos de tua alegria e paz; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Salmo 84 ou 84:1-6; I Rs 8:22-30 ou Gn 28:10-17; I Pe 2:1-5,9-10; Mt 21:12-16

SÍNODOS, CONCÍLIOS E OUTRAS REUNIÕES – **Vm**

Pai Eterno e Todo-poderoso, que nos deste o Espírito Santo para habitar conosco para sempre. Abençoa, te rogamos, com a tua graça e presença, os Bispos, Clérigos e Leigos aqui reunidos (em Concílio/Sínodo) em teu Nome, a fim de que tua Igreja, preservada na verdadeira Fé e santa Disciplina, realize tudo o que teu Filho lhe pediu, Jesus Cristo, nosso Salvador, que por ela a si mesmo se entregou, e vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ex 18, 13-27; Sl 19, 8-15; 1Cor 12, 7-11; Jo 15, 1-8

ou Is 40, 27-31; Sl 25, 1b-9; Ef 4, 1-7; Jo 13, 12-17

UNIDADE DA IGREJA - **Vm**

Santíssimo Pai, cujo bendito Filho antes de sua paixão orou pelos seus discípulos para que fossem um, assim como Tu e Ele são um; concede que tua Igreja, unida em amor e obediência a Ti, seja unida num só Corpo e por um só Espírito, para que o mundo creia naquele que enviaste, teu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ez 37, 15-28; Sl 133; Ef 4, 1-6; Jo 17, 11-23

PELO MINISTÉRIO (TÊMPORAS)

As Quatro Têmporas são o* QUARTAS, SEXTAS E SÁBADOS APÓS O PRIMEIRO DOMINGO NA QUARESMA, DEPOIS DE PENTECOSTES, DEPOIS DO DIA DA SANTA CRUZ (14 DE SETEMBRO) E APÓS O DIA 13 DE DEZEMBRO.** ***Nestes três dias de cada uma das Quatro Têmporas, oferecem-se Orações por todos os que servem a Igreja nos seus vários ministérios, tanto clérigos como leigos, e por todos os que vão ser Ordenados ou comissionados para esses ministérios. A Oração própria para as Têmporas deve também ser dita em cada culto divino do domingo anterior àquele em que um Bispo vai ser Sagrado, ou um Presbítero ou um Diácono vai ser Ordenado (A cor da estação)

I. Por aqueles que serão ordenados

Onipotente Deus, doador de todo o bem, que por teu Espírito Santo tens estabelecido várias ordens na tua Igreja. Concede a tua graça, rogamos-te humildemente, a todos quantos são chamados a qualquer ofício e ministério;

dota-os de tal maneira com a verdade de tua doutrina e reveste-os de santidade de vida que te sirvam com fidelidade, para glória do teu grande Nome e edificação de tua Santa Igreja; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

II. Pela escolha de pessoas aptas para o Ministério

Deus, que guiaste os teus Apóstolos a ordenarem ministros em todo o lugar; concede que a tua Igreja, sob a orientação do Espírito Santo, escolha pessoas aptas para o ministério da Palavra e Sacramentos, amparando-as em seu trabalho pela extensão do teu Reino, mediante o Pastor e Bispo de nossas almas, Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

III. Por todos os Cristãos em sua vocação

Onipotente e Eterno Deus, que por teu Espírito governas e santificas todo o corpo da Igreja; recebe as súplicas e orações que por todos os seus membros Te oferecemos, para que estes, na sua vocação e ministério, Te sirvam com verdadeira piedade e devoção; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

DIAS DE ROGAÇÕES

Os Dias de Rogações são* TRADICIONALMENTE OBSERVADOS NA SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA ANTES DO DIA DA ASCENSÃO. *Rogam-se as bênçãos de Deus para os frutos da terra e do mar e para todo o trabalho honesto

I. Pelas estações frutíferas

Onipotente Deus, Senhor do céu e da terra, rogamos-te humildemente que, na tua benigna providência, nos dês e preserves para o nosso uso os frutos da terra e do mar. Faze prosperar todos os que trabalham na sua colheita, e permite que recebamos constantemente as dádivas das tuas mãos, com ações de graças; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

II. Pelo comércio e indústria

Onipotente Deus, cujo Filho Jesus Cristo em sua vida terrena participou de nosso trabalho e o santificou; sê presente com teu povo onde quer que trabalhe, faze com que os dirigentes das indústrias e comércio desta terra correspondam à tua vontade, e dá-nos a todos satisfação no que realizamos e uma justa retribuição de nosso labor; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

III. Pela mordomia da Criação

Misericordioso Criador, que abres a tua mão para satisfazer as necessidades de toda criatura viva, faze-nos sempre agradecidos pela tua providência cheia de amor, e concede que, lembrando-nos de que havemos de prestar contas a Ti, sejamos mordomos fiéis das tuas boas dádivas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

ORAÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA O CULTO

(Oficiante, Outros Ministros e Leigos)

PARA ANTES O CULTO

Podem ser feitas uma ou mais destas orações

I. Ó REI DA GLÓRIA, Senhor e Criador do mundo, tu és um Deus que conhece todas as coisas e todos os pensamentos, mesmo muito antes de eles existirem; esteja presente conosco neste Culto em que te invocamos. Livra-nos da vergonha dos nossos pecados, da corrupção e das más inclinações que os acompanham, e de todos os males que possam segui-los. Purifica a nossa vontade e o nosso entendimento de toda a concupiscência e mau desejo, dos enganos do mundo, da violência e das ciladas do Diabo, de toda a astúcia e hipocrisia, de toda a palavra e obra má, para que te sirvamos fielmente, te adoremos fielmente e te oremos de modo aceitável; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

II. Ó SENHOR DEUS, que, em misericórdia e grande compaixão, consideras o teu povo e nos deste, a nós, teus indignos servos, pobres pecadores, a confiança e o mandamento de nos apresentarmos diante de ti à tua santa mesa para representar um sacrifício santo, venerável e incruento em memória de teu Filho, por todo o teu povo, olha para mim, o mais vil e impuro de todos os que se aproximam da tua sagrada presença. Tem piedade de mim, ó Deus, e lava todos os meus pecados. Purifica meu coração e minhas mãos, minha cabeça e meus lábios de todas as impurezas da carne e do espírito; e afasta de mim toda irreverência e indecência, todas as imaginações tolas e raciocínios vãos; e, pelo poder do Espírito Santo, torna-me digno deste ministério, aceitando este serviço por amor a Ele, cujo sacrifício represento e por cujo mandamento ministro, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém.

III. TEM MISERICÓRDIA deste teu povo, que, com almas famintas e sedentas, vem para ser revigorado e consolado pelo Divino Alimento do teu Santo Corpo e Sangue. Compadece-te das nossas enfermidades, não desprezes a nossa indignidade, não amaldiçoes as nossas loucuras, e não retires dos teus servos a tua graça e a luz do teu Divino Rosto, mas, segundo a multidão das tuas grandes misericórdias, perdoa todas as nossas ofensas, para que, sem autocondenação, possamos comparecer diante da tua glória, cobertos com o véu de Jesus, adornados com o manto da sua justiça e iluminados com o brilho do teu Divino Espírito; para que possamos viver pela tua graça e sentir a tua misericórdia e perdão neste mundo e no mundo vindouro; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

IV. Ó SENHOR DEUS, nosso Criador, que nos deste a vida e o ser, e nos mostraste o caminho da Salvação, concedendo-nos a revelação dos Mistérios celestiais, e nos ordenaste este serviço no poder do Espírito Santo e na obediência do Senhor Jesus; sê satisfeito, ó Senhor, com este nosso serviço e dever, e concede que com um santo temor e uma Consciência pura, possamos terminar este Serviço, apresentando um santo Sacrifício a ti, para que possas recebê-lo no Céu e sentir um doce Odor na união do eterno Sacrifício, que nosso bendito Senhor oferece perpetuamente; e aceita-nos graciosamente como acolheste as Dádivas de Abel, o Sacrifício de Noé, os Serviços de Moisés e Aarão, a Oferta Pacífica de Samuel, o Arrependimento de Davi e o Incenso de Zacarias; e como das mãos dos teus santos Apóstolos aceitaste este ministério, tão digno, pelas mãos de nós, miseráveis pecadores, de terminar e aperfeiçoar esta Oblação, para que seja santificada pelo Espírito Santo e aceita no Senhor Jesus; para que nós, adotados na Comunhão e participação de sua santidade e sofrimentos, admitidos ao seu serviço, incorporados ao seu corpo, unidos à sua pureza, feitos participantes de sua intercessão, perdoados por sua misericórdia, santificados por sua graça, confirmados por sua força, professando sua religião, crendo em sua palavra, esperando em suas promessas e guardando todos os seus mandamentos, possamos receber a recompensa de mordomos fiéis

e sábios no dia do teu justo julgamento. Concedei-nos isto, ó Deus, por aquele que é o alimento das nossas almas, a alegria dos nossos corações, o objeto da nossa fé e esperança, e o grande exemplo de caridade e de todas as excelências, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém.

V. Ó DEUS, que por tua indizível misericórdia enviaste teu Filho unigênito ao mundo para trazer ao seu redil as ovelhas errantes, não te afastes de nós, miseráveis pecadores, que te adoramos e invocamos nestes Santos Mistérios. Pois não nos aproximamos de ti em nossa própria justiça, mas na esperança e confiança daquela gloriosa misericórdia pela qual enviaste teu santo Filho para redimir a miserável e perdida humanidade. Humildemente te rogamos que concedas que estes mistérios, que ordenaste como ministérios de salvação para nós, não se tornem ocasião para nossa condenação, mas para o perdão de nossos pecados, para a renovação de nossas almas, para a santificação e preservação de nossos corpos, para que nos tornemos agradáveis a ti, nosso Deus, na obediência de nosso Senhor Jesus, com quem, e com teu Espírito Santo, reinas sobre todos, um só Deus, bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

VI. SANTO E BENDITO ÉS TU , ó Rei dos séculos eternos, fonte e doador de toda a justiça.
Santo és tu, o eterno e unigênito Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, Redentor do Mundo.
Santo és tu, ó Espírito bendito, que perscrutas todas as coisas, até mesmo as profundezas e os mistérios de Deus.
Tu, ó Deus, és todo-poderoso: tu és bom e gracioso, terrível e venerável, santo e misericordioso para com a obra das tuas próprias mãos.
Tu criaste o homem à tua imagem; deste-lhe as riquezas e o descanso do Paraíso: quando ele caiu e quebrou teu mandamento, não desprezaste sua loucura, nem o deixaste em seu pecado; mas o castigaste com tua vara, e o restringiste por tua Lei, e o instruíste por teus profetas; e, finalmente, enviaste teu Santo Filho ao

mundo, para que ele pudesse renovar e reparar tua imagem quebrada. Bendito seja Deus!

Ele, vindo do céu e tomando nossa carne, pelo poder do Espírito Santo, da Virgem Maria , conversou com os homens e nos ensinou o caminho de Deus e a dispensação da vida eterna.
Santo Jesus! Bendito seja Deus.

Mas quando, pela redenção de nós, pecadores, Ele sofreu a morte na cruz sem pecado, por nós, que não éramos nada além de pecado e miséria, Nós cremos e confessamos. Declaramos a tua Morte e confessamos a tua Ressurreição.

VII. NÓS , PECADORES, teus indignos servos, em memória de tua paixão vivificante, tua cruz e tuas dores, tua morte e teu sepultamento, tua ressurreição dos mortos e tua ascensão ao céu, teu sentar à direita de Deus, intercedendo por nós e esperando, com temor e tremor, teu formidável e glorioso retorno para julgar os vivos e os mortos, quando retribuirás a cada um segundo suas obras; humildemente te apresentamos, ó Senhor, este presente sacrifício de lembrança e ação de graças, humilde e apaixonadamente rogando-te que não nos trates segundo os nossos pecados, nem nos recompenses segundo as nossas transgressões; mas, segundo a tua abundante misericórdia e infinita bondade, que apagues e removas a caligrafia que está contra nós no Livro das Lembranças que escreveste; e que nos darás dons espirituais, celestiais e eternos, que nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o entendimento, os quais Deus preparou para aqueles que o amam; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

VIII. Ó BENDITO JESUS, meu Senhor e meu Deus, tu és o alimento celestial e a vida de todo homem que a ti se aproxima. Pequei contra o Céu e diante de ti, e não sou digno de participar destes santos Mistérios; mas tu és o meu misericordioso Salvador: concede-me que possa, fervorosamente, com gratidão e

sem repreensão, participar do teu bendito Corpo e Sangue para a remissão dos meus pecados e para a vida eterna. Amém.

IX. CREIO , Ó DEUS, e confesso que és Cristo, o Filho do Deus vivo, que veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Senhor, faze-me hoje participante da tua mesa celestial; pois não revelas os teus segredos aos teus inimigos, mas aos filhos da tua própria casa. Que eu nunca te dê um beijo de Judas; confesso-te e às tuas glórias, invoco-te e às tuas misericórdias: confio em ti e na tua bondade como o ladrão na cruz; Senhor, lembra-te de mim no teu Reino, com as lembranças de um amor eterno.

X. SENHOR, não sou digno de que entres em minha casa; mas, assim como te dignaste deitar-te numa manjedoura com animais e entrar na casa de Simão , o leproso, e não desprezaste a prostituta arrependida quando ela beijou teus pés, assim te digna de habitar em minha alma, ainda que seja um lugar de afeições bestiais e paixões irracionais; lança-as fora e habita lá para sempre; purifica minha alma, aceita o pecador, purifica o leproso, assim serei digno de participar deste banquete divino. Amém.

PARA DEPOIS DO CULTO

Podem ser feitas uma ou mais destas orações

I. RECEBE, ó Deus eterno, este Sacrifício de Louvor por e em favor de todo o povo cristão, que redimiste com o Sangue de teu Filho e compraste como tua herança. Das fontes de misericórdia, as fontes de nosso bendito Salvador, que todo o teu Povo, sobre o qual o nome de Jesus é invocado, receba a Confirmação e o aumento da Graça, a fecundidade nas boas obras e a perfeita compreensão do caminho da Piedade. Defende, ó Deus, a tua Igreja e preserva-a de toda a Heresia e Escândalo, do Sacrilégio e da Simonia, da Cobiça e do Orgulho, das Facções e do Cisma, do Ateísmo e da Irreligião, de todos os que perseguem a Verdade e de todos os que praticam a Maldade, e que as Portas do Inferno não prevaleçam contra ela, nem qualquer Mal se aproxime para lhe fazer mal.

II. DÁ A TUA BÊNÇÃO, Deus, a esta nação; lembra-te de nós para o bem e não para o mal; reconcilia-te conosco no Filho do teu amor, e não permitas que a tua ira permaneça sobre nós, nem que o teu ciúme queime como fogo. Envia-nos saúde e paz, justiça e verdade, boas leis e bom governo; uma religião excelente, indivisa, imperturbável; ar temperado, chuvas sazonais, orvalhos salutares, estações frutíferas; coroa o ano com bondade, e que as nuvens gotejem vida, para que glorifiquemos o teu nome e confessemos a tua bondade, enquanto nos dás testemunho do céu, enchendo os nossos corações de alimento e alegria.

III. COM UM OLHAR propício e com grande piedade, contempla as misérias da humanidade; põe um fim rápido a todos os nossos pecados e a todas as nossas calamidades; ouve os suspiros dos aflitos, os gemidos dos doentes, as orações dos oprimidos, os desejos dos pobres e necessitados; sustenta a fraqueza dos que definham e desfalecem; alivia as dores dos que estão em aflição e clamam a ti por socorro. Tira dos miseráveis todo o tédio de espírito e desespero: perdoa todos os penitentes, reforma os viciosos, confirma os santos e deixa-os ser santos ainda; compadece-te da loucura dos jovens, da sua pouca razão e da sua grande paixão; socorre as enfermidades e tentações dos idosos, preservando-os para que não pequem no fim da vida; por amor de Jesus Cristo.

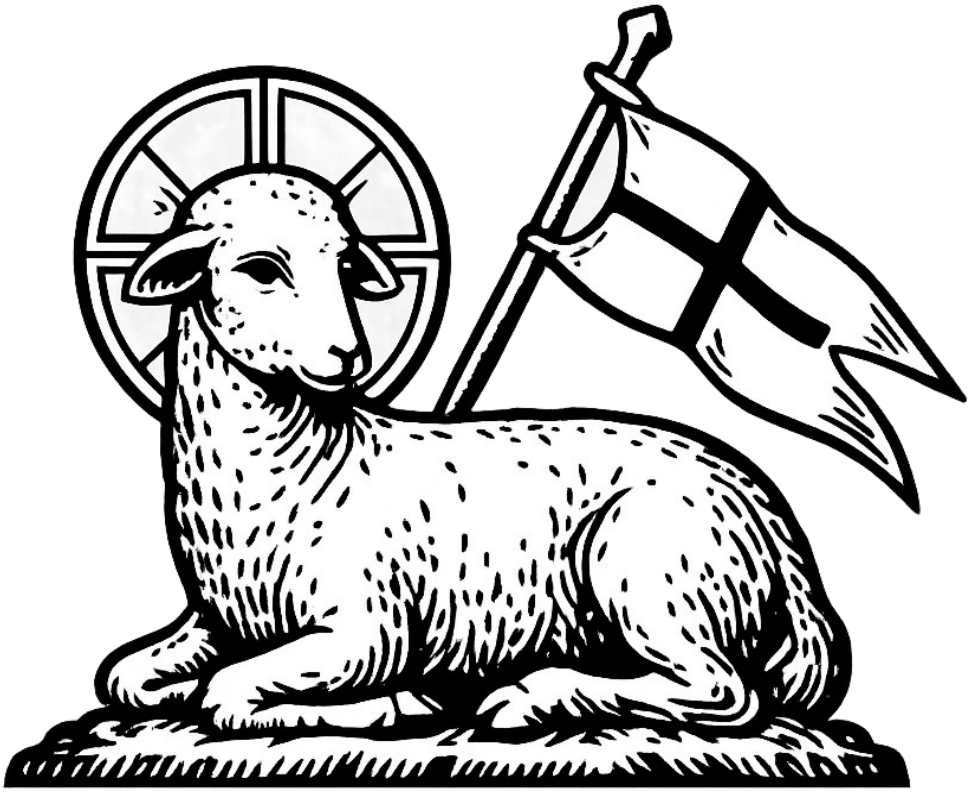
IV. ADMITE, ó Deus bendito, na companhia de nossas orações e nos benefícios desta Eucaristia, nossos pais e irmãos, nossas esposas e filhos, nossos amigos e benfeitores, nossos protegidos e parentes, todos os que desejaram nossas orações e todos os que precisam delas, tudo o que temos e tudo o que não temos lembrado; tu conheces todas as suas necessidades e todas as suas moradas, suas alegrias e suas tristezas, suas esperanças e seus medos, o número de seus pecados e as medidas de seus arrependimentos; ó querido Deus, santifica-os e a nós; que nossa porção seja nas coisas boas de Deus, na religião e na pureza, na paz da consciência e nas alegrias do Espírito Santo, no amor de Deus e de nossos próximos. Ó, reúne-nos aos pés dos teus Eleitos quando

quiseres e da maneira que te aprouver: tão somente, permite que compareçamos diante de ti sem vergonha e sem pecados, pelos méritos de Jesus Cristo, nosso misericordioso Salvador e Redentor. Amém.

V. GLÓRIA a ti, ó Deus, nosso Pai, que te dignaste fazer-nos, neste momento, participantes do Corpo e Sangue de teu santo Filho; oferecemos-te, ó Deus, a nós mesmos, nossas Almas e Corpos, para sermos um Sacrifício racional, santo e vivo para ti; guarda-nos sob a sombra de tuas Asas, defende-nos de todo o mal e conduz-nos, pelo teu Santo Espírito da Graça, a todo o bem; pois tu, que nos deste teu santo Filho, como não nos darás com ele todas as outras coisas? Bendito seja o nome do nosso Deus para todo o sempre. Amém.

VI. GLÓRIA a ti, ó Cristo, nosso Rei, Filho unigênito de Deus, que te agradaste em te tornar um sacrifício pelos nossos pecados, uma redenção da calamidade, o médico e o remédio, a vida e a saúde, o alimento e a bebida de nossas almas; tu, por tua indizível misericórdia, desceste à fraqueza da carne pecaminosa, permanecendo ainda na perfeita pureza do Espírito, e nos fizeste participantes do teu santo Corpo e Sangue: Ó, não nos condenes quando vieres a julgamento, mas guarda-nos sempre na tua verdade, no teu temor e no teu favor, para que tenhamos a nossa porção na tua herança, onde a santidade e a pureza, onde a alegria e os louvores eternos habitam para todo o sempre. Amém.

VII. PROSSEGUINDO de glória em glória, nós te glorificamos, ó Pai de todas as pessoas, e rogamos para sempre que continues a ser bondoso conosco. Dirige o nosso caminho, estabelece-nos em santos propósitos, mantém-nos imaculados na tua fé, não permitas que o inimigo tenha parte em nós, mas conforma-nos para sempre à imagem do teu santo Filho; conduz-nos à perfeita adoção das nossas almas e à redenção dos nossos corpos da corrupção, e enche os nossos corações e línguas com louvores eternos ao teu nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.



CULTO DOMINICAL

SANTA COMUNHÃO

LITURGIA DE PREPARAÇÃO

HINO INICIAL

Cantando-se o HINO INICIAL***, o Presbítero e seus auxiliares entram na Igreja processionalmente.***

A entrada pode ser simples também, com a entrada dos Oficiais enquanto se canta. Pode haver música instrumental ou canto congregacional.

A comunidade pode trazer á Santa Mesa, conforme a ocasião:

- ***pão e vinho;***
- ***Bíblia;***
- ***água;***
- ***elementos que representem a criação;***
- ***símbolos da comunidade e do trabalho humano.***

A Mesa da Comunhão permanece simples, com uma toalha branca.

SAUDAÇÃO

Ao chegar à Mesa da Comunhão, conduz a SAUDAÇÃO:
Presbítero - BENDITO seja Deus, Pai ✠, Filho e Espírito Santo!
Todos - E bendito seja seu Reino agora e para sempre!

E
1 – **Presbítero** - A GRAÇA de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo seja com todos vós!
Todos - E contigo também!

2 - **Presbítero** - Este é o dia em que o sopro de Deus dá vida ao nosso mundo; no qual Ele acende o fogo do amor em cada ser humano.
Este é o dia em que somos chamados a ser a sua Igreja.
Com as palavras que Ele mesmo colocou em nós, e cheios da alegria do Espírito Santo, chamamos-te de nosso Pai.

3 - **Presbítero** - Ó Deus, purifica os nossos lábios e a nossa boca proclamará o teu louvor.
Todos - Ó Deus, vem em nosso auxílio; Senhor, vem em nosso socorro.

Presbítero - Ó Deus, mostra-nos a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.
Todos - Este é o dia que o nosso Senhor Deus criou; regozijemo-nos e façamos festa.

4 - **Presbítero** - Irmãos e irmãs, somos o povo de Deus reunido. Viemos de diferentes caminhos, trazendo nossas alegrias e nossas dores, nossos trabalhos e nossas lutas, nossas esperanças e nossas preocupações. Cristo nos reúne à sua mesa. Aqui ninguém é estrangeiro. Aqui o pão é partilhado. Aqui a esperança é

renovada. Aqui somos chamados a viver como irmãos e irmãs e a trabalhar pela justiça, pela reconciliação e pela paz.

Todos - Somos o povo peregrino de Deus. Caminhamos juntos na esperança do Reino de Deus.

Ato de Adoração

Então o Presbítero conduz o Ato de Adoração

1 – **Presbítero -** Senhor, tu és a vida. Tu nos dás a vida e a conservas.
Todos -Nós te adoramos.

Presbítero - Senhor, tu és a luz. Tu nos iluminas e nos alegras em tua luz.
Todos -Nós te adoramos.

Presbítero - Senhor, tu és a alegria. Tu nos fazes participar da tua alegria.
Todos -Nós te adoramos.
Presbítero - Senhor, tu és a esperança. Tu traças e preparas os nossos caminhos.
Todos -Nós te adoramos.

Presbítero - Senhor, tu és o amor. Tu fazes com que possamos viver no amor.
Todos - Nós te adoramos.

2 – **Presbítero -** O fruto do Espírito é o amor.
Todos - Digamos a verdade com amor, uns aos outros.

Presbítero - O fruto do Espírito é a alegria.
Todos - Cantemos ao Senhor um cântico novo.

Presbítero - O fruto do Espírito é a bondade.
Todos - Provemos e vejamos que o Senhor é bom.

Presbítero - O fruto do Espírito é a paciência.
Todos - Confiemos no Senhor; Ele renovará as nossas forças.

Presbítero - O fruto do Espírito é o domínio próprio.

Todos - Já que vivemos pelo Espírito, caminhemos pelo caminho do Espírito.

Presbítero - O fruto do Espírito é a humildade.
Todos - O que o Senhor quer de nós, senão que busquemos a justiça e caminhemos humildemente com o nosso Deus?

Presbítero - O fruto do Espírito é a fidelidade.
Todos - Prossigamos juntos rumo à meta que Deus nos indicou
Presbítero - O fruto do Espírito é a paz.
Todos - Que a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos nós, agora e para sempre. Amém.

3 **- Presbítero -** "Senhor Eterno, só Tu és Deus e não há outro Deus além de Ti." (Deuteronômio 32:39)

Todos - "Nós somos o povo de quem Tu és o Pastor, o rebanho que a Tua mão guia." (Salmo 95:7)

Presbítero - "A Ti seja a glória na Igreja e em Jesus Cristo." (Efésios 3:21)

4 **- Presbítero -**Senhor, nosso Deus! Damos-Te graças por todos aqueles que, em todos os tempos, seguiram com alegria o Teu caminho de vida: por todos os crentes e mártires, homens e mulheres, que ofereceram as suas próprias vidas para que a Tua vida se manifeste em abundância e para que o Teu Reino se aproxime de nós.

Pelo Teu amor e pela Tua fidelidade, louvaremos sempre o Teu nome. Ó Senhor! Damos-Te graças por todos aqueles e aquelas que escolheram o caminho do Teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão: que, em meio à adversidade, mantiveram a

esperança, que, em meio ao ódio, avivaram a chama do amor, que, em meio às perseguições, deram testemunho do Teu poder, que, em meio ao desespero, se apegaram à Tua promessa.

Damos-te graças pela verdade que receberam e que souberam nos transmitir: que, se dermos, receberemos; se nos fizermos fracos, seremos fortes; se amarmos os outros, seremos amados; se nos oferecermos, o Reino nos será revelado; e, morrendo, herdaremos a vida eterna. Senhor, dá-nos as forças necessárias para seguir o teu caminho. Pelo teu amor e pela tua fidelidade, louvaremos sempre o teu nome.

Todos - Amém!

COLETA PELA PUREZA

(SÉCULO XI OU XII)

Faz-se então a COLETA PELA PUREZA

1 - **Presbítero** - OREMOS. Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos e para quem segredo algum está oculto; Purifica os pensamentos dos nossos corações com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos o teu santo Nome; mediante Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

2 - **Presbítero** - Ó DEUS, luz dos corações que te veem, vida das almas que te amam, força dos pensamentos que te buscam: afastar-se de ti é cair, voltar-se para ti é levantar-se, permanecer em ti é permanecer firme para sempre. Embora sejamos indignos de nos aproximar de ti ou de pedir-te qualquer coisa, concede-nos a tua graça e bênção por Jesus Cristo, nosso Redentor.

Todos – Amém.

3 - **Presbítero** - Ó DEUS, tu és infinito, eterno e imutável, glorioso em santidade, cheio de amor e compaixão, abundante em graça e verdade. Tuas obras em toda parte te louvam, e a tua glória é revelada em Jesus Cristo, nosso Salvador: Por isso te louvamos, bendita e santa Trindade, um só Deus, para todo o sempre.

Todos - Amém.

4 - **Presbítero** - GRANDE E MISERICORDIOSO DEUS, a tua vida é a fonte de toda a vida; a tua misericórdia é a nossa única esperança; os teus olhos velam por todas as tuas criaturas; tu conheces os segredos dos nossos corações. Pelo teu Espírito vivificante, atrai-nos à tua presença, para que possamos adorar

na verdadeira vida do teu Espírito, que vive movido pelo teu amor; por aquele que nos conduziu ao vosso coração de amor, Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

5 - **Presbítero -** Oremos. Deus Todo-Poderoso, diante de quem todos os corações estão abertos, todos os desejos são conhecidos e nenhum segredo pode ser escondido, purifica os nossos pensamentos pela presença do teu Santo Espírito. Liberta-nos de tudo aquilo que nos impede de amar-te. Livra-nos do egoísmo, da indiferença e da injustiça. Faz de nós um povo de coração sincero, capaz de amar a ti, ao nosso próximo e a toda a tua criação. Assim poderemos proclamar dignamente o teu santo Nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém!

CHAMADO À CONFISSÃO

Então conclama o povo, através do CHAMADO À CONFISSÃO*, ao arrependimento*

Presbítero - VOCÊS, que verdadeira e honestamente, se arrependem de seus pecados, e estão em caridade e amor com o seu próximo, e resolvidos a levar uma vida nova, seguindo os mandamentos de Deus, e caminhando de agora em diante por suas veredas santas: Aproximem-vos com fé, e façam sua humilde confissão a Deus Todo-poderoso.

CONFISSÃO

Guarda-se um momento de ORAÇÃO SILENCIOSA*. Então o Presbítero diz:*

1 **- Presbítero** - CONFESSEMOS os nossos pecados:

Todos - Ó Deus, Pai Nosso, cheio de misericórdia, confessamos que estamos dominados pelo pecado e que por nós mesmos não podemos nos libertar. Temos pecado contra Ti em pensamento, palavra e ação, pelo que temos feito, e pelo que deixamos de praticar. Não temos te amado de todo o coração, nem amado o nosso próximo como a nós mesmos. Por amor do teu Filho Jesus Cristo, tem piedade de nós. Perdoa-nos, renova-nos e dirige-nos, para que possamos encontrar a nossa alegria no cumprimento de tua vontade, seguindo seus caminhos para a glória do teu santo nome. Amém.

2 **- Presbítero -** CONFESSEMOS os nossos pecados:

Todos - Deus onipotente, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de toda a humanidade, ouve a nossa confissão. Pecamos contra ti e nosso próximo, por pensamentos, palavras e obras; pelo mal que temos feito e pelo bem que deixamos de praticar. Nós, ó Deus, nos arrependemos e, de todo o coração, lamentamos a nossa

culpa cuja lembrança nos entristece. Tem misericórdia de nós, ó Pai, e por amor de teu bendito Filho, perdoa o nosso passado, permitindo que te sirvamos com nova vida, para honra e glória do teu nome, mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

3 - **Presbítero** - CONFESSEMOS os nossos pecados:
Todos - Pai Celestial, nós confessamos que temos pecado contra ti e nosso próximo. Nós temos andado nas trevas e não na luz; Temos clamado o nome de Cristo, mas não temos fugido da iniquidade. Suplicamos-te que tenhas misericórdia de nós, e que, por amor de Jesus Cristo, nos perdoes de todos os pecados. Limpa-nos pelo teu Espírito Santo; desperta nossa consciência; e capacita-nos a ajudar a outras pessoas, a fim de que, daqui para diante, possamos servi-te em novidade de vida, para a glória do teu santo nome. Amém.

4 - **Presbítero** - Confessemos os nossos pecados:
Todos - Soberano Deus e misericordioso Pai, nós temos errado e nos afastado dos teus caminhos, temos seguido demasiadamente os conselhos e desejos do nosso coração. Temos ofendido tuas santas leis. Temos deixado de fazer aquelas coisas que deveríamos ter feito, e temos feito aquelas que não deveríamos fazer. Porém, Senhor, tem misericórdia de nós. Poupa, ó Deus, aqueles que confessam seus erros e pecados. Restaura, Senhor, quem se arrepende, segundo tua promessa feita em Jesus Cristo. E concede, misericordioso Pai, que, de agora em diante, possamos viver justa, sóbria e piedosamente, para a glória do teu nome, mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

5 - **Presbítero - Confessemos os nossos pecados:**
Todos - Onipotente Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de todos os homens; Reconhecemos e lamentamos nossos muitos pecados e iniquidade, que, em tantas ocasiões temos

gravemente cometido, por pensamentos, palavras e obras, contra a tua divina Majestade, provocando mui justamente a tua mágoa e indignação. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração deploramos estas nossas culpas; sua lembrança nos aflige; Insuportável é seu fardo. Tem piedade de nós, tem piedade de nós, misericordioso Pai; Por amor de Teu Filho Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado; E permite que de agora em diante te sirvamos e te agrademos com uma vida nova, Para a honra e glória do Teu Nome, Mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

6 - **Presbítero -** Confessemos os nossos pecados:
Todos - DEUS TODO-PODEROSO, nosso Pai Celestial, nós andamos segundo nossos próprios caminhos, não amamos a Ti como deveríamos amar, nem ao nosso próximo como a nós mesmos. Pecamos contra Ti, em pensamentos, palavras e obras e no que temos falhado em fazer. Merecemos a tua condenação. Pai, perdoa-nos. Ajuda-nos a amar o nosso próximo; e viver para Tua honra e glória, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

7 - **Presbítero -** Confessemos os nossos pecados:
Todos - PAI CELESTIAL, nós te louvamos por adotar-nos como Teus filhos e nos fazer herdeiros da vida eterna. No teu Filho Jesus Cristo, Tu nos liberta dos nossos pecados pelo seu sangue. Ainda temos falhado em amar-te com todo o coração, ou servir-te como deveríamos. Perdoa os nossos pecados, oramos, e purifica-nos para que possamos continuar como membros de Cristo, Aquele, somente, no qual temos a nossa Salvação. Amém.

8 - **Presbítero - SENHOR, temos observado que nossas vidas estão muito aquém da tua glória.**
Todos - Tem misericórdia e perdoa-nos.

Presbítero - SENHOR, Tu deste Tua vida por nós e derramaste do Teu Espírito, ainda assim falhamos em voltar ao Teu amor com todo nosso coração.
Todos - Tem misericórdia de nós e nos arrependemos.

Presbítero - DEMASIADAS vezes, temos sido egoístas e orgulhosos, ignorando-te, Senhor, e negligenciando os outros.
Todos - Tem misericórdia de nós e limpa-nos.

Presbítero - SENHOR, quando não confiamos e obedecemos, verdadeiramente, somos abatidos pela nossa própria angústia, medo e ansiedade.
Todos - Tem misericórdia e liberta-nos.

Presbítero - EM CRISTO, recebemos uma esperança segura e um amor confiante, mas ainda seguimos as falsas esperanças e aos desejos deste mundo.
Todos - Tem misericórdia e perdoa-nos.

Presbítero - PAI, pela morte redentora de Teu Filho na cruz, por Teu Espírito e por Tua Palavra, nos transforma e nos renova para seguir-te com alegria.
Todos - Tudo isto nós oramos, confiantes em Tua imutável fidelidade. Amém.

9 **- Presbítero -** Confessemos os nossos pecados:
Todos : PAI CELESTIAL, nos amastes com amor eterno, mas nós preferimos seguir os nossos caminhos e quebramos as tuas Leis. Nós nos arrependemos de nossos pecados e nos afastamos deles. Por causa do Teu Filho que morreu por nós, perdoa-nos, purifica-nos e transforma-nos. Pelo teu Santo Espírito, permita que vivamos para Ti e nos ajuda a agradar-te mais e mais; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

10 - **Presbítero -** Confessemos os nossos pecados:

Todos - Ó SENHOR, nosso Deus, Tu nos conheces melhor do que nós mesmos. Como viemos diante de Ti agora, crentes e incrédulos igualmente, todos compartilhamos uma profunda necessidade, porque todos estamos perdidos sem a Tua graça. Sonda-nos, ó Deus, e conhece nossos corações, prova-nos e conhece nossos pensamentos aflitos, dando-nos o verdadeiro arrependimento. Perdoa todos nossos pecados. Transforma-nos por Teu Espírito para vivermos por Ti a cada dia, para aprendermos a servir uns aos outros e, pela graça de Jesus Cristo, nosso Senhor, irmos, no final, ao céu. Amém.

11 - **Presbítero -** Confessemos os nossos pecados:

Todos - NOSSO PAI CELESTIAL, Te agradecemos porque Tu nos amas e cuidas de nós em todo o tempo. Sabemos que não vivemos toda esta semana do modo que Tu nos ensinas. Temos feito coisas erradas e não temos feito todas as boas obras que deveríamos fazer. Só Tu podes nos salvar, por favor, perdoa-nos e ajuda-nos a viver como teus amigos. Pedimos isto em nome de Jesus. Amém.

12 - **Presbítero - CONFESSEMOS os nossos pecados.**

Todos - Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço agora a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor. Amém.

13 - **Presbítero - TENDE COMPAIXÃO de nós, Senhor.**

Todos - Porque somos pecadores.

Presbítero - MANIFESTAI, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos - E dai-nos a vossa salvação.

14 - **Presbítero** - Confessemos os nossos pecados:

Todos - Deus de misericórdia, confessamos que nem sempre amamos como Cristo nos ensinou. Perdoa-nos quando somos indiferentes à dor dos pobres e esquecidos. Perdoa-nos quando nos acostumamos com a injustiça. Perdoa-nos quando usamos a tua criação sem responsabilidade. Perdoa-nos quando ferimos nossos irmãos e irmãs. Perdoa-nos quando buscamos apenas os nossos próprios interesses. Converte o nosso coração. Renova em nós o teu Espírito. Faze-nos instrumentos de justiça, reconciliação e paz. E ensina-nos a viver como uma verdadeira comunidade de irmãos e irmãs. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

15 - **Presbítero -** Confessemos os nossos pecados:

Todos - Deus todo-poderoso, Pai misericordioso, confessamos que temos pecado contra ti, contra nosso próximo e contra tua criação. Temos deixado de amar quando deveríamos amar. Temos permanecido em silêncio quando deveríamos defender a verdade. Temos sido indiferentes diante da pobreza e da injustiça. Temos usado mal os dons da terra e nem sempre cuidamos da criação que colocaste em nossas mãos. Perdoa-nos, Senhor. Converte o nosso coração. Restaura em nós a tua imagem. Faze-nos pessoas de justiça, misericórdia, reconciliação e paz.Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

16 - **Presbítero** - Confessemos os nossos pecados:

Senhor Deus, confessamos ter desobedecido aos Teus mandamentos; perdoa-nos.

Amamos e servimos a outros deuses além de Ti: o dinheiro, o sucesso, a nós mesmos.

Criamos ideias a Teu respeito que são ídolos forjados por nós mesmos.

Não honramos o nome de Cristo. Trabalhamos tanto para nós mesmos que não fazemos nada pelo Teu Reino.

Aceitamos mal aqueles que têm autoridade, seja opondo-nos a eles ou sendo verdadeiramente passivos.

Pouco ajudamos os nossos semelhantes a viver uma vida digna.

A nossa vida conjugal nem sempre está em conformidade com os princípios cristãos.

Julgamo-nos donos de tudo o que temos e fazemos concessões enganosas.

Que o Teu perdão nos ensine a viver em liberdade e com a alegria de poder servir-Te em Jesus Cristo, Teu Filho, nosso Salvador.

Perdoa-nos, Senhor!

Presbítero - Senhor Deus, demos mais importância aos nossos sucessos e ao nosso bem-estar do que à Tua vontade. Comemos sem nos preocuparmos com aqueles que têm fome. Falamos sem procurar compreender os outros. Calamo-nos quando era preciso dizer a verdade. Julgamos, esquecendo-nos de que Tu és o único Juiz. Agimos segundo o nosso critério e não segundo os Teus mandamentos. Não praticamos suficientemente o amor fraternal, nem na Igreja — comunidade cristã —, nem fomos servidores fiéis para com aqueles que nos rodeiam.

Perdoa-nos, Senhor!

Presbítero - Confessemos os nossos pecados:Faz-nos viver como verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, Teu Filho, nosso Senhor.

Perdoa-nos, Senhor!

17 **- Presbítero** - Confessemos os nossos pecados:

Senhor Deus Todo-Poderoso, perdoa a Igreja: a sua riqueza em meio aos pobres, o seu medo diante dos injustos, a sua covardia diante dos oprimidos.

Perdoa-nos, teus filhos, a nossa falta de confiança em Ti, a nossa falta de esperança no teu Reino, a nossa falta de fé na tua presença, a nossa falta de confiança na tua misericórdia.

Presbítero - Restaura-nos na tua Aliança com o teu povo; conduze-nos ao verdadeiro arrependimento; ensina-nos a aceitar o sacrifício de Cristo; dá-nos força com o auxílio do teu Espírito Santo.

Presbítero - Quebra-nos quando formos orgulhosos. Fortalece-nos quando formos fracos. Humilha-nos quando confiarmos em nós mesmos. Dá-nos um nome quando estivermos perdidos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

18 - **Presbítero** - Irmãos e irmãs, na presença do Deus Santo, que cada um de nós confesse humildemente o seu pecado:
Presbítero -Senhor Deus, Pai Eterno e Todo-Poderoso, reconhecemos e confessamos diante da Tua Santa Majestade que somos pecadores pobres e miseráveis, nascidos na escravidão do pecado, inclinados ao mal, incapazes de fazer o bem por nós mesmos, e que diariamente e de muitas maneiras quebramos os Teus santos mandamentos, atraindo sobre nós mesmos, pelo Teu justo juízo, a condenação e a morte.

Mas, Senhor, sentimos profunda tristeza por Te havermos ofendido; condenamo-nos a nós mesmos com verdadeiro arrependimento, voltando-nos humildemente para a Tua graça e suplicando-Te que nos socorras em nossa miséria. Tem piedade de nós, ó Deus, Pai misericordioso, e perdoa-nos os nossos pecados, por amor ao teu Filho amado, Jesus Cristo, nosso Senhor. Concede-nos também que continuamente desfrutemos das graças do teu Espírito Santo, a fim de que, reconhecendo cada vez mais as nossas faltas e estando profundamente contritos, as renunciemos de todo o coração e produzamos os frutos de arrependimento, fé, santidade e boas obras que te sejam agradáveis, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

19 - **Presbítero** -Da nossa indiferença e da nossa ingratidão para contigo e do esquecimento dos teus mandamentos,
Todos - Livra-nos, Senhor!

Presbítero -De toda forma de egoísmo e da falta de generosidade para com o nosso próximo, e do nosso mau humor,
Todos - Livra-nos, Senhor!

Presbítero -De toda covardia e de toda preguiça em nossas comunidades, bem como de toda negligência em nosso trabalho,
Todos - Livra-nos, Senhor!

Presbítero -De toda vaidade e de todo orgulho, bem como de todo desânimo,
Todos - Livra-nos, Senhor!

Presbítero -Senhor, perdoa-nos.
Todos – Amém.

ANÚNCIO DO PERDÃO

O Presbítero (ou o Bispo se estiver presente) pronuncia o ANÚNCIO DO PERDÃO

1 - **Presbítero/Bispo** - O DEUS TODO PODEROSO nos deu seu Filho, que morreu por nós, e por seu amor, perdoa todos os nossos pecados. Como ministro Chamado e ordenado pela Igreja de Cristo, Eu declaro o perdão de todos os seus pecados em nome do Pai, ✠ do Filho e do Espírito Santo.
Todos – Amém.

2 - **Presbítero/Bispo** - SENHOR DEUS, nosso Pai celestial, nós te agradecemos por teres novamente demonstrado a tua compaixão por nós. Que a tua graça encha os nossos corações, nós te rogamos, para que possamos viver e fazer o que te agrada.
Todos – Amém.

3 - **Presbítero/Bispo** - QUE O DEUS TODO-PODEROSO tenha compaixão de nós, perdoe todos os nossos pecados, nos sustente na prática do bem e nos conduza, um dia, à glória da vida eterna.
Todos – Amém.

4 - **Presbítero/Bispo** - DEUS ONIPOTENTE, nosso Pai Celestial, que por sua grande misericórdia, tem prometido o perdão dos pecados a todos quantos, com sincero arrependimento e verdadeira fé, a Ele se convertem, Tenha misericórdia de vós; perdoe e vos liberte de todos os vossos pecados, vos confirme e fortaleça em todo bem, e vos conduza à vida eterna: mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

5 - **Presbítero/Bispo** - Deus todo-poderoso, nosso Pai celestial, que em sua grande misericórdia prometeu perdão a todos os que se arrependem e confiam

nele, tenha misericórdia de vós, perdoe e liberte-vos de todos os vossos pecados, confirme e fortaleça-vos em toda bondade e conduza-vos à vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

6 - **Presbítero/Bispo** - "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

7 - **Presbítero/Bispo** - "Portanto, se o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres."

8 - **Presbítero/Bispo** - "Os montes se moverão e as colinas tremerão, mas a minha misericórdia não se afastará de ti, nem a aliança da minha paz será quebrada, disse o Senhor, aquele que tem misericórdia de ti."
9 - **Presbítero/Bispo** - Cristo é a nossa paz: Àqueles que estavam separados, Ele os uniu.
Ele rompeu as barreiras de separação com a sua morte e reconciliou ambos com Deus em um só corpo.
Portanto, vivam como um povo reconciliado. **Amém**

KYRIE

(SÉCULOS IV / V)

Então se inicia a Litania do KYRIE ***– Pode ser cantado***

Presbítero - SENHOR, tem piedade de nós!

Todos - Cristo, tem piedade de nós!

Presbítero - SENHOR, tem piedade de nós!

Ou

MANDAMENTOS

Ou ainda, em vez do **KYRIE***, podem-se recitar os* MANDAMENTOS:

1 - **Presbítero** - DEUS FALOU estas palavras e disse: Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses diante de mim.

Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - NÃO FARÁS para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; pois, eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, e visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem; e faço misericórdia até mil gerações, aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - NÃO TOMARÁS o Nome do Senhor teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente aquele que toma o seu Nome em vão.

Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - LEMBRA-TE de Santificar o dia do Descanso. Seis dias trabalharás, e farás o que tens para fazer; mas o sétimo dia é o Descanso do Senhor, teu Deus. Nele não farás obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia, por isso o SENHOR abençoou o dia sétimo, e o santificou.

Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - HONRARÁS a teu pai e a tua mãe. Para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.
Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - NÃO MATARÁS.
Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - NÃO ADULTERARÁS.
Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - NÃO FURTARÁS.
Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero -NÃO DIRÁS falso testemunho contra o teu próximo.
Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Presbítero - NÃO COBIÇARÁS a casa do teu próximo, não cobiçaras a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertencer.
Todos - Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

2 **- Presbítero -** OUVI o que diz nosso Senhor Jesus Cristo: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo,

semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.
Todos – Amém.

3 - **Presbítero** - Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.
Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com todas as tuas forças. Este é o primeiro e grande mandamento.
E o segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes. (Marcos 12:28-31)
Todos – Amém.

4 - **Presbítero** - "Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como eu guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. Este é o meu mandamento: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor; mas vos chamei amigos, porque todas as coisas que ouvi de meu Pai, eu vo-las dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; para que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dê. Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros." (João 15:9-17)
Todos – Amém.

5 – **Presbítero** - "Sabeis que culto eu quero?", diz o Senhor: "Romper as amarras da iniquidade, desfazer os laços opressores, deixar ir livres os oprimidos e quebrar todo jugo, repartir o pão com o faminto, acolher o pobre sem abrigo, vestir o nu e não voltar o rosto diante do teu irmão. Então

brilhará a tua luz como a aurora; então chamarás e o Senhor te ouvirá; invocá-lo-ás e Ele te dirá: Eis-me aqui." (Isaías 58:6-9)

Todos – Amém.

COLETA DO DIA

Então aqui será dita a COLETA DO DIA **(p. 341 e ss)**

HINO DE LOUVOR

Depois, canta-se um HINO DE LOUVOR

LITURGIA DA PALAVRA

COLETA POR ILUMINAÇÃO
(SÉCULO XVI)

Então será dita a COLETA POR ILUMINAÇÃO

1 - **Presbítero** - OREMOS: Senhor Deus, cheio de graça e misericórdia, Tu ungiste teu amado Filho com o Espírito Santo quando ele foi batizado no Jordão, e tu o consagraste profeta, sacerdote e rei: derrama teu Espírito Santo sobre a nós para que fiquemos fiéis à vocação do nosso batismo; que desejemos ardentemente a comunhão do corpo e do sangue de Cristo, e que estejamos ao serviço dos pobres do teu povo e de todos aqueles que precisam do nosso amor fraterno, por meio de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, Que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, Um Deus, para todo o sempre.
Todos – Amém.

2 - **Presbítero** - DEUS DE TODA GRAÇA, nosso Pai celestial, em quem habita a plenitude de toda luz e de toda sabedoria; ilumina as nossas mentes por teu Santo Espírito, nós te suplicamos, no entendimento de tua Palavra. Dá-nos a graça de que a recebamos com reverência e humildade sinceras. Que ela nos leve a colocar nossa confiança em ti somente, a te servir e te amar, e a edificar nosso próximo com o nosso exemplo. E por ter-te aprouvido contar-nos entre os teus, ajuda-nos a tributarmos a ti o amor e devoção que te são devidos, como filhos do Pai e servos do Senhor. Assim o pedimos pelo amor de nosso Mestre e Salvador Jesus Cristo.
Todos - Amém.

3 - **Presbítero** - ONIPOTENTE e gracioso Pai; porquanto toda a nossa salvação depende de nossa compreensão verdadeira da Santa Palavra, concede a todos nós que nossos corações, libertando-se das preocupações mundanas,

possam ouvir e apreender a tua Santa Palavra, com toda a diligência e fé, a fim de que possamos entender corretamente a tua graciosa vontade, guardá-la no coração e viver por ela com toda solicitude, para teu louvor e honra, por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Todos – Amém.

4 - **Presbítero** - ILUMINA os nossos corações, Mestre misericordioso, com a luz pura e imarcescível de nosso conhecimento de Ti, e abre os olhos de nossa mente para que compreendam inteiramente a mensagem do teu Evangelho. E infunde em nós temeroso respeito pelos teus abençoados mandamentos, a fim de que, tendo vencido os desejos da carne, possamos tomar parte na vida do Espírito e fazer todas as coisas que são agradáveis a ti. Por Cristo Jesus, Nosso Senhor.
Todos – Amém.

5 - **Presbítero** - GUIA-NOS, ó Senhor, nosso Deus, pela tua Palavra e pelo teu Santo Espírito, de modo que em tua luz, possamos ver a luz; na tua verdade, encontrar libertação; e, na tua vontade, encontrar a paz. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.
Todos – Amém.

6 - **Presbítero** - POR MEIO DA TUA PALAVRA, ó Luz de todo este universo, vivemos, nos movemos e existimos. Assim como iluminaste os corações das pessoas muitas vezes no passado, oramos, Deus eterno, pelo Teu despertar em nós. Da ilusão à verdade e ao teu caminho justo: Guia-nos, fonte de tudo, nosso Pai. Das trevas à luz e à tua graciosa vontade: Guia-nos, ó Cristo, nosso Amigo e nosso Irmão. Da morte à vida eterna e à tua infinita alegria: Guia-nos, Espírito Divino, Poder vivificante interior, pois buscamos o teu toque despertador.
Todos – Amém.

7 - **Presbítero** - A TUA PALAVRA é uma lâmpada para nos guiar. E uma luz para o nosso caminho. Guia-nos, ó Deus, pela Tua Palavra e pelo Teu Espírito, para que na Tua luz vejamos a luz, na Tua verdade encontremos a liberdade e na Tua vontade descubramos a Tua paz; por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

8 - **Presbítero** - Senhor, damos-Te graças por nos teres reunido em Tua presença, para nos revelares o Teu amor e nos submeteres à Tua vontade. Faz calar em nós toda voz que não seja a Tua.
Com temor de sermos condenados pela Tua Palavra — por ouvi-la sem a aceitar e, conhecendo-a, não a amarmos, visto que não a pomos em prática —, abre, pelo Teu Espírito Santo, a nossa mente e o nosso coração à Tua verdade. Em nome de Jesus Cristo.
Todos – Amém

PRIMEIRA LEITURA

Todos se sentam para ouvir a PRIMEIRA LEITURA **(p. 341 e ss)** *e as demais*

Então a pessoa designada fará a **PRIMEIRA LEITURA***, que será anunciada assim:*

Leitor - LEITURA do Livro....

Terminada a leitura dirá:

Leitor - PALAVRA do Senhor!

Todos - Demos Graças a Deus!

SALMO

Então a pessoa designada fará a LEITURA DO SALMO*, que poderá ser alternada, que será anunciada assim:*

Leitor - LEITURA do Salmo....

Após o Salmo pode-se dizer ou cantar, EXCETO NO ADVENTO E NA QUARESMA:

Leitor - GLÓRIA ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

Todos - Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

SEGUNDA LEITURA

Todos se sentam para ouvir a SEGUNDA LEITURA **(p. 341 e ss)** *e as demais*

Então a pessoa designada fará a **SEGUNDA LEITURA***, que será anunciada assim:*

Leitor - LEITURA do Livro....

Terminada a leitura dirá:

Leitor - PALAVRA do Senhor!

Todos - Demos Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (GRADUAL)

Como ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (GRADUAL)***, cantar-se-á o Aleluia tríplice. No Advento e na Quaresma o cântico de "Aleluia" é omitido, sendo substituído por outro. Todos se colocam em pé:***

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!
GLÓRIA A TI, SENHOR!
GLÓRIA A TI, SENHOR!
GLÓRIA A TI, SENHOR!
ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!

EVANGELHO

Então o Presbítero (ou um Diácono designado) fará a LEITURA DO EVANGELHO **(p. 341 e ss)***, que será anunciada assim, por um diácono ou pelo próprio Presbítero:***

Leitor - PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo Segundo....
Todos - Glória a Cristo, palavra eterna do Pai, que é amor!

Ou
Todos - Glória a Ti, Senhor!

Ou
Leitor - ESTAMOS aqui para ouvir as boas novas da nossa salvação, como está escrito no Evangelho segundo...
Todos - Glória seja a ti, Senhor!

Ao final da Leitura dirá:
Leitor - PALAVRA da Salvação!

Todos - Senhor, tuas palavras são espírito, são vida; só tu tens palavras de vida eterna!

Ou

Todos - Louvado seja Cristo, nosso Salvador.

Ou

Leitor - ESTE é o Evangelho de Cristo.

Todos - Glória seja a ti, Senhor!

Ou

Todos - Louvor a Ti, ó Cristo!

SERMÃO

Aqui, então, o Pregador designado para o Serviço, ou o próprio Presbítero proferirá o SERMÃO

Podem-se guardar alguns momentos de MEDITAÇÃO EM SILÊNCIO

Profissão de fé

O Presbítero convida, então, a que todos digam juntos uma das PROFISSÕES DE FÉ *seguintes*

1 - **Presbítero** - NÓS NOS UNIMOS aos cristãos ao longo dos séculos e em todo o mundo hoje para afirmar nossa fé nas palavras do CREDO NICENOCONSTANTINOPOLITANO.

Todos - Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus; Gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pai; Por quem todas as coisas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: Foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pai; O qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual falou pelos profetas; E creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

2 – **Presbítero** - NÓS NOS UNIMOS aos cristãos ao longo dos séculos e em todo o mundo hoje para afirmar nossa fé nas palavras do CREDO APOSTÓLICO.

Todos - Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao lugar dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito

Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.

3 – **Presbítero** - COM TODOS os cristãos em todos lugares nós cremos em um só Deus, que fez todas as coisas.

Todos - No Pai que enviou seu Filho Jesus para morrer na cruz.

Em Jesus ressuscitado, como Senhor de todos, Que poderemos viver eternamente com ele.

Deus enviou o Espírito Santo para viver em nós para podermos crescer sempre como Jesus. Amém.

4 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos – NÓS CREMOS EM DEUS PAI, criador de todas as coisas.

Nós cremos em seu Filho Jesus Cristo, Senhor e Salvador do mundo.

Nós cremos no Espírito Santo, doador de vida e luz.

Nós pertencemos à Igreja, a família de Deus em todos os lugares. Amém.

5 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - CREMOS EM JESUS CRISTO e no poder do Evangelho que começou em Belém.

Cremos naquele que foi glorificado pelo Espírito em uma pequena aldeia, de cuja vinda os pastores deram aviso e para quem não havia lugar na hospedaria.

Cremos naquele cuja vida mudou o curso da história e a quem os reis da terra desprezaram e os homens orgulhosos não puderam compreender.

Cremos naquele a quem os pobres, os oprimidos, os tristes, os enfermos, os cegos e os leprosos deram boas vindas e aceitaram como Senhor e Salvador.

Cremos naquele que, por meio do amor mudou os corações dos homens soberbos e malvados; que com sua vida demonstrou que é mais importante servir que ser servido e que a maior glória está em dar a vida pelos demais.

Cremos na paz que não é apenas ausência de guerra, mas justiça entre as pessoas e as nações.

Cremos na reconciliação, no perdão e no poder transformador do Evangelho.

Cremos que a Natividade é força e poder, e que este mundo pode mudar, se com humildade e fé nos ajoelharmos ante a manjedoura de Belém e seguirmos aquele que, por amor a nós, morreu na cruz.

Cremos que nós devemos ser os primeiros a fazer isso. Amém. *(CREDO DA NATIVIDADE)*

6 – **Presbítero –** Juntos, confessemos a nossa fé:

T**odos - CREMOS QUE DEUS É ESPÍRITO, e que aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade;**

Cremos que Deus é luz e que, se andarmos na luz, teremos comunhão uns com os outros;

Cremos que Deus é amor, e que todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus;

Cremos que Jesus é o Filho de Deus, e que Deus nos deu vida eterna e que essa vida está no Filho;

Cremos que Ele é a ressurreição e a vida; quem nele crê, ainda que esteja morto, viverá;

Cremos que somos filhos e filhas de Deus, e que Ele nos deu o seu Espírito;

Cremos que, se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça;

Cremos que o mundo passa e sua concupiscência; porém, aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Amém. *(CREDO DE SÃO JOÃO)*

7 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

TODOS - **CREIO EM DEUS que me criou a mim e a todas as criaturas, que me deu e que sustenta meu corpo com todos os seus membros e meu espírito com todas as suas faculdades; que me provê abundantemente e diariamente o alimento, vestimenta, habitação e tudo o que é necessário para a vida; que me ampara contra todo perigo, me protege e guarda de todo o mal; e tudo isso o faz sem qualquer mérito ou dignidade de minha parte, mas por sua pura bondade e sua divina misericórdia. E isto é, com toda certeza, a verdade.**

Creio em Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, que é meu Senhor. Que me remiu, perdido e condenado, libertando-me do pecado, da morte e do poder do maligno, não com ouro ou prata, mas com seu Sangue e com seu sofrimento e pela sua morte inocente, para que lhe pertença para sempre e viva uma vida nova com Ele mesmo, que ressuscitado dentre os mortos, vive e reina eternamente. E isto é, com toda a certeza a verdade.

Creio que o Espírito Santo me chama pelo Evangelho, me ilumina com seus dons, me santifica, me mantém na verdadeira fé e na Igreja que Ele congrega de dia em dia. É Ele, também, quem perdoa plenamente meus pecados, assim como os de todos os que creem. É Ele quem, no último dia, me ressuscitará dentre os mortos e me dará, com todos os fiéis em Cristo, a vida eterna. E isto é, com toda certeza, a verdade. Amém. *(CREDO DE LUTERO)*

8 - **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - CREMOS FIRMEMENTE que, sem o Espírito Santo, Deus está distante, Cristo permanece no passado, e o Evangelho é apenas letra morta.

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, a Igreja é uma simples organização, a autoridade um poder e a missão apenas uma propaganda.

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, o culto é apenas a preservação de gestos antigos e a vida moral se transformam em uma simples conduta de escravos.

Cremos firmemente, no entanto, que pela presença renovadora do Espírito, o universo se encontra enobrecido e mobilizado na força do Reino; o Cristo ressuscitado se faz presente entre nós e o Evangelho é pregado com poder e vida.

Cremos firmemente, que pela ação do Espírito Santo, a Igreja realiza a comunhão com Deus, a autoridade se transforma em um serviço libertador e o culto é memória e atualização dos atos divinos.

Cremos firmemente que, dirigidos por este Espírito, nossos sonhos são envolvidos pela esperança que nos assegura a vitória, nossas ações se transformam em antecipação do Reino e nossa felicidade está na completa dependência de Deus.

Cremos firmemente que o mesmo Espírito que desceu no Pentecostes habita em cada um de nós e nos habilita a dar prosseguimento à missão e aos atos dos Apóstolos.

Cremos firmemente, que sob sua direção, alcançaremos a vitória. Amém. *(CREDO DO ESPÍRITO SANTO)*

9 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - CREMOS QUE A PALAVRA é Luz em nosso caminho, luzeiro que nos guia em meio a confusão e a escuridão.

Cremos que a Palavra é Pão que alimenta nossa vida, que sacia nossa fome de justiça e solidariedade.

Cremos que a Palavra é Água que refresca nossa existência e que dessedenta nossa sede de paz e liberdade.

Cremos que a Palavra é Caminho que nos conduz pela senda correta, que nos orienta até a vida e a verdade.

Cremos que a Palavra é Semente que germina e frutifica, que nos reclama atitudes de humildade e fidelidade.

Cremos que a Palavra é a Porta que se abre a um mundo de possibilidades onde já não é factível nem o isolamento nem a solidão.

Cremos que a Palavra nos inspira confiança e que mesmo nos vales mais escuros nos dá segurança.

Cremos que a Palavra é Poder que nos fortalece na fraqueza e nos protege na adversidade.

Cremos que a Palavra não pode voltar vazia, mas deve ser seguida de gestos e atos de serviço e responsabilidade.

Cremos que a Palavra jamais deixará de cumprir-se ainda que passem os céus e a terra, porque a promessa de fazer novas todas as coisas, definitivamente será uma realidade. Amém. *(CREDO PARA O DIA DA BÍBLIA)*

10 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - CREMOS EM UM SÓ DEUS, imortal e invisível, criador do céu e da terra, e de todas as coisas, tanto visíveis quanto invisíveis, o qual é distinto em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que não fazem senão uma mesma substância eterna e uma mesma vontade; o Pai, fonte do começo de todo o bem; o Filho, eternamente gerado do Pai, o qual, cumprida a plenitude do tempo, se manifestou em carne ao mundo, sendo concebido do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, feito sob a Lei para resgatar os que sob ela estavam, a fim de que recebessem a adoção de próprios filhos; o Santo Espírito, procedente do Pai e do Filho, mestre de toda a verdade, falando pela boca dos profetas, sugerindo todas as coisas que foram ditas por nosso Senhor Jesus Cristo aos Apóstolos. Este é o único Consolador em aflição, dando constância e perseverança em todo o bem. Amém. *(CONFISSÃO DE FÉ FLUMINENSE - **Este é o resumo da Confissão de Fé Fluminense redigida no Rio de Janeiro pelos pastores calvinistas franceses: Jean de Bourdel, Mattieu Vereneuil, Pierre Boudon, sacrificados por Villegaignon, na Baía da Guanabara, em 19 de fevereiro de 1558)***

11 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - CREMOS EM UM DEUS, criador e sustentador de todas as coisas, Pai de toda a humanidade, fonte de toda a bondade e beleza, de toda verdade e amor.

Cremos em Jesus Cristo, Deus manifesto na carne, nosso guia, exemplo e redentor, e Salvador do mundo.

Cremos no Espírito Santo, Deus presente conosco, providenciando direção, conforto e força para nossas vidas.

Cremos no perdão dos pecados, na vida de amor e oração, e na graça, suficiente para todas as nossas necessidades.

Cremos na Palavra de Deus, contida no Antigo e Novo Testamentos, como regra suficiente de fé e prática.

Cremos na Igreja como a congregação de todas as pessoas que se unem ao Senhor redivivo, para adoração e serviço.

Cremos no reino de Deus, como o governo divino na sociedade humana, e na fraternidade dos povos sob a paternidade de Deus.

Cremos no triunfo final da justiça e na vida eterna. Amém. *(CREDO COREANO)*

12 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - ESTE É O EVANGELHO que recebemos, no qual perseveramos, e pelo qual somos salvos, se continuarmos firmes nele: que Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, que foi sepultado, que ressuscitou ao terceiro dia, e que apareceu primeiro a Maria Madalena, depois a Pedro, e aos doze Apóstolos, e depois a muitas testemunhas fiéis. Cremos que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus Cristo é o primeiro e o último, o princípio e o fim; ele é nosso Senhor e nosso Deus. Amém.

*(AFIRMAÇÃO DE FÉ DAS ESCRITURAS - **Baseada em 1 Co 15:1-6; Mc 16:1-9; Mt 16:16; Ap 22:13; Jo 20:28**)*

13 – **Presbítero** - AFIRMAMOS NOSSA FÉ em um só Deus

Todos - Fonte de toda a vida, maior do que todos os nomes e formas, fonte do nosso ser, mais próximo do que qualquer outro. Deste único Deus dependemos para tudo o que somos e para tudo o que será.

Presbítero - E AFIRMAMOS NOSSA FÉ em Cristo

Todos - Que nos mostrou o caminho para a verdadeira vida. Ao quebrar as correntes da escravidão humana, por meio de sua vida e morte abnegadas e por sua ressurreição, ele nos deu a esperança de uma nova humanidade, a esperança da cura da vida na Terra.

Presbítero - E AFIRMAMOS NOSSA FÉ no Espírito vivo de Deus

Todos - Por meio do qual despertamos para o propósito de Deus para o mundo e compartilhamos da liberdade, alegria e paz dos filhos de Deus. Pois, por meio do seu Espírito, o amor de Deus inundou nossas vidas, moldando-nos em uma comunidade de irmãos e irmãs perdoados e livremente aceitos, separados para o serviço de Deus. Ressuscitados com Cristo, compartilhamos de sua obra pelo mundo de Deus, de vida eterna, justiça e paz. Amém! *(AFIRMAÇÃO DE FÉ CONTEMPORÂNEA I)*

14 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - Creio em um Deus que cria, ama, cuida e corrige todas as pessoas, que atua na história e que promete nunca nos deixar sozinhos.

Creio em Jesus de Nazaré, que é Senhor, Cristo e Redentor, que não quer ser idealizado, mas seguido.

Creio que vivemos na presença do Espírito Santo, sem o qual não somos nada; cheios do Espírito Santo, somos capazes de nos tornar criativos, livres e cheios de vida.

Creio na Igreja de Deus em Jesus Cristo, uma comunidade onde encontramos companheiros e coragem para as lutas da vida, onde crescemos na compreensão da nossa fé por meio da adoração, da comunhão e de atos

de libertação.

Creio que Deus nos chamou para uma parceria para a continuidade da sua missão neste tempo e lugar, e que, embora vivamos em meio à confusão, turbulência, exploração, opressão e sob o domínio das forças da morte, somos chamados a ser instrumentos de paz e justiça.

Creio que Deus realiza mudanças nas pessoas, na natureza e em todo o cosmos, que Deus faz de toda a criação um novo céu e uma nova terra de justiça, paz, harmonia e vida em toda a sua plenitude. Amém! (*AFIRMAÇÃO DE FÉ CONTEMPORÂNEA II)*

15 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - CREMOS EM DEUS, que escolheu um povo errante para ser o seu povo, chamando-o da escravidão para a liberdade; e que, em Raabe, Tamar, Rute, Bate-Seba, Ciro, Dário e muitos outros, chamou pessoas de fora para serem agentes do propósito de Deus.

CREMOS EM JESUS, que foi reverenciado pelos sábios persas, buscou e encontrou asilo no Egito, pregou que Deus ama os sírios, atraiu para a causa de Deus gregos e romanos, encontrou sua primeira evangelista em uma samaritana, teve sua mente transformada por uma fenícia e sua cruz carregada por um africano; e ascendeu acima de sua terra natal para estar presente em todos os lugares.

CREMOS NO ESPÍRITO SANTO, que no Pentecostes provou que o céu não tinha língua materna predileta, que no batismo de um etíope negou o racismo e a falta de fundamento na fé, e que no mundo antigo fundou igrejas em diversas culturas.

CREMOS QUE DEUS é supremamente conhecido em Jesus, mas afirmamos que Deus pode escolher mostrar Sua face sob diferentes formas, pois o reino de Deus é maior do que a Igreja e o amor de Deus está além da nossa compreensão.

POR ISSO, celebramos que os caminhos de Deus não são os nossos caminhos, que Deus sabe quem escolhe e que, como em Jesus, a surpresa

de Deus supera todas as expectativas humanas. *(UMA AFIRMAÇÃO DE FÉ (DA COMUNIDADE DE IONA)*

16 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - Creio em Deus, Pai eterno e amoroso, Criador do céu e da terra, fonte de toda a vida e de toda a bondade. Creio que toda a criação pertence a Deus e que somos chamados a cuidar dela com responsabilidade, gratidão e esperança.

Creio em Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, Filho eterno de Deus, verdadeiramente Deus e verdadeiramente humano. Creio que nasceu entre nós, viveu em meio aos pobres e aos marginalizados, anunciou o Reino de Deus, acolheu os que eram rejeitados, curou os enfermos, perdoou os pecadores e confrontou toda forma de injustiça e opressão.

Creio que Jesus Cristo morreu na cruz por nós, venceu o pecado e a morte e ressuscitou dos mortos.

Creio que vive para sempre e que seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor e doador da vida, presença de Deus em nós e entre nós. Creio que o Espírito nos santifica, nos consola, nos transforma e nos envia. Creio que Ele distribui seus dons a todo o povo de Deus e chama mulheres e homens, leigos e ministros ordenados, a servir na missão de Cristo.

Creio na Santa Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica, formada por todos os que confessam Jesus Cristo como Senhor. Creio que a Igreja existe para adorar a Deus, proclamar o Evangelho, celebrar os sacramentos, ensinar a fé, promover a reconciliação e servir ao mundo em amor.

Creio que a Igreja é chamada a ser comunidade de graça e verdade, de acolhimento e transformação, onde ninguém seja desprezado por sua origem, condição social, gênero, estado civil ou qualquer outra circunstância humana.

Creio na Palavra de Deus, as Sagradas Escrituras, como testemunho inspirado da revelação divina e fundamento da fé e da vida cristã. Creio que a Escritura deve ser lida à luz de Cristo, da tradição da Igreja e do uso responsável da razão, para que a Palavra produza em nós fé, santidade, justiça e amor.

Creio nos Santos Sacramentos, no Santo Batismo e na Santa Eucaristia, pelos quais Cristo nos incorpora ao seu Corpo e nos alimenta com sua graça.

Creio que, na Mesa do Senhor, somos um só povo, reconciliado pela graça, alimentado pelo Corpo e Sangue de Cristo e enviado para servir.

Creio na graça de Deus, que nos alcança antes mesmo de a reconhecermos, nos justifica pela fé, nos transforma pelo amor e nos conduz à santidade.

Creio que a verdadeira fé não pode permanecer apenas em palavras, mas deve manifestar-se em obras de misericórdia, na defesa da dignidade humana, na busca da justiça, na promoção da paz e no cuidado com os pobres, os vulneráveis e toda a criação.

Creio na vocação da Igreja para a reconciliação. Por isso, rejeitamos o ódio, o preconceito, a violência, o racismo, a exploração e toda forma de opressão. Somos chamados a amar como Cristo amou, a perdoar como Cristo perdoou e a trabalhar para que a justiça e a paz se tornem sinais do Reino de Deus.

Creio na ressurreição dos mortos, na vida eterna e na vitória definitiva do amor de Deus.

Creio que Cristo fará novas todas as coisas e que o Reino de Deus, já presente entre nós, será plenamente manifestado.

Creio, portanto, que fomos chamados a viver pela fé, a caminhar em esperança e a servir em amor. E, pela graça de Deus, quero seguir Jesus Cristo, viver no poder do Espírito Santo, permanecer na comunhão da Igreja e participar da missão de Deus no mundo.

Tudo isso creio, não confiando em minha própria força, mas na graça de Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

(*CREDO ANGLICANO PARA A AMÉRICA LATINA)*

17 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - Não estamos sós, vivemos no mundo de Deus. Cremos em Deus que criou e cria, que veio a nós em Jesus Cristo, a Palavra feita carne, para nos reconciliar e nos renovar. Confiamos em Deus.

Somos chamados a ser a sua Igreja, para amar e servir aos nossos semelhantes, para buscar a justiça e resistir ao pecado, para anunciar Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, como nosso Juiz e nossa esperança.

Na vida, na morte e na vida além da morte, Deus está conosco, não estamos sós, Demos graças a Deus.

18 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - Cremos que Jesus Cristo foi homem verdadeiro.

Morreu numa cruz. Ressuscitou. Ele vem.

Juntos confessamos: Ele vive para cada homem, para cada mulher. Ele nos chama a servir ao nosso próximo. E, graças a Ele, nossa vida tem sentido.

Sim, Jesus Cristo é o Senhor.

19 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - Creio em Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, que se fez homem para que tenhamos perdão, alegria e salvação.

Creio que Ele morreu e ressuscitou para nos dar a vitória sobre a morte e a segurança da nossa salvação.

Creio que Ele virá com poder e glória, assim como veio em fraqueza e humildade.

Nele, creio em Deus, nosso Pai, que nos adota como filhos, amando-nos como ama a Jesus Cristo.

Creio no Espírito Santo, que habita em nós e nos testemunha que somos filhos de Deus, e que guia a Igreja com o Evangelho, e nos revela a glória de Jesus Cristo.

Creio na Igreja de Cristo, particular e universal, visível e invisível, pecadora e perdoada.

Creio que todos os homens estão ligados a Jesus Cristo.

Creio que o Reino de Deus é a nossa esperança comum.

20 – **Presbítero** – Juntos, confessemos a nossa fé:

Todos - Não cessaremos de afirmar que Jesus Cristo é nosso Salvador e Senhor.

Aceitamos e afirmamos a fé que vivifica a Igreja.

Alegramo-nos com os laços que nos unem a todos aqueles que participam, em comunhão, do único Batismo.

Nosso amor e nossa confiança fundamentam-se em Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Pai.

Por sua graça, formamos o seu povo. A Ele seja a glória para todo o sempre.

Amém.

INTERCESSÕES

Então se procederão às* ORAÇÕES DE INTERCESSÃO *(ou Oração Geral da Igreja, ou ainda, Oração do povo).

1 - **Leitor -** OREMOS com fé a Deus, nosso Pai, a seu Filho Jesus Cristo e ao Espírito Santo.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!

Leitor - PELA IGREJA de Cristo estendida por toda a terra, implorando pelo Espírito e a diversidade de seus dons.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!
Leitor - OREMOS com fé a Deus, nosso Pai, a seu Filho Jesus Cristo e ao Espírito Santo.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!

Leitor - PARA QUE os responsáveis pelas cidades, consolidem e defendam a justiça e a paz, Vamos pedir a sabedoria de Deus.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!

Leitor - POR AQUELES que são vítimas de opressão ou violência, deixe-nos pedir o poder do Libertador.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!

Leitor - PARA QUE as igrejas revelem novamente a sua unidade visível no único batismo que os incorpora a Cristo, oremos pelo amor de Cristo.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!

Leitor - PARA QUE as igrejas reconheçam os ministérios uns dos outros ao serviço de seu único Senhor, oremos pela paz de Cristo.
Todos - Senhor, escutai a nossa prece *Ou* Ouvi-nos, Senhor!

(Outros pedidos da Comunidade)

2 - **Presbítero** - EM PAZ, oremos ao Senhor. Apresentamos-te agora, ó Pai celeste, as nossas intercessões pela Igreja de teu Filho Jesus Cristo e por todas as criaturas.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - GUIA, Ó PAI, a todos os cristãos no caminho da unidade visível da Igreja, para que haja um só rebanho e um só Pastor.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.
Presbítero - NÓS TE PEDIMOS pelos Bispos (especialmente nosso Bispo _____), Presbíteros (especialmente _____) Diáconos (especialmente _____) e por todo o povo de Deus.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - POR ESTA COMUNIDADE (***ou por esta Missão***) e por todos os que te servem na tua Santa Igreja.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - POR TODOS os que trabalham pela propagação do Evangelho de amor, paz, alegria e consolação.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - NÓS TAMBÉM te suplicamos haja paz e justiça em todo o mundo e te pedimos pelo Brasil e aqueles que o governam.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - POR TODOS os homens e mulheres em sua vida e trabalho diários.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - PELOS NOSSOS LARES, pelos pais e filhos, pelas escolas, seminários, professores e estudantes.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - PELOS PRISIONEIROS, pelos que sofrem perseguição e opressão.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - SOCORRE, Senhor, os pobres e oprimidos, os atribulados e doentes, (especialmente _____). Oremos ao Senhor.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - SUPLICAMOS-TE por _____(pessoas, acontecimentos). Oremos ao Senhor.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

Presbítero - AGRADECEMOS-TE por _____ (pessoas, acontecimentos). Oremos ao Senhor.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor

Presbítero - RECEBE finalmente nossas ações de graças por todos os teus santos, (comemorando neste dia_____) e te rogamos que, alegrando-nos em sua comunhão, seguindo seus bons exemplos e encorajados por suas orações, sejamos com eles participantes do teu Reino.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.

A intercessão será concluída com esta ou outra Coleta.
Todos - No poder do Espírito Santo, suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor Onipotente e Eterno Deus, que governas todas as coisas no Céu e na terra: Misericordioso aceita as orações do teu povo, e fortalece-nos para fazer a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

3 - **Presbítero** - NO PODER do Espírito Santo e em união com Cristo, oremos ao Pai.
Todos - Ouve, Senhor, as nossas orações.

Presbítero - CONCEDE, ó Deus Onipotente, que todos os que confessam o teu Nome sejam unidos na tua verdade e amor e vivam a teu serviço.
Todos - Para que a tua glória seja revelada ao mundo.

Presbítero - NÓS TE ROGAMOS pelos Bispos (especialmente _____ nosso Bispo), pelos Presbíteros (_____), pelos Diáconos (_____), e por todo o povo.
Todos - Para que te sirvam com alegria.

Presbítero - CONCEDE que a tua Igreja permaneça fiel na proclamação do Evangelho.
Todos - Para que se multipliquem ações de graças sobre a terra.

Presbítero - NÓS TE PEDIMOS por aqueles que ainda não creem em Ti e por aqueles que enfraqueceram na fé ou a perderam.
Todos - Para que recebam a luz do Evangelho e haja alegria no Céu e na terra.

Presbítero - FORTALECE e inspira os esforços de evangelização, (especialmente _____). Oremos ao Senhor.
Todos - Para que muitos conheçam o poder da ressurreição do teu Cristo e tenham paz.
Presbítero - NÓS TE ROGAMOS por todos os que exercem autoridade e por todos os que trabalham pelo bem-estar do povo.
Todos - Para que haja paz e justiça sobre a terra.

Presbítero - PELO SÁBIO uso das riquezas da Criação e pelo trabalho humano (especialmente_____). Oremos ao Senhor.
Todos - Para que o mundo seja livre de pobreza, fome e destruição.

Presbítero - SOCORRE, Senhor, os atribulados, pobres, oprimidos e doentes (especialmente_____). Oremos ao Senhor.
Todos - Para que tenham o amparo de tua companhia e haja cura de seus males e paz e alegria entre todos.

Presbítero - DAMOS-TE graças por _____ (mencionar nomes e fatos, visitantes, por exemplo). Oremos ao Senhor.
Todos - Recebe, Senhor, a nossa gratidão.

Presbítero - SUPLICAMOS-TE por _____ (mencionar nomes e fatos, trabalho de evangelização, por exemplo). Oremos ao Senhor.
Todos - Ouve, Senhor, a nossa súplica.

Presbítero - LOUVAMOS-TE, ó Deus, por todos os que, em cada geração, viveram e honraram a Cristo, (lembramos _____). Oremos ao Senhor.
Todos - Concede que participemos da herança de todos os teus santos.

Todos - Onipotente e eterno Deus, Senhor de todas as coisas no céu e na terra: Aceita misericordioso as orações do teu povo, e fortalece-nos para fazer a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

4 **- Leitor** - DEUS, criador e conservador da humanidade: pedimos-te por todos os homens de qualquer raça ou condição, segundo as suas carências; dá-nos a conhecer os teus caminhos na Terra e manifesta o teu poder de salvação entre todas as nações. (Especialmente Te pedimos...)

Presbítero - SENHOR, na tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Leitor - PEDIMOS-TE pela tua Igreja no mundo; guia-a e governa-a pelo teu Espírito Santo, a fim de que todos os que se confessam cristãos sigam pelo caminho da verdade e guardem a fé em unidade de espírito, em vínculo de paz e em retidão de vida. (Especialmente Te pedimos...)

Presbítero - SENHOR, na tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Leitor - ENCOMENDAMOS ao teu amor paternal os angustiados e os aflitos, no corpo ou no espírito; conforta-os e socorre-os; dá-lhes paciência nos seus sofrimentos; converte as suas tribulações em fonte de bênçãos; e concede-lhes livramento dos seus males, consoante for o melhor para cada um. (Especialmente Te pedimos...)

Presbítero - SENHOR, na tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Todos - Pai de misericórdia, aceita estas Orações, por amor de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

5 - **Presbítero** - DEUS TODO-PODEROSO, nós Te louvamos por Tua criação e por todas Tuas abundantes provisões. Permita-nos viver de tal modo que Tua majestade e misericórdia sejam vistas por todos.
Todos - Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Presbítero - TODOS os governos administram sob tua autoridade. Que eles trabalhem para o bem daqueles sobre quem governam, buscando justiça e paz em toda lei e ação.
Todos - Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Presbítero - CAPACITE aos que trabalham na indústria e no comércio, na mídia e na educação, no esporte e nas artes, para que estes sejam responsáveis, agindo com integridade e tendo uma atitude de serviço.
Todos - Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Presbítero - CONFORTA e fortalece aos que estão sobrecarregados com a pobreza, debilitados por doença ou cruelmente oprimidos. Que possam conhecer o Teu amor e experimentar o Teu cuidado.
Todos - Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Presbítero - INSPIRA a tua Igreja aqui na terra a proclamar o Evangelho de Teu amor, manifesto por meio da morte e ressurreição de Teu Filho. Que todos os povos escutem o chamado a confiar em Ti.
Todos - Por Jesus Cristo, nosso Senhor

Presbítero - AJUDA Teu povo a mostrar Tua compaixão a todos os que estão em estado de necessidade. Que os pobres e perdidos deste mundo achem em Ti sua verdadeira riqueza e identidade. Conforta-nos e capacita-nos, ó Deus, a ser um povo fiel e obediente, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

Presbítero - PELA PAZ que vem do alto e pela salvação de nossas almas, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.
Presbítero - PELA PAZ do mundo inteiro, pelo bem-estar das santas igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

Presbítero - POR NOSSOS BISPOS e todos os outros ministros, especialmente nosso Moderador, e nosso Bispo..... para que com bom coração e consciência pura cumpram seu ministério, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

Presbítero - PELO PRESIDENTE da nossa República, pelo Governador do nosso Estado... e por todos aqueles que servem no Governo, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

Presbítero - PELOS DOENTES, pelos que sofrem, pelos aflitos e pelos moribundos, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

Presbítero - PELOS POBRES, pelos famintos, pelos órfãos e pelas viúvas, e pelos que sofrem perseguição, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

Presbítero - POR NÓS MESMOS e por todos os que confessam o nome de Cristo, para que possamos manifestar as excelências daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

Presbítero - PARA QUE, com todos os seus servos que o serviram aqui e agora descansam, possamos entrar na plenitude da sua alegria sem fim, oremos ao Senhor:
Todos - Senhor, tem misericórdia.

6 - **Presbítero** - EM TUA PRESENÇA reconfortante, lembramos os pobres e os sem-teto, as viúvas e as mulheres exploradas, as crianças subnutridas e as vítimas da guerra, do terrorismo e de sistemas socioeconômicos injustos. Onde a mente não tem medo, onde a cabeça é erguida, para aquele refúgio de liberdade, ó Senhor, que o nosso mundo desperte.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração; que o nosso clamor chegue a ti.

Presbítero - EM TUA PRESENÇA reconfortante, lembramos aqueles que não sabem e não podem ler e escrever, aqueles a quem é negado o poder do conhecimento e da habilidade, aqueles que são silenciados pela exploração e opressão por serem ignorantes, aqueles cuja faculdade de questionar foi retirada e aqueles que são atormentados e doentes mentais. Onde o conhecimento é livre, onde o fluxo límpido da razão não se perdeu nas areias sombrias do deserto dos hábitos mortos, naquele refúgio de liberdade, ó Senhor, que nosso mundo desperte.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração; que o nosso clamor chegue a ti.

Presbítero - EM TUA PRESENÇA RECONFORTANTE, lembramos aqueles que trabalham sem receber o que lhes é devido, os trabalhadores sem terra, os trabalhadores infantis, os trabalhadores em regime de servidão, os despossuídos e aqueles que são tratados injustamente ou falsamente acusados. Onde o esforço incansável estende seus braços em direção à perfeição, naquele refúgio de liberdade, ó Senhor, que nosso mundo desperte.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração; que o nosso clamor chegue a ti.

Presbítero - EM TUA PRESENÇA RECONFORTANTE, lembramos as vítimas de discriminação por causa de cor, raça, classe, casta, nacionalidade, religião, orientação sexual e tradições. Ajuda nossos líderes e todos aqueles que servem no Governo, especialmente o Presidente da nossa República, o Governador do nosso Estado... a fazer tudo o que puderem para construir uma sociedade de igualdade e justiça. Onde o mundo não foi fragmentado por estreitos muros domésticos, para aquele refúgio de liberdade, ó Senhor, que o nosso mundo desperte.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração; que o nosso clamor chegue a ti.
Presbítero - NA TUA PRESENÇA RECONFORTANTE, recordamos a tua igreja, especialmente o nosso Moderador, e... o nosso Bispo. Que a Igreja seja um antegozo do vindouro reino de Deus no mundo, que ela trabalhe em parceria com toda a humanidade pela reconciliação, justiça e paz, para fazer deste mundo um "oikumene" - um lar feliz para toda a criação. Onde as palavras brotam das profundezas da verdade, onde a mente é conduzida por ti para um pensamento e ação cada vez mais amplos, para aquele refúgio de liberdade, ó Senhor, que o meu mundo desperte.
Todos - Senhor, ouve a nossa oração; que o nosso clamor chegue a ti.

7 - **Presbítero** - ONDE A IGNORÂNCIA, o amor-próprio e a insensibilidade fragmentaram a vida em comunidade:
Todos - Dá a tua luz, ó Deus de amor.

Presbítero - ONDE A INJUSTIÇA e a opressão quebraram o espírito dos povos:
Todos - Dá a tua luz, ó Deus de amor.

Presbítero - ONDE A FOME e a pobreza, a doença e a morte tornaram a vida um fardo insuportável:
Todos - Dá a tua luz, ó Deus de amor.

Presbítero - ONDE A SUSPEITA e o ódio, o conflito e a guerra desafiaram a tua bondade:
Todos - Dá a tua luz, ó Deus de amor.

Presbítero - DEUS ETERNO, remove a cegueira das nações e dos povos para que andem na luz do amor; remove a ignorância e a teimosia das nações e dos povos para que bebam da fonte da tua bondade.
Todos – Amém!

8 - **Presbítero**: OREMOS

(O silêncio pode ser mantido por um curto espaço de tempo)
Presbítero: DEUS TODO-PODEROSO, Pai eterno, concede à tua Igreja em todo o mundo unidade e paz. Onde for perseguida por causa do teu nome, fortalece-a; e capacita-a a proclamar o teu Evangelho a todas as nações, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: ABENÇOA os bispos e todos os Ministros da tua Igreja ***(* especialmente . . . , nosso bispo)*** para que eles, com todos os que servem a tua Igreja, possam pastorear fielmente o teu rebanho, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: ABENÇOA aqueles que governam as nações do mundo, para que tenhamos paz; e especialmente... nosso Presidente, os Ministros de Estado e todas as autoridades desta terra, para que nos governem com justiça e verdade, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: PEDIMOS-TE, Senhor, que dirijas e prosperes a agricultura, a indústria e o comércio, e concede a todos os que neles se dedicam que trabalhem juntos em justiça e fraternidade.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: CONCEDA a tua bênção aos nossos lares, para que o amor e a pureza floresçam, e nossas crianças e jovens sejam criados em reverência ao teu santo nome, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: CONCEDE a todos os que ensinam e influenciam as mentes dos homens, e a todos os que aprendem e ouvem, a luz do teu Espírito Santo, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: CURA OS DOENTES *(* especialmente . . .)* e ajuda todos os que os atendem. Defende os viajantes, conforta os aflitos, socorre os que estão em apuros, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: ABENÇOA todos os que estão aqui reunidos para te adorar; todos os nossos irmãos ausentes ***(* especialmente . . .)*** e todos os catecúmenos da tua Igreja, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: CONCEDE a todos os descrentes ***(* especialmente . . .)*** e aos separados da tua Igreja, que seus ouvidos e seus corações sejam abertos, e que eles possam se voltar para ti, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: REGOZIJANDO-NOS na Comunhão dos Santos, nós te damos graças por todos os teus eleitos que partiram desta vida na tua fé ***(* especialmente . . .)***. Concede-nos que, com eles, nos alegremos na tua glória eterna, nós te suplicamos, ó Senhor.
Todos - Ó Senhor, ouve a nossa prece.

Presbítero: ATENDEI a estas petições, ó Pai, por Jesus Cristo, nosso Mediador e Advogado.
Todos - Amém.

9 - **Presbítero**: OREMOS ao nosso Pai que está no céu.

Presbítero: PARA QUE A TUA IGREJA alcance a unidade e que todas as nações tenham paz: oremos ao Senhor.
Todos - Ouve-nos, Senhor.

Presbítero: PELOS MINISTROS da Igreja e por todos os fiéis: oremos ao Senhor.
Todos - Ouve-nos, Senhor.

Presbítero: PELOS GOVERNANTES DAS NAÇÕES, e especialmente pelo nosso Presidente e seus Ministros: oremos ao Senhor.
Todos - Ouve-nos, Senhor.
Presbítero: POR TODOS os que estão em perigo, pelos doentes, pelos necessitados e pelos aflitos, para que sejam libertados: oremos ao Senhor.
Todos - Ouve-nos, Senhor.

Presbítero: PARA QUE, juntamente com todos os que partiram no Senhor ***(*especialmente . . .)*** possamos nos alegrar na glória do seu reino celestial: oremos ao Senhor.

Todos - Ouve-nos, Senhor.

10 **- Presbítero -** OREMOS por toda a Igreja de Cristo.

Deus Onipotente e imortal, que pelo teu santo Apóstolo nos ensinaste a fazer preces e súplicas e a render graças por todos os homens; rogamos-te humildemente queiras misericordioso aceitar nossas ***(ofertas e)*** oblações, e receber as intercessões que ora oferecemos à tua Divina Majestade. Suplicamos-te que inspires continuamente a Igreja Universal com o espírito de verdade, unidade e concórdia. Concede também que todos os que confessam teu santo Nome concordem na verdade de tua santa Palavra, e vivam em harmonia e fraternal amor. Nós te rogamos ainda que de tal modo dirijas e disponhas os corações de todos os Magistrados cristãos que verdadeiramente e imparcialmente distribuam justiça, reprimido, vícios e maldades, e preservando tua verdadeira religião e a virtude.

Dá graça, ó Pai do céu, a todos os Bispos e outros Ministros, para que, com sua vida e doutrina, proclamem tua Palavra de verdade e vida, e administrem justa e devidamente os teus santos Sacramentos.

E a todo teu Povo concede tua graça celestial; e em particular, a esta presente congregação; para que escutem e recebam a tua Palavra com humildade no coração e devida reverência; servindo-te fielmente em santidade e retidão todos os dias de sua vida.

E submissos te suplicamos, ó Senhor, que, por tua bondade, consoles e socorras a quantos nesta vida transitória se achem em trabalhos, aflições, necessidades, doença ou qualquer outra tribulação.

Nós também bendizemos teu santo Nome por todos os teus ser vos que partiram desta vida em tua fé e temor; rogando-te que nos concedas contínuo crescimento em teu amor e serviço, e nos dispenses a graça de seguir de tal modo seus bons exemplos, que com eles sejamos participantes de teu reino celestial. Concede-nos isto, ó Pai, por amor de Jesus Cristo, nosso único Mediador e Advogado.

Todos – Amém.

11 - **Presbítero** - Oremos pela Igreja e pelo mundo.

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pela Igreja de Cristo, para que anuncie o Evangelho e seja sinal de reconciliação:

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pelos pobres, trabalhadores, desempregados, pessoas em situação de rua, famílias que passam necessidade e todos os que sofrem:

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pelos povos indígenas, pelas comunidades tradicionais e por todos aqueles cujos direitos são ameaçados:

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pelos que sofrem violência, racismo, exclusão e injustiça:

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pelos governantes e autoridades, para que exerçam o poder com justiça, honestidade e responsabilidade:

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Pela terra, pelas águas, pelas florestas, pelos animais e por toda a criação de Deus:

Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Por nossa comunidade, para que sejamos uma Igreja acolhedora, serva dos pobres e comprometida com a reconciliação:
Todos - Senhor, ouve a nossa oração.

Podem seguir-se intercessões espontâneas.

12 - Oração pela unidade da Igreja

Presbítero - Senhor, tu que queres que os teus filhos sejam um em ti,
Rogamos-te pela unidade da tua Igreja.
Todos - Perdoa as nossas divisões devidas ao nosso orgulho e incredulidade, à nossa falta de compreensão e caridade.
Não permitas que nos acostumemos às nossas separações.
Não permitas que consideremos como um fato normal aquilo que é um escândalo para o mundo e uma ofensa ao teu amor.
Mantém viva em nós a consciência do pecado que separa aquilo que tu uniste.
Livra-nos da nossa estreiteza de espírito, dos nossos rancores e preconceitos.
Ensina-nos a reconhecer os dons da tua graça em todos aqueles que se reivindicam teus.
Firma a nossa fidelidade à tua Palavra e mantém-nos lúcidos e disponíveis nas tuas
mãos.
Com a tua força, Senhor, reúne o teu povo disperso, sob a única autoridade do teu Filho, a fim de que se cumpra o desígnio da tua misericórdia, para que o mundo creia que Tu és o único e verdadeiro Deus e n'Aquele que tu enviaste, Jesus Cristo. Amém.

13 - Instrumentos da tua Paz

Presbítero - Senhor,
Fazei de mim um instrumento de vossa Paz.
Todos - Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,
Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.
Onde houver Discórdia, que eu leve a União.
Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.
Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.

Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.
Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.
Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!

Ó Mestre,
fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando, que se recebe.
Perdoando, que se é perdoado e
é morrendo, que se vive para a vida eterna!
Amém.

14 - **Presbítero -** Deus de amor,

Todos - Tu nos chamaste à unidade, para que a vivamos em harmonia, e, no entanto, continuamos divididos:
reina a desunião entre as raças, as religiões, entre pobres e ricos.
Quebra as barreiras que erguemos entre nós, e livra-nos do orgulho e do egoísmo.
Pelo poder do teu Espírito, dá-nos a saúde que vem de Ti.

15 – **Presbítero** - Senhor, tu nos pediste para amar com o teu amor, para vencer tudo o que nos divide até que, perdoando-nos uns aos outros, elevemos a Ti, com um só coração, a nossa oração.

Todos - Tu amas o menor dos nossos irmãos e irmãs; pedimos-te pelo pobre, pelo aflito, pelos que estão doentes, pelos moribundos, pelos encarcerados, pelos solitários, pelas vítimas da guerra, da injustiça e da desordem, e por todos aqueles que sofrem.

Pedimos-te por todos aqueles que amamos, por aqueles que nos são difíceis de amar; tu nos confiaste todos eles em nossa oração; nós os mencionamos no silêncio de nossos corações.

Pedimos pelo nosso país, por todas as nações, pelos que ocupam cargos de responsabilidade, para que trabalhem pela paz, pela justiça e pela liberdade.

Cuida da tua Igreja, fortalece a sua fé, a sua esperança, o seu amor por toda a humanidade.

Liberta-a de suas más alianças, concede-lhe o desejo de cantar os teus louvores, buscar a unidade e procurar a justiça.

Senhor, serve-te de nós; eis-nos aqui para fazer a tua vontade.

Pai nosso que estás nos céus, tu que nos dás o nosso pão de cada dia, volta os nossos olhares e os nossos corações para todos aqueles que, no mundo, não têm nem pão, nem lar, nem justiça, nem esperança.

Perdoa as nossas ofensas, e especialmente o nosso desejo insaciável de não nos faltar nada, enquanto a outros falta tudo.

Ajuda-nos a viver com simplicidade, a vencer as necessidades imaginárias e os nossos gastos exagerados, de modo que possamos compartilhar mais e amar mais.

Assim seremos irmãos e irmãs, e trabalharemos contigo para que o teu Reino venha, na terra como no céu, e que a tua vontade seja feita no mundo.

Amém.

16 - Oração pela Igreja:

Presbítero - Rogamos-te, Senhor, pela tua Igreja em todo o mundo:
para que participe, com todas as suas forças, na missão salvadora de teu Filho;
para que os cristãos aprendam a amar uns aos outros como tu nos amaste, e para que a tua Igreja revele cada vez mais a unidade, que é a tua vontade e o teu dom.
Todos - Amém.

Oração pela Comunidade:
Presbítero - Rogamos-te, Senhor, pelas comunidades às quais pertencemos; acolhe a nossa oração por elas e o nosso compromisso de viver na comunidade e para a comunidade, tal como Cristo vive em nós e se entregou por nós.
Todos - Amém.

Oração por nós mesmos:
Presbítero - Rogamos-te, Senhor, por nós mesmos, para que, no seio de nossas Igrejas e Comunidades, revelemos os valores do teu Reino, onde cada um se preocupa com o outro, e onde o último é o primeiro e o primeiro é o último.
Nós te pedimos isso em nome de Jesus Cristo, teu Filho e nosso Salvador.
Todos - Amém.

CONCLUSÃO DAS INTERCESSÕES

1 – TRISÁGIO (SÉCULO II) -

Presbítero - DEUS SANTO
Todos - Santo e forte! Santo e Imortal! Tende piedade de nós!

2 - **Presbítero** - Colocamos em tuas mãos, Senhor, aqueles de quem nos lembramos, confiando em tua bondade, através de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.
Todos - Amém.

3 - **Presbítero** - OREMOS: Deus Todo-Poderoso, Fonte de toda a sabedoria, que conheces as nossas necessidades antes de pedirmos, e a nossa ignorância em pedir: rogamos-te que tenhas compaixão das nossas enfermidades; e aquelas coisas que, por nossa indignidade, não ousamos, e por nossa cegueira, não podemos pedir, digna-te dar-nos, pelos méritos do teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

4 - **Presbítero** - DEUS TODO-PODEROSO e eterno, por cujo Espírito todo o corpo da Igreja é governado e santificado: recebe as nossas súplicas e orações, que oferecemos diante de ti por todos os povos da tua santa Igreja, para que cada membro da mesma, na sua vocação e ministério, possa servir-te verdadeira e justamente; por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
Todos – Amém.

5 - **Presbítero** - DEUS ETERNO, nosso Pai, entregamos nossas lutas e sofrimentos nas mãos feridas de teu Filho, nossas esperanças e aspirações em Suas mãos que intercedem, nosso povo pobre, faminto e explorado em Suas mãos justas e cuidadosas, nossos vivos e falecidos em Suas mãos que detêm a chave para o futuro. Bendito seja o Senhor, para sempre.
Todos – Amém.

RITO DA PAZ

O Presbítero recita uma das frases seguintes, ou uma Frase Bíblica adequada para o RITO DA PAZ

1 - **Presbítero -** CRISTO é a nossa paz. Pela cruz reconciliou-nos com Deus e fez de nós um só corpo. Em seu Nome nos reunimos, partilhando da sua paz.

Ou

2 - **Presbítero -** NÓS SOMOS o Corpo de Cristo. Fomos batizados num só Espírito para formarmos um só corpo. Procuremos tudo o que sirva a paz e edifique a nossa vida em comum.

e diz

Presbítero - A PAZ DO SENHOR esteja sempre convosco.

Todos - O amor de Cristo nos uniu.

podendo acrescentar

Presbítero - Saudemo-nos na paz de Cristo.

Ou

3 - **Presbítero** - Cristo é a nossa paz.

Onde houver divisão, sejamos instrumentos de reconciliação.

Onde houver fome, sejamos instrumentos de partilha.

Onde houver injustiça, sejamos instrumentos de justiça.

Onde houver solidão, sejamos presença e hospitalidade.

A paz do Senhor esteja sempre com vocês.

Todos - E também contigo.

HINO

Todos podem trocar entre si um gesto de paz.

Aqui se canta um HINO.

LITURGIA SACRAMENTAL

SENTENÇAS DO OFERTÓRIO

Após a intercessão, o Presbítero voltará à Santa Mesa, e começará o* OFERTÓRIO*, dizendo uma ou mais das seguintes* SENTENÇAS*, como julgar conveniente.

1 - LEMBRAI as palavras do Senhor Jesus, porquanto ele mesmo disse: Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber. Atos 20:35

2 - DE TAL MODO brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. S. Mat. 5:16.

3 - NÃO AJUNTEIS para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões penetram e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consumem, e onde os ladrões não minam nem roubam. S. Mat. 6:19,20

4 - NEM TODO o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. S. Mat. 7:21.

5 - AQUELE que semeia pouco, também colherá pouco; e aquele que semeia em abundância, também recolherá em abundância. Faça cada um conforme resolveu em seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria. II Co 9: 6.7.

6 - SEMPRE que tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas especialmente aos que pertencem à família da fé. Gál. 6 :10.

7 - DEUS não é injusto, para se esquecer do vosso trabalho, e da caridade que mostrastes para com o seu Nome, quando servistes e ainda servis aos santos. Heb. 6:10.

8 - MAS NÃO vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada. Heb. 13:16.

9 - O REI responderá: Em verdade vos digo que quantas vezes o fizeste a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes. S. Mat. 25:40

10 - COMO, POIS, invocarão aquele em quem não tem crido? e como crerão naquele de quem não tem ouvido falar? e como ouvirão sem pregador? e como pregarão, se não forem enviados? assim está escrito: Quão formoso são os pés dos que anunciam coisas boas! Rm 10:14,15.

11 - JESUS DISSE-LHES: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara. S. Lucas 10:2.

12 - NÃO APARECERÃO vazios perante o SENHOR; cada um contribuirá conforme puder, segunda a bênção que o SENHOR teu Deus lhe houver dado. Dt 16:16,17.

13 - TUA É, SENHOR, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, SENHOR, o reino, e tu te exaltaste sobre todos soberanamente. I Cron. 29:11

14 - TUDO VEM DE TI, SENHOR, e do que é teu, to damos. I Cron. 29:14

15 - "Diga aos israelitas que me tragam uma oferta. Receba-a de todo aquele cujo coração o compelir a dar.Exodo 25 , 2.

16 - Nenhum deles deverá apresentar-se ao Senhor de mãos vazias: cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do Senhor, do seu Deus. Deut. 16, 16, 17.

17 - Dêem ao Senhor a glória devida ao seu nome, e entrem nos seus átrios trazendo ofertas. Sl 96, 8.

18 - Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho. Prov. 3, 9, 10.

19 - Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus". S. Mat. 5. 16.

20 - "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. S. Mat. 6, 19, 20.

21 - Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas". S. Mat. 7. 12.

22 - "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. S. Mat. 7, 21.

23 - Jesus sentou-se em frente do lugar onde eram colocadas as contribuições, e observava a multidão colocando o dinheiro nas caixas de ofertas. Muitos ricos lançavam ali grandes quantias. Então, uma viúva pobre chegou-se e colocou duas pequeninas moedas de cobre, de muito pouco valor. Chamando a si os seus discípulos, Jesus declarou: "Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou na caixa de ofertas mais do que todos os outros. Todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver". S. Marcos, 12, 41-44.

24 - Quem serve como soldado às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe do seu leite? 1.a Cor. 9, 7.

25 - Se entre vocês semeamos coisas espirituais, seria demais colhermos de vocês coisas materiais? 1.a Cor. 9, 11.

26 - Vocês não sabem que aqueles que trabalham no templo alimentam-se das coisas do templo, e que os que servem diante do altar participam do que é oferecido no altar? Da mesma forma o Senhor ordenou àqueles que pregam o evangelho, que vivam do evangelho. 1.a Cor. IX, 13. 14.

27 - Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. 2.a Cor. 9, 6, 7.

28 - O que está sendo instruído na palavra partilhe todas as coisas boas com quem o instrui. Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Gal. 6, 6, 7.

29 - Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé. 1.a Tim. 6. 6, 7.

30 - Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos para repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida.. 1.a Tim. 6, 17-19.

31 - Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los. Heb. 6. 10.

32 - Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada. Heb. 13. 16.

33 - Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?1ª S. João. 3. 17.

34 Quem trata bem os pobres empresta ao Senhor, e ele o recompensará. Prov. 19, 17.

35 Como é feliz aquele que se interessa pelo pobre! O Senhor o livra em tempos de adversidade. Sal. 41. 1.

E NOTE-SE que estas Sentenças podem ser usadas em qualquer outra ocasião de Culto Público, em que as Ofertas do Povo devam ser recebidos.

Os Diáconos, Membros da Junta Paroquial, ou outras pessoas idôneas, designadas para esse fim, receberão as Esmolas para os pobres e outras Ofertas do Povo, em uma Salva apropriada; e levá-la-

ão com reverência ao Presbítero, que humildemente a apresentará e porá na Santa Mesa, o Pão e o Vinho.

COLETA DO OFERTÓRIO

Então será feita A COLETA DO OFERTÓRIO

1 - **Presbítero -** Ó DEUS, Rei de toda a terra, pedimos-te humildemente, que por tua infinita bondade aceites as ofertas do teu povo, as quais, para a honra do teu nome, e de livre vontade e coração alegre, te oferecemos. E digna-te conceder, que sendo elas dedicadas ao teu serviço, sirvam para tua glória, e para o bem da tua Igreja; mediante Jesus Cristo Nosso Senhor. **Amém**!

2 - **Presbítero -** AJUDA-nos misericordiosamente, ó Deus nestas nossas súplicas e orações e dispõe o caminho que teus servos devem seguir até a sua salvação eterna para que, diante de todas as tribulações e desafios desta vida mortal, possam ser prontamente defendidos por Ti. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém**.

3 - **Presbítero -** Ó DEUS TODO-PODEROSO e eterno, atende, nós te pedimos, dirige, santifica e governa os nossos corações e corpos, segundo a tua lei e em tudo o que exiges de nós, para que protegidos por Ti, aqui e agora, possamos te servir de corpo e alma. Por Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. **Amém**.

4 - **Presbítero -** CONCEDE, nosso Deus Todo-poderoso, que as palavras que nós ouvimos neste dia com nossos ouvidos externos, pela tua graça sejam enxertadas em nossos corações para produzir em nós os frutos do bom viver, para honra e glória de teu Nome, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém**.

5 - **Presbítero -** CONCEDE, ó Deus, em todas as nossas ações a tua ajuda sem fim e que em todos os trabalhos começados em Ti possamos glorificar o teu Santo Nome e, finalmente, por tua misericórdia, alcançar a vida eterna. Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém**.

6 - **Presbítero -** DEUS TODO-PODEROSO, fonte de toda sabedoria, que conheces as nossas necessidades antes de nós abrirmos os nossos lábios em nossa mortal ignorância. Nós te pedimos que tenhas compaixão de nossas fraquezas, restaurando-nos em nossa indignidade e cegueira, atende-nos pelos méritos de teu Filho, Jesus Cristo. **Amém**.

7 - **Presbítero** - DEUS TODO-PODEROSO, que prometeste ouvir nossas petições quando feitas em nome do Teu Filho: nós te rogamos, misericordiosamente, que inclines os teus ouvidos às nossas petições aqui e agora e concede que estas coisas que pedimos sejam concedidas para alívio de nossas necessidades e louvor da tua glória. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém**.

E quando as Esmolas e Oblações forem recebidas e apresentadas, pode-se cantar um HINO***, ou uma Antífona Comum, sob a direção do Presbítero.***

APRESENTAÇÃO DOS DONS

O Presbítero então apresentará os dons de Pão e Vinho com uma das seguintes fórmulas
Elevando um pouco o pão a ser consagrado, o Presbítero dirá:

Presbítero - BENDITO sejas tu, Senhor, Deus do universo, por este pão, fruto da terra e trabalho humano, que recebemos da tua generosidade e agora apresentamos a ti: Ele será para nós o pão da vida.

Todos - Bendito sejas para sempre, Senhor!

Elevando um pouco o cálice de vinho a ser consagrado, o Presbítero dirá:

Presbítero - BENDITO sejas tu, Senhor, Deus do universo, por este vinho, fruto da videira e do trabalho humano, que recebemos da tua generosidade e agora apresentamos a ti: Ele será a bebida da salvação para nós.

Todos - Bendito sejas para sempre, Senhor!

Pode-se cantar aqui: (FACULTATIVO)

Todos - Tudo vem de ti, Senhor! E do que é teu to damos. Amém!

Juntando as mãos e inclinando-se um pouco, o Presbítero dirá:

Presbítero - ASSIM como as espigas que estavam espalhadas pelos campos, e as vinhas, que estavam espalhadas pelas colinas, assim também seja reunida nesta mesa, neste pão e neste vinho, do mesmo modo, Senhor, seja reunida em breve a tua Igreja dos confins da terra em teu Reino.

Todos - Maranata! Aleluia! Venha, Senhor! Aleluia!

Ou

1 - Presbítero - Recebe estes dons e recebe também a nossa vida. Que o pão que colocamos sobre esta mesa nos lembre daqueles que têm fome. Que o vinho nos lembre a alegria da comunhão. Que esta oferta nos comprometa com a justiça, a solidariedade e a vida abundante.

Todos – Amém.

2 – **Presbítero** - É bom e alegre dar graças a Deus pela vida que Ele nos deu, terrestre e eterna; pela água do nosso Batismo, pelo pão e pelo vinho da Ceia do Senhor.

É bom e alegre sermos convidados, como amigos e irmãos e irmãs em Jesus Cristo, para reconhecer e receber os sinais do seu amor, da sua morte e ressurreição, da sua promessa e do seu Reino neste pão e neste vinho.

É bom e alegre aguardar a vinda do seu Espírito Santo, para que, por meio deste pão e deste vinho, tenhamos comunhão uns com os outros — individualmente e todos juntos — na vida que vem de Deus.

É bom cantar ao Senhor por sua graça e sua fidelidade.

3 - **Presbítero** -Senhor, nós te louvamos, porque tu nos amas e nós somos teus filhos.

Nós te louvamos por Jesus Cristo, que vive no meio de nós.

Nós te louvamos pelo Espírito Santo, que nos reuniu apesar de nossas diferenças me que fez de nós um só povo, o teu povo.

Sim, nós te louvamos por este dia que nos faz entrar na alegria do teu Reino. Aleluia!

4 - **Presbítero** -Nós te damos graças, Senhor, Deus Todo-Poderoso, porque tu és o Deus dos homens, e não desprezaste ser chamado de nosso Deus.

Foi para nos unires a ti que a nós, teu povo sobre esta terra, criaste, chamaste à vida.

Nós te bendizemos, Criador de tudo o que existe.

Nós te bendizemos, porque nos criaste livres, e nos dás o tempo de viver.

Nós te bendizemos pela luz de nossos olhos e pelo ar que respiramos.

Nós te damos graças por toda a Criação, pela obra de tuas mãos, por tudo o que fizeste entre nós, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (SOLENE)

Presbítero - O SENHOR esteja convosco!
Todos - E contigo também!

Presbítero - CORAÇÕES ao alto!
Todos - O nosso coração está em Deus!

Presbítero - DEMOS GRAÇAS ao Senhor, nosso Deus
Todos - É nosso dever e nossa salvação!

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por tua Palavra viva, tu criaste todas as coisas e as fizeste boas; Tu formaste o ser humano à tua imagem, para participar da tua vida e refletir tua glória. Quando chegou a plenitude do tempo, Tu nos deste Cristo como a vida do mundo. Ele queria ser batizado e consagrado como teu servo, para anunciar as boas novas aos pobres. Na última Ceia, antes de sua paixão, Ele nos deu a Eucaristia, para que possamos comemorar o memorial da cruz e da ressurreição, e recebermos sua presença no pão da vida. A todos os redimidos, Cristo dá o sacerdócio real e pelo amor de seus irmãos e irmãs Ele escolheu aqueles que participariam de seu ministério para alimentar a Igreja da tua Palavra e viver dos teus Sacramentos. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:
Todos - SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória; glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém. ***(Sanctus – século I)***

Podem-se aqui usar os PREFÁCIOS PRÓPRIOS **(p. 375 e ss)**

Presbítero - TU ÉS SANTO, Senhor, Deus do universo, e tua glória é sem medida. Envia sobre nossa Comunidade o Espírito que dá vida: o mesmo que falou por Moisés e os profetas, que cobriu a Virgem Maria com a sombra dele, desceu sobre Jesus no Jordão e sobre os Apóstolos no dia de Pentecostes. Que o derramamento desse Espírito de fogo transfigure esse convite de ação de graças para que creiamos que o pão e o vinho □ sejam para nós o Corpo e Sangue de Cristo.

Todos - O Espírito nos cobre hoje e sempre nos dando o seu poder.

Presbítero – Na noite que devia ser entregue, tomou o pão ***a) AQUI o Presbítero tomará a Patena em suas mãos.***, abençoou com ação de graças, partiu ***(b) E aqui partirá o Pão.*** e deu a seus discípulos dizendo: ***(c) E aqui porá a mão sobre todo o Pão*** *TOMAI, E COMEI TODOS VÓS, PORQUE ESTE É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

DO MESMO MODO, depois da Ceia, ele tomou o Cálice ***(d) Aqui tomará nas mãos o Cálice.***, o abençoou com ação de graças, e passou para seus discípulos dizendo: *TOMEM (**(e) E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho a consagra**) E BEBAM TODOS VÓS, PORQUE ESTE CÁLICE É A NOVA ALIANÇA NO MEU SANGUE, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA O PERDÃO DOS PECADOS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

Presbítero - ESTE é o grande é o mistério da fé.

Todos - Anunciamos tua morte, Senhor Jesus, proclamamos a tua ressurreição e aguardamos teu retorno glorioso!

Presbítero - POR ISSO, SENHOR, celebramos hoje o memorial da nossa redenção: evocamos o nascimento e a vida de teu Filho entre nós, seu batismo por João, sua última ceia com os Apóstolos, a morte e a sua descida para o lugar dos mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão ao céu, onde ele realiza seu ministério de Sumo Sacerdote intercedendo por todos nós; aguardamos seu

retorno glorioso. Unidos a seu único sacerdócio, oferecemos-te este memorial: lembra-te do sacrifício de teu Filho e conceda-nos todas as bênçãos de seu trabalho redentor.

Todos - Maranata, Aleluia!

Presbítero - OLHA, SENHOR, esta Eucaristia, que Tu deste a tua Igreja, recebe-a como aceitaste a oferta de teu filho que nos restaura em tua Aliança. Enquanto somos alimentados com Seu Corpo e Sangue, Preenche-nos com o Espírito Santo para que possamos ser um só corpo e um espírito em Cristo, uma oferta viva para louvar a tua glória.

Todos - O Espírito nos reveste hoje e sempre nos dá o seu poder.

Presbítero - LEMBRA-TE, Senhor, da tua Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica, redimida pelo sangue de Cristo. Manifesta sua unidade, mantenha sua fé e preserve-a em paz. Lembra-te, Senhor, a todos os servos e servas da tua Igreja: bispos e bispas, presbíteros e presbíteras, diáconos e diaconisas, e a todos e todas a quem tu destes ministérios especiais. Lembra-te especialmente de N., que é Bispo deste Sínodo.

LEMBRA-TE também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz de Cristo, e a todos os mortos de quem só tu conheces a fé: Conduza-os ao festival da alegria preparado para todos os povos em tua presença, com a Bem-aventurada Virgem Maria, São José, com os patriarcas e os profetas, os Apóstolos e os mártires..... e todos os santos que viveram em tua amizade. Com eles, cantamos teu louvor e esperamos a felicidade do teu Reino onde poderemos, com toda a criação, livre de pecado e morte, glorificar-te por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Maranata! Aleluia!

Presbítero - COM FERVOR desejamos que, por tua bondade paternal, aceites benignamente este nosso sacrifício de louvor e ação de graças; implorando-te mui humildemente que, pelos méritos e morte de Filho Jesus Cristo, e mediante nossa fé em seu sangue, nós, e toda a tua Igreja, obtenhamos

remissão de nossos pecados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E aqui oferecemos e apresentamos a ti, ó Senhor, nossos corpos e almas, em sacrifício racional, vivo e santo; rogando-te humildemente que nós, bem como todos quantos participarem desta Santa Comunhão, recebamos dignamente o preciosíssimo Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo, sejamos cheios de tua graça e benção celestial, e feitos um só corpo com ele, para que ele habite em nós e nós nele. E ainda que sejamos indignos, por nossos muitos pecados, de te oferecer sacrifício algum, nós te imploramos, contudo, aceites este nosso imprescindível dever e serviço; não pesando nossos méritos, mas perdoando nossas ofensas, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Presbítero - POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a Ti Deus Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para todo o sempre.

Todos - Amém!

Segue na página 205, a partir da ORAÇÃO DO SENHOR P. 324

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Depois disso, o presbítero continuará dizendo:

Presbítero - O Senhor está aqui.

Todos - O seu Espírito está conosco.

Presbítero - Elevai os corações.

Todos - Ao Senhor os elevamos.

Presbítero- Demos graças ao Senhor.

Todos - Assim fazê-lo é digno e justo.

Presbítero – É VERDADEIRAMENTE digno e justo, e do nosso dever, que em todos os tempos e lugares te rendamos graças, ó Senhor, Santo Pai, Onipotente e Eterno Deus.

Aqui seguir-se-á o PREFÁCIO PRÓPRIO, **p. 375 e ss** ***segundo o tempo.***

Então, o presbítero, à Mesa do Senhor, dirá em nome dos que vão comungar a seguinte oração:

Presbítero – Ó PAI misericordioso, não somos dignos de ser chamados teus filhos, e de vir à tua presença; ousamos chegar à tua mesa, confiados na tua misericórdia: os enfermos ao médico da vida; os cegos à luz da claridade eterna; os pobres ao, Senhor dos céus e da terra; as ovelhas ao pastor; os desamparados ao Consolador amante; os injustos ao justificador. E te pedimos que, por tua bondade infinita, te dignes Curar a nossa fraqueza; iluminar a nossa cegueira; enriquecer a nossa pobreza; reconduzir-nos ao aprisco; consolar a nossa tristeza; absolver o nosso crime; perdoar aos pecadores e dar alívio aos oprimidos; para que, sendo teus filhos pela adoção e pela graça, te glorifiquemos sempre em corpo e em espírito, a ti que de tudo és Senhor; mediante Jesus Cristo, Nosso Salvador. **Amém.**

Então, o presbítero, em pé, junto da mesa, dirá a seguinte oração da consagação

Presbítero – Ó PAI Onipotente e Misericordioso, que por teu grande amor, enviaste o teu Filho, para que, tomando sobre si a nossa natureza, morresse pelos nossos pecados e ressurgisse para nossa justificação; graças te damos por que, pelo sacrifício oferecido uma só vez sobre a cruz, Ele deu ali satisfação perfeita e suficiente pelos pecados de todo o mundo, e pôs fim a todos os sacrifícios pela única oblação de si mesmo. Graças te damos por que Ele instituiu, e no seu santo Evangelho nos mandou continuar até ao seu segundo advento a memória perfeita de sua morte preciosa. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória; glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém. ***(Sanctus – século I)***

Presbítero – Na noite que devia ser entregue, tomou o pão ***a) AQUI o Presbítero tomará a Patena em suas mãos.***, abençoou com ação de graças, partiu ***(b) E aqui partirá o Pão.*** e deu a seus discípulos dizendo: ***(c) E aqui porá a mão sobre todo o Pão*** *TOMAI, E COMEI TODOS VÓS, PORQUE ESTE É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

DO MESMO MODO, depois da Ceia, ele tomou o Cálice ***(d) Aqui tomará nas mãos o Cálice.,*** o abençoou com ação de graças, e passou para seus discípulos dizendo: *TOMEM (****(e) E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho a consagra****) E BEBAM TODOS VÓS, PORQUE ESTE CÁLICE É A NOVA ALIANÇA NO MEU SANGUE, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA O PERDÃO DOS PECADOS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

Todos – Louvamos o teu nome, ó Deus Uno e Trino, porque Cristo, na Cruz, tomou nosso lugar e se fez vítima por nós. Confessamos com alegria e fé que nossa salvação foi garantida por Ele. Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

Presbítero - Portanto, ó Pai celeste, nós teus humildes servos, ao comermos este pão, e ao bebermos este cálice, conforme o mandamento do teu amado Filho, desejamos anunciar a sua morte até que Ele venha, recordando a sua bendita paixão, preciosa morte, poderosa ressurreição e ascensão, e dando-te muito sinceras graças pelas inumeráveis bençãos, que dele temos recebido. Dá-nos, pois o teu Espírito Santo, para que, indignos como somos, de apanhar as migalhas caídas da tua mesa, possamos chegar dignamente a este banquete celestial; e participar desta santa comunhão, alimentando-nos por fé, espiritualmente, e de uma maneira celestial do santísssimo corpo e sangue do teu querido Filho, o qual, compadecendo-se da nossa ignorância e fraqueza, mandou que te invocássemos com fé e confiança.

Presbítero - LIVRA-NOS, ó Deus, de todo o mal passado, presente e futuro; confirma-nos em todo o bem, e concede-nos graça, para que sempre possamos servir-te e agradar-te. Põe fim aos nossos pecados; dá alegria aos tristes, liberdade aos cativos, saúde aos enfermos, confiança e sossego aos moribundos. Dá-nos paz e segurança em nossos dias; defende-nos contra todos os inimigos, e dirige e ouve as orações de todo o teu povo fiel, agora e sempre; mediante Jesus Cristo, teu Filho, que contigo reina e vive na unidade do Espírito Santo, sempre um só Deus, pelos séculos sem fim. **Amém.**

Segue na página 205, a partir da ORAÇÃO DO SENHOR P. 324

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Presbítero - O Senhor esteja convosco.
Todos - E contigo também.

Presbítero - Elevemos os nossos corações.
Todos - Nós os elevamos ao Senhor.

Presbítero - Demos graças ao Senhor nosso Deus.
Todos - É justo dar-lhe graças e louvor.

Podem-se aqui usar os PREFÁCIOS PRÓPRIOS **(p. 375 e ss)**

Presbítero - É verdadeiramente justo e necessário dar-te graças, Pai de misericórdia. Tu criaste o céu e a terra e entregaste ao ser humano a responsabilidade de cuidar da tua criação. Fizeste conosco uma aliança e nunca abandonaste o teu povo. Quando estávamos perdidos, enviaste-nos profetas. Quando chegou a plenitude dos tempos,enviaste teu Filho Jesus Cristo. Ele veio entre nós, viveu entre os pobres, acolheu os excluídos, curou os enfermos, alimentou os famintos e anunciou a chegada do teu Reino. Por isso, com toda a criação e com todos os santos e santas que caminharam antes de nós, proclamamos o teu louvor:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória; glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém. ***(Sanctus – século I)***

Presbítero - Santo és tu, Deus de amor. Envia sobre nós e sobre estes dons o teu Espírito Santo. Santifica este pão e este vinho para que sejam para nós sinal e participação no Corpo e no Sangue de Cristo. E santifica também a nós, para que sejamos o Corpo de Cristo no mundo.
Todos - Amém.

Presbítero – Na noite que devia ser entregue, tomou o pão ***a) AQUI o Presbítero tomará a Patena em suas mãos.***, abençoou com ação de graças, partiu ***(b) E aqui partirá o Pão.*** e deu a seus discípulos dizendo: ***(c) E aqui porá a mão sobre todo o Pão*** *TOMAI, E COMEI TODOS VÓS, PORQUE ESTE É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

DO MESMO MODO, depois da Ceia, ele tomou o Cálice ***(d) Aqui tomará nas mãos o Cálice.,*** o abençoou com ação de graças, e passou para seus discípulos dizendo: *TOMEM (****(e) E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho a consagra****) E BEBAM TODOS VÓS, PORQUE ESTE CÁLICE É A NOVA ALIANÇA NO MEU SANGUE, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA O PERDÃO DOS PECADOS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

Presbítero - Portanto, ó Pai, lembrando a morte de Cristo, proclamando a sua ressurreição e esperando a sua vinda em glória, celebramos diante de ti este mistério da fé.

Todos - Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

Presbítero - Pai de misericórdia, recebe esta nossa oferta de louvor. Recebe também nossas vidas. Que esta mesa nos ensine a repartir o pão. Que esta comunhão nos ensine a reconhecer o outro como irmão. Que este altar nos envie ao encontro dos que sofrem. Que a Igreja nunca se esqueça de que recebeu o pão para compartilhá-lo. Faze-nos um só corpo em Cristo.

Pai Santo e Justo, ao comemorarmos aqui o sacrifício único e perfeito, oferecido uma vez por todas na Cruz por nosso Senhor Jesus Cristo, com a alegria da Ressurreição e a esperança de sua vinda, nós nos oferecemos a Ti em sacrifício vivo e santo.

Tu que conheces os corações, purifica-nos e renova em nós a certeza do teu perdão. Faze-nos viver da vida do Ressuscitado: que Ele habite em nós e nós n'Ele.

Envia o teu Espírito Santo sobre nós, para que, ao recebermos este pão e este cálice, nos seja permitido participar da comunhão do corpo e do sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, pois tu nos criaste, nos santificaste, nos vivificas e nos abençoas, dando-nos toda sorte de bens.

Presbítero - Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória são tuas, Pai todo-poderoso, agora e sempre.
Todos - Amém.

***Segue na página 205, a partir da* ORAÇÃO DO SENHOR P.324**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Presbítero - O Senhor esteja com vocês.
Todos - E também com você.

Presbítero - Elevemos nossos corações.
Todos - Nós os elevamos ao Senhor.

Presbítero - Demos graças ao Senhor nosso Deus.
Todos - É justo dar-lhe graças e louvor.

Presbítero - É verdadeiramente justo, digno e nosso dever, em todos os tempos e lugares, dar-te graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Tu criaste o céu e a terrae nos confiaste a responsabilidade de cuidar da tua criação. Fizeste de nós um povo peregrino, chamado a caminhar contigo e a descobrir tua presença nos caminhos da vida. Quando teu povo sofreu opressão, ouviste seu clamor. Quando os pobres clamaram, levantaste profetas para anunciar justiça. E, na plenitude dos tempos, enviaste teu Filho Jesus Cristo. Ele veio entre nós, viveu entre os pequenos, acolheu os excluídos, alimentou os famintos, curou os enfermos e anunciou boas-novas aos pobres. Ele chamou homens e mulheres para uma nova comunidade, fundada no amor, na justiça e no serviço. Por sua morte e ressurreição, venceste o pecado e a morte e abriste para nós o caminho da vida eterna. Por isso, com os anjos e arcanjos, com os santos e santas e com toda a criação, proclamamos tua glória:
Todos - SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória; glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém. ***(Sanctus – século I)***

Presbítero - Deus Todo-Poderoso, nosso Pai celestial, em tua grande misericórdia deste teu Filho Jesus Cristo para sofrer a morte na cruz pela nossa redenção. Por sua única oferta de si mesmo, oferecida uma vez por todas, ele realizou a perfeita redenção dos pecados de todo o mundo. E ordenaste que

celebrássemos a memória de sua morte até que ele venha novamente. Ouve-nos, Pai misericordioso. Concede a nós o teu Espírito para que, ao recebermos este pão e este vinho, segundo a instituição de teu Filho, sejamos participantes do seu ✠ Corpo e do seu Sangue.

Presbítero – Na noite que devia ser entregue, tomou o pão ***a) AQUI o Presbítero tomará a Patena em suas mãos.***, abençoou com ação de graças, partiu ***(b) E aqui partirá o Pão.*** e deu a seus discípulos dizendo: ***(c) E aqui porá a mão sobre todo o Pão*** *TOMAI, E COMEI TODOS VÓS, PORQUE ESTE É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

DO MESMO MODO, depois da Ceia, ele tomou o Cálice ***(d) Aqui tomará nas mãos o Cálice.,*** o abençoou com ação de graças, e passou para seus discípulos dizendo: *TOMEM (****(e) E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho a consagra****) E BEBAM TODOS VÓS, PORQUE ESTE CÁLICE É A NOVA ALIANÇA NO MEU SANGUE, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA O PERDÃO DOS PECADOS. FAÇAM ISSO EM MEMÓRIA DE MIM.*

Presbítero - Portanto, Pai misericordioso, lembrando a morte de Cristo, proclamando sua ressurreição e esperando sua vinda em glória, oferecemos-te nossa ação de graças.

Todos - Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

Presbítero -Tudo, Senhor, está agora em tuas mãos. Preparamos a mesa.

Vem e preside-a. Eis aqui os nossos corações – mal preparados - porque não nos arrependemos o suficiente, e nossa fé não é tão eficaz.

Nesta Santa Ceia, concede-nos a tua presença, o teu perdão e a tua paz.

Pela ação do Espírito Santo, permite que estejamos em comunhão com o corpo e o sangue do teu Filho Jesus Cristo.

E que, assim como nossos corpos são alimentados e o vinho nos reanima, o pão nos dê a força para vir a Ti, e o vinho, a alegria que desejas que tenhamos.

Que esta Santa Ceia anuncie o teu Reino, assim como nos pediste que o anunciássemos.

Ó Cristo! Tu comes à nossa mesa, verdadeiramente ressuscitaste dentre os mortos.

Nosso conhecimento aumenta na tua presença e te vemos de um modo novo: o teu esplendor se reflete em nós.

Cristo vivo! Tu comes à nossa mesa, verdadeiramente ressuscitaste dentre os mortos.

O pão e o vinho nos falam da tua morte e da tua vinda: tu és a dimensão máxima da humanidade.

Cristo amado! Tu comes à nossa mesa, invisível entre nós. Festa de amor na encruzilhada da dor e da alegria nos dá a tua paz.

Ó Senhor, dá-nos o teu Espírito Santo para que te recebamos com um coração puro e cheio de alegria.

Presbítero - Recebe também nossas vidas. Faz de nós um só corpo em Cristo. Que esta mesa nos ensine a partilhar. Que esta comunhão nos ensine a acolher. Que este pão nos lembre dos que têm fome. Que este cálice nos lembre a nova aliança de amor. Que a Eucaristia nos envie para servir o mundo e anunciar o teu Reino.

Todos - Amém.

Segue na página 205, a partir da ORAÇÃO DO SENHOR P.324

A Liturgia Sacramental segue a partir da ORAÇÃO DO SENHOR

ORAÇÃO DO SENHOR

Então todos orarão a ORAÇÃO DO SENHOR

Presbítero - UNIDOS no mesmo Espírito e no Corpo de Cristo, pelo único batismo, podemos dizer com confiança a oração dos filhos de Deus:

Todos - Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

ORAÇÃO DE HUMILDE ACESSO
(SÉCULO XVI)

Aqui é usada uma das duas fórmulas da ORAÇÃO DE HUMILDE ACESSO
(SÉCULO XVI)

1 – **Todos - Ó misericordioso Pai, nós humildemente te imploramos que nos santifiques com o teu Espírito e abençoes as dádivas do pão e do vinho, a fim de que o pão que vamos comer seja a comunhão do corpo de Cristo e o vinho que vamos beber seja a comunhão do sangue de Cristo. Concede-nos a graça de alcançar a unidade da fé e crescer em todas as coisas naquele que é o Cabeça, Cristo, nosso Senhor, a quem pertencem a honra, a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.**

Ou

2 – **Todos - Não ousamos aproximar-nos da tua mesa, clementíssimo Senhor, confiados na nossa retidão, mas somente na tua infinita misericórdia. Não somos dignos sequer das migalhas caídas da tua mesa; mas és Tu, Senhor, quem nos convida e é da tua natureza ter sempre compaixão. Concede-nos, pois, bondoso Pai, que nos alimentemos do Corpo e Sangue de teu bendito Filho, para permanecermos sempre nele, e Ele em nós. Amém.**

PARTIR DO PÃO

Então se procederá ao PARTIR DO PÃO

1 **- Presbítero -** O PÃO que partimos é comunhão com o Corpo de Cristo.
O cálice da benção pela qual damos graças é a comunhão no Sangue de Cristo.

2 **- Presbítero -**"Eis que diz o Senhor: 'Estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e ciarei com ele, e ele comigo'."
Que todos aqueles que reconhecerem a sua voz e "abrirem a porta" venham cear com Ele, uns com os outros, formando assim um só corpo. Venham, pois tudo já está preparado!

3 **- Presbítero -** O pão que partimos é a presença do Senhor para a alegria de todos os povos.
O cálice, pelo qual damos graças, é sinal da nova aliança, da vida e da salvação para todos os povos.

AGNUS DEI
(SÉCULO VII)

E aqui se diz o AGNUS DEI

Todos - Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, dá-nos tua paz!

Presbítero - FELIZES os convidados desta Ceia do Senhor, pois Jesus é o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo!

Todos - Senhor, eu não sou digno de receber-te; mas diz somente uma Palavra, e serei salvo.

Então o Presbítero(s), Diácono(s) ou Leigos preparados para este fim distribuirão a COMUNHÃO

LITURGIA DE ENVIO

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA COMUNHÃO

Após a Comunhão, o Presbítero organizará a Santa Mesa, com a purificação dos vasos. E então fará a ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

1 - **Presbítero -** ROGUEMOS em paz ao Senhor: Agradecemos, Senhor nosso Deus, por nos unir no Corpo de Cristo através do batismo e nos encher de alegria para a Eucaristia. Conduza-nos à unidade plena e visível de tua Igreja e faz-nos atentos a todos os sinais de reconciliação que Tu nos deste. Agora que provamos uma antecipação da festa do seu Reino, que um dia todos nós participemos juntos da herança dos santos na luz, por meio de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre.
Todos - Amém.

2 - **Presbítero -** Ó DEUS, Pai querido, damos-te graças e louvores porque, estando nós afastados de Ti, vieste ao nosso encontro em teu Filho, e nos reconduziste ao lar. Morrendo e ressuscitando, Ele manifestou o teu amor; concedeu-nos graça e abriu-nos as portas da glória. Possamos nós, que recebemos o Corpo de Cristo e bebemos do seu Sangue, viver também a vida da sua ressurreição e comunicá-la aos outros; possamos nós, a quem o Espírito ilumina, ser a tua luz no mundo. Mantém-nos firmes na esperança que nos propuseste, para que nós e todos os teus filhos sejamos livres do pecado e toda a terra viva para glória do teu Nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

3 - **Presbítero -** PAI TODO-PODEROSO, damos-te graças por nos teres alimentado com o Corpo e o Sangue de teu Filho Jesus Cristo. Através dEle Te oferecemos as nossas almas e os nossos corpos, em sacrifício vivo. Envia-nos ao mundo, no poder do teu Espírito, a fim de vivermos e trabalharmos para tua

honra e glória.
Todos - Amém.

4 **- Presbítero -** DEUS ETERNO, na ceia o Teu filho orou para que os discípulos fossem um, como Ele é um contigo. Pedimos que nos atraias diariamente para mais perto dele, para que em comum amor e serviço a Ti possamos estar unidos um ao outro em Teu Espírito através do mesmo Jesus Cristo, Teu Filho, nosso Senhor.
Todos - Amém.

5 **- Presbítero -** DEUS DE AMOR, nós agradecemos por nos alimentares com o corpo e o sangue de Teu Filho Jesus Cristo, que nos chama para proclamar as boas novas do Teu reino, para ensinar, batizar e nutrir novos fiéis; para responder às necessidades humanas através do serviço em amor; para transformar estruturas injustas da sociedade; e para nos esforçarmos para proteger a integridade de Tua criação. Capacita-nos para cumprir esse chamado através de Jesus Cristo, nosso Senhor, que, com o Espírito Santo, nos inspira na missão e no serviço, agora e sempre.
Todos - Amém.

6 **- Presbítero** -TENDO AGORA recebido pela fé o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, demos graças: Ó Deus gracioso, tu nos alimentaste com o alimento espiritual do preciosíssimo corpo e sangue de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Tu nos asseguraste, nestes santos mistérios, de teu favor e bondade para conosco, e que somos membros vivos do corpo de teu Filho e herdeiros de teu reino eterno. Por estes grandes benefícios nós te agradecemos e, em união com teu Filho, nós nos oferecemos a ti como um sacrifício vivo. E agora, Senhor, envia-nos para realizar a obra que nos deste para fazer, para te amar e servir como fiéis testemunhas de Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

Presbítero - BÊNÇÃO, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força, sejam ao nosso Deus, para todo o sempre.
Todos – Amém.

7 - **Presbítero** - DEUS MISERICORDIOSO de toda a criação, Pai santo de todos os povos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que uniu todas as coisas em Sua plenitude, unimo-nos a toda a tua criação em louvor exultante à tua abundante bondade. Agora nos tocaste com uma nova vida e nos encheste de uma nova esperança de que o teu reino virá, que os famintos serão alimentados, que os oprimidos serão libertos do mal, que a tua obra reconciliadora será realizada, que o amor e a fidelidade se encontrarão, que a justiça e a paz se beijarão e toda a criação será preenchida com a tua glória. **Amém.**

Presbítero - BÊNÇÃO, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força, sejam ao nosso Deus, para todo o sempre.
Todos – Amém.

8 - **Presbítero** - DEMOS graças ao Senhor. Ó Senhor, nosso Pai celestial, nós te agradecemos com alegria no coração por nos teres alimentado com o Corpo e o Sangue de teu Filho, Jesus Cristo, e por nos teres assegurado que somos de fato teus filhos, membros vivos do Corpo de teu Filho amado e herdeiros de teu reino eterno. Concede que, finalmente, possamos participar do teu banquete celestial, por Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

9 - **Presbítero** - NÓS TE DAMOS GRAÇAS, Deus Todo-Poderoso, por nos teres renovado com este sacramento da tua salvação; e rogamos-te que nos concedas, segundo a tua misericórdia, sermos fortalecidos por este dom, para que possamos confiar em ti e amar-nos uns aos outros com corações alegres, por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém**.

10 - **Presbítero** - NOSSO SENHOR Cristo falou estas palavras e disse: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os que choram, porque eles serão consolados.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os mansos, porque eles herdarão a terra.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os limpos de coração, porque eles verão a Deus.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.
Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e faze-nos participantes desta bênção.

Presbítero - BEM-AVENTURADOS os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Todos - Senhor, tende misericórdia de nós e concede-nos todas estas graças, e faze-nos participantes da bem-aventurança que lhes foi prometida, humildemente te suplicamos. *(BEM-AVENTURANÇAS)*

11 - **Presbítero** - Demos graças a Deus: Minha alma, bendiga o Senhor! Todo o meu ser bendiga o teu santo nome.
É ele quem perdoa todas as minhas iniquidades, quem cura todas as minhas enfermidades, quem resgata a minha vida da sepultura, quem me coroa de favores e misericórdia.
Louvarei o Senhor durante a minha vida: cantarei salmos ao meu Deus enquanto eu viver. (Salmo 103: 1, 3, 4)

12 - **Presbítero** - Pela simplicidade do pão e do vinho, Nós te bendizemos, ó Deus, nosso amigo.
Pela simplicidade da tua presença em Jesus Cristo, Nós te bendizemos, ó Senhor.
Àqueles que, entre nós, têm o necessário, dá fome e sede de justiça.
Dá-nos anseio de paz e amor, e ensina-nos a compartilhar com os outros, e a preparar a tua vinda.

13 - **Presbítero** - Ó Senhor, permite que este alimento nos faça ver as coisas de uma nova forma: que, tendo-te encontrado e partilhado a tua Ceia, te louvemos ao ver o nosso próximo através dos teus olhos, num novo caminho, para que, à luz do Espírito, partilhemos as nossas alegrias e sofrimentos, os nossos planos e também as nossas lutas, para apressar o dia da vinda do teu Reino.

GLORIA IN EXCELSIS
(Doxologia maior - século V

Aqui se canta ou se recita o GLORIA IN EXCELSIS. ***Pode ser substituído por um*** **CÂNTICO** ***ou*** **HINO DE LOUVOR.** ***O "Glória" é omitido no Advento e na Quaresma***

Todos - Glória a Deus nas alturas, e paz na terra a todos os povos!
Senhor Deus Rei dos Céus, Deus Pai Todo-Poderoso,
nós Te louvamos, nós Te bendizemos, nós Te adoramos,
nós Te glorificamos, nós Te damos graças, por Tua imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós;
Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica;
Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.
Só Tu és o Santo; só Tu, o Senhor;
só Tu, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

2 - **Presbítero** – GLÓRIA A DEUS nas alturas e paz na terra às pessoas que Ele ama. Por tua imensa glória, nós Te louvamos, nós Te bendizemos, nós Te adoramos, nós Te glorificamos, Senhor Deus, Rei celestial, Deus Todo-Poderoso, o Pai
Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Presbítero – SENHOR, unigênito Filho, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós. Tu que tiras o pecado do mundo, atende a nossa súplica. Tu que estás sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.
Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Presbítero – PORQUE só tu és Santo. Só tu és Senhor! Só Tu, o Altíssimo Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus, o Pai. Amém.

Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

3 - **Presbítero** – DIGNO É CRISTO, o Cordeiro que foi imolado, cujo sangue nos libertou para sermos povo de Deus.
Todos - Esta é a festa da vitória do nosso Deus. Aleluia, aleluia, aleluia

Presbítero – PODER, riquezas, sabedoria e força, e honra, bênção e glória são dele.
Todos - Esta é a festa da vitória do nosso Deus. Aleluia, aleluia, aleluia

Presbítero – CANTEM com todo o povo de Deus e juntem-se ao hino de toda a criação.
Todos - Esta é a festa da vitória para o nosso Deus. Aleluia, aleluia, aleluia

Presbítero – BÊNÇÃO, honra, glória e poder sejam a Deus e ao Cordeiro para sempre. Amém.
Todos - Esta é a festa da vitória do nosso Deus. Aleluia, aleluia, aleluia

Presbítero – POIS O CORDEIRO que foi morto começou o seu reinado. Aleluia.
Todos - Esta é a festa da vitória do nosso Deus. Aleluia, aleluia, aleluia

HINO FINAL

Segue o HINO FINAL

ENVIO

Se presente, é privilégio do Diácono despedir o povo no ENVIO.

1 - **Diácono** - JESUS disse: Eu sou o pão vivo que desceu do céu; Se alguém comer deste pão, viverá eternamente. Vão em paz e sirvam ao Senhor.

Todos - Demos graças a Deus

2 - **Diácono** - POR TUA BONDADE e generosidade em nos dar tudo o que precisamos, nesta semana ajuda-nos a louvar-te, ó Deus! Em toda circunstância da vida, em tempos bons e ruins, nesta semana ajuda-nos a confiar em Ti, ó Deus! No amor e na fidelidade, com tudo que temos e tudo o que somos. Nesta semana ajuda-nos a servir-te, ó Deus! Como falamos, ouvimos ou escrevemos, Aqueles que estão perto ou os que estão longe, nesta semana ajuda-nos a compartilhar Teu amor, ó Deus! Em todos os planos e atividades para nós e para os outros. Nesta semana ajuda-nos a glorificar-te, ó Deus!
Em todo pensamento e palavra e ação, pelo poder de Teu Espírito Santo, Nesta semana ajuda-nos a vivermos para Ti, ó Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

3 - **Diácono** - DEUS TODO-PODEROSO, todas as coisas boas vêm de Ti. Ao longo desta semana, ajuda-nos a ouvir tua Palavra, que possamos conhecer e falar a verdade; e obedecer à tua Palavra, que possamos te honrar com tudo o que fazemos. Liberta-nos de tudo o que é falso e renova-nos pelo Teu Espírito, que possamos conhecer a vida em toda sua plenitude. Isto nós oramos em nome de Jesus.

Todos - Amém.

4 - **Diácono** - PAI CELESTIAL, nós ouvimos Tua Palavra neste dia. Dá-nos graça para recebê-la, entendimento para compreendê-la, fé para crer nela, e, nesta próxima semana, a vontade para obedecê-la por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

5 - **Diácono** - SENHOR DEUS, nós nos alegramos com Tua grandeza e poder, Tua bondade e amor, Tua justiça e misericórdia. Permita-nos pelo Teu Espírito, Te honrar com nossos pensamentos e servir-te com nossas vidas. por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

6 - **Diácono** - SENHOR, nos destes a graça de concordarmos nestas nossas orações, e prometestes que quando dois ou três pedissem juntos no Teu Santo nome, concederias os seus pedidos. Cumpre, agora, Senhor, nossos desejos e petições como for melhor para nós. Concede-nos, nesta vida, o conhecimento da tua verdade, e no século futuro, a vida eterna.
Todos - Amém.

7 - **Diácono** - ETERNO DEUS E PAI, pelo poder de quem fomos criados e pelo amor de quem fomos redimidos: guia-nos e fortalece-nos pelo Teu Espírito, para que possamos nos entregar ao Teu serviço, e viver este dia no amor os uns com os outros e contigo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.
Todos - Amém.

8 - **Diácono** - IDE NA PAZ de Cristo. Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre os homens. Servi ao Senhor com alegria!
Todos - No poder do Espírito Santo! Aleluia!

BÊNÇÃO

Se o Bispo estiver presente, a* BÊNÇÃO *será dada por ele.

1 - Presbítero - A PAZ DE DEUS que excede toda a compreensão humana, guarde seus corações no conhecimento e na graça de Nosso Senhor Jesus Cristo. A bênção do Deus todo-poderoso Pai, ✠ Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre!

Todos - Amém, Amém, Amém.

2 - ***(PRIVATIVA DO BISPO)***

Bispo - O SENHOR esteja convosco.

Todos – E contigo também.

Bispo - BENDITO seja o nome do Senhor.

Todos - Agora e para sempre.

Bispo - O NOSSO AUXÍLIO está do nome do Senhor.

Todos - Que fez o céu e a terra.

Então, o Bispo toma o báculo, se o usa, e diz:

Bispo - ABENÇOE-VOS Deus todo-poderoso,

e, fazendo por três vezes o sinal da cruz sobre o povo, continua:

PAI, ✠Filho ✠e Espírito ✠ Santo.

Todos - Amém, Amém, Amém.

3 – **Presbítero -** O SENHOR vos abençoe, e vos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre vós, e tenha misericórdia de vós. O Senhor sobre vós levante a sua face, e vos dê a paz, agora e sempre. E a Bênção de Deus, ✠ Pai, Filho e Espírito Santo, repouse sobre nós para sempre.

Todos - Amém, Amém, Amém.

4 - **Presbítero -** O DEUS DA PAZ, que ressuscitou dos mortos pelo sangue da sempiterna aliança, a Jesus Cristo Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas; Vos aperfeiçoe em toda a boa obra para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que seja agradável a seus olhos; mediante Jesus Cristo, ao qual seja glória pelos séculos dos séculos. e a Bênção de Deus, ✠ Pai, Filho e Espírito Santo, repouse sobre nós para sempre.
Todos - Amém, Amém, Amém.

5 - **Presbítero -** E, AGORA, a Bênção de nosso Senhor permaneça com todo o seu povo, em todas as línguas e países! O Senhor conceda misericórdia a todos os que o procuram! O Senhor console a todos os que sofrem e choram! Ó Senhor apresse a sua vinda e nos dê a plenitude de sua paz! e a Bênção de Deus, ✠ Pai, Filho e Espírito Santo, repouse sobre nós para sempre.
Todos - Amém, Amém, Amém.

6 - **Presbítero -** QUE O AMOR DE DEUS nos una; a alegria de Deus nos inspire; a paz de Deus nos envolva; a coragem de Deus nos sustente; e a Bênção de Deus, ✠ Pai, Filho e Espírito Santo, repouse sobre nós para sempre.
Todos - Amém, Amém, Amém.

7 - QUE O SENHOR esteja adiante de vós para vos conduzir.
Ao vosso lado para vos amparar.
Atrás de vós para vos proteger.
Abaixo de vós para vos sustentar.
Acima de vós para vos abençoar.
E a bênção de Deus, ✠ Pai, Filho e Espírito Santo, repouse sobre nós para sempre.
Todos - Amém, Amém, Amém.

8 - **Presbítero -** Que Cristo esteja à tua frente para mostrar-te o caminho.
Que Cristo esteja ao teu lado para caminhar contigo.
Que Cristo esteja atrás de ti para proteger-te.
Que Cristo esteja abaixo de ti para sustentar-te.
Que Cristo esteja acima de ti para abençoar-te.
Que Cristo esteja dentro de ti para encher-te de paz.
E que o Espírito Santo te faça instrumento de reconciliação, justiça e amor.
Todos - Amém, Amém, Amém.

COLETAS PARA OS CULTOS DOMINICAIS

Chamadas também de COLETAS DO DIA e Lecionário Dominical

TEMPO DO ADVENTO

Cor litúrgica: Roxo

1º DOMINGO DO ADVENTO

(entre 27 de novembro e 3 de dezembro)

Deus Onipotente, dá-nos a graça de rejeitar as obras das trevas e vestir-nos das armas da luz, durante esta vida mortal, em que teu Filho Jesus Cristo, com grande humildade, veio visitar-nos; a fim de que, no último dia, quando ele vier em sua gloriosa majestade, para julgar os vivos e os mortos, ressuscitemos para a vida imortal, mediante Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e sempre. Amém.

Leituras:

A: Is 2.1-5/ Sl 122 / Rm 13.8-14/ Mt 24.36-44

B: Is 64.1-9/ Sl 80/ 1 Co 1.3-9/ Mc 13.24-37

C: Jr 33.14-16/ Sl 25/ 1 Ts 3.9-13/ Lc 21.25-36

2º DOMINGO DO ADVENTO

(entre 4 e 10 de dezembro)

Deus Misericordioso, que enviaste teus mensageiros, os profetas, para pregar o arrependimento e preparar o caminho da nossa salvação; concede-nos a graça, para ouvirmos suas advertências e para abandonarmos os nossos pecados, a fim de saudarmos com alegria a vinda de Jesus Cristo, nosso Redentor, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 11.1-10/ Sl 72/ Rm 15.4-13/ Mt 3.1-12
B: Is 40.1-11/ Sl 85/ 2 Pe 3.8-15,18/ Mc 1.1-8
C: Ml 3.1-4/ Sl 126/ Fp 1.3-11/ Lc 3.1-6

Dia da Bíblia: Bendito Senhor, que fizeste com que a tua Santa Palavra se escrevesse para nossa instrução; permite que a possamos de tal modo ouvir, ler, ponderar, aprender e assimilar interiormente, para que, pela paciência e consolação das Santas Escrituras, mantenhamos inabalável a bem-aventurada esperança da vida eterna, que tu nos tens dado em nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.

3º DOMINGO DO ADVENTO

(entre 11 e 17 de dezembro)

Senhor Jesus Cristo que, na tua primeira vinda, enviaste o precursor para preparar o teu caminho, concede à tua Igreja a graça e o poder para converter muitos ao caminho da justiça, a fim de que, na tua segunda vinda em glória, encontres um povo agradável aos teus olhos, ó Tu, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 35.1-10/ Sl 146/ Tg 5.7-10/ Mt 11.2-11
B: Is 61.1-4,8-11/ Sl 126/ 1 Ts 5.16-24/ Jo 1.6-8,19-28
C: Sf 3.14-20/ Is 12/ Fp 4.4-9/ Lc 3.7-18

4º DOMINGO DO ADVENTO

(entre 18 e 24 de dezembro)

Ó Deus Onipotente, purifica a nossa consciência com tua visitação diária, para que o teu Filho Jesus Cristo, na sua vinda em glória, encontre em nós a morada preparada para Si; o qual vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 7.10-16/ Sl 24/ Rm 1.1-7/ Mt 1.18-25
B: 2 Sm 7.1-11,16/ Sl 89/ Rm 16.25-27/ Lc 1.26-38
C: Mq 5.2-5/ Sl 80/ Hb 10.5-10/ Lc 1.39-56

TEMPO DO NATAL
Cor litúrgica: branco

VIGÍLIA DO NATAL – **24 de dezembro**

Ó Deus, todos os anos nos alegras com a lembrança do nascimento de Teu Filho; ajuda-nos a recebê-lo pela fé como nosso redentor, e dá-nos a graça de o contemplarmos sem temor no dia em que vier como nosso juiz. Mediante o mesmo Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

DIA DE NATAL

(25 de dezembro)

Deus Onipotente, que nos deste teu unigênito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e nascesse neste tempo de uma Virgem pura; concede que nós, renascidos e feitos teus filhos por adoção e graça, sejamos de dia em dia renovados por teu Santo Espírito; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Ó Deus, que fizeste esta noite santa brilhar com a verdadeira luz; concede a nós que conhecemos o mistério dessa luz sobre a terra, tenhamos no céu o gozo perfeito de sua presença, onde contigo e com o Espírito Santo vive e reina um só Deus, agora e sempre. Amém.

NATAL – VÉSPERA

(24 de dezembro)

A B C: Is 9.2-7/ Sl 96/ Tt 2.11-14/ Lc 2.1-14(15-20)

NATAL - MANHÃ

A B C: Is 62.6-12/ Sl 97/ Tt 3.4-7/ Lc 2.(1-7)8-20

Natal - noite

A B C: Is 52.7-10/ Sl 98/ Hb 1.1-4(5-12)/ Jo 1.1-14

1º DOMINGO DEPOIS DO NATAL

(entre 26 de dezembro e 1 de janeiro)

Onipotente Deus, que derramaste sobre nós a nova luz do teu Verbo feito carne; concede que essa mesma luz, acesa em nossos corações, brilhe em nossas vidas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Ó Deus, nosso Pai, deste-nos um modelo de vida na sagrada Família de Nazaré: concede que imitemos as suas virtudes em nossas famílias vivendo agora no espírito da caridade, para que, reunidos depois na tua casa, ali gozemos as alegrias eternas. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

A: Is 63.7-9/ Sl 148/ Hb 2.10-18/ Mt 2.13-23

B: Is 61.10 a 62.3/ Sl 147/ Gl 4.4-7/ Lc 2.22-40

C: 1 Sm 2.18-20,26/ Sl 148/ Cl 3.12-17/ Lc 2.41-52

Santo Nome de Jesus e Circuncisão do Senhor

(1 de janeiro)

Pai misericordioso, ensinaste-nos não haver salvação noutro nome que não seja o de Jesus; ensina-nos a glorificar o seu nome e a tornar conhecida a sua salvação em todo o mundo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A B C: Êx 34.1-8/ Sl 8/ Rm 1.1-7 (Fp 2.5-11)/ Lc 2.15-21

2º DOMINGO DEPOIS DO NATAL

(entre 2 e 5 de janeiro)

Ó Deus, que maravilhosamente criaste e ainda mais maravilhosamente restauraste a dignidade da natureza humana; concede que participemos da vida divinal de teu Filho Jesus Cristo, que se humilhou para participar de nossa

humanidade, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Jr 31.7-14/ Sl 84/ Ef 1.3-14(15-19)/ Jo 1.1-18 (Lc 2.41-52)

EPIFANIA DE NOSSO SENHOR

(6 de janeiro ou domingo mais próximo)

Ó Deus, que pela Estrela manifestaste teu unigênito Filho a todos os povos da terra; guia-nos à tua presença, os que hoje te conhecemos pela fé; a fim de que desfrutemos de tua glória face a face; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Is 60.1-6,9/ Sl 72/ Ef 3.1-12/ Mt 2.1-12

Entre a Epifania e Quarta-feira de Cinzas, as Orações e as Leituras são as dos Domingos do Tempo Comum (ou após a Epifania), começando com o primeiro

TEMPO COMUM I

(Domingos após a Epifania)

Cor litúrgica: Verde

1º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

Festa do Batismo de Cristo

(entre 7 e 13 de janeiro)

Ó Pai Celestial, que, no Batismo de Jesus, no Jordão, o proclamaste teu amado Filho e o ungiste com o Espírito Santo; concede que todos os batizados em seu nome guardem constantes a aliança que estabeleceste e, com ousadia, o confessem Senhor e Salvador, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 42.1-9/ Sl 89/ At 10.34-38(39-43)/ Mt 3.13-17

B: Gn 1.1-5/ Sl 29/ At 19.1-7/ Mc 1.4-11

C: Is 43.1-7/ Sl 29/ At 8.14-17/ Lc 3.15-17,21-22

2º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 14 e 20 de janeiro)

Deus Onipotente, cujo Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, é a luz do mundo; concede que o teu povo, iluminado e fortalecido pela tua Palavra e Sacramentos, brilhe com o resplendor da glória de Cristo, para que Ele seja conhecido, adorado e obedeci- do até os confins da terra; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 49.1-7/ Sl 40/ 1 Co 1.1-9/ Jo 1.29-41(42)

B: 1 Sm 3.1-10(11-20)/ Sl 139/ 1 Co 6.12-20/ Jo 1.43-51

C: Is 62.1-5/ Sl 96/ 1 Co 12.1-11/ Jo 2.1-11

3º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 21 e 27 de janeiro)

Concede-nos a graça, ó Senhor, para responder prontamente ao chamado de nosso Senhor Jesus Cristo e proclamar a todos os povos as Boas Novas da sua salvação, para que nós e o mundo todo contemplemos a glória das suas maravilhosas obras; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Am 3.1-8/ Sl 139/ 1 Co 1.10-18/ Mt 4.12-23

B: Jn 3.1-5,10/ Sl 130/ 1 Co 7.29-31/ Mc 1.14-20

C: Ne 8.1-3,5-6,8-10/ Sl 19/ 1 Co 12.12-31/ Lc 4.14-21

4º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro)

Onipotente e sempiterno Deus que governas todas as coisas no céu e na terra; ouve, misericordioso, as súplicas de teu povo, e concede-nos tua paz todos os dias de nossa vida; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Mq 6.1-8/ Sl 15 /1 Co 1.18-31/ Mt 5.1-12

B: Dt 18.14-20/ Sl 111/ 1 Co 8.1-13/ Mc 1.21-28

C: Jr 1.4-10, 17-19/ Sl 71/ 1 Co 12.31 a 13.13/ Lc 4.21-30

***Se o próximo domingo for o anterior à Quaresma, então serão utilizadas as leituras e Orações do* 9º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA**

5º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(Entre 4 e 10 de fevereiro, salvo se a Quaresma começou)

Liberta-nos, ó Deus, da escravidão de nossos pecados e concede-nos a liberdade daquela vida abundante que nos fizeste conhecer em teu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Hc 3.1-6,17-19/ Sl 27/ 1 Co 2.1-12(13-16)/ Mt 5.13-20

B: Is 40.21-31/ Sl 147/ 1 Co 9.16-23/ Mc 1.29-39

C: Is 6.1-8(9-13)/ Sl 138/ 1 Co 15.1-11/ Lc 5.1-11

6º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 11 e 17 de fevereiro, ou se a Quaresma já começou, entre 8 e 14 de maio)

Ó Deus, fortaleza dos que em Ti confiam; misericordioso aceita nossas orações; e porquanto sem ti nada pode a fraqueza humana, concede-nos o auxílio de tua graça, para que, na prática de teus preceitos, te agrademos com a vontade e com as obras; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Dt 30.15-20/ Sl 119.1-8(9-16)/ 1 Co 3.1-9/ Mt 5.21-37

B: 2 Rs 5.1-15 (Lv 13.1-2,44-46)/ Sl 30/ 1 Co 9.24-27/ Mc 1.40-45

C: Jr 17.5-10/ Sl 1/ 1 Co 15.12-20/ Lc 6.17-26

7º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 18 e 24 de fevereiro, ou, se a Quaresma já começou, entre 15 e 21 de maio)

Ó Senhor, que nos ensinaste que todas as nossas ações sem amor, de nada valem; envia-nos o teu Santo Espírito e derrama em nossos corações o excelente dom da caridade, que é o verdadeiro vínculo da paz e de todas as virtudes, pois os que sem ela vivem, são considerados mortos aos teus olhos; concede-nos essa

graça, mediante o teu único Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Lv 19.1-2,9-18/ Sl 119.33-40/ 1 Co 3.10-11,16-23/ Mt 5.38-48

B: Is 43.18-25/ Sl 32/ 2 Co 1.18-22/ Mc 2.1-12

C: Gn 45.3-11,15/ Sl 37/ 1 Co 15.35-38,42-50/ Lc 6.27-38

8º DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 25 de fevereiro e 3 de março – em ano bissexto, 2 de março – ou, se a Quaresma já começou, entre 22 e 28 de maio)

Ó Amorosíssimo Pai, que desejas nos mostremos agradecidos e lancemos os nossos cuidados sobre ti, que zelas por nós, nada temendo senão a perda de tua presença; preserva-nos de infundados receios e ansiedades mundanas, e não permitas que nuvem alguma da vida terrenal esconda de nós a luz de teu eterno amor, que a nós manifestaste na pessoa de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Is 49.8-16/ Sl 62/ 1 Co 4.1-5(6-7),8-13/ Mt 6.24-34

B: Os 2.16-23/ Sl 103/ 2 Co 3.1-6/ Mc 2.13-22

C: Is 55.10-13/ Sl 92/ 1 Co 15.51-58/ Lc 6.39-49

9º DOMINGO APÓS A EPIFANIA OU ÚLTIMO DOMINGO ANTES DA QUARESMA

(entre 4 e 10 de março — em ano bissexto, 3 e 9 de março ou, se a Quaresma já começou, entre 29 de maio e 4 de junho)

Ó Deus, que, antes da Paixão de teu unigênito Filho, revelaste a sua glória sobre o monte, na Transfiguração; concede que nós, contemplando pela fé o resplendor de sua face, sejamos fortalecidos para carregar a nossa cruz e transformados na sua semelhança de glória em glória; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Dt 11.18-21,26-28/ Sl 46/ Rm 1.16-17; 3.22-28/ Mt 7.21-29

B: Dt 5.12-15/ Sl 81/ 2 Co 4.5-12/ Mc 2.23 a 3.6

C: 1 Rs 8.22-23,41-43/ Sl 96/ Gl 1.1-12/ Lc 7.1-10

TEMPO DA QUARESMA
Cor litúrgica: Roxo

QUARTA-FEIRA DE CINZAS
Onipotente e Eterno Deus, que amas tudo quanto criaste, e que perdoas a todos os penitentes; cria em nós corações novos e contritos, para que, lamentando deveras os nossos pecados e confessando a nossa miséria, alcancemos de ti, Deus de suma piedade, perfeita remissão e perdão; por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Jl 2.1-2,12-18 (Is 58.1-12)/ Sl 51/ 2 Co 5.20 a 6.10/ Mt 6.1-6,16-21

1º DOMINGO NA QUARESMA
Onipotente Deus, cujo bendito Filho foi conduzido pelo Espírito para ser tentado pelo demônio, apressa-te em socorrer a nós, que somos assaltados por muitas tentações, nós te rogamos. E, assim como conheces as fraquezas de cada um de nós, permite que cada qual encontre em ti o poder de salvação. Por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Gn 2.4-9,15-17; 3.1-7/ Sl 32/ Rm 5.12-19(20-21)/ Mt 4.1-11

B: Gn 9.8-17/ Sl 25/ 1 Pe 3.18-22/ Mc 1.9-15

C: Dt 26.1-11/ Sl 91/ Rm 10.8-13/ Lc 4.1-13

2º DOMINGO NA QUARESMA
Ó Deus, cuja glória é sempre ser misericordioso, sê benigno para com todos os que se afastaram dos teus caminhos, conduze-os de novo a ti, com corações penitentes e viva fé, para que se firmem na verdade imutável da tua Palavra, Jesus Cristo, teu Filho, que, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Gn 12.1-8/ Sl 121/ Rm 4.1-5(6-12),13-17/ Jo 3.1-17

B: Gn 22.1-14/ Sl 116/ Rm 8.31-39/ Mc 8.31-38
C: Gn 15.1-12,17-18/ Sl 27/ Fp 3.17 a 4.1/ Lc 13.31-35

3º DOMINGO NA QUARESMA

Ó Deus, que sabes quão frágeis somos, guarda-nos a nós, teus servos, defendendo exteriormente nossos corpos de toda a adversidade e purificando interiormente nossas almas de todo mau pensamento; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Êx 17.1-7/ Sl 95/ Rm 5.1-11/ Jo 4.5-26(27-42)
B: Êx 20.1-17/ Sl 19/ 1 Co 1.18-25 (Rm 7.13-25)/ Jo 2.13-22
C: Is 55.1-9 (Êx 3.1-8,13-15)/ Sl 63/ 1 Co 10.1-13/ Lc 13.1-9

4º DOMINGO NA QUARESMA

Bendito Pai, cujo Filho Jesus Cristo desceu do céu para ser o verdadeiro Pão que vivifica o mundo; concede-nos sempre esse Pão, para que Ele viva em nós e nós nele, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: 1 Sm 16.1-13/ Sl 23/ Ef 5.(1-7)8-14/ Jo 9.1-41
B: Nm 21.4-9/ Sl 137/ Ef 2.1-10/ Jo 3.14-21
C: Js 5.9-12/ Sl 32/ 2 Co 5.16-21/ Lc 15.1-3,11-32

5º DOMINGO NA QUARESMA

Onipotente Deus, Tu somente podes colocar em ordem a vontade e as afeições desordenadas dos pecadores. Concede ao teu povo a graça de amar o que ordenas e desejar o que prometes; para que, entre as inconstâncias do mundo, permaneçam nossos corações firmados lá onde se acha a verdadeira alegria, por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Ez 37.1-14/ Sl 130/ Rm 8.6-11 (Rm 6.16-23)/ Jo 11.1-45
B: Jr 31.31-34/ Sl 51/ (Sl 119.9-16)/ Hb 5.5-10/ Jo 12.20-33
C: Is 43.16-21/ Sl 126/ (Sl 119.9-16)/ Fp 3.4-14/ Jo 12.1-11

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Cor litúrgica: vermelho

LITURGIA DE RAMOS

Onipotente e Eterno Deus, de tal modo amaste o mundo, que enviaste teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, para tomar sobre si a nossa carne e sofrer morte na cruz, dando ao gênero humano exemplo de sua profunda humildade; concede, em tua misericórdia, que imitemos a sua paciência no sofrimento e possamos participar também de sua ressurreição; mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém

LITURGIA DA PAIXÃO

Deus Todo-poderoso, o teu Filho querido não ascendeu à alegria sem que primeiro sofresse a dor, nem entrou na glória sem ser crucificado; concede-nos misericordioso que, andando nós no Caminho da Cruz, nele encontremos a vida e a paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Is 53.1-12/ Sl 31 (Sl 22)/ Fp 2.5-11/ Mt 26.36-46 (Mt 26.14 a 27.66)
B: Is 53.1-12/ Sl 31/ (Sl 22)/ Fp 2.5-11/ Mc 14.32-42 (Mc 14.1 a 15.47)
C: Is 50.4-9/ Sl 31 (Sl 22)/ Fp 2.5-11/ Lc 23.1-49 (Lc 22.14 a 23.56)

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA DA SEMANA SANTA - ROXO

SEGUNDA-FEIRA

Onipotente Deus, cujo Filho muito amado não gozou perfeita alegria, senão após o sofrimento, e só subiu à glória depois de crucificado; concede-nos misericordioso que, seguindo o caminho da cruz, seja este para nós vereda de

vida e paz; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.
A B C: Is 42.1-9/ Sl 27/ Hb 9.11-15/ Jo 12.1-11

TERÇA-FEIRA

Ó Deus, que pela paixão de teu bendito Filho, fizeste com que o instrumento da morte vergonhosa se tornasse para nós símbolo de vida; concede que nos glorifiquemos na cruz de Cristo, a fim de que alegremente suportemos infâmias e privações, por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.
A B C: Is 49.1-7/ Sl 71/ 1 Co 1.18-31/ Jo 12.20-36

QUARTA-FEIRA

Ó Senhor Deus, cujo bendito Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, teve o seu corpo torturado e seu rosto cuspido; concede-nos a graça de enfrentar com esperança os sofrimentos deste tempo e de confiar na glória que há de ser revelada; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.
A B C: Is 50.4-9/ Sl 70/ Hb 12.1-3/ Jo 13.21-32

QUINTA-FEIRA SANTA

Cor litúrgica: branco
Canta-se o Glória

Ó Pai Onipotente, cujo amado Filho, na noite anterior à sua paixão, instituiu o Sacramento do seu Corpo e Sangue; concede-nos, misericordioso, que dele participemos agradecidos, em memória daquele que nestes santos mistérios nos dá o penhor da vida eterna, teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Deus Todo-poderoso, teu Filho nosso Senhor Jesus Cristo deu-nos o maravilhoso sacramento do seu Corpo e do seu Sangue para representarmos a sua morte e celebrarmos a sua ressurreição; aumenta em nós a devoção a Jesus

nestes santos mistérios, e mediante os mesmos, renova a nossa unidade com Ele e de uns com os outros, para crescermos em graça e conhecimento da nossa salvação. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

E

Pai onipotente, teu Filho, Jesus Cristo, ensinou-nos que o que fizermos pelo menor dos nossos irmãos é por Ele que o fazemos; dá-nos a vontade de ser servos uns dos outros, tal como Ele foi servo de todos; o qual deu a sua vida e morreu por nós, mas vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre. Amém.

A B C: Êx 12.1-4(5-10),11-14/ Sl 116/ 1 Co 11.23-26/ Jo 13.1-17(31-35)

SEXTA-FEIRA SANTA

Cor litúrgica: preto ou roxo

A Santa Mesa está desnudada e sem qualquer objeto ou ornamento. Os Ministros entram em silêncio. O Ministro ergue-se e diz a Oração seguinte:

Deus Onipotente, nós te suplicamos olhes com misericórdia para esta família que é tua, e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou em entregar-se, traído, às mãos de homens iníquos, e sofrer morte de cruz; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Onipotente e Eterno Deus, que por teu Espírito governas e santificas todo o corpo da Igreja; recebe as súplicas e orações que por todos os seus membros te oferecemos, para que estes, na sua vocação e ministério, te sirvam com verdadeira piedade e devoção; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Ó Misericordioso Deus, que criaste todo o gênero humano e não aborreces coisa alguma do que fizeste, nem desejas a morte do pecador, mas antes seu arrependimento e salvação; tem compaixão dos que não te conhecem, tal como te revelaste no Evangelho de teu Filho. Liberta-os de toda a ignorância, dureza de coração e desprezo de tua Palavra; conduze-os, pois, ó bendito Senhor, ao teu aprisco, a fim de que constituam um só rebanho sob um único Pastor, Jesus Cristo, Senhor nosso, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Is 52.13 a 53.12/ Sl 22/ Hb 4.14-16; 5.7-9/ Jo 18.1 a 19.42

SÁBADO SANTO

Cor litúrgica: preto ou roxo

Ó Deus, Criador do céu e da terra; concede que, assim como o corpo crucificado de teu amado Filho foi colocado no túmulo e descansou neste sábado santo, também sepultados com Ele aguardemos o terceiro dia e com Ele ressuscitemos para uma vida nova; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Jó 14.1-14/ Sl 31/ 1 Pe 4.1-8/ Jo 19.38-42 (Mt 27.57-66)

TEMPO DA PÁSCOA

Cor litúrgica: branco ou dourado

VIGÍLIA PASCAL

Cor litúrgica: branco ou dourado

Senhor Deus, Tu fizeste resplandecer esta noite com a glória da ressurreição de Cristo; faz com que a sua luz brilhe na tua Igreja para que sejamos renovados no corpo e na alma e nos entreguemos plenamente ao teu serviço. Amém.

Leituras do Antigo Testamento (ABC) - Gn 1:1-2:4a; Gn 7:1-5, 11-18,8:6-18, 9:8-13; Gn 22:1-18; Ex 14:10-31, 15:20-21; Is 55:1-11; Pv 8:1-8, 19-21, 9:4b-6; Ez 36:24-28 Ez 37:1-14; Sf 3:14-20

Salmos (intercalados ente as leituras) Sl 136:1-9, 23-26; Sl 46; Sl 16; Ex 15:1b-13, 17-18; Is 12:2-6; Sl 19; Sl 42 e 43; Sl 143; Sl 98; Sl 114

Leitura do Novo Testamento (ABC)
Rm 6:3-11

Evangelho:
A - Mt 28:1-10
B - Mc 16:1-8
C - Lc 24:1-12

Ou apenas estas:
Antigo Testamento - Ex 14:10-31, 15:20-21
Salmo - Ex 15:1b-13, 17-18
Epístola - Rm 6:3-11
Evangelho:
A - Mt 28:1-10
B - Mc 16:1-8
C - Lc 24:1-12

DOMINGO DE PÁSCOA - OFÍCIO PRINCIPAL

Frases Bíblicas Introdutórias

E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo (Mc 16:2). Aleluia!

Ou

No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado; e encontraram a pedra do túmulo removida (Lc 24:1). Aleluia!

ORAÇÕES

Ó Deus, que para a nossa redenção entregaste o teu unigênito Filho à morte de cruz, e pela tua gloriosa ressurreição nos libertaste do poder de nosso inimigo; concede que morramos diariamente para o pecado, a fim de que vivamos sempre com Ele na alegria de sua ressurreição; mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Ó Pai Celestial, que fizeste com que a aurora santa brilhasse com a glória da ressurreição do Senhor; aviva em tua Igreja o Espírito de adoção, que nos é dado no Batismo, a fim de que nós, sendo renovados tanto no corpo como na mente, te adoremos com sinceridade e verdade; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Onipotente Deus, que por teu unigênito Filho Jesus Cristo venceste a morte e nos franqueaste as portas da vida eterna; concede que nós, que celebramos com alegria o dia da ressurreição do Senhor, ressuscitemos da morte do pecado, pelo teu Espírito vivificador; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: At 10.34-43/ Sl 118/ Cl 3.1-4/ Jo 20.1-10(11-18) (Mt 28.1-10)
B: Is 25.6-9 (At 10.34-43)/ Sl 118/ At 10.34-43 (Cl 3.1-4)/ Mc 16.1-8
C: Is 51.9-11 (At 10.34-43)/ Sl 118/ At 10.34-43 (Cl 3.1-4)/ Lc 24.1-10

DOMINGO DE PÁSCOA – CELEBRAÇÃO VESPERTINA

Senhor de toda a vida e de toda a força, pela poderosa ressurreição de teu Filho, venceste a velha ordem do pecado e da morte, e nele renovaste todas as coisas; concede que, morrendo nós para o pecado, e estando vivos para Ti em Jesus Cristo, possamos participar com Ele da glória; ao qual, contigo e com o Espírito Santo, sejam dadas honra e glória, agora e pela eternidade. Amém.

Ou

Deus Todo-poderoso, por meio de teu Filho unigênito Jesus Cristo, venceste a morte e abriste-nos as portas da vida eterna; já que, pela tua graça preveniente implantas em nossos corações desejos santos, ajuda-nos com a tua graça cooperante a levá-los a bom termo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Is 25.6-9 (Dn 12.1-3)/ Sl 114/ 1 Co 5.6-8 (At 5.29-32)/ Lc 24.13-35(36-49)

SEMANA DA PÁSCOA E SEGUINTES

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Concede, nós te rogamos, ó Deus Onipotente, que nós, que celebramos com reverência a festa pascal, nos tornemos dignos de alcançar as alegrias sempiternas; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: At 2.14,22-32 /Sl 16 (Sl 118)/ Mt 28.9-15

TERÇA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Ó Deus, que pela gloriosa ressurreição de teu Filho Jesus Cristo destruíste a morte e trouxeste à luz vida e imortalidade; concede a nós, que fomos ressuscitados com Ele, permaneçamos na sua presença e nos alegremos na esperança da glória eterna; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: At 2.36-41/ Sl 33 (Sl 118)/ Jo 20.11-18

QUARTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Ó Deus, cujo bendito Filho se manifestou aos discípulos no partir do Pão; abre os olhos da nossa fé para reconhecê-lo em toda a sua obra redentora; pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: At 3.1-10/ Sl 105 (Sl 118)/ Lc 24.13-35

QUINTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Onipotente e sempiterno Deus, que, no mistério pascal, estabeleceste a nova aliança da reconciliação; concede que todos os que renasceram na comunhão do Corpo de Cristo, demonstrem em suas vidas a fé que professam; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: At 3.11-26/ Sl 8 (Sl 114) (Sl 118)/ Lc 24.36-48

SEXTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Pai Onipotente, que deste teu único Filho para morrer por nossos pecados e ressurgir para nossa justificação; concede que de tal maneira apartemos de nós o fermento da maldade e da malícia, que te sirvamos com sinceridade e pureza de vida; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: At 4.1-12/ Sl 116 (Sl 118)/ Jo 21.1-14

SÁBADO DA SEMANA DA PÁSCOA

Damos-te graças, ó Pai Celestial, porque nos libertaste do domínio do pecado e da morte, e nos trouxeste para o reino de teu Filho; rogamos-te que, assim como por meio de sua morte, Ele nos chamou de novo para a vida, assim por seu amor ressuscitemos para as alegrias eternas; pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: At 4.13-21/ Sl 118/ Mc 16.9-15,20

2º DOMINGO DA PÁSCOA

Pai celestial, libertaste-nos do poder do pecado e trouxeste-nos para o reino de teu Filho; concede que Aquele cuja morte nos restaurou à vida, pela sua presença entre nós, nos erga até às alegrias eternas. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ou

Pai Todo-poderoso, deste teu Filho para morrer pelos nossos pecados e ressuscitar para nossa justificação; permite que a malícia nos não afete nem a perversão nos corrompa, para te servirmos sempre em verdade e santidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Gn 8.6-17; 9.8-17/ Sl 16 (Sl 111)/ 1 Pe 1.3-9 (At 2.14,22-32)/ Jo 20.19-31

B: Is 26.2-9,19/ Sl 133/ At 4.32-35 (1 Jo 1.1 a 2.2)/ Jo 20.19-31

C: At 5.27-32/ Sl 118 (Sl 150)/ Ap 1.4-8/ Jo 20.19-31

3º DOMINGO DA PÁSCOA

Senhor de misericórdia, teu Filho é a ressurreição e a vida de todos os que nele creem; ergue-nos da morte do pecado, para a vida da retidão. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ou

Deus Todo-poderoso, tu mostras a luz da verdade aos que erram para que regressem ao caminho da retidão; ajuda os que são de Cristo a renunciar a tudo que se oponha à fé que professam e a andar nos passos do divino Mestre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Is 43.1-13/ Sl 116/ At 2.14,36-47 (1 Pe 1.17-23)/ Lc 24.13-35

B: Mq 4.1-5/ Sl 4/ At 3.12-19 (1 Jo 3.1-7)/ Lc 24.36-48

C: At 9.1-6(7-20)/ Sl 30/ Ap 5.11-14/ Jo 21.1-19

4º DOMINGO DA PÁSCOA

Ó Deus, cujo Filho Jesus é o Bom Pastor do teu povo; concede que, quando ouvirmos sua voz, reconheçamos Aquele que nos chama cada um pelo nome e o sigamos para onde nos conduz; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Pai Todo-poderoso, entregaste teu Filho Jesus Cristo para ser sacrifício pelo nosso pecado e exemplo de piedade de vida; dá-nos graça para que recebamos em constante gratidão os imensos benefícios do seu sacrifício, e também nos esforcemos diariamente por seguir a sua santidade de vida. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Ne 9.6-15/ Sl 23 /1 Pe 2.19-25 (At 6.1-9; 7.2,51-60)/ Jo 10.1-10
B: Ez 34.1-10/ Sl 23/ At 4.5-12 (1 Jo 3.16-24)/ Jo 10.11-18
C: At 9.36-43/ Sl 23/ Ap 7.9-17/ Jo 10.22-30

5º DOMINGO DA PÁSCOA

Ó Deus Onipotente, a quem verdadeiramente conhecer é a vida eterna; concede-nos que conheçamos perfeitamente que teu Filho Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida; para que, seguindo seus passos, andemos com perseverança no caminho que conduz à vida eterna; mediante o mesmo teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Deus Todo-poderoso, só Tu podes dominar as nossas desregradas vontades e paixões; dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e desejar veementemente as tuas promessas, para que, através das mudanças e desvarios deste mundo, os nossos corações se fixem onde estão as verdadeiras alegrias. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Dt 6.20-25/ Sl 31/ 1 Pe 2.1-10 (At 7.55-60)/ Jo 14.1-14
B: Dt 4.32-40/ Sl 66/ At 8.26-40 (1 Jo 4.7-21)/ Jo 15.1-8
C: At 11.1-18/ Sl 148/ Ap 21.1-6/ Jo 13.31-35

6º DOMINGO DA PÁSCOA

Pai eterno, o teu reino vai além do espaço e do tempo; concede que neste mundo de constantes mutações nos fixemos naquilo que permanece para sempre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ou

Pai amantíssimo, já que tudo quanto é bom provém de Ti, dá aos teus humildes servos a inspiração de procurarem a santidade nos pensamentos e nas ações. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: At 17.22-31/ Sl 66 (Sl 148)/ 1 Pe 3.13-22/ Jo 14.15-21

B: Is 41.17-20/ Sl 98/ At 10.44-48 (1 Jo 5.1-6)/ Jo 15.9-17

C: At 16.9-15/ Sl 67/ Ap 21.10,22 a 22.5/ Jo 14.23-29 (Jo 5.1-9)

DIA DA ASCENSÃO DO SENHOR

(Quinta-feira da sexta semana da Páscoa)

Senhor soberano, teu Filho ascendeu em triunfo para governar todo o universo em amor e glória; faz que todos os povos reconheçam a autoridade do seu reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ou

Concede, nós te rogamos, Deus Onipotente, que, assim como cremos que teu unigênito Filho, nosso Senhor Jesus Cristo subiu aos céus, também lá subamos em coração e pensamento e habitemos sempre com aquele que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Dn 7.9-14 (At 1.1-11)/ Sl 47 (Sl 93)/ At 1.1-11 (Ef 1.15-23) (Hb 9.24-28; 10.19-23)/ Lc 24.44-53 (Mc 16.15-20)

7º DOMINGO DA PÁSCOA

Ó Deus, Rei da glória, que exaltaste o teu único Filho Jesus Cristo com grande triunfo ao teu celeste reino; suplicamos-te que não nos deixes desconsolados, mas nos envies o teu Santo Espírito para nos confortar e conduzir ao alto e santo lugar, onde nosso Senhor Jesus Cristo já nos precedeu, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Ez 39.21-29/ Sl 68/ At 1.(1-7)8-14 (1 Pe 4.12-14; 5.6-11)/ Jo 17.1-11

B: Êx 28.1-4,9-10,29-30/ Sl 1/ At 1.15-26 (1 Jo 5.9-13)/ Jo 17.6-19

C: At 16.16-34/ Sl 97/ Ap 22.12-14,16-17,20-21/ Jo 17.20-26

VÉSPERA DO PENTECOSTES

Cor litúrgica: vermelho

Deus Onipotente, neste dia abriste o caminho da vida eterna a toda raça e nação pela dádiva prometida do teu Santo Espírito, espalha este dom pelo mundo inteiro, mediante a proclamação do Evangelho, para que alcance os confins da terra; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A B C: Gn 11.1-9/ Ez 37.1-14/ Sl 104/ 1 Co 12.3-13/ Jo 7.37-39

DIA DE PENTECOSTES

Cor litúrgica: vermelho

Ó Deus, que no dia de Pentecostes, ensinaste os fiéis, derramando em seus corações a luz do teu Santo Espírito; concede-nos, por meio do mesmo Espírito, um juízo acertado em todas as coisas, e perene regozijo em seu fortalecimento; pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Ou

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei com que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

A: Jl 2.28-32/ Sl 33/ At 2.1-13(14-21)/ Jo 20.19-23

B: Ez 37.1-14/ Sl 33/ At 2.1-13(14-21) (Rm 8.22-27)/ Jo 16.7-15

C: At 2.1-21 (Gn 11.1-9)/ Sl 104/ Rm 8.14-17/ Jo 20.19-23 (Jo 14.25-27)

TEMPO COMUM II
(Domingos após Pentecostes)
Cor litúrgica: Verde

Os quatro primeiros Domingos do Tempo Comum são sempre Domingos depois da Epifania, como se indica nas respectivas datas. Em consequência da mobilidade da data da Páscoa, os cinco Domingos seguintes (do quinto ao nono) algumas vezes ocorrem depois da Epifania, outras depois do Pentecostes

DOMINGO APÓS PENTECOSTES – TRINDADE

Cor litúrgica: Branco

Deus nosso Pai, enviaste ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito da santidade para revelar aos homens o mistério admirável do teu Ser: concede-nos que na profissão da verdadeira fé reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua onipotência. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

A: Gn 1.1 a 2.4/ Sl 150/ 2 Co 13.(5-10)11-14/ Mt 28.16-20

B: Is 6.1-8/ Sl 29/ Rm 8.12-17/ Jo 3.1-17

C: Pv 8.(1-4)22-31/ Sl 8/ Rm 5.1-5/ Jo 16.12-15

Se o domingo entre 24 e 28 de maio (inclusive) seguir o Domingo da Trindade, devem-se usar as leituras para o oitavo domingo após Epifania

PRÓPRIO 1

(entre 8 e 14 de maio)

Lembra-te, Senhor, da graça que nos concedeste e não dos nossos merecimentos, e, assim como nos chamaste ao teu serviço, faze-nos dignos de nossa vocação; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Dt 30.15-20/ Sl 119.1-16/ 1 Co 3.1-9/ Mt 5.21-24,27-30,33-37

B: 2 Rs 5.1-15/ Sl 42/ 1 Co 9.24-27/ Mc 1.40-45

C: Jr 17.5-10/ Sl 1/ 1 Co 15.12-20/ Lc 6.17-26

PRÓPRIO 2

(entre 15 e 21 de maio)

Onipotente e misericordioso Deus, fortalece-nos em tua misericórdia, em todas as adversidades, para que, tendo a disposição da mente e do corpo, realizemos com corações alegres tudo quanto pertence ao teu propósito. Por nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Lv 19.1-2,9-18/ Sl 71/ 1 Co 3.10-11,16-23/ Mt 5.38-48

B: Is 43.18-25/ Sl 32/ 2 Co 1.18-22/ Mc 2.1-12

C: Gn 45.3-11,21-28/ Sl 37/ 1 Co 15.35-38,42-50/ Lc 6.27-38

PRÓPRIO 3

(entre 22 e 28 de maio)

Concede, ó Senhor, que o curso deste mundo seja governado em paz pela tua providência; e que tua Igreja possa servir-te com alegria e confiança; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 49.8-18/ Sl 62/ 1 Co 4.1-5(6-7),8-13/ Mt 6.24-34

B: Os 2.14-23/ Sl 103/ 2 Co 3.(4-11)17 a 4.2/ Mc 2.18-22

C: Jr 7.1-7(8-15)/ Sl 92/ 1 Co 15.50-58/ Lc 6.39-49

PRÓPRIO 4

(29 de maio e 4 de junho)

O Deus, cuja infalível providência ordena todas as coisas no céu e na terra, com humildade te imploramos que de nós afastes tudo o que nos possa causar dano e nos outorgues quanto nos seja proveitoso; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Dt 11.18-21,26-28/ Sl 31/ Rm 3.21-25,28/ Mt 7.21-27

B: Dt 5.6-21/ Sl 81/ 2 Co 4.5-12/ Mc 2.23-28

C: 1 Rs 8.22-23,27-30,41-43/ Sl 96/ Gl 1.1-10/ Lc 7.1-10

PRÓPRIO 5

(entre 5 e 11 de junho)

Ó Senhor, de quem procede todo o bem, concede que, por tua santa inspiração, cogitemos o que é bom, e por tua orientação misericordiosa o executemos. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Os 5.15 a 6.6/ Sl 50/ Rm 4.13-25/ Mt 9.9-13,18-26

B: Gn 3.8-15/ Sl 130/ 2 Co 4.13 a 5.1/ Mc 3.20-35

C: 1 Rs 17.(8-16)17-24/ Sl 30/ (Sl 146)/ Gl 1.11-24/ Lc 7.11-17

PRÓPRIO 6

(entre 12 e 18 de junho)

Guarda, ó Senhor, tua Família, a Igreja, firme na fé, para que, pela tua graça, proclame tua verdade com ousadia e ministre a tua justiça com amor. Mediante nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Êx 19.2-8/ Sl 100/ Rm 5.1-11/ Mt 9.35 a 10.8(9-23)

B: Ez 17.22-24 (Ez 31.1-5,10-14)/ Sl 92/ 2 Co 5.1-10/ Mc 4.26-34

C: 2 Sm 11.26 a 12.10,13-15 Sl 32 Gl 2.15-21 Lc 7.36 a 8.3

PRÓPRIO 7

(entre 19 e 25 de junho)

Ó Senhor, faze com que tenhamos amor e reverência constantes, porque nunca deixas de ajudar e governar os que colocaste sobre o fundamento seguro de tua bondade; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Jr 20.7-13/ Sl 69/ Rm 5.15-19 (Rm 6.1-11)/ Mt 10.(16-23)24-39

B: Jó 38.1-11/ Sl 107/ 2 Co 6.1-13/ Mc 4.35-41

C: Is 65.1-9 (Zc 12.10-11; 13.1)/ Sl 22 (Sl 43)/ Gl 3.23-29/ Lc 8.26-39

PRÓPRIO 8

(entre 26 de junho e 2 de julho)

Deus Onipotente, que edificaste tua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas, sendo Jesus Cristo mesmo a principal pedra angular; concede que sejamos unidos em espírito por meio de seu ensino e feitos um santo templo aceitável a teus olhos; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 2.10-17/ Sl 89/ Rm 6.12-23/ Mt 10.40-42

B: Dt 15.7-11/ Sl 130/ 2 Co 8.7-15/ Mc 5.21-43

C: 1 Rs 19.15-16,19-21/ Sl 16/ Gl 5.1,13-25/ Lc 9.51-62

PRÓPRIO 9

(entre 3 e 9 de julho)

Ó Deus, ensinaste-nos que amar a Ti e ao nosso próximo é guardar os teus mandamentos; concede-nos a graça do teu Espírito Santo para que sejamos consagrados a ti com todo o nosso coração e unidos uns aos outros com pura afeição; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Zc 9.9-12/ Sl 145/ Rm 7.15-25(a 8.8)/ Mt 11.16-19,25-30

B: Ez 2.1-7/ Sl 123/ 2 Co 12.2-10/ Mc 6.1-13

C: Is 66.10-14/ Sl 66/ Gl 6.(1-13)14-18/ Lc 10.1-11(16-20)

PRÓPRIO 10

(entre 10 e 16 de julho)

Ó Senhor, suplicamos-te que recebas, com piedade celestial, as orações do teu povo que te invoca: e concede que todos saibam e compreendam o que devem fazer e tenham a graça e poder para fielmente o realizar. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 55.(1-5)10-13/ Sl 65/ Rm 8.1-11/ Mt 13.1-9,18-23

B: Am 7.7-15/ Sl 85/ Ef 1.3-14/ Mc 6.14-29

C: Dt 30.9-14/ Sl 25 (Sl 69)/ Cl 1.1-14/ Lc 10.25-37

PRÓPRIO 11

(entre 17 e 23 de julho)

Deus Onipotente, fonte de toda a sabedoria, que tanto conheces de antemão as nossas necessidades, quanto nós ignoramos o que pedir; tem compaixão de nossas fraquezas, e concede-nos tudo o que, por indignidade ou cegueira nossa, não ousamos nem sabemos suplicar, senão pelos merecimentos de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 44.6-8 / Sl 86 / Rm 8.12-25 / Mt 13.24-30,36-43

B: Jr 23.1-6/ Sl 23/ Ef 2.11-22/ Mc 6.30-34,53-56

C: Gn 18.1-10/ Sl 15/ Cl 1.15-23(24-28)/ Lc 10.38-42

PRÓPRIO 12

(entre 24 e 30 de julho)

Ó Deus, protetor dos que em ti confiam, sem o qual nada é forte, nada é santo; acrescenta e multiplica a tua misericórdia para conosco, a fim de que, sob o teu governo e direção, vivamos esta vida de tal maneira que não percamos a vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: 1 Rs 3.5-12/ Sl 119.129-136/ Rm 8.26-39/ Mt 13.31-33,44-52

B: 2 Rs 4.42-44/ Sl 145/ Ef 3.14-21/ Jo 6.1-21

C: Gn 18.20-32/ Sl 138/ Cl 2.6-15(16-19)/ Lc 11.1-13

PRÓPRIO 13

(entre 31 de julho e 6 de agosto)

Permite, ó Senhor, que a tua contínua misericórdia purifique e defenda a tua Igreja; e, porquanto ela não pode continuar em segurança sem teu socorro, preserva-a sempre com teu auxílio e bondade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 55.1-5/ Sl 145/ Rm 9.1-5/ Mt 14.13-21

B: Êx 16.2-4,9-15/ Sl 78/ Ef 4.1-16/ Jo 6.24-35

C: Os 11.1-11 (Ec 1.2,12-14; 2.18-23)/ Sl 107/ Cl 3.1-11/ Lc 12.13-21

PRÓPRIO 14

(entre 7 e 13 de agosto)

Concede-nos, Senhor, te rogamos, a graça de pensar e executar sempre o que é justo e bom, para que nós, que sem ti nada podemos, por ti nos tornemos capazes de viver conforme a tua vontade; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: 1 Rs 19.9-18/ Sl 85/ Rm 10.5-15/ Mt 14.22-33

B: 1 Rs 19.3-8/ Sl 34/ Ef 4.25 a 5.2/ Jo 6.35,41-51

C: Gn 15.1-6 (Is 1.1,10-20)/ Sl 33/ Hb 11.1-3,8-16/ Lc 12.32-40

PRÓPRIO 15

(entre 14 e 20 de agosto)

Deus Onipotente, que deste teu único Filho não só em sacrifício pelo pecado, mas também para exemplo de santidade, dá-nos a graça de sempre receber com gratidão os frutos de sua obra redentora e de seguir diariamente os bem-aventurados passos de sua santíssima vida. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 56.1(2-5),6-8/ Sl 67/ Rm 11.1-2,13-15,29-32/ Mt 15.(10-20)21-28

B: Pv 9.1-6/ Sl 111/ Ef 5.15-20/ Jo 6.51-58

C: Jr 23.23-29/ Sl 82/ Hb 11.29 a 12.2(3-4)/ Lc 12.49-56

PRÓPRIO 16

(entre 21 e 27 de agosto)

Ó Misericordioso Deus, concede que a tua Igreja, unida pelo Espírito Santo, manifeste o teu poder entre todos os povos, para a glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 51.1-6/ Sl 138/ Rm 12.1-8 (Rm 11.33-36)/ Mt 16.13-20

B: Js 24.1-2,14-18/ Sl 34/ Ef 5.21-33/ Jo 6.60-69
C: Is 28.14-22/ Sl 46/ Hb 12.18-29/ Lc 13.22-30

PRÓPRIO 17

(entre 28 de agosto e 3 de setembro)

Senhor de todo o poder e majestade, autor e dispensador de todo o bem; enxerta em nossos corações o amor do teu nome; aumenta em nós a verdadeira religião, nutre-nos com toda a bondade e frutifica em nós as boas obras; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Jr 15.15-21/ Sl 26/ Rm 12.9-21/ Mt 16.21-28
B: Dt 4.1-2,5-9/ Sl 15/ Tg 1.17-27/ Mc 7.1-8,14-15,21-23
C: Pv 21.1-4/ Sl 112/ Hb 13.1-8,15-16/ Lc 14.1,7-14

PRÓPRIO 18

(entre 4 e 10 de setembro)

Concede-nos, Senhor, que confiemos em ti com todo o nosso coração, porque assim como tu resistes aos orgulhosos, que se vangloriam de sua própria força, também nunca abandonas os que exaltam a tua misericórdia; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Ez 33.(1-6)7-11/ Sl 119.33-40/(41-48)/ Rm 13.8-14/ Mt 18.15-20
B: Is 35.4-7/ Sl 146/ Tg 2.1-10(11-13),14-17 /Mc 7.24-37
C: Dt 30.15-20/ Sl 1/ Fm 8-21/ Lc 14.25-35

PRÓPRIO 19

(entre 11 e 17 de setembro)

Ó Deus, visto que sem ti não te podemos agradar, misericordioso, permite que teu Santo Espírito dirija e governe os nossos corações; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Êx 14.19-31/ Sl 103/ Rm 14.1-12/ Mt 18.21-35

B: Is 50.4-9/ Sl 116/ Tg 3.1-12/ Mc 8.27-38
C: Êx 32.7-14/ Sl 51/ 1 Tm 1.12-17/ Lc 15.1-7(8-32)

PRÓPRIO 20

(entre 18 e 24 de setembro)

Pai celestial, concede, ó Senhor, que não andemos ansiosos quanto às coisas terrenas, que são passageiras, mas que amemos as celestiais que permanecem para sempre. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Jn 3.10 a 4.11/ Sl 145/ Fp 1.21-30/ Mt 20.1-16
B: Jr 11.18-20/ Sl 54/ Tg 3.13 a 4.8/ Mc 9.30-37
C: Am 8.4-7/ Sl 113/ 1 Tm 2.1-7/ Lc 16.1-13

PRÓPRIO 21

(entre 25 de setembro e 1 de outubro)

Ó Deus, cuja onipotência se revela principalmente em misericórdia e compaixão; concede-nos a plenitude da tua graça, para que, esforçando-nos para alcançar as tuas promessas, sejamos feitos participantes do teu tesouro celestial; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Ez 18.1-4,25-32/ Sl 25/ Fp 2.1-13/ Mt 21.28-32
B: Nm 11.4-6,10-16,24-29/ Sl 19/ Tg 5.13-20/ Mc 9.38-50
C: Am 6.1,4-7/ Sl 146/ 1 Tm 6.6-19/ Lc 16.19-31

PRÓPRIO 22

(entre 2 e 8 de outubro) Onipotente e sempiterno Deus, que sempre estás mais pronto a ouvir do que nós a suplicar, e nos dás mais do que desejamos ou merecemos; derrama sobre nós a tua misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos as bênçãos que não somos dignos de pedir, senão pelos merecimentos de Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 5.1-7/ Sl 80/ Fp 3.4-14(15-21)/ Mt 21.33-46

B: Gn 2.18-24 (Jó 1.1; 2.1-10)/ Sl 8 (Sl 26)/ Hb 2.5-11/ Mc 10.2-12
C: Hc 1.1-4; 2.1-4/ Sl 37/ 2 Tm 1.1-14/ Lc 17.5-10

PRÓPRIO 23

(entre 9 e 15 de outubro)

Rogamos-te, Senhor, que a tua graça sempre nos preceda e acompanhe, inspirando-nos a perseverar na prática de boas obras; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 25.1-9/ Sl 23/ Fp 4.1-13/ Mt 22.1-14
B: Am 5.6-7,10-15/ Sl 90/ Hb 4.12-16/ Mc 10.17-31
C: 2 Rs 5.1-3,7-15/ Sl 111/ 2 Tm 2.8-15/ Lc 17.11-19

PRÓPRIO 24

(entre 16 e 22 de outubro)

Onipotente e sempiterno Deus, que em Cristo tens revelado tua glória entre as nações. Mantém viva esta obra, por tua misericórdia, para que a tua Igreja pelo mundo inteiro persevere com fé inabalável na confissão do teu nome; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Is 45.1-7/ Sl 96/ 1 Ts 1.1-10/ Mt 22.15-22
B: Is 53.4-12/ Sl 91/ Hb 5.1-10/ Mc 10.35-45
C: Gn 32.22-31 (Êx 17.8-13)/ Sl 121/ 2 Tm 3.14 a 4.5/ Lc 18.1-8

PRÓPRIO 25

(entre 23 e 29 de outubro)

Onipotente e eterno Deus, aumenta em nós a fé, a esperança e o amor; e para que alcancemos as tuas promessas, inclina-nos a amar o que nos ordenas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Êx 22.16-27/ Sl 1/ 1 Ts 2.1-8/ Mt 22.34-46
B: Jr 31.7-9/ Sl 126/ Hb 7.23-28/ Mc 10.46-52

C: Jl 2.23-32/ Sl 65/ 2 Tm 4.6-8,16-18/ Lc 18.9-14

PRÓPRIO 26

(entre 30 de outubro e 5 de novembro)

Onipotente e misericordioso Deus, de quem procede a graça de teus servos te servirem bem e agradavelmente; permite que te sirvamos com tanta fidelidade nesta vida, que alcancemos finalmente as tuas promessas celestiais; pelos merecimentos de Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Mq 3.5-12/ Sl 43/ 1 Ts 2.9-13(17-20)/ Mt 23.1-12

B: Dt 6.1-9/ Sl 119.1-8/ Hb 9.11-14/ Mc 12.28-34

C: Is 1.10-18/ Sl 32/ 2 Ts 1.1-4,11-12/ Lc 19.1-10

PRÓPRIO 27

(entre 6 e 12 de novembro)

Ó Deus, cujo Filho, para sempre bendito, foi manifestado para destruir as obras do maligno e tornar-nos filhos de Deus e herdeiros da vida eterna; permite, nós te suplicamos, que nesta esperança nos purifiquemos, assim como Ele é puro; para que, quando vier outra vez com poder e grande glória, sejamos feitos semelhantes a Ele no seu eterno e glorioso reino, onde contigo, Pai, e com o Espírito Santo, vive e reina sempre, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

A: Am 5.18-24/ Sl 70/ 1 Ts 4.13-18/ Mt 25.1-13

B: 1 Rs 17.8-16/ Sl 146/ Hb 9.24-28/ Mc 12.38-44

C: Jó 19.23-27 (Ag 1.15 a 2.9)/ Sl 17/ 2 Ts 2.13 a 3.5/ Lc 20.27-40

PRÓPRIO 28

(entre 13 e 19 de novembro)

Ó Deus Onipotente, que enviaste a tua Igreja até os confins da terra para reunir um povo agradável aos teus olhos; concede que permaneçamos vigilantes e fiéis nesta Missão, de tal maneira que, mesmo que se abalem as estruturas deste

mundo, proclamemos que Jesus Cristo teu Filho, vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Sf 1.7,12-18/ Sl 90/ 1 Ts 5.1-11/ Mt 25.14-30

B: Dn 12.1-3/ Sl 16/ Hb 10.11-14(18),25/ Mc 13.1-8,31

C: Ml 4.1-2 (Is 65.17-25)/ Sl 98/ (Is 12) 2 Ts 3.6-13/ Lc 21.5-19

PRÓPRIO 29

(entre 20 e 26 de novembro)

Senhor soberano, Onipotente e sempiterno Deus, cuja vontade é restaurar todas as coisas em teu amado Filho, o Rei dos Reis, Senhor dos senhores; misericordioso concede que os povos da terra, divididos e escravizados pelo pecado, sejam libertados e reunidos em seu reino de amor; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

A: Ez 34.11-16,20-24/ Sl 95/ 1 Co 15.20-28 (Ef 1.15-23)/ Mt 25.31-46

B: Dn 7.9-10,13-14/ Sl 9/3 Ap 1.1-8 (1 Co 15.20-28)/ Jo 18.33-37

C: Jr 23.1-6/ Sl 46/ (Lc 1.68-79)/ Cl 1.11-20/ Lc 23.33-43

PREFÁCIOS PRÓPRIOS

PARA O DIA DO SENHOR

**** Para serem usados somente aos domingos.***

1. DE DEUS PAI

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Pois Tu és a fonte da luz e da vida; fizeste-nos à tua imagem e nos chamaste a uma vida nova em Jesus Cristo, nosso Senhor. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

2. DE DEUS FILHO

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que, no primeiro dia da semana, venceu a morte e o túmulo, e, por sua gloriosa ressurreição, nos abriu as portas da vida eterna. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

3. DE DEUS ESPÍRITO SANTO

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque nos fizeste nascer da água e do Espírito Santo, tornando-nos teu povo, em Jesus Cristo, nosso Senhor, para manifestar a tua glória ao mundo. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

PARA AS QUADRAS

Para serem usados aos domingos e dias da semana, exceto em dias santos e ocasiões especiais.

1. ADVENTO

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque enviaste teu amado Filho para nos redimir do pecado e da morte e tornar-nos herdeiros da vida eterna, para que, quando Ele vier em poder e grande triunfo para julgar o mundo, nos regozijemos em contemplar o esplendor de sua glória. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

2. NATAL

Para o Dia de Natal, e durante a Oitava.

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque nos deste Jesus Cristo, teu Unigênito Filho, para nascer neste tempo por nós; o qual por obra do Espírito Santo, foi feito verdadeiro homem, da substância da Virgem Maria, sua mãe; e isto sem mácula de pecado, para nos purificar de toda iniquidade.

Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

3. EPIFANIA

Para a Epifania, e durante a Oitava

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por Jesus Cristo nosso Senhor, que, na substância de nossa carne mortal, manifestou a sua glória, e nos tirou das trevas para sua

maravilhosa luz. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

Ou

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque, no mistério do Verbo feito carne, fizeste brilhar uma nova luz em nossos corações e conhecer tua glória na face de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

4. PURIFICAÇÃO, ANUNCIAÇÃO E TRANSFIGURAÇÃO

Para a Purificação, Anunciação e Transfiguração.

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque no Mistério do Verbo feito carne, fizeste brilhar em nossos corações uma nova luz, para dar o conhecimento da tua glória na face de teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

5. QUARESMA

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual conhece as nossas fraquezas, pois em tudo foi tentado como nós, mas sem pecar; fazendo-nos, por sua graça, triunfar sobre todo o mal e viver, não só para nós mesmos, mas para Aquele que por nós morreu e ressuscitou. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

6. SEMANA SANTA

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual pelos nossos pecados foi erguido na Cruz, para que atraísse para Si o mundo todo; e por seu sofrimento e morte tornou-se a fonte de salvação eterna para todos os que Nele confiam. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

7. PÁSCOA

Para o Dia da Páscoa, e durante a Oitava

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Principalmente, porém, cumpre-nos louvar-te pela gloriosa Ressurreição de teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor: pois é ele o verdadeiro Cordeiro Pascoal, que foi imolado por nós, e tirou os pecados do mundo; o qual por sua morte destruiu a morte, e por sua ressurreição nos restituiu à vida eterna. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

8. ASCENSÃO

Para o Dia da Ascensão, e durante a Oitava

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por intervenção do teu muito amado Filho Jesus Cristo nosso Senhor; que, depois de sua gloriosíssima Ressurreição, claramente apareceu a todos os seus Apóstolos, e à vista deles subiu aos céus para nos preparar morada; para que, onde ele está, para lá também subamos, e reinemos com ele na glória. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

9. PENTECOSTES

Para o Domingo de Pentecostes, durante o Setenário.

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por intervenção de Jesus Cristo nosso Senhor; por cuja fidelíssima promessa, o Espírito Santo neste tempo desceu do céu sobre os Apóstolos, para ensinar e guiar a toda a verdade, dando-lhes intrepidez para que, com ardente zelo, pregassem o Evangelho constantemente a todas as nações; pelo qual fomos tirados das trevas para a luz e do erro para o verdadeiro conhecimento de ti, e de teu Filho Jesus Cristo. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

Ou

Este Prefácio, omitindo-se as palavras "neste tempo", poderá ser usado em Concílios e Sínodos.

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por intervenção de Jesus Cristo, nosso Senhor, por cuja fidelíssima promessa o Espírito Santo, ***neste tempo***, desceu sobre os discípulos, para os ensinar e guiar à toda verdade, unindo os povos de diferentes línguas na confissão de uma só fé, dando à tua Igreja o poder de te servir como sacerdócio real e pregar o Evangelho a todas as nações. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

10. DOMINGO DA TRINDADE

Unicamente para a Festa da Trindade.

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Que és com teu unigênito Filho e Espírito Santo, sois um Deus, um Senhor, na Trindade de Pessoas, e na Unidade de Substância. E assim igualmente do Filho, e do Espírito Santo. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

Ou este

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Pela morte preciosa e méritos de teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor, e porque nos foi enviado o Espírito Santo, o Consolador; os quais são um contigo em tua Eterna Divindade. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

11. TODOS OS SANTOS

Para o Dia de Todos os Santos, e durante a Oitava.

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Que, na multidão de teus Santos, nos cercaste com tão grande nuvem de testemunhas para que, alegrando-nos em sua comunhão, corramos com paciência a carreira que nos está proposta, e juntos recebamos todos a imarcescível coroa da glória. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

12. DIA DE UM SANTO

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Pela maravilhosa graça declarada em todos os teus santos, que foram os vasos escolhidos de tua graça e luzes no mundo em suas gerações. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

Ou este

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque és grandemente glorificado na assembleia de teus santos. Todas as criaturas te louvam e teus fiéis servos te bendizem, confessando diante dos poderosos deste mundo o grande nome de teu Filho. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:
Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

13. APÓSTOLOS E ORDENAÇÕES

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Mediante o Grande Pastor do teu rebanho, Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual, após a sua ressurreição, enviou os seus apóstolos para pregar o Evangelho a todas as nações, e prometeu estar com eles até o fim dos tempos. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:
Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

14. DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por Jesus Cristo, Sumo Sacerdote, em quem somos pedras vivas na construção do Santo Templo, para que ofereçamos diante de Ti o sacrifício de louvor e orações, santo e agradável, perante teus olhos. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:
Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

15. BATISMO

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque, em Jesus Cristo, nosso Senhor, nos adotaste como teus filhos e filhas, fizeste-nos cidadãos do teu Reino e nos deste o Espírito

Santo, para nos guiar a toda a verdade. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

16. CASAMENTO

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Porque, no amor conjugal, nos deste a imagem da Jerusalém celestial, adornada como noiva para o seu noivo, teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual a ama e deu sua vida por ela, a fim de renovar toda a criação. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

17. MEMORIAL

Presbítero - NA VERDADE, é justo e necessário dar-te a glória e oferecer-te a nossa ação de graças, sempre e em toda parte, a Ti, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual ressurgiu vitorioso dentre os mortos e nos conforta com a bem-aventurada esperança da vida eterna. Pois, para o teu povo fiel, a vida não cessa, mas é transformada na semelhança do Senhor e, ainda que nosso corpo mortal seja colocado na sepultura, haverá um lugar preparado para a nossa eterna morada nos céus. Portanto, Senhor, com os anjos e todos os santos, proclamamos e cantamos a sua glória:

Todos - SANTO, SANTO, SANTO...

RUBRICAS ADICIONAIS DA CEIA DO SENHOR

Esta Ordem de Culto pode ser utilizada nos Domingos, Solenidades e Memórias, mesmo que não haja Comunhão. Será utilizado tudo até o fim da oração de Ação de Graças em Geral, e mais uma das coletas do ofertório, encerrando-se com a bênção.

NÃO ***deve haver ocasião para a reserva eucarística. Pelo contrário, os elementos que sobejarem serão consumidos pelo ministro e por alguns auxiliares logo após o culto. Os custos de manutenção dos elementos da Comunhão correm por conta da paróquia e não do Ministro.***

Deve-se observar que cada paroquiano deve comungar, pelo menos, três vezes ao ano, sendo uma delas na Páscoa.

Depois do Serviço Eucarístico terminado, o dinheiro do Ofertório será disposto para seus usos piedosos e caridosos, como determinarem o Ministro e a Junta paroquial. Se houver qualquer discordância, cabe ao Bispo decidir o que será feito.

Considerando que esta Ordem para Administração da Ceia do Senhor convida os fiéis a receberem a mesma ajoelhados, deve se explicar que isso ocorre como nosso reconhecimento humilde e agradecido pelos benefícios que Cristo oferece aos que a recebem; contudo, não significa de qualquer maneira que, por ignorância ou fraqueza, inocência ou obstinação deve haver outra interpretação: nesta ordem de culto, ou em qualquer outra, o Pão ou o vinho sacramentais não são elementos que devam ser adorados como a física presença de Cristo (Transubstanciação). Ainda permanecem no Sacramento a estrutura física de Pão e Vinho não devendo, por isso, ser adorados. Isso constituiria idolatria. O Corpo e Sangue físicos de Jesus estão no Céu e não aqui, já que fisicamente não poderia estar em mais de um lugar ao mesmo tempo.

Nas igrejas catedrais e colegiadas, onde há muitos presbíteros e diáconos, todos eles devem receber a comunhão com o ministro pelo menos no domingo, a menos que haja uma causa razoável em contrário. E em cada grande cidade ou Comunidade haverá uma comunhão pelo menos uma vez por mês, e em cada Comunidade pelo menos quatro vezes ao ano, ou seja, no dia de Natal, na Páscoa, no Domingo de Pentecostes e em algum dia do Senhor logo após a colheita, a critério do Reitor. E todos os Ministros exortarão seu povo a comungar frequentemente. E cada membro comungará pelo menos três vezes ao ano, sendo a Páscoa uma delas.

E para eliminar toda ocasião de dissensão e superstição que qualquer pessoa tenha ou possa ter a respeito do Pão e do Vinho, será suficiente que o Pão seja o que normalmente se come; mas o melhor e mais puro Pão de Trigo que puder ser obtido convenientemente é o ideal.

E se algo do Pão e do Vinho permanecer sem ser consagrado, o Presbítero o terá para seu próprio uso; mas se algo permanecer do que foi consagrado, não será levado para fora da Igreja, mas o Presbítero e outros Comungantes que ele então chamar, imediatamente após a Bênção, comerão e beberão reverentemente e totalmente do mesmo, não havendo a possibilidade de reserva eucarística.

SERVIÇO DA PALAVRA

Moderno – e Antigo

Há momentos em que nem a Eucaristia nem a Oração da Manhã atendem às necessidades do principal ato de adoração de uma determinada congregação no domingo. Um Serviço da Palavra é agora oferecido como um recurso para uso pelas congregações da Igreja Anglicana Unida, principalmente se oficiados por Diáconos ou Ministros Leigos.

As origens de um Culto da Palavra estão na adoração judaica no sábado. Quando Jesus adorava na sinagoga, ele participava da liturgia em grande parte baseada na leitura e exposição das Escrituras, e na recitação ou canto dos Salmos – um "serviço da Palavra". As primeiras reuniões cristãs para adoração também se baseavam neste padrão, eventualmente combinando-se com a Eucaristia para fornecer a forma familiar da liturgia eucarística da Palavra e do Sacramento.

Um Serviço da Palavra

No centro do serviço está a Proclamação da Palavra. Isto não deve ser tratado tão levianamente a ponto de parecer insignificante em comparação com outras partes do serviço. Como Serviço da Palavra, a liturgia usa textos das Escrituras, como os salmos, como base para respostas, orações de penitência, louvor e outros elementos.

Liderando um serviço da Palavra

A liderança de um Serviço da Palavra pode ser feita por uma pessoa ou compartilhada por duas ou mais pessoas, conforme apropriado. Mas é útil para o fluxo de um culto se uma pessoa presidir o evento. Pode ser necessária autorização, apoio e preparação, e os Reitores e Juntas devem consultar o seu Bispo antes de nomear pessoas para este ministério, se leigas.

ESTRUTURA

A estrutura básica de Um Serviço da Palavra é apresentada abaixo.

PREPARAÇÃO
Reunião e Saudação
Penitência e perdão
Louvor
Coleta do dia

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA
Leituras das Escrituras
Sermão ou outra exposição da Palavra
Meditação
Afirmação de fé

ORAÇÃO
Intercessões e Oração do Senhor
Ofertório (Ofertas e Dízimos)

CONCLUSÃO
Ato de Dedicação
Oração
Envio

SERVIÇO DA PALAVRA I

PREPARAÇÃO

As palavras em negrito devem ser ditas por todos

Sempre que possível, um HINO ou CÂNTICO DE ABERTURA ajuda a reunir o povo de Deus para adoração. Todos os tipos de canções congregacionais – hinos tradicionais, canções de louvor, cânticos reflexivos, salmos responsoriais – podem ser usados aqui e em outros locais do Culto.

As primeiras palavras proferidas pelo dirigente do culto louvam e invocam a Deus, a Santíssima Trindade, e nos lembram que estamos reunidos para adorar o Pai, por meio do Filho, e no poder do Espírito Santo; a resposta lembra-nos que através deste ato de adoração estamos realizando a obra do reino de Deus.

Presbítero – EM NOME DO PAI, ✠ Filho e Espírito Santo:

Todos - Amém!

Quaisquer palavras introdutórias a seguir devem ser sobre o tema do serviço e ser muito breves e claras.

Uma breve introdução ao serviço pode ser feita aqui através da fórmula seguinte ou outras palavras

I. Presbítero - ESTAMOS reunidos como a família de Deus, na presença de nosso Pai, para oferecer louvor e ação de graças, pedir perdão dos nossos pecados, ouvir e receber a santa Palavra de Deus, orar pelas necessidades do mundo e buscar a graça de Deus para que através de Jesus Cristo nosso Senhor e no poder do Espírito Santo possamos nos entregar ao serviço de Deus.

Ou esta

II. Presbítero - O SENHOR esteja com vocês.

Todos - O Senhor te abençoe. (Rute 2.4)

A Paz pode ser compartilhada aqui ou seguindo a Oração do Pai Nosso

Presbítero - NÓS NOS REUNIMOS em nome de Cristo.

Todos - Vamos compartilhar sua paz.

Três dos 'salmos penitenciais' formam a base das ORAÇÕES DE CONFISSÃO ***nesta seção e são retirados do Saltério Litúrgico da Oração Diária. Os versículos do Salmo 51 são apresentados no texto principal, e os versículos dos Salmos 32 e 38 também. Outras traduções dos salmos também podem ser usadas.***

Os Salmos Penitenciais podem ser usados de várias maneiras: podem ser lidos em uníssono, ou por diferentes vozes ou partes, ou como salmo responsorial, usando um versículo como resposta congregacional entre os outros versículos, conforme disposto no texto principal.

Presbítero - VOLTE-SE ele para o Senhor, que terá misericórdia dele:
Todos - volte-se para o nosso Deus, pois ele perdoará de bom grado. (Is 55.7)

Um tempo de silêncio é mantido, seguido por um SALMO PENITENCIAL

Este ou um dos outros Salmos apresentados a seguir
I - Presbítero - TEM MISERICÓRDIA de mim, ó Deus, por teu amor;
Todos - Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor.

Presbítero - POIS EU mesmo reconheço as minhas transgressões, o meu pecado sempre me persegue.
Todos - Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor.

Presbítero - PURIFICA-ME com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais alvo do que a neve serei.
Todos - Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor.

Presbítero - CRIA EM MIM um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável.
Todos - Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor. ***(do Salmo 51)***

Ou este

II - Presbítero - TEM MISERICÓRDIA de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões.
Todos - Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue.

Presbítero - PURIFICA-ME com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais alvo do que a neve serei.
Todos - Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável *(do Salmo 51)*

Ou este
III - Presbítero - "CONFESSAREI as minhas transgressões ao Senhor", e tu perdoaste a culpa do meu pecado.
Todos - Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoada e seus pecados apagados!

Presbítero - ENTÃO reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas.
Todos - todos os que são fiéis orem a ti enquanto podes ser encontrado; quando as muitas águas se levantarem, elas não os atingirão. *(do Salmo 32)*

Ou este
IV - Presbítero - CONFESSO a minha culpa; em angústia estou por causa do meu pecado.
Todos - Senhor, em ti espero; Tu me responderás, ó Senhor meu Deus!

Presbítero - Ó SENHOR, não me abandones: não fique longe de mim, ó meu Deus.
Todos - Apressa-te a ajudar-me, Senhor, meu Salvador! - *(Do Salmo 38)*

O KYRIE *é uma forma penitencial de intercessão, e a forma impressa no texto principal é vagamente baseada em um texto encontrado na preparação do Missal de Sarum e em outros ritos ocidentais.*

Este ou um dos outros formulários fornecidos. Em vez de* "KYRIE ELEISON" *e* "CHRISTE ELEISON", *a resposta* "SENHOR, TEM PIEDADE" *e* "CRISTO, TEM PIEDADE" *podem ser usadas

A

Criador do Mundo, tem piedade - **Kyrie eleison**
Fonte de toda bondade, tem piedade - **Kyrie eleison**
Lave todos os nossos pecados - **Kyrie eleison**

Luz do Mundo, tem piedade - **Christe eleison**
Força dos fiéis, tem piedade - **Christe eleison**
Olhe para nós, feridos pelo pecado- **Christe eleison**

Pai, Filho e Espírito Santo, tem piedade - **Kyrie eleison**
Um só Deus em três pessoas, tem piedade - **Kyrie eleison**
Renove o teu Espírito dentro de nós, e dá-nos uma nova vida- **Kyrie eleison**

Ou esta

B

Criador de tudo, tem piedade - **Kyrie eleison.**
Tu que apagas as nossas ofensas, tem piedade - **Kyrie eleison.**
Ouça-nos quando clamamos por ti - **Kyrie eleison.**

Único Filho do Pai, tem piedade. - **Christe eleison**
Salvador do Mundo, tem piedade.- **Christe eleison**
Livra-nos de nossos pecados. - **Christe eleison**

Gracioso Espírito que dá vida, tem piedade. - **Kyrie eleison.**
Com o Pai e com o Filho, tem piedade- **Kyrie eleison.**
Faze-nos mortos para o pecado e vivos para Ti - **Kyrie eleison.**

ou os PRÓPRIOS PARA O TEMPO:

ADVENTO

Presbítero - Ó SENHOR dos Exércitos, restaura-nos. Kyrie eleison.
Todos - Kyrie eleison.

Presbítero - MOSTRE-NOS a luz do teu semblante e seremos salvos. Christe eleison.
Todos - Christe eleison.

Presbítero - Ó SENHOR, mostra-nos a tua misericórdia e conceda-nos a tua salvação. Kyrie eleison.
Todos - Kyrie eleison.

NATAL

Presbítero - Ó CRISTO, Filho de Deus, existindo antes do tempo, tu vieste ao mundo para nos salvar. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

Presbítero - SOL DA JUSTIÇA, brilhando com o amor do Pai, Tu iluminas todo o universo. Cristo, tem piedade de nós
Todos - Cristo, tem piedade de nós

Presbítero - FILHO DE MARIA: nasceste menino, partilhaste a nossa humanidade. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

EPIFANIA

Presbítero - FILHO DE DAVI: nasceste para governar, tu recebeste presentes dos sábios. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

Presbítero - FILHO DO HOMEM: batizado por João, tu nos salvaste de nós mesmos. Cristo, tem piedade de nós
Todos - Cristo, tem piedade de nós

Presbítero - REI CELESTIAL: Tu proclamaste teu Reino. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

QUARESMA (A)

Presbítero - LAVA TODA a minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

Presbítero - CONTRA TI, contra ti eu pequei e fiz o que é mau aos teus olhos. Cristo, tem piedade de nós
Todos - Cristo, tem piedade de nós

Presbítero - CRIA EM MIM um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito inabalável. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

QUARESMA (B)

Presbítero - SENHOR JESUS, tu choraste pelos pecados da tua cidade. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

Presbítero - SENHOR JESUS, tu curas as feridas do pecado e da divisão, do ciúme e da amargura. Cristo, tem piedade de nós
Todos - Cristo, tem piedade de nós

Presbítero - SENHOR JESUS, tu trazes perdão e paz ao pecador. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

SEMANA SANTA

Presbítero - CRISTO tornou-se obediente até a morte por nós, Até a morte na cruz: Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

Presbítero - ELE FOI traspassado pelos nossos pecados, machucado sem culpa, pela nossa culpa. Cristo, tem piedade de nós
Todos - Cristo, tem piedade de nós

Presbítero - SEU CASTIGO conquistou nossa paz, E pelas suas feridas fomos curados: Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

PÁSCOA

Se esta versão for utilizada, as respostas (Kyrie, Senhor tende piedade... serão omitidas.
Presbítero - ALELUIA! Cristo ressuscitou.
Todos - O Senhor realmente ressuscitou. Aleluia!

Presbítero - LOUVADO seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
Todos - O Senhor realmente ressuscitou. Aleluia!

Presbítero - ALEGRE-SE, então, mesmo em sua angústia.
Todos - O Senhor realmente ressuscitou. Aleluia!

Presbítero - ELE NOS CHAMOU das trevas para a luz do seu dia.
Todos - O Senhor realmente ressuscitou. Aleluia!

Presbítero - ALELUIA! Cristo ressuscitou.
Todos - O Senhor realmente ressuscitou. Aleluia!

PENTECOSTES

Presbítero - TU RESSUSCITAS os mortos para a vida no Espírito. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós.

Presbítero - TU TRAZES perdão e paz aos corações quebrantados. Cristo, tem piedade de nós
Todos - Cristo, tem piedade de nós

Presbítero - TU FAZES um só pelo seu Espírito, do dilacerado e dividido. Senhor, tem piedade de nós
Todos - Senhor, tem piedade de nós

Uma oração coletiva de CONFISSÃO ***pode ser feita. Esta oração não é usada se as orações se foram usados os salmos penitenciais e/ou o Kyrie***

Este ou o formulário alternativo

Todos - Deus de Misericórdia, nós reconhecemos que somos pecadores. Nós nos direcionamos ao que é mau no que pensamos, dissemos e fizemos, e estamos conscientes de tudo o que deixamos de fazer. Por amor de Jesus, que morreu por nós, perdoa todo nosso passado, ajuda-nos a viver cada dia na luz de Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Ou

Presbítero - Ó SENHOR, tudo o que ansiamos está diante de ti;
Todos - e nosso suspiro profundo não está escondido de ti.

Presbítero - MAS RECONHECEMOS a nossa maldade;
Todos - estamos cheios de tristeza por nossos pecados.

Presbítero - TENHA PRAZER, Senhor, em nos livrar;
Todos - Ó Senhor, apresse-se em nos ajudar.

Todos - Que o Senhor perdoe o que temos sido, ajude-nos a alterar o que somos e dirigir o que seremos, através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Depois do Salmo Penitencial ou Kyrie, um breve silêncio é mantido antes de dizer uma das seguintes frases como DECLARAÇÃO DE PERDÃO

Presbítero - POSSA o Deus todo-poderoso, que enviou seu Filho ao mundo para salvar os pecadores, trazer-nos perdão e paz, agora e para sempre.
Todos - Amém.

ou

Presbítero - POSSA o Deus de amor trazer-nos de volta a si mesmo, perdoar-nos nossos pecados, e nos assegurar o seu amor eterno em Jesus Cristo Nosso Senhor.
Todos - Amém.

ou

Presbítero - QUE O SENHOR perdoe o que temos sido, ajude-nos a alterar o que somos e dirigir o que seremos, através de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos - Amém.

A seguir, o **RESPONSO** ***seguinte***

Presbítero - LOUVADO seja o Senhor:
Todos - Que ouviu a voz da nossa oração.

Presbítero - PORTANTO nossos corações dançarão de alegria:
Todos - E em nossa canção louvaremos nosso Deus. ***(do Salmo 28)***

Pode-se aqui usar o "GLORIA IN EXCELSIS", *um* HINO *ou um* SALMO DE LOUVOR

GLORIA IN EXCELSIS

(Em forma de litania)

I - Presbítero - GLÓRIA A DEUS nas alturas, e na terra, boa vontade entre as pessoas. Para tua imensa glória, nós te louvamos, nós te abençoamos, nós te adoramos, nós te glorificamos e nós agradecemos, Senhor Deus, Rei celestial, Deus Todo-Poderoso, o Pai

Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Presbítero - SENHOR, unigênito Filho, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós. Tu que tiras o pecado do mundo, atende a nossa súplica. Tu que estás sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.

Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Presbítero - PORQUE só tu és Santo. Só Tu és Senhor! Só Tu, o Altíssimo Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus, o Pai. Amém.

Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Ou

(Na Forma Tradicional)

II - Todos - Glória a Deus nas alturas, e paz na terra a todos os povos!
Senhor Deus Rei dos Céus,
Deus Pai Todo-Poderoso,
nós Te louvamos,
nós Te bendizemos,
nós Te adoramos,
nós Te glorificamos,
nós Te damos graças, por Tua imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós;
Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica;
Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.
Só Tu és o Santo; só Tu, o Senhor;
só Tu, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

ou

TE DEUM LAUDAMUS

I - A TI, Ó DEUS, louvamos, e por Senhor nosso confessamos.
A ti, ó eterno Pai, adora toda a terra.
A ti os Anjos todos, a ti clamam os Céus e todas as Potestades.
A ti os Querubins e os Serafins proclamam com incessante voz:
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus das Celestes hostes;
Os céus e a terra estão plenos da Majestade da tua glória.
A ti louva o glorioso coro dos Apóstolos,
A ti louva a santa congregações dos Profetas,
A ti louva o triunfante exércitos dos Mártires.
A ti confessa pela amplidão do orbe a Santa Igreja; A ti, Pai de infinita majestade;
A teu Filho unigênito, vero e adorável;
E ao Espírito Santo, o Consolador.
Tu és o Rei da Glória, ó Cristo.
Tu és do Pai o sempiterno Filho.
Tu, ao empreenderes a redenção do homem, te humilhaste a nascer duma Virgem.
Tu, vencido o aguilhão da morte, abriste aos crentes o Reino dos céus.
Tu, à destra de Deus, te assentas na glória do Pai.
Cremos seres tu o Juiz vindouro.

Eis porque te rogamos socorras a teus servos, os quais com sangue precioso redimiste.
Conta-os com os teus Santos na glória sempiterna.

O Cântico da Igreja pode terminar com os seguintes versos.
Salva o teu povo, ó Senhor, e abençoa a tua herança.
Governa-o e exalta-o eternamente.
De dia em dia te bendizemos;
E louvamos teu Nome pelos séculos sem fim.
Digna-te, ó Senhor, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia de nós.
Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, assim como em ti confiamos.
Em ti, Senhor, tenho esperado; não me deixes nunca ser confundido.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

TE DEUM LAUDAMUS
(Versão Alternativa)

Uma voz ou grupo de vozes diz versos marcados com a, outra aqueles marcados com b, todos dizem versos em negrito.
a Nós te louvamos, ó Deus; nós te aclamamos como Senhor.
b Toda a criação te adora, o Pai eterno.
a A Ti todos os anjos, todos os poderes do céu,
os querubins e serafins cantam em louvores sem fim:
Todos - Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus de glória e poder;
Os Céus e a terra estão plenos
da Majestade da tua glória.

a A gloriosa companhia dos Apóstolos te louva, a nobre comunhão dos profetas te louva.
b O exército de mártires vestidos de branco te louva. Em todo o mundo a santa Igreja te aclama
Pai, de majestade infinita;
teu verdadeiro e único Filho, é digno de todo louvor:
e o Espírito Santo, é Consolador e guia.

a Tu, Cristo, és o rei da glória, o eterno Filho do Pai.
b Quando tu tomaste nossa carne para nos libertar tu humildemente escolheu o ventre da Virgem.
a Tu venceste o aguilhão da morte e abriste o reino dos céus a todos os crentes.
b Tu estás sentado à direita de Deus em glória. Cremos que tu virás para ser nosso juiz.

Todos - Venha então Senhor e ajude o teu povo, comprado com o preço do teu próprio sangue, e traga-nos com seus santos para a glória eterna.

A COLETA DO DIA *(p. 341 e ss) encerra a Preparação.*

Um curto período de oração silenciosa pode ser introduzido com as palavras "Oremos" ou uma orientação mais específica.

A COLETA DO DIA é dita e todos respondem
Todos - Amém!

LEITURAS DA SAGRADA ESCRITURA

Se o Culto da Palavra é o principal culto dominical, então pelo menos o Evangelho deve ser lido. O Evangelho pode ser lido da mesma forma que as leituras dos Ofícios Diários ou da Eucaristia, utilizando as respostas habituais.

As leituras da Sagrada Escritura, e a sua exposição em discurso ou sermão, são centrais neste Serviço e, juntamente com o tempo litúrgico, podem determinar o tema do resto do culto. As leituras para os domingos e dias festivos do ano encontram-se no Calendário e Lecionário da Igreja Anglicana Unida (p. 341 e ss).

As leituras eucarísticas dominicais de cada domingo fornecem uma passagem do Antigo Testamento, Salmo, Novo Testamento e Evangelho. Um, dois ou três deles podem ser usados, conforme a necessidade, com o Salmo dito ou cantado entre eles.

Um SERMÃO *ou* OUTRA EXPOSIÇÃO DA PALAVRA ***pode ser pregado da maneira normal. O termo "outra Exposição da Palavra" inclui exposição menos formal, o uso de dramatização, entrevistas ou discussão.***

Um tempo de MEDITAÇÃO ***pretende oferecer um espaço silencioso de reflexão orante após a Proclamação da Palavra. Um momento de silêncio, que pode ser seguido de um*** **HINO.**

Uma AFIRMAÇÃO DA FÉ ***é a expressão litúrgica da resposta da comunidade à Proclamação da Palavra.***

Esta forma

I - Presbítero - VOCÊS creem em Deus, o Pai?

Todos - Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra.

Presbítero - VOCÊS creem em Deus, o Filho?

Todos - Creio em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao lugar dos mortos,ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Presbítero - VOCÊS creem em Deus, o Espírito Santo?

Todos - Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.

ou

II - Presbítero - VOCÊ crê em Deus, o Criador, que fez o mundo?
Todos - Sim, eu creio

Presbítero - VOCÊ crê em Deus, o Salvador, que redimiu a humanidade?
Todos - Sim, eu creio.

Presbítero - VOCÊ crê em Deus, o Santificador, que dá vida ao povo de Deus?
Todos - Sim, eu creio.

Ou

III - Todos - Tenha em você o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus: * a natureza divina era dele desde o início: No entanto, ele não se apegou à igualdade com Deus; *ele se esvaziou e tornou-se como um escravo. Tomando a natureza do homem ele foi revelado em forma humana; * ele se humilhou e se tornou obediente até a morte, morte de cruz. Por isso Deus o elevou ao alto, * e deu-lhe um nome acima de qualquer outro nome; Para que em nome de Jesus todo joelho se dobre, *no céu, na terra e nas profundezas; E toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor; *para a glória de Deus Pai. - ***(de Filipenses 2)***

ou

IV - (Credo Niceno)
Todos - Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus; Gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pai; Por quem todas as coisas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: Foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos;

padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pai; O qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual falou pelos profetas; E creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

ou

V - (Credo dos Apóstolos)

Todos - Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao lugar dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, Na comunhão dos santos, Na remissão dos pecados, Na ressurreição do corpo, E na vida eterna. Amém.

As ORAÇÕES *de Intercessão seguem a estrutura dada, mas podem utilizar muitas formas diferentes, conforme considerado apropriado para a comunidade. Preparação e treinamento de apoio são desejáveis, para permitir que os membros da congregação liderem as Orações.*

A ORAÇÃO DO SENHOR *é uma conclusão apropriada para as Orações de Intercessão, reunindo-as "como o nosso salvador nos ensinou".*

A oração é oferecida pelo mundo e pelo seu povo, por aqueles que sofrem e pelos necessitados, pela Igreja e pelos seus membros.

As orações terminam com uma das seguintes formas da Litania Menor e da Oração do Senhor.

Presbítero - SENHOR, tem piedade de nós.

Todos - Cristo, tem piedade de nós.

Presbítero - SENHOR, tem piedade de nós.

Presbítero - OREMOS juntos como Jesus nos ensinou:
Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

A PAZ *pode ser compartilhada aqui* SE NÃO FOR USADA NO INÍCIO
Presbítero – NÓS NOS REUNIMOS em nome de Cristo.
Todos - Vamos compartilhar sua paz.

Durante o OFERTÓRIO *um hino, canto, música ou silêncio. A oferenda do povo pode ser recolhida, aceita em silêncio ou então pode ser feita a seguinte oração.*
Presbítero - DEUS GENEROSO, aceite a oferta do Teu povo para o trabalho da Tua Igreja, através de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

o ATO DE DEDICAÇÃO *pretende oferecer expressão litúrgica a uma resposta dedicada ao chamado à fé e ao serviço proclamado na Palavra.*
A(s) pessoa(s) que proferiu o Sermão ou a Exposição da Palavra deverá(ão) selecionar um versículo da(s) Leitura(s), conforme apropriado.

Segue o RESPONSÓRIO *seguinte:*
Presbítero - TUA PALAVRA é lâmpada para os meus pés.
Todos - Tua Palavra é lâmpada para os meus pés.

Presbítero - E LUZ para o meu caminho.
Todos - é lâmpada para os meus pés

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - Tua Palavra é lâmpada para os meus pés. ***(Salmo 119.105)***

ou os PRÓPRIOS PARA O TEMPO:

ADVENTO

Presbítero - A MINHA ALMA espera no Senhor; * em sua palavra está minha esperança.
Todos - A minha alma espera no Senhor; * em sua palavra está minha esperança.

Presbítero - Ó ISRAEL, espere no Senhor, pois no Senhor há misericórdia.
Todos - em sua palavra está minha esperança.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - A minha alma espera no Senhor; * em sua palavra está minha esperança.

NATAL

Presbítero - PERTO está a salvação daqueles que o temem: * sua glória habitará em nossa terra.
Todos - Perto está a salvação daqueles que o temem: * sua glória habitará em nossa terra.

Presbítero - OUVIREI o que o Senhor Deus está dizendo, pois ele fala de paz ao seu povo e para aqueles que voltam seus corações para ele.
Todos - sua glória habitará em nossa terra.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo
Todos - Perto está a salvação daqueles que o temem: * sua glória habitará em nossa terra.

QUARESMA

Presbítero - INCLINE seu ouvido para mim; * apresse-se em atender quando eu chamar.

Todos - Incline seu ouvido para mim; * apresse-se em atender quando eu chamar.

Presbítero - TU TE LEVANTARÁS e terás compaixão de Sião, pois é hora de ter compaixão dela.

Todos - apresse-se em atender quando eu chamar.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

Todos - Incline seu ouvido para mim; * apresse-se em atender quando eu chamar.

SEMANA SANTA

Presbítero - CERTAMENTE ele levou sobre si as nossas dores; * ele carregou nossas tristezas.

Todos - Certamente ele levou sobre si as nossas dores; * ele carregou nossas tristezas.

Presbítero - SEU CASTIGO conquistou nossa paz, e pelas suas feridas fomos curados.

Todos - Ele carregou nossas tristezas.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos - Certamente ele levou sobre si as nossas dores; * ele carregou nossas tristezas.

PÁSCOA

Presbítero - ESTE É O DIA que o Senhor fez; * regozijemo-nos e alegremo-nos com isso.

Todos - Este é o dia que o Senhor fez; *regozijemo-nos e alegremo-nos com isso.

Presbítero - NÃO MORREREI, mas viverei, e falarei de novo os feitos do Senhor.

Todos - Este é o dia que o Senhor fez.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos - Este é o dia que o Senhor fez; *regozijemo-nos e alegremo-nos com isso.

PENTECOSTES

Presbítero - ENVIA o teu Espírito, ó Senhor; * e renovas a face da terra.

Todos - Envia o teu Espírito, ó Senhor; * e renovas a face da terra.

Presbítero - QUE A GLÓRIA do Senhor dure para sempre; que o Senhor se regozije em todas as suas obras.

Todos - e renovas a face da terra.

Presbítero - GLÓRIA ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos - Envia o teu Espírito, ó Senhor; * e renovas a face da terra.

Segue a ORAÇÃO DE ENVIO

Presbítero - DEUS TODO-PODEROSO, nós te agradecemos pelo dom da tua santa palavra: que seja uma lâmpada para os nossos pés, uma luz em nossos caminhos, e uma força para nossas vidas. Leve-nos e use-nos para amar e servir

todas as pessoas no poder do Espírito Santo e em nome do teu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor.
Todos - Amém.

Canta-se um HINO

Termina o Serviço com o ENVIO
Presbítero - O SENHOR esteja Convosco.
Todos - O Senhor te abençoe. ***(Rute 2.4)***

Presbítero - BENDIGAMOS ao Senhor.
Todos - Demos Graças a Deus. (Aleluia)

Presbítero - A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, esteja conosco para sempre. ***(2 Coríntios 13.13)***

Se participar do serviço religioso, um bispo ou presbítero pode dar uma bênção no lugar da Graça.

SERVIÇO DA PALAVRA II

Rubricas

1. ***O MINISTRO pode incluir, na ordem do culto, materiais litúrgicos diversos (hinos, cânticos, orações, litanias, confissões de fé, etc.) de acordo com as circunstâncias, desde que em harmonia com os princípios e práticas anglicanas.***
2. ***A intercessão pode variar de acordo com as necessidades; esse momento deve manifestar a preocupação da Igreja pelas necessidades da comunidade local, da Igreja nacional e universal.***
3. ***A ordem do culto pode ser alterada para atender às circunstâncias especiais, desde que os seus momentos essenciais (Adoração, Confissão, Louvor, Edificação e Dedicação) não sejam eliminados.***
4. ***Recomenda-se ao dirigente convidar outras pessoas para participar mais diretamente da direção da liturgia.***
5. ***Os avisos que expressem a vida e obra da Igreja (cultos, batismos, casamentos, falecimentos e atividades comunitárias) encontram lugar na ordem do culto, devendo ser feitos com brevidade e discrição.***
6. ***O chamado ao discipulado e à consagração é um apelo para decisão pessoal por Cristo, dedicação a Deus e ao serviço do Reino, reconciliação entre irmãos, etc., e pode ser expresso em cânticos, gestos, litanias e outras formas escritas ou espontâneas.***

ADORAÇÃO

• Prelúdio

• Chamado à Adoração

Uma das fórmulas abaixo ou outra que convide à adoração

Oficiante - "Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras. Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas. Porque grande é o Senhor e mui digno de ser louvado" (Sl 96.1-4a).

Comunidade - "Tributai ao Senhor, ó família dos povos, tributai ao Senhor glória e força. Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferendas, e entrai nos seus átrios" (Sl 96.7-8).

Ou

Oficiante - Deus é Espírito, Luz, Poder e Amor. Deus é Espírito. Aqueles que o adoram, o adoram em Espírito e em verdade.

Comunidade - Deus é Luz. Se andarmos na luz como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e verdadeiramente nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo.

Oficiante - Deus é Poder. Aqueles que esperam no Senhor, renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se fatigarão. **Comunidade - Deus é amor. De tal modo o Pai nos tem agraciado com o seu amor, que somos chamados filhos e filhas de Deus. Conhecemos o amor de Deus porque ele deu sua vida por nós.**

• Cântico de Adoração

• Oração de Adoração

Oração espontânea ou a que segue abaixo

Comunidade - Ó Senhor, nosso Deus, nós te bendizemos por tudo o que tu és e por todas as tuas obras. O universo fala do poder e da sabedoria das tuas mãos;a nossa vida fala da tua misericórdia, da tua graça, do teu amor. Nós te agradecemos por nos teres chamado para sermos o teu povo; nós te agradecemos pela tua Igreja. Graças te rendemos por todas as tuas obras. Aceita a nossa adoração que te fazemos em espírito e em verdade. Oramos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Confissão

• Chamado à Confissão

Outras fórmulas podem ser usadas

Oficiante - Todas as pessoas que, sinceramente, se arrependem de seus pecados e têm amor para com o próximo; que desejam viver uma vida nova em harmonia com a vontade de Deus, e andar, de agora em diante, pelos caminhos do Evangelho de Cristo, são convidadas a confessar, diante de Deus Todo-poderoso, as suas faltas, rogando-lhe humildemente o seu perdão.

• Oração Silenciosa de Confissão

• Oração de Confissão e Arrependimento

Uma das fórmulas a seguir ou o Salmo 51.1-4, 6-17

1) - Deus onipotente, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de toda a humanidade, ouve a nossa confissão. Pecamos contra ti e nosso próximo, por pensamentos, palavras e obras; pelo mal que temos feito e pelo bem que deixamos de praticar. Nós, ó Deus, nos arrependemos e, de todo o coração, lamentamos a nossa culpa cuja lembrança nos entristece. Tem misericórdia de nós, ó Pai, e por amor de teu bendito Filho, perdoa o nosso passado, permitindo que te sirvamos com nova vida, para honra e glória do teu nome, mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Ou

2) - Pai Celestial, nós confessamos que temos pecado contra ti e nosso próximo. Nós temos andado nas trevas e não na luz; Temos clamado o nome de Cristo, mas não temos fugido da iniquidade. Suplicamos-te que tenhas misericórdia de nós, e que, por amor de Jesus Cristo,nos perdoes de todos os pecados. Limpa-nos pelo teu Espírito Santo; desperta nossa consciência;e capacita-nos a ajudar a outras pessoas,a fim de que, daqui para diante, possamos servi-te em novidade de vida,para a glória do teu santo nome. Amém.

Ou

3) - Soberano Deus e misericordioso Pai, nós temos errado e nos afastado dos teus caminhos. Temos seguido demasiadamente os conselhos e desejos do nosso coração. Temos ofendido tuas santas leis. Temos deixado de fazer aquelas coisas que deveríamos ter feito,e temos feito aquelas que não deveríamos fazer. Porém, Senhor, tem misericórdia de nós. Poupa, ó Deus, aqueles que confessam seus erros e pecados. Restaura, Senhor, quem se arrepende, segundo tua promessa feita em Jesus Cristo. E concede, misericordioso Pai, que, de agora em diante, possamos viver justa, sóbria e piedosamente, para a glória do teu nome, mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

• Proclamação de Perdão

Este ou outro texto apropriado, tais como: Mt 11.28-30; Jo 3.16; Ef 4.32; Cl 3.12-14; 1Tm 1.15

Oficiante - "Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; ele é

a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro" (1Jo 2.1-2).

Oficiante - Senhor, tem piedade de nós!
Comunidade - Cristo, tem piedade de nós!
Oficiante - Senhor, tem piedade de nós!

Louvor

• Cântico de Louvor ou Ação de Graças

GLORIA IN EXCELSIS

(Em forma de litania)

I - Presbítero - GLÓRIA A DEUS nas alturas, e na terra, boa vontade entre as pessoas. Para tua imensa glória, nós te louvamos, nós te abençoamos, nós te adoramos, nós te glorificamos e nós agradecemos, Senhor Deus, Rei celestial, Deus Todo-Poderoso, o Pai
Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Presbítero - SENHOR, unigênito Filho, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós. Tu que tiras o pecado do mundo, atende a nossa súplica. Tu que estás sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.
Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Presbítero - PORQUE só tu és Santo. Só Tu és Senhor! Só Tu, o Altíssimo Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus, o Pai. Amém.
Todos – Glória a Deus nas alturas! Aleluia!

Ou
(Na Forma Tradicional)

II - Todos - Glória a Deus nas alturas, e paz na terra a todos os povos!
Senhor Deus Rei dos Céus,

Deus Pai Todo-Poderoso,
nós Te louvamos,
nós Te bendizemos,
nós Te adoramos,
nós Te glorificamos,
nós Te damos graças, por Tua imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós;
Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica;
Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.
Só Tu és o Santo; só Tu, o Senhor;
só Tu, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

• Ofertório

recolhidas as ofertas, a fórmula a seguir pode ser lida ou cantada
Comunidade - Tudo vem de ti, Senhor. E do que é teu, to damos. Amém.

• Confissão de Fé:

Um dos Credos abaixo ou outra Afirmação de Fé]
Credo Apostólico
Comunidade - Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu unigênito Filho, Nosso Senhor; o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao lugar dos mortos ao terceiro dia, ressurgiu dos mortos, subiu ao Céu e está à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir, para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

Ou

Credo Nicenoconstantinopolitano

- Cremos em um Deus, Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E em um Senhor, Jesus Cristo, unigênito Filho de Deus,gerado pelo Pai antes de todos os séculos,Luz da Luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado, não feito, de uma só substância com o Pai, pelo qual todas as coisas foram feitas; o qual, por nós e por nossa salvação, desceu dos céus, foi feito carne do Espírito Santo e da Virgem Maria,e tornou-se homem, e foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos,e padeceu e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras,e subiu aos céus e assentou-se à direita do Pai,e de novo há de vir com glória para julgar os vivos e os mortos e o seu reino não terá fim.

E no Espírito Santo, Senhor e vivificador que procede do Pai; que, juntamente com o Pai e o Filho, é adorado e glorificado;que falou através dos profetas. E na Igreja una, santa, católica e apostólica; confessamos um só batismo para a remissão dos pecados. Esperamos a ressurreição dos mortos e a vida do século vindouro. Amém.

• Doxologia

Cantada ou recitada antifonicamente, em pé

Glória seja ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. Como era no princípio, é hoje e para sempre, sempre sem fim. Amém. Amém.

Edificação

• Coleta do Dia - p. 341 e seguintes

PRIMEIRA LEITURA

Leitor - Palavra Do Senhor!

Comunidade – Demos graças a Deus!

SEGUNDA LEITURA

Leitor - Palavra Do Senhor!

Comunidade – Demos graças a Deus!

GRADUAL ou HINO DO GRADUAL/ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Se o GRADUAL for falado, a CONGREGAÇÃO cantará ao final:
Comunidade - Aleluia, Aleluia, Aleluia!

LEITURA DO EVANGELHO
Oficiante - ***(anuncia o Evangelho)***
Comunidade - Glória a ti, Senhor Jesus.

(Após a Leitura do Evangelho):
Oficiante - Palavra da Salvação!
Comunidade- Glória a ti, Senhor Jesus.

• Sermão

• Saudação
Oficiante - Saudemo-nos uns aos outros com a paz de Cristo.

Nesse momento, a expressa-se espontaneamente em gestos e palavras de paz

Dedicação

• Cântico de Dedicação
Sobre o compromisso e a missão da Igreja

• Intercessão

Oração espontânea ou conforme a fórmula sugerida abaixo
Oficiante - Para que a Igreja em toda a terra viva a verdadeira unidade, sendo instrumento de reconciliação e sinal do Reino de Deus, oremos:
Comunidade - Ouve, Senhor, a nossa oração.

Oficiante - Para que as pessoas que sofrem tristezas e solidão, enfermidade e pobreza, sejam confortadas e saradas e as que são oprimidas e perseguidas sejam fortalecidas e libertadas, oremos:
Comunidade - Ouve, Senhor, a nossa oração.

Oficiante - Para que as nações do mundo encontrem o caminho da paz e da justiça, oremos:
Comunidade - Ouve, Senhor, a nossa oração.

A Comunidade pode expressar outros motivos de intercessão, seguidos sempre da fórmula: "Ouve, Senhor a nossa oração"

• Oração do Pai Nosso
Comunidade - "Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o reino e o poder e a glória, para sempre. Amém.

• Bênção Apostólica ***(se o oficiante for Presbítero ou Bispo)***

Oficiante - Sigam em paz, irmãos e irmãs, sirvam ao Senhor na Igreja e no mundo.

• Amém Triplo ou Bênção Cantada

• Poslúdio

LITANIA OU SÚPLICA GERAL

– FORMA LONGA –

Uma das Litanias autorizadas é designada para uso especialmente aos domingos, quartas-feiras, sextas-feiras e nos dias de Rogação, e em outros momentos quando for ordenada pelo Bispo; e sempre será dita pelo menos em um domingo do mês, e na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa.

A Litania pode ser dita nos dias designados para seu uso, seja após a Oração da Manhã, seja antes da Sagrada Comunhão, ou em outros momentos.

Oficiante - Ó DEUS Pai do céu:
Todos - Tem misericórdia de nós.

Oficiante - Ó DEUS FILHO, Redentor do mundo:
Todos - Tem misericórdia de nós.

Oficiante - Ó DEUS ESPÍRITO SANTO, procedente do Pai através do Filho:
Todos - Tem misericórdia de nós.

Oficiante - Ó SANTA, bendita e gloriosa Trindade, três Pessoas e um só Deus:
Todos - Tem misericórdia de nós.

Oficiante - NÃO TE LEMBRES, Senhor, das nossas ofensas, nem das ofensas dos nossos antepassados; nem tomes vingança dos nossos pecados; poupa-nos, bom Senhor, poupa o teu povo, que redimiste com o teu sangue preciosíssimo, e não te ires contra nós para sempre.
Todos - Tem misericórdia de nós.

Oficiante - DE TODO MAL e maldade; do pecado, das artimanhas e agressões do diabo; da tua ira e da condenação eterna,
Todos - Tem misericórdia de nós.

Oficiante - DE TODA CEGUEIRA de coração; do orgulho, da vanglória e da hipocrisia; da inveja, do ódio e da malícia, e de toda a falta de caridade,
Todos - Tem misericórdia de nós.
Oficiante - PELO MISTÉRIO da tua santa Encarnação; pela tua santa Natividade e Circuncisão; pelo teu Batismo, Jejum e Tentação,
Todos - Bom Deus, livrai-nos.

Oficiante - PELA TUA AGONIA e suor sangrento; pela tua cruz e paixão; pela tua preciosa morte e sepultamento; pela tua gloriosa ressurreição e ascensão; e pela vinda do Espírito Santo,
Todos - Bom Deus, livrai-nos.

Oficiante - EM TODO O TEMPO da nossa tribulação; em todo o tempo da nossa riqueza; na hora da morte e no dia do julgamento,
Todos - Bom Deus, livrai-nos.

Oficiante - NÓS, PECADORES, rogamos-te que nos ouças, Senhor Deus, e que te agrade governar e guiar a tua santa Igreja Católica da maneira correta.
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE conservar e fortalecer na verdadeira adoração a ti, na retidão e santidade de vida, o Presidente e todos os Investidos de autoridade,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE iluminar todos os Bispos, Presbíteros e Diáconos com o verdadeiro conhecimento e entendimento da tua palavra, e para que, tanto pela sua pregação como pela sua vida, eles a exponham e mostrem adequadamente,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE dirigir e prosperar as seções do Parlamento para a honra do teu Nome e o bem-estar do teu povo,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE abençoar e guardar os juízes e magistrados, dando-lhes graça para executar a justiça e manter a verdade,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE conduzir ao caminho da verdade todos aqueles que erraram e estão imersos no erro,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.
Oficiante - PARA QUE TE AGRADE fortalecer aqueles que estão de pé; confortar e ajudar os fracos de coração; levantar aqueles que caem; e finalmente derrotar Satanás debaixo de nossos pés,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE socorrer, ajudar e confortar todos os que estão em perigo, necessidade e tribulação,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE preservar todos os que viajam por terra, ar ou água, todas as mulheres em trabalho de parto, todos os doentes e crianças pequenas; e mostrar a tua piedade a todos os prisioneiros e cativos,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE defender e prover aos órfãos, às viúvas e a todos os desolados e oprimidos,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE ter misericórdia de todas as pessoas,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE dar e preservar para nosso uso os frutos bondosos da terra, para que no devido tempo possamos desfrutá-los,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - PARA QUE TE AGRADE dar-nos o verdadeiro arrependimento; perdoar-nos todos os nossos pecados, negligências e ignorâncias; e dotar-nos com a graça do teu Espírito Santo, para emendar as nossas vidas de acordo com a tua santa palavra,
Todos - Nós te rogamos que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - SENHOR, tende piedade de nós.
Todos - Cristo, tende piedade de nós.
Oficiante - SENHOR, tende piedade de nós.

Oficiante - Ó SENHOR, que a tua misericórdia seja mostrada sobre nós;
Todos - Assim como depositamos a nossa confiança em ti.

Oficiante - OREMOS.

Em seguida, poderá ser recitada qualquer uma das Orações Adicionais e Ações de Graças. Em seguida, deverá ser recitada uma ou ambas as orações seguintes, juntamente com a Graça:

Oficiante - ROGAMOS-TE humildemente, ó Pai, que olhes misericordiosamente para as nossas enfermidades; e, para a glória do teu Nome, afasta de nós todos os males que com justiça merecemos; e concede que, em todas as nossas tribulações, possamos depositar toda a nossa confiança e certeza na tua misericórdia, e servir-te sempre em santidade e pureza de vida, para tua honra e glória; por meio do nosso único Mediador e Advogado, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

UMA ORAÇÃO DE SÃO CRISÓSTOMO

Oficiante - Ó DEUS TODO-PODEROSO, que nos deste graça neste momento para, de comum acordo, fazermos nossas súplicas a ti; e prometes que, quando dois ou três estiverem reunidos em teu Nome, atenderás aos seus pedidos: atende agora, ó Senhor, os desejos e petições de teus servos, conforme lhes for mais conveniente; concede-nos neste mundo o conhecimento da tua verdade e, no mundo vindouro, a vida eterna.

Todos - Amém.

A GRAÇA - **2 Coríntios 13.13.**

Oficiante - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam conosco para sempre.

Todos - Amém.

LITANIA OU SÚPLICA GERAL
– FORMA BREVE –

Uma breve pausa para oração silenciosa pode ser feita após cada resposta.

Oficiante - ROGAI à Santíssima e sempre bendita Trindade que envie misericórdia e graça sobre nós e sobre todos os povos.

Oficiante - Ó DEUS PAI, tende misericórdia de nós:
Todos - Ó Deus Pai, tende misericórdia de nós.

Oficiante - Ó DEUS FILHO, tende misericórdia de nós:
Todos - Ó Deus Filho, tende misericórdia de nós.

Oficiante - Ó DEUS ESPÍRITO SANTO, tende misericórdia de nós:
Todos - Ó Deus Espírito Santo, tende misericórdia de nós.

Oficiante - ESTENDE sobre nós, Senhor, a tua mão e salva-nos; levanta-nos e defende-nos.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pela paz do mundo inteiro e pelo bem-estar e unidade da Igreja de Deus.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pela conversão daqueles que estão na descrença e no erro.

Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pelo nosso país, por este lugar [ou cidade], por este Sínodo e por todos os que nele habitam.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS por todos os cristãos do mundo.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS por todos os príncipes e governadores cristãos, especialmente por nosso Presidente
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS por todas as autoridades desta terra, especialmente aquelas deste [ou cidade ou lugar].
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pelos Bispos e pelo Clero da Igreja de Cristo, especialmente por N., nosso Bispo.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS por todos os viajantes e peregrinos.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pela firmeza na fé de nossos irmãos do além-mar.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS por todos os que estão doentes ou sofrendo, na mente, no corpo ou no estado.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS por uma morte santa e feliz, pelo descanso no paraíso e pela visão perfeita da glória de Deus.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS para que possamos seguir os santos e mártires abençoados ao carregar nossa cruz diante do mundo.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante - OREMOS pelos fiéis defuntos.
Todos - Senhor, tende piedade.

Oficiante – Ó DEUS de poder imutável e luz eterna, olhai favoravelmente para toda a vossa Igreja, esse maravilhoso e sagrado mistério; e pela operação tranquila da vossa perpétua providência realizai a obra da salvação das pessoas, e que o mundo inteiro sinta e veja que as coisas que estavam abatidas estão sendo levantadas, e as coisas que haviam envelhecido estão sendo renovadas, e todas as coisas estão retornando à perfeição por meio daquele de quem tomaram sua origem, Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.



RITOS DA QUARESMA E SEMANA SANTA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Logo após o Sermão, o Oficiante dirá:

Oficiante - IRMÃOS e irmãs, amigos de Cristo, iniciamos hoje uma peregrinação de 40 dias rumo à Páscoa. Entramos na Quaresma para nos prepararmos para receber o Cristo ressuscitado com vidas renovadas pelo sopro do Seu Espírito. Assumimos uma disciplina de autoavaliação, confissão e penitência. Dedicamos nosso ser a meditar nas Escrituras e conversar com Deus em oração. Desejamos ser discípulos mais fiéis de Cristo, cujas vidas são moldadas por Aquele que confessamos como Senhor e Salvador do mundo. Para este fim, vamos adorar a Deus.

Desde os tempos antigos, os cristãos, neste dia, sondavam seus corações e ansiavam por serem purificados do pecado. Eles buscavam a reconciliação com Deus e com o próximo. Eles receberam cinzas marcadas em suas testas como sinal de seu pecado desfigurado e de sua própria mortalidade. Por isso, hoje, repetimos este gesto tão significativo.

Então o oficiante começa a* LEITURA RESPONSIVA *do Salmo 51:

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue.

4 Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me.

5 Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe.

6 Sei que desejas a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei.

8 Faze-me ouvir de novo júbilo e alegria; e os ossos que esmagaste exultarão.
9 Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável.
11 Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu Santo Espírito.
12 Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.
13 Então ensinarei os teus caminhos aos transgressores, para que os pecadores se voltem para ti.
14 Livra-me da culpa dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação! E a minha língua aclamará à tua justiça.
15 Ó Senhor, dá palavras aos meus lábios, e a minha boca anunciará o teu louvor.
16 Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, se não eu os traria.
17 Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.
18 Por tua boa vontade faze Sião prosperar; ergue os muros de Jerusalém.
19 Então te agradarás dos sacrifícios sinceros, das ofertas queimadas e dos holocaustos; e novilhos serão oferecidos sobre o teu altar.

Não se usa aqui o* GLORIA PATRI *(doxologia menor).

***Então o Oficiante inicia a* BÊNÇÃO DAS CINZAS**
Oficiante - DEUS TODO-PODEROSO, tu nos criaste do pó da terra. Que estas cinzas sejam para nós um sinal da nossa mortalidade e penitência, para que possamos lembrar que somente pelo teu dom da graça nos é dada a vida eterna através de Jesus Cristo nosso Salvador. Amém.

A Comunidade é convidada a se apresentar para* A IMPOSIÇÃO DAS CINZAS. *À medida que forem distribuídas, serão ditas as seguintes palavras, enquanto faz o sinal da cruz na fronte dos fiéis:
Oficiante - LEMBRE-SE de que você é pó e ao pó retornará.

O Oficiante dirá* O ATO DE PENITÊNCIA E RECONCILIAÇÃO *:

Oficiante - NO MEDO, mas também na esperança, nos reunimos com as cinzas. O planeta está a morrer nas nossas mãos, as pessoas procuram comida e força, apenas para serem rejeitadas pelos outros. Todos os dias vivemos na morte e ainda assim acreditamos que somos bons. Vamos levar 40 dias para analisar nossa qualidade supostamente boa e ver o que ela realmente está encobrindo. Então, nos uniremos para tomar a cruz que devemos carregar neste mundo, porque só existe um mundo e uma só raça humana. Unamo-nos em oração respondendo a cada pedido com as palavras do salmista: "Ouve a minha oração, Senhor". Oremos:

Oficiante - PARA QUE como Igreja Anglicana Unida (ou de outra denominação) comecemos a usar nossas mãos, pés, finanças, tempo e energia para o bem dos pobres, oremos ao Deus da misericórdia.
Todos - Ouve minha oração, Senhor.

Oficiante - QUE TODOS os cidadãos percebam que cuidar dos outros envolve mais do que dar dinheiro, oremos ao Deus da misericórdia.
Todos - Ouve minha oração, Senhor.
Oficiante - PARA OS NECESSITADOS, para que não fiquem desamparados e sozinhos, oremos ao Deus da misericórdia.
Todos - Ouve minha oração, Senhor.

Oficiante - PARA TODOS nós aqui, que podemos ser honestos ao admitir o nosso egoísmo e reconhecer o que devemos fazer para remediar a nossa falta de amor, oremos ao Deus da misericórdia.
Todos - Ouve minha oração, Senhor.

Oficiante - PARA AQUELES que compartilham o amor de Cristo pelos pecadores, oremos ao Deus da misericórdia.
Todos - Ouve minha oração, Senhor.

Oficiante - DEUS MISERICORDIOSo, as cinzas são a nossa promessa ao assumir a cruz da vida. Saímos da terra e voltaremos para ela. Entretanto, a partir destes 40 dias, tentaremos viver aqui e torná-lo um lar melhor para todos. Através de Cristo nosso Senhor.
Todos - Amém.

Oficiante - OUÇA as boas novas do amor reconciliador de Deus por todos e creia: Através de Cristo, Deus reconciliou todo o universo, estabelecendo a paz através do sangue que Cristo derramou na cruz - ordenando-o para ele, tanto o que está na terra como o que está na terra. o que há no céu. (Cl 1,20)

O Culto segue a partir do Credo

DOMINGO DE RAMOS (OU DA PAIXÃO)

ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

A cor litúrgica deste dia é o* VERMELHO. *O Culto se iniciará com o seguinte rito.

As pessoas devem trazer ramos de palmeira ou outros ramos. O Oficiante dirige-se para onde o povo está reunido e canta-se a antífona seguinte:

Oficiante - HOSANA ao Filho de Davi, O Rei de Israel. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

O Oficiante dirige-se à congregação

Oficiante - QUERIDOS amigos em Cristo: durante a Quaresma preparamo-nos com atos de amor e de sacrifício pessoal para a celebração do Mistério Pascal de nosso Senhor. Reunimo-nos hoje para iniciar esta solene celebração, em união com toda a Igreja no mundo. Cristo entra em Jerusalém para completar a sua obra como nosso Salvador, para sofrer, morrer e ressuscitar. Acompanhemo-lo com fé para que, unidos a Ele nos seus sofrimentos, partilhemos da sua vida ressuscitada.

O povo ergue os ramos, enquanto o Oficiante diz a seguinte oração

Oficiante - DEUS, nosso Salvador, cujo Filho, Jesus Cristo, entrou em Jerusalém como Messias para sofrer e morrer; permite que estes ramos sejam para nós símbolos da sua vitória; e concede que, levando-os por amor dele, para sempre O aclamemos como nosso Rei, e O sigamos no caminho que conduz à Jerusalém celestial. Mediante o mesmo Senhor Jesus Cristo, que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.

Anuncia-se a leitura do Evangelho e o povo exclama

Todos - Glória a ti, Senhor!

Depois da leitura

Todos - Louvores a Cristo, nosso Senhor.

O Oficiante ou outro ministro diz

Oficiante - IRMÃS e irmãos, acabamos de ouvir que as multidões, ao acolherem Cristo em Jerusalém, cortaram ramos de árvores para O homenagearem. Esta mesma multidão, dias depois, pediu a crucificação do Senhor. Meditemos neste mistério de nossa fé.

A Liturgia prossegue a partir da Confissão de Pecados

QUINTA-FEIRA SANTA

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO CLERO, BÊNÇÃO DOS ÓLEOS, LAVA-PÉS E INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO CLERO

Havendo a possibilidade de se reunir o Clero com o Bispo em uma das Comunidades do Sínodo, no Culto de Abertura do Retiro Espiritual Anual, logo após o Sermão, o Bispo se dirigirá ao Clero e dirá:

Bispo - MEUS IRMÃOS, Cristo planejou com sabedoria e amor que o seu sacerdócio real continuasse na Igreja após a sua ascensão. Ele concede a todos os que faz seus, pelo batismo, que participem desse seu sacerdócio real, e de entre eles ordena alguns pela imposição das mãos para o ministério especial desse sacerdócio.

Ordenou-nos presbíteros para proclamarmos em seu nome o sacrifício da redenção, pleno, único e suficiente por toda a humanidade. E chama-nos a conduzir com amor o seu povo santo, alimentando-o com a sua Palavra e fortalecendo-o com os seus Sacramentos.

Renovemos pois a nossa dedicação ao seu serviço.

Bispo - ASSIM pergunto:
Quereis renovar perante Deus e a sua Igreja as promessas que fizestes no dia da vossa ordenação?
Presbíteros - Sim, quero.

Bispo - ACREDITAIS que as Sagradas Escrituras são revelação única da Palavra de Deus, que, pela fé em Jesus Cristo, contém todas as coisas necessárias para a salvação eterna?
Presbíteros - Sim, acredito.

Bispo - ACREDITAIS na doutrina da fé cristã, como esta Igreja a tem recebido, e expô-la-eis e ensiná-la-eis com diligência?
Presbíteros - Acredito, e assim farei, pela graça de Deus.

Bispo - ESTAREIS prontos a banir todo o erro de doutrina, com ensino sólido baseado nas Sagradas Escrituras?
Presbíteros - Sim, estarei, com a ajuda de Deus.

Bispo - ACEITAREIS a disciplina desta Igreja e obedecereis reverentemente ao vosso Bispo e a outros ministros que sobre vós presidam no Senhor?
Presbíteros - Assim farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - SEREIS diligentes na oração, na leitura das Sagradas Escrituras e em todos os estudos que aprofundem a vossa fé e vos habilitem a vencer o erro com a verdade do Evangelho?
Presbíteros - Assim serei, com a ajuda de Deus.

Bispo - ESFORÇAR-VOS-EIS por ministrar a palavra de Deus e os seus sacramentos, com tanta reverência e alegria que o povo de Deus seja edificado na santidade e no amor?
Presbíteros - Assim me esforçarei, com a ajuda de Deus.

Bispo - AUXILIAREIS as pessoas confiadas ao vosso cuidado a descobrir e a usar para glória de Deus os dons e os ministérios que Ele lhes conceda?
Presbíteros - Assim farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - DILIGENCIAREIS modelar a vossa própria vida e a da vossa família, segundo o ensino de Cristo?
Presbíteros - Assim me esforçarei, com a ajuda de Deus.

Bispo - PROMOVEREIS a unidade, a paz e o amor entre o povo de Deus, e em tudo buscareis a glória de Cristo, o Senhor?
Presbíteros - Assim farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - DEUS TODO-PODEROSO, que vos concedeu a vontade de fazer todas estas coisas, vos conceda também a força de realizá-las; para que possa completar a sua obra que em vós começou. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Presbítero mais idoso, então se dirige ao Bispo:
Presbítero - ASSIM como nós, tu és um Presbítero em encargo especial, eleito para supervisionar a Igreja, ser o guardião da doutrina, o representante da Sucessão Histórica do Povo Deus em nosso Sínodo. Prometeis observar também as promessas que nós, da Ordem Presbiteral, acabamos de assumir publicamente?
Bispo - Assim farei, com a ajuda de Deus.

O Bispo prossegue, dirigindo-se ao povo
Bispo - E VÓS, filhos amados, orai pelos vossos ministros. Pedi ao Senhor que os abençoe, fazendo descer sobre eles a abundância dos seus dons; que os torne fiéis dispensadores dos seus mistérios e pregadores diligentes do seu Evangelho, de modo que sejam guias seguros no caminho da salvação.
Senhor, na tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Bispo - ORAI também por mim para que, apesar da minha indignidade, eu seja fiel ao ministério que o Senhor me confiou. Pedi que eu me configure ao Sumo-Sacerdote e Bom Pastor, ao Mestre e Servo de todos, e no meio de vós seja sinal genuíno da presença do amor de Cristo.
Senhor, na tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Bispo - ORAI ainda pelos cônjuges e familiares dos nossos ministros; pedi ao Senhor que os abençoe e os sustente no seu amor para que partilhem da comunidade do Evangelho e para que a presença de Cristo seja visível nos seus lares. Senhor, na tua misericórdia,

Todos - Ouve a nossa oração.

Bispo - O SENHOR nos guarde a todos junto de Si no seu amor, e nos conduza a nós, pastores e grei, à plenitude da vida eterna. Amém.

O Culto continua a partir do Credo

BÊNÇÃO DOS ÓLEOS

Se achar conveniente, o Bispo poderá ainda, antes do Credo, proceder à BÊNÇÃO DOS ÓLEOS, que poderá ainda ser feita no Domingo de Pentecostes

O óleo para a Unção dos Enfermos será azeite de oliva puro; o óleo para a Unção dos Batizados e Confirmados e Ordenados uma mistura de azeite puro com um bálsamo.

O Bispo e os concelebrantes dirigem-se para uma mesa colocada em lugar visível, onde serão postas as ânforas com os óleos.

Um ministro traz a ânfora com o óleo para a Unção dos Enfermos e diz

Oficiante - O ÓLEO dos Doentes!

O ministro põe a ânfora na mesa e o Bispo abençoa o óleo

Bispo - SENHOR DEUS, nosso Pai amantíssimo, Tu dás a cura aos doentes através do teu Filho Jesus Cristo. Ouve-nos, quando oramos com fé, e envia sobre este óleo o teu Espírito Santo, nosso Amigo e Consolador. Rogamos que abençoes os que com ele foram ungidos, e os cures no corpo, na mente e no espírito. Assim, misericordioso Pai, santifica este óleo para o ministério da cura. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Seguidamente, outro ministro traz o Óleo do Crisma e diz

Oficiante - O ÓLEO do Santo Crisma!

O ministro põe a ânfora na mesa e o Bispo abençoa o óleo

Bispo - PAI, agradecemos-te os dons que no teu amor Te dignaste conceder-nos. Agradecemos-te a vida e os sacramentos que a fortalecem e lhe dão um sentido mais pleno. Na antiga aliança inspiraste os teus servos a usar o óleo como forma de consagrar reis e sacerdotes; na plenitude dos tempos, ungiste o teu Filho perfeito. Jesus Cristo, como nosso eterno Sacerdote e Rei. Pelo seu sofrimento, morte e ressurreição, Jesus salvou a humanidade. Ele enviou o teu Espírito para dotar a Igreja de todos os meios necessários à conclusão da sua obra salvadora. Desde então, ungindo-os com o Espírito, fortaleces todos os que são batizados, e transforma-os à imagem de Cristo, teu Filho. dando-lhes a graça de participarem na sua obra profética, sacerdotal e real.

Aqui, os Presbíteros, sem nada dizer, estendem a mão direita na direção da ânfora, e o Bispo continua

Bispo - Assim, Pai, pelo poder do teu amor, abençoa para nosso uso esta mistura de óleo e de perfume, para ser um sinal e um meio da tua graça celestial. Derrama os dons do teu Espírito Santo sobre aqueles que vão ser ungidos; e permite que o esplendor da tua santidade brilhe sobre o mundo a partir daqueles que receberão este sinal. Acima de tudo, Pai, nós imploramos-te que, através deste sinal da tua unção espiritual, faças crescer a tua Igreja até que ela alcance a glória eterna, quando Tu, Pai, fores tudo em todos, junto com Cristo teu Filho, na unidade do Espírito Santo, para todo o sempre. Amém.

Os óleos permanecem sobre a Santa Mesa até o fim da Liturgia.

O LAVA-PÉS

Se este rito for celebrado, deverão ser preparados água, bacia e toalhas para que possam os participantes lavar os pés uns dos outros.

Após o Sermão, Oficiante convida a todos que se aproximem das bacias e se ajoelhem diante de um irmão ou irmã e deita-lhes água em um dos pés, enxugando-o com uma toalha, o que fará o mesmo o outro participante.

Durante o rito, cantar-se-ão hinos que realcem a virtude do amor e do serviço. A recitação do Salmo 40 é aqui particularmente apropriada.

Concluído o Lava-pés, o Oficiante dirá

Oficiante - SENHOR, Tu declaraste ser da tua vontade guardarmos fielmente os teus mandamentos. Mandaste que nos amássemos uns aos outros, assim como Tu nos amas a nós.
Senhor, na tua misericórdia,
Todos - Ouve a nossa oração.

Oficiante - SENHOR AMANTÍSSIMO, que Te rebaixaste a lavar os pés dos teus discípulos, aceita este nosso sinal de obediência e de serviço humilde; lava-nos inteiramente do nosso pecado, e ensina-nos a servir-te no menor dos nossos irmãos, para glória do Pai, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,um só Deus, por todo o sempre. Amém.

Concluído o Rito, a Liturgia da* INSTITUIÇÃO DA CEIA DO SENHOR *segue a partir do Credo

SEXTA-FEIRA SANTA I

Tradicionalmente neste dia não se celebra a Ceia do Senhor. É um dia de reflexão e meditação sobre a Paixão e Morte do Senhor. Podem-se usar paramentos roxos ou pretos. Preferencialmente não haja toalhas ou flores na Santa Mesa ou no Templo ou Capela. Não se tocam instrumentos musicais, nem mesmo para acompanhar os hinos ou cânticos utilizados.

INVOCAÇÃO

A comunidade esteja em pé, o Oficiante de frente para a Comunidade diz:

Oficiante - EM NOME DO PAI e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

Todos - Amém

Oficiante - O NOSSO socorro vem do Senhor!

Todos - Que fez o céu e a terra!

Oficiante - NÃO VOS comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual a minha, que veio sobre mim, com a qual o Senhor me afligiu. Lm1.12

Todos - No qual temos a redenção pelo seu Sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. Ef.1.7

Oficiante - O SENHOR esteja com todos.

Todos - E contigo também!

Oficiante - OREMOS. Ajuda-nos, compassivo Deus da nossa salvação, a fim de que meditemos agradecidos nos admiráveis eventos pelos quais nos concedeste vida e imortalidade; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

CONFISSÃO

Aqui a comunidade senta-se.

Oficiante - CONFESSEMOS sinceramente nossos erros e enganos, a Deus Todo–Poderoso.

Todos - Confessamos que tentamos fugir e nos esconder. Constantemente nos enganamos pensando que podemos viver longe da Palavra de Deus. Fizemos de nossas realizações nossos ídolos. Tratamos nossos semelhantes como se não fossem nossos iguais, criados à semelhança e amados por Deus. Achamos que merecemos mais que outros o acolhimento de nosso Salvador. Falhamos na prática da compaixão e da justiça, que deveríamos proclamar em seu nome. Por tudo isso suplicamos perdão. Pedimos o Espírito sobre nós de forma graciosa e curativa. E que sejamos refletores do amor divino. Amém!

DECLARAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Oficiante - COMO JESUS, nos Evangelhos, anunciava que Deus é amor, perdoando, por graça, erros e enganos, assim também eu, como seu ministro, declaro que, em □ Cristo, nós somos e estamos perdoados, chamados, pelo poder de seu Santo Espírito, a crescer em todo bem para a vida eterna.

Todos - Amém.

Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Aqui pode se cantar um **HINO**

AS 7 PALAVRAS DE JESUS NA CRUZ

MEDITAÇÃO SOBRE A 1ª PALAVRA NA CRUZ

"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"

Oficiante - SENHOR, tem piedade de nós.
Todos - Cristo, tem piedade de nós.
Oficiante - SENHOR, tem piedade de nós.

Oração silenciosa. Logo após

Todos - Onipotente Deus, cujo Filho muito amado não desfrutou perfeita alegria senão após o sofrimento e só subiu à glória depois de crucificado. Concede-nos compassivo que, seguindo o caminho da cruz, seja este para nós via de vida e paz; pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A 2ª PALAVRA NA CRUZ

"Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no Paraíso"

Oficiante - CORDEIRO DE DEUS, que tira as maldades do mundo,
Todos - Tende piedade de nós.

Oficiante - CORDEIRO DE DEUS, que tira as maldades do mundo,
Todos - Tende piedade de nós.

Oficiante - CORDEIRO DE DEUS, que tira as maldades do mundo,
Todos - Dá-nos a tua paz.

Oração silenciosa. Logo após

Todos - Ó Eterno Deus, que mantêm viva todas as almas; concede, te pedimos, a toda a tua Igreja, na terra e no paraíso, tua luz e paz; e permite que nós, seguindo os bons exemplos daqueles que te serviram aqui, e que agora descansam, entremos com eles no teu eterno gozo; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Aqui pode se cantar um **HINO**

MEDITAÇÃO SOBRE A 3ª PALAVRA NA CRUZ

"Mulher, eis aí o teu filho. Filho, eis aí tua mãe"

Oficiante - Ó SENHOR DEUS, cuida de todas as parturientes e enfermos; protege as crianças.
Todos - Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante - DEFENDE os órfãos e viúvas e a todos os tristes, solitários e oprimidos.
Todos - Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Oração silenciosa. Logo após
Todos - Onipotente Deus, confiamos todos os que nos são queridos ao teu infalível amor e cuidado, para a presente vida e para a vindoura; sabendo que está fazendo por eles muito mais do que nós podemos desejar ou pedir; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A 4ª PALAVRA NA CRUZ

"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"

Oficiante - TE PEDIMOS, ó Senhor Deus, que nos escute e nos libertes; por tua agonia e suor de sangue; por tua cruz e paixão; por tua valiosa morte e sepultura; por tua gloriosa ressurreição e admirável ascensão; e pela vinda do Espírito Santo.

Todos - Livra-nos, bom Senhor.

Oficiante - NO TEMPO de nossa tribulação, no tempo de nossa prosperidade; à hora da morte, e no dia do juízo.

Todos - Livra-nos, bom Senhor.

Oração silenciosa. Logo após

Todos - Conforta, suplicamos, bondoso Deus, os teus servidores abatidos e desanimados em meio às tristezas e dificuldades do mundo; e concede que, pelo poder do teu Santo Espírito, prossigam alegres em sua jornada na vida, dando-te contínuas graças por tua amorosa providência; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Aqui pode se cantar um **HINO**

MEDITAÇÃO SOBRE A 5ª PALAVRA NA CRUZ

"Tenho sede!"

Oficiante - SALVA, Senhor, os teus servidores;

Todos - Que em ti confiam.

Oficiante - DO SANTUÁRIO envia-lhes auxílio;

Todos - E defende-nos sempre por teu poder.

Oficiante - OUVE, Senhor, as nossas súplicas;
Todos - E chegue a ti o nosso clamor.

Oração silenciosa. Logo após

Todos - Guarda, te suplicamos, ó Senhor, a tua Igreja com tua compaixão eterna; e visto que a fragilidade humana, sem ti não pode evitar a queda, livra-nos de contínuo com teu auxílio de tudo quanto é ruim, e guia-nos ao que é proveitoso à nossa salvação; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A 6ª PALAVRA NA CRUZ
"Está consumado!"

Oficiante - NÃO NOS TRATE, Senhor, qual merece os nossos erros e enganos.
Todos - Nem nos recompenses conforme as nossas maldades.

Oficiante - CONSIDERA, misericordioso, as agonias de nossos corações.
Todos - Perdoa compassivo os erros e enganos de teu povo.

Oração silenciosa. Logo após

Todos - Onipotente Deus, que criaste a pessoa humana à tua própria imagem, concede-nos a graça de lutar destemidos contra o mal e jamais nos conformar com a opressão; e, para que usemos com respeito a nossa liberdade, ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça entre as pessoas e as nações, à glória de teu Santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

MEDITAÇÃO SOBRE A 7ª PALAVRA NA CRUZ

"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!"

Oficiante - ATENDE-NOS agora e sempre, ó Cristo!
Todos - Escuta-nos, ó Cristo; escuta-nos por tua celestial compaixão, ó Cristo Senhor.

Oficiante - GLÓRIA ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração silenciosa. Logo após

Todos - Ó Deus, que aos bons conferes inteligência e aos compassivos fazes, nas trevas, resplandecer a luz; concede-nos, em todas as nossas dúvidas e incertezas, a graça de pedir o que é de teu agrado, a fim de que o Espírito de Sabedoria nos livre de toda má escolha, e que esclarecidos pela tua luz, percorramos, sem tropeço, os teus retos caminhos; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Aqui pode se cantar um **HINO**

A comunidade fica em pé.

CONFISSÃO DA FÉ

Todos - Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso Criador do Céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao lugar dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; na vida eterna. Amém.

LITURGIA DE ENVIO

Oficiante - O SENHOR esteja com vocês.
Todos - E com você também.

Oficiante - BENDIGAMOS ao Senhor.
Todos - Demos graças a Deus.

O/a Presbítero/a, ou o/a Bispo/Bispa quando presente, abençoa o Comunidade:

Presbítero - O DEUS DA PAZ, que ressuscitou dos mortos pelo sangue da Sempiterna Aliança, a Jesus Cristo, Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas, nos aperfeiçoe em toda a boa obra para fazermos a sua vontade, operando em nós o que seja agradável aos seus olhos; mediante Jesus Cristo, ao qual seja glória pelos séculos dos séculos. E que a bênção do Deus todo-Amoroso Pai, □ Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre! Amém.

***Aqui pode se cantar o* HINO FINAL**

Aqui os/as Ministro/as realizam o recessional em silêncio.

SEXTA-FEIRA SANTA II

O povo reúne-se em silêncio.

Os ministros entram em silêncio.

Após um momento de silêncio, o Oficiante diz ou canta esta ou outra Oração do Dia

Oficiante - Deus Todo-Poderoso, olha com misericórdia para esta tua família, por quem nosso Senhor Jesus Cristo aceitou ser traído e entregue nas mãos dos pecadores e sofrer a morte na cruz; que agora vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

O MINISTÉRIO DA PALAVRA

Leitura do Antigo Testamento: Isaías 52,13 – 53,12

Salmo - 31,9-16 ou 22

Leitura do Novo Testamento: Hebreus 10,16 – 25 ou Hebreus 4,4 – 16; 5,7 – 9

A Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João - João 18,1 – 19,42

O Sermão

Observa-se silêncio.

Um ministro ou leigo pode dizer:

Ministro/Leigo - Deus demonstra seu grande amor por nós pelo fato de que, enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós.
Confessemos os nossos pecados.
Ó Cristo, somos desnudados pelo teu sofrimento.
Tu vês os nossos sonhos, os nossos demônios e os segredos que escondemos até mesmo de nós mesmos.
Perdoa tudo o que precisa ser perdoado, cura tudo o que precisa ser curado, desperta todo o bem que dorme em nós, afasta todos os medos que nos paralisam.

Coloca o poder da tua cruz em nossas vidas para sempre, e reveste-nos de esperança e amor.

O Presbítero/Bispo diz esta ou outra absolvição:

Presbítero/Bispo - Voltamos os nossos corações para Deus em arrependimento
e os nossos pecados estão expostos diante da cruz de Jesus Cristo. Em nome do Deus vivo, os vossos pecados estão perdoados.
Todos - Amém.

Pode-se cantar um HINO.

AS ORAÇÕES SOLENES

As Orações Solenes podem seguir-se à Proclamação da Cruz.

O Oficiante diz:

Oficiante - Deus enviou o Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.
Assim, apresentemos as necessidades de todo o mundo aos pés da cruz de Cristo.

As intenções e as orações devem ser conduzidas por pessoas diferentes: as orações por um ministro, as intenções por um ou mais membros da comunidade.

1. Ministro - Peço-vos que oreis pela Igreja de Deus em todo o mundo, para que Deus, o Todo-Poderoso e Eterno, a guie e a reúna na unidade e na paz.

(pausa para oração silenciosa)

Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.

Leigo 1 - Deus Santo, manifestaste a tua glória a todas as nações em Cristo, teu Filho: guia a obra da tua Igreja, ajuda-a a guardar a fé, a proclamar o teu Nome e a levar a tua salvação a todos os povos.
Todos -Amém

2. Ministro - Peço-vos que oreis por todo o povo de Deus em sua vocação e ministério, por todos os bispos, presbíteros e diáconos, por N., nosso bispo, e N., nosso Primaz, e por [N. e] todos os que se preparam para o batismo e a confirmação.

(pausa para oração silenciosa)

Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.

Leigo 2 - Deus Santo, pelo teu Espírito instruis a tua Igreja e nos santificas: ajuda cada um de nós a realizar a tua obra com maior fidelidade.
Todos -Amém

3. Ministro - Peço-vos que oreis por todos os que confessam Cristo crucificado, para que Deus cure as nossas divisões.

(pausa para oração silenciosa)
Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.

Leigo 3 - Deus Santo, no batismo nos fazeis um em Cristo: ajudai-nos a perseverar na fé, e fazei-nos um no amor e no serviço.
Todos -Amém

4. **Ministro** - Peço-vos que oreis pela paz de Jerusalém, e pelo povo judeu, o primeiro a ouvir a palavra de Deus.

(pausa para oração silenciosa)
Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.

Leigo 4 - Deus Santo, há muito tempo destes a vossa promessa a Abraão e a Sara. Abençoai o povo que primeiro tomastes como vosso: conservai-o no amor do vosso Nome, e na fidelidade à vossa aliança.
Todos -Amém

5. Ministro - Peço-vos que oreis por todos os que não buscam em Cristo o Salvador, e por todos os que não creem em Deus.

(pausa para oração silenciosa)
Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.
Leigo 5 - Deus Santo, criastes o homem e a mulher à vossa imagem: atraí todos a vós, para que vos reconheçam como Criador e Redentor de todos, e conheçam a misericórdia e a graça de Cristo.
Todos -Amém

6. Ministro - Peço-vos que oreis pela paz do mundo, pelas autoridades, e por todos os que moldam a nossa vida em comum.

(pausa para oração silenciosa)
Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.
Leigo 6 - Deus Santo, desejais justiça para toda a terra: guiai os nossos líderes e protegei todos os povos no caminho da retidão, da liberdade e da paz.
Todos -Amém

7. Ministro - Peço-vos que oreis pelos enfermos, pelos agonizantes e por todos os necessitados; pelos sem-teto, pelos famintos e pelos oprimidos; por aqueles que vivem nas trevas e no desespero.

(pausa para oração silenciosa)
Ministro - Senhor, na tua misericórdia,
Todos - ouve a nossa oração.

Leigo 7 - Deus Santo, toda ternura e cura emanam de Vós: dai força aos cansados e coragem aos desanimados, e mostrai misericórdia a todos os que sofrem.
Todos -Amém

O Oficiante diz:

Oficiante - Deus misericordioso, nós nos entregamos a Vós e pedimos a graça de uma vida santa, para que, com todos os que morreram e vivem em Cristo, possamos alcançar a plenitude da vida eterna e a alegria da ressurreição em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

Pode-se cantar um HINO.

PROCLAMAÇÃO DA CRUZ

Esta seção pode ser utilizada aqui, antes das Orações Solenes, ou omitida.

Quando incluída, seus elementos podem ser dispostos de qualquer forma ou sequência apropriada, conforme o costume local.

Uma cruz pode ser trazida para dentro da igreja; quem a conduz pode parar três vezes e dizer (cantar):

Ministro/Leigo - Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos, porque pela vossa santa Cruz redimistes o mundo.

ou

Ministro/Leigo - Eis o lenho da cruz no qual foi suspenso o Salvador do mundo.

Todos - Vinde, adoremos.

Após a terceira parada, a cruz é colocada de modo a ficar acessível ao povo.

O povo é convidado a aproximar-se e a passar um momento em oração diante da cruz.

Durante esse tempo, podem ser recitados ou cantados salmos, cânticos, versículos das Escrituras, hinos, antífonas ou outro material adequado (por exemplo, os Impropérios).

Os Impropérios

I

Todos - Gloriamo-nos na tua cruz, ó Senhor.
e adoramos-Te pela tua poderosa ressurreição;
pela virtude da tua cruz,

a alegria veio a este mundo.

Oficiante - Brilhe sobre nós a luz da tua face, Senhor.
Dá-nos a tua graça e abençoa-nos.
Que os teus caminhos sejam conhecidos sobre a terra e o teu poder de libertação entre as nações.
Que os povos Te louvem, ó Deus.
que todos os povos Te louvem.

Todos - Gloriamo-nos na tua cruz, ó Senhor,
e adoramos-Te pela tua poderosa ressurreição;
pela virtude da tua cruz,
a alegria veio a este mundo.

II

Oficiante - Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Eu sou o teu Criador, o Senhor do universo;
a ti confiei este mundo;
mas tu criaste os meios de destruí-lo.
Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Eu fiz-te à minha imagem,
mas tu degradaste o corpo e o espírito
e poluíste a imagem do teu Deus.
Abandonaste-Me e voltaste-Me as costas.
Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Enchi a terra de tudo quanto precisas,
para que pudesses servir e cuidar do teu próximo·
como Eu de ti cuidei; mas só pensaste
em cuidar da tua própria riqueza e do teu poder.

Todos - Deus santo, santo e forte, santo e imortal, tem piedade de nós.

Oficiante - Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Fiz de um só sangue todos os meus filhos,
para em famílias viverem alegremente uns com os outros; mas tu azedaste as raças e dividiste as nações.
Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Mandei que amasses o teu próximo como a ti mesmo,
que amasses e perdoasses, até os teus inimigos;
mas tu fizeste da vingança a tua lei e do ódio o teu guia.
Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

No tempo devido, enviei-te o meu Filho,
para que n'Ele Me reconhecesses,
e através d'Ele achasses vida e paz;
mas tu deste-Lhe morte na cruz.

Todos - Deus santo, santo e forte, santo e imortal, tem piedade de nós.

Oficiante - Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Pelo Cristo vivo, chamei-te à minha Igreja,
para seres meu servo junto do mundo;
mas só viste o privilégio
e ignoraste a minha vontade.
Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Dei-te o pão do céu e parte no Espírito Santo;
dei-te as energias espirituais da idade futura;
mas tu desviaste-te e crucificaste o Filho de Deus.

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Eu consagrei-te na Verdade;
fiz-te para seres um, na unidade do Pai e do Filho,
pelo poder do Espírito;
mas tu dividiste a minha Igreja
e encobriste a minha Verdade.

Todos - Deus santo, santo e forte, santo e imortal, tem piedade de nós.

Oficiante - Converte-te, meu povo e ouve-me!
Que o convívio de uns com os outros
nasça da vossa vida em Cristo Jesus.
Ele humilhou-Se a Si mesmo,
e aceitou obediente a morte na cruz.
Mas eu dei-Lhe um nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus todo o joelho se dobre
e toda a língua confesse: "Jesus Cristo é o Senhor!"
Converte-te, meu povo e ouve-me!

Todos - Pai, ouve a nossa oração e perdoa-nos.

Oficiante - Abre os nossos ouvidos,
para que recebamos o evangelho da cruz.
Abre os nossos olhos para vermos a tua glória na face ensanguentada de teu Filho.
Penetra nas nossas mentes,
para que a tua verdade nos santifique.
Infunde o teu amor nos nossos corações,
para que, por amor de Cristo,
nos amemos uns aos outros.
Pai, perdoa-nos.

III

Oficiante - Tu és digno, ó Cristo, porque foste imolado;
pelo teu sangue resgataste, para Deus,
homens de toda a raça e língua, de todo o povo e nação,
e deles fizeste um reino de sacerdotes
que estão perante Deus e O servem.
Nós Te adoramos, ó Cristo, nós Te bendizemos, porque pela tua santa cruz redimiste a humanidade.

Todos - Àquele que nos ama
e pelo seu sangue nos livra dos nossos pecados,
e fez de nós um reino de sacerdotes
para estar perante Deus e O servir,
Aquele que se senta sobre o trono e ao Cordeiro demos louvor e honra, glória e poder,
para todo o sempre. Amém.

IV

Oficiante - Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos, porque pela vossa santa Cruz redimistes o mundo.

Cristo foi revelado no corpo,
legitimado no espírito,
visto pelos anjos,
proclamado entre as nações,
acreditado em todo o mundo,
glorificado nos altos céus.

Todos - Nós Te adoramos, ó Cristo, nós Te bendizemos, porque pela tua santa cruz redimiste o mundo.
Guarda-se Silêncio.

Pode-se cantar um HINO.

Ao final, o Oficiante diz:
Oficiante - Ó Salvador do mundo, pela vossa cruz e pelo vosso precioso sangue, vós nos redimistes.

Salvai-nos e socorrei-nos, nós vo-lo pedimos humildemente, ó Senhor.

Pode-se cantar um HINO.

Como a Liturgia Eucarística é omitida, reza-se a Oração do Senhor, juntamente com esta oração final:

Oficiante - Senhor Jesus Cristo, a história do vosso sofrimento está gravada em nossos corações, e a salvação do mundo está em vossas mãos estendidas. Mantende a vossa vitória sempre diante de nossos olhos, o teu louvor em nossos lábios, a tua paz em nossas vidas.

Todos – Amém.

Todos – Pai Nosso...

O povo retira-se, então, em silêncio.

SÁBADO SANTO
(DE "ALELUIA")

VIGÍLIA PASCAL

Esta Liturgia é para ser usada na noite do Sábado. Deve ser preparada com antecedência e deve ser festiva. A Liturgia da Vigília Pascal deve iniciar-se cerca de uma hora antes da meia-noite de sábado ou pouco antes do amanhecer, quando para efeitos litúrgicos já nos encontramos no primeiro dia da semana, aquele em que o Senhor Jesus ressuscitou. É o centro do ano litúrgico, o ponto culminante da celebração anual da Morte e da Ressurreição do Senhor.

A Vigília Pascal compõe-se de quatro atos distintos, mas que devem celebrar-se como um todo:

A) A Liturgia da Luz, durante a qual se acendem as velas, símbolo do Cristo morto e ressuscitado.

B) A Liturgia da Palavra

C) A Liturgia Batismal recorda que, desde os primeiros séculos da Igreja, o Batismo esteve sempre intimamente ligado à Páscoa. Os catecúmenos recebem sacramentalmente as graças da Morte e da Ressurreição de Cristo, quando toda a Igreja celebra o memorial desses atos redentores. E é naturalmente a melhor das ocasiões para toda a Comunidade cristã renovar os seus próprios votos batismais.

D) A Liturgia Eucarística, na qual somos sacramentalmente reunidos a Cristo vivo e ressuscitado, fazendo nossa a Páscoa do Senhor. É o clímax natural da Liturgia Pascal. Salvo por fortes razões, não deve ser omitida e terá lugar sempre depois da meia-noite.

LITURGIA DA LUZ

O Oficiante diz, estando a Igreja na penumbra:

Oficiante - QUERIDOS amigos em Cristo, nesta noite santíssima, quando nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte para a vida, a Igreja convida os seus filhos em todo o mundo a reunirem-se em vigília e oração. É a Páscoa do Senhor, quando nós O veneramos no mistério da sua Morte e Ressurreição. Mediante a celebração do Mistério Pascal, com a Palavra e com o Sacramento,

Ele renova a nossa fé e a nossa esperança, e dá-nos a graça de participar da sua vitória sobre a morte e da sua vida eterna com o Pai.

O Oficiante diz, acendendo um Círio Grande:

Oficiante - CRISTO ontem e hoje,
Alfa e Ômega, o princípio e o fim.
A Ele pertence o tempo e a eternidade.
A Ele glória e poder para sempre. Amém.

PELAS SUAS CHAGAS santas e gloriosas nos guarde e nos conserve Cristo, nosso Senhor. Amém.

Oficiante - CRISTO é a nossa luz!
Todos - Graças a Deus!

Aqui, então, canta-se um* HINO*, enquanto todos acendem velas no Círio

Acesas as velas o Oficiante, ou um diácono, ou mesmo um leigo, proclama em alta voz:

Oficiante - EXULTAI, poderes celestes! Cantai, coros dos anjos!
Exultai, todas as criaturas junto do trono de Deus
Jesus Cristo, nosso Rei, ressuscitou!
Ressoai, trombetas da salvação!

Exulta, ó terra, em divino esplendor,
radiante no fulgor do teu Rei!
Cristo venceu, enche-te de glória!
As trevas foram banidas para sempre!

Exulta, Igreja Cristã! Exulta em glória
O Salvador ressurreto brilha sobre ti!
Que este lugar exulte de alegria,
eco do cântico poderoso do povo de Deus!

Então o Oficiante dirá

Oficiante - O SENHOR esteja convosco!

Todos - E contigo também!

Oficiante - ELEVAI os vossos corações!

Todos - Nosso coração está em Deus

Oficiante - DEMOS GRAÇAS ao Senhor nosso Deus!

Todos - É nosso dever e nossa Salvação.

Oficiante - É VERDADEIRAMENTE nosso dever proclamar, com todo o fervor da nossa alma, louvores a Ti, Deus invisível, Pai todo-poderoso, e a teu único Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor, que nos resgatou pela sua morte e por nós pagou a dívida do pecado de Adão.

Porque esta é a Páscoa do verdadeiro Cordeiro de Deus, por cujo sangue todos os fiéis são santificados e salvos. Esta é a noite em que outrora salvaste os nossos pais, libertando da escravidão o povo de Israel, fazendo-o atravessar o mar a pé enxuto.

Esta é a noite em que Jesus Cristo venceu o inferno e se ergueu do túmulo, triunfante.

Esta é a noite que liberta do pecado todos os que nele crerem e os restitui à graça e à santidade.

Esta é a noite bendita entre todas as noites, quando a maldade é posta em fuga, os pecados são remidos, a inocência perdida é recuperada e a alegria é devolvida aos tristes.

Ó noite verdadeiramente feliz, em que Céu e Terra se unem e o mundo é reconciliado com Deus.

Por isso, Pai santo, em noite de tanta alegria, aceita este nosso sacrifício de louvor, solene oblação da tua Igreja. E concede que Jesus Cristo, faça das nossas trevas luz, porque Cristo, a Estrela da Manhã, ressuscitou e jamais conhecerá ocaso, Ele que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Aqui, então, canta-se um **HINO**

LITURGIA DA PALAVRA

Aqui se procederá as leituras do tradicionais do lecionário, com os respectivos salmos/cânticos bíblicos intercalados. Mas, o Reitor tem a liberdade de reduzir para Três Leituras, mais o Cântico, como estão no Lecionário

Aqui será pregado o **SERMÃO**

LITURGIA BATISMAL

Se houver batismos de catecúmenos, confirmações, profissões de fé ou Assunção de votos, podem ser feitas aqui, ressumindo-se os ritos às perguntas essenciais e atos próprios, a discrição do Reitor e conveniência da Comunidade. Mas podem ainda ser celebrados no Domingo da Ressurreição.

RENOVAÇÃO DOS VOTOS BATISMAIS

O Oficiante dirá:

Oficiante - AO CELEBRARMOS a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo de entre os mortos, lembramos que, através do mistério pascal, morremos e fomos sepultados com Ele no batismo, para podermos ressuscitar com Ele para uma vida nova, dentro da família da sua Igreja. Agora, tendo completado a nossa observância da Páscoa, renovemos as promessas feitas no nosso batismo, afirmando a nossa fidelidade a Cristo, e a nossa rejeição de todo o Mal. Pergunto pois,

Oficiante - ESTAIS convertidos a Cristo?
Todos - Estou convertido a Cristo.

Oficiante - ESTAIS arrependidos dos vossos pecados?
Todos - Estou arrependido dos meus pecados.

Oficiante - RENUNCIAIS a Satanás e a todas as suas obras, aos deleites e falsos valores do mundo e aos desejos pecaminosos da carne, de modo que vocês não os seguirão, nem se conduzirão por eles?
Todos - Renuncio a todo Mal

Oficiante - AGORA, peço-vos que façais a profissão da fé cristã, na qual fostes batizados e na qual deveis viver e progredir. Credes e confiais em Deus Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra?
Todos - Creio e confio nele.

Oficiante - CREDES e confiais em seu Filho, Jesus Cristo, que redimiu a humanidade?
Todos - Creio e confio nele.

Oficiante - CREDES e confiais no Espírito Santo, que dá vida ao povo de Deus?
Todos - Creio e confio nele.

Oficiante - ESTA é a fé da Igreja.
Todos - Creio e confio nele. Esta é a nossa fé. Cremos e, confiamos em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Oficiante - OREMOS. Deus todo-poderoso, agradecemos-te porque, na família da fé, vivemos em fraternidade com todos os que foram batizados em teu Nome. Mantém-nos fiéis ao nosso batismo, e assim preparados para o dia em que toda a criação se tornará perfeita em teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A Liturgia segue a partir do Ofertório